DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL   N. 181 — ANNO 112   DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

"As maiores figuras da politica mineira estão voltadas para o sr. Armando de Salles Oliveira, em quem depositam a sua confiança e a sua sympathia"

SOB ACCLAMAÇÕES ENTHUSIASTICAS, É LIDO NA CAMARA O MANIFESTO DOS DISSIDENTES DO P. R. P.

O SR. CAFE' FILHO LÊ UMA DECLARAÇÃO EM QUE DIVERSOS MEMBROS DESTACADOS DO INTEGRALISMO SE DESLIGAM DO PORTIDO DO SIGMA

RIO, 12 (A. M.) — Presidiu a sessão de hoje da Camara, o sr. Pedro Aleixo. No expediente, o sr. Baeta Neves leu officios de diversas associações de classe do paiz, louvando a sua attitude perante o Legislativo em defesa dos interesses da classe dos engenheiros.

O orador enalteceu o projecto do sr. Renato Barbosa creando a Escola de Aguas de Floresta no Estado do Rio.

Falou em seguida o sr. Salles Filho que se congratulou pela não prorogação do Estado de guerra. Accrescentou que si outra fosse a deliberação do governo, combatel-a-ia.

Affirmou ainda que, certamente, o estado de guerra só seria decretado para o Districto.

A POSSE DO SR. JOÃO NEVES

Foi approvado um requerimento do sr. Gomes Ferraz no sentido da Camara se representar durante a posse do sr. João Neves na Academia de Letras.

Para tal, foram designados os srs. Gomes Ferraz, Carlos Luz, Negrão Lima, João Carlos Machado e Barbosa Lima.

Em seguida, foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do industrial Julio Galiez, pae do deputado Vicente Galiez.

O presidente communicou e agradecimento da representação diplomatica do Perú' ás homenagens prestadas pela Camara ao embaixador Maurtua.

O sr. Barreto Pinto protestou contra a inclusão na pauta, do projecto creando a Côrte Federal de Justiça. De accordo com a Constituição só podia ser isso de iniciativa do Executivo.

O presidente declara que o projecto é de iniciativa da Commissão de Justiça. Assim, a mesa acha-se impedida de apreciar a sua inconstitucionalidade.

O sr. Barreto Pinto retruca. A decisão da mesa era regimental, mas o argumento não era decisivo, pois o presidente Getulio Vargas já vetára, por inconstitucionaes, varios projectos de iniciativa daquella Commissão.

Os srs. Julio Novaes e Figueiredo Rodrigues commentaram o projecto que créa a cadeira de Physiotherapia nas Faculdades de Medicina.

O sr. Diniz Junior faz declaração de voto contra o projecto já approvado elevando as taxas da City.

O sr. Pedro Vergara leu um artigo de critica ao governo cuja publicação fôra impedida pela censura.

AS GRANDES ATTITUDES

O sr. Pedro Calmon diz que ao iniciar-se a campanha da successão presidencial, deviam reflectir-se na Camara as grandes attitudes entre as quaes a da dissidencia perrepista, cujo manifesto lançando a candidatura do sr. Armando de Salles, foi lido pelo orador sob palmas enthusiasticas.

O sr. Felix Ribas em seguida extranhou que o manifesto não tivesse sido lido por um dos signatarios. Em aparte, o sr. Laerte Setubal declara que os dissidentes se sentiam sensibilizados pela homenagem do sr. Pedro Calmon.

O sr. Felix Ribas continuando diz que o P. R. P. recebera poucos dias antes um convite para comparecer á Convenção que lançou a candidatura do sr. José Americo, por isso não tivera tempo de consultar os directorios do Partido.

AS DESERÇÕES NO INTEGRALISMO

O sr. Café Filho annuncia em discurso proferido que as deserções augmentam no Integralismo. Leu em seguida uma declaração assignada em primeiro logar pelo sr. Zoroastro Ramos, substituto do sr. Jeovah Motta, no posto que este occupava no Integralismo. Nesse documento os seus signatarios declaravam que se desligavam do partido do Sigma, além de outras razões, pela descrença da relação de interferencia orientadora do sr. Plinio Salgado.

A RESPOSTA DO SR. LAERTE SETUBAL

O sr. Laerte Setubal respondeu ao sr. Felix Ribas. Focalizou o caso da presidencia da Camara, onde a commissão fechara questão.

Leu, em seguida, os itens do programma em que se estabelece a liberdade de voto aos seus representantes e prohibe questões fechadas. Accrescenta que a commissão infringira novamente os estatutos indicando um candidato á successão, quando isto compete privativamente á convenção do partido.

Concluindo, diz que a commissão inoculara veneno no partido, mas acabaria victima desse mesmo veneno.

Seguiu-se na tribuna o sr. Teixeira Pinto que repelliu as asserções do sr. Felix Ribas e recordou tambem a questão fechada da presidencia da Camara, dizendo que votára do sr. Antonio Carlos.

O sr. Felix Ribas aparteia dizendo que a prova de que o sr. Getulio Vargas não quer ficar só é que prestigia o sr. José Americo.

O sr. Oscar Stevenson retruca, demonstrando em sua palavras o desejo de ficar com o sr. Getulio Vargas, emquanto o sr. Sylvio de Campos permanece contra o Cattete.

Concluindo o sr. Teixeira Pinto diz que ficará com São Paulo para salvar o Brasil. São Paulo haveria de vir nesta hora em salvação do paiz.

O sr. José Augusto é o ultimo orador. Declara que a nação podia tranquillizar-se porque os dois candidatos são figuras da politica nacional e honraria o posto.

Concluiu lendo o manifesto dos intellectuaes apoiando o nome do sr. José Americo, o qual já foi divulgado.

UM PROJECTO DO SR. XAVIER DE OLIVEIRA

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Xavier de Oliveira apresentou um projecto á Camara autorizando uma subvenção de quinhentos contos para a Acção Catholica Brasileira com o fim especial de auxiliar a campanha de assistencia social aos operarios.

O sr. Café Filho requereu informações ao ministro Macêdo Soares sobre o criterio adoptando pelas autoridades para relacionar os preços com as condições de serem libertados e se a politica prendeu varias pessôas libertadas sob o fundamento de terem sido presas por engano.

REUNIAO DOS PRESIDENTES DE COMMISSÕES

RIO, 12 (A. M.) — De accordo com o regimento, reuniram-se hoje os presidentes das Commissões da Camara, sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, para saber da marcha dos projectos.

Dada a palavra a cada um dos presidentes, todos deram bôas informações de que tudo ia bem nos respectivos sectores.

O sr. João Simplicio encareceu a necessidade da votação do projecto que dá novas attribuições ao Conselho Federal de Commercio Exterior apparelhando-o para tomar iniciativas em beneficio da economia e das finanças.

O sr. Waldemar Ferreira disse que a Commissão de Justiça tem encontrado alguma difficuldade: ora um membro se ausenta, ora um projecto se encontra em regimen de urgencia.

Criticou o regimen de urgencia nos assumptos de maior relevancia que demandam longos estudos sendo uma das causas do atraso em que se acha a Commissão.

Suggeriu que não houvesse sessão da Camara duas vezes por semana reservando-se esses dias exclusivamente para reuniões das commissões.

A suggestão foi combatida. Alvitraram-se diversas formulas porem não se chegou a um accordo.

O sr. Pedro Aleixo lembrou que as suggestões poderiam ser transformadas em emendas ao projecto em curso na Camara e o qual modificam o regimento interno.

Representantes de todos os directorios municipaes do P. R. P. assignaram o manifesto dos dissidentes apoiando o candidato nacional

NUM EXPRESSIVO TELEGRAMMA AOS SRS. SYLVIO DE CAMPOS E ROBERTO MOREIRA, O SR. ARMANDO DE SALLES AGRADECE A SOLIDARIEDADE QUE LHE E' PRESTADA — AO ELEITORADO DO DISTRICTO FEDERAL O PARTIDO LIBERTADOR CARIOCA INDICA A CANDIDATURA DA U. D. B.

O general Flores da Cunha num admiravel gesto de nobreza, convida as unidades navaes surtas no porto de Rio Grande, por determinação do governo federal, a visitarem Porto Alegre — Imminente a retirada do conego Olympio de Mello da interventoria carioca — Os srs. Barros Barreto e Felinto Muller favoraveis á prorogação do estado de guerra

RIO, 12 (A. M.) — Como tem acontecido nos dias anteriores, a residencia do sr. Armando de Salles esteve hontem repleta de politicos e figuras de relevo na sociedade carioca, que ali foram protestar a sua sympathia ao candidato nacional. O sr. Armando de Salles já restabelecido do ligeiro resfriamento que o atacou ha dias a todos recebeu, sem demonstrar nenhum cansaço.

Tal foi o numero de visitas recebidas hontem pelo presidente da União Democratica Brasileira que não lhe sobrou tempo para responder á volumosa correspondencia que lhe tem chegado ás mãos, na qual entra, somente desta capital, um contingente superior a 200 cartas diarias. De todos os pontos do paiz chegam endereçadas ao sr. Armando de Salles cartas e telegrammas hypothecando-lhe solidariedade.

A VISITA DOS PARLAMENTARES

Uma das primeiras visitas que recebeu hontem o candidato democratico foi a de innumeros parlamentares que mantiveram com elle demorada palestra.

Além da bancada constitucionalista, que, incorporada, esteve na residencia do sr. Armando de Salles, ali tambem compareceram os deputados Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista Democratico de Minas Geraes; João Carlos Machado, leader da União Democratica na Camara dos Deputados; Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Arthur Santos, Paula Soares, Alarico Caluby, Hildebrando Falcão, Justo de Moraes, Fabio Andrada, Virgilio de Mello Franco, Barros Penteado, Jairo Franco, Lengruber Filho, senador Moraes Barros e outros.

EM CONFERENCIA COM O GENERAL IZIDORO DIAS LOPES

RIO, 12 (A. M.) — Esteve hontem na residencia do candidato nacional o general Izidoro Dias Lopes, que manteve demorada conferencia com o ex-governador paulista. Tambem esteve na residencia da Avenida Atlantica, 574, o general Fontes Pitanga.

Ainda estiveram em palestra com o presidente da União Democratica Brasileira os srs. Julio Azambuja, coronel Octaclio Fernandes, tenente Severo Fournier, Ivan Figueiredo Lair Tostes, Ernani Pinto, José Julio Silveira Martins, Roberto Leite Penteado, Joaquim de Mello, director do "Monitor Campista", Julio Garcia e muitos outros politicos cujos nomes não nos foi possivel annotar.

O MANIFESTO DO PARTIDO LIBERTADOR CARIOCA

RIO, 12 (A. M.) — O Partido Libertador Carioca, do qual são presidentes o sr. Mendes Tavares e o almirante Adalberto Nunes, lançou hoje o seu manifesto ao eleitorado carioca, apresentando a candidatura do sr. Armando de Salles.

Essa agremiação politica, depois de Essa aggremiação politica, depois de historiar a sua fundação, que data de 1933, e de examinar a situação politica do momento, termina recommendando ao eleitorado carioca o nome do candidato nacional e assim se refere á sua personalidade:

"Servindo a um ideal superior de liberdade e de amor á Patria, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que deu ao desempenho proveitoso do cargo de governador do glorioso Estado de São Paulo, a orientação intelligente de uma politica sabia, honesta, sincera e leal, se impõe á confiança, á sympathia e á preferencia do povo carioca, não apenas como administrador operoso e digno consagrado pelos inestimaveis e patrioticos serviços prestados a essa adeantada e prospera unidade da Federação Brasileira, mas tambem pela cultura moderna do seu brilhante espirito, por seus comprovados sentimentos de paz, de fraternidade, pela rectidão e justiça dos seus actos e pela exacta compreensão que, naquella elevada investidura, revelou das responsabilidades da suprema gestão dos negocios publicos, titulos que constituem incontestavel penhor de patriotismo, de coragem civica, do espirito de brasilidade que caracterizam o fecundo governo de s. ex."

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE' AUGUSTO

RIO, 12 (A. M.) — O sr. José Augusto, depois que saiu da reunião do gabinete do ministro Macedo Soares disse que o estado de guerra não seria prorogado.

Finalizou as suas declarações dizendo que apenas a Camara não negará ao governo medidas para reprimir as desordens.

CHEGOU AO RIO A SRA. ARMANDO DE SALLES

RIO, 12 (A. M.) — Chegou a esta capital a sra. Armando de Salles Oliveira.

DO SR. FLORES DA CUNHA AO SR. ARTHUR BERNARDES

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — O sr. Flores da Cunha, em telegramma ao sr. Arthur Bernardes, agradeceu-lhe a communicação da fundação da U.D.B. Accrescentou que "as deliberações tomadas na memoravel assembléa traduzem os propositos firmes e patrioticos dos representantes do congresso, inspirados nos dictames superiores de uma causa verdadeiramente nacional."

SAO CONTRARIOS AO ESTADO DE GUERRA

RIO, 12 (A. M.) — "O Globo" annuncia que os srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães, por intermedio dos srs. Pedro Aleixo e Medeiros Netto, fizeram sentir ao governo que eram contrarios á prorogação do estado de guerra.

SAO FAVORAVEIS AO ESTADO DE GUERRA

RIO, 12 (A. M.) — Os srs. Barros Barretto e Felinto Muller declararam-se favoraveis á prorogação do estado de guerra.

TRABALHAM PARA O PAIZ

RIO, 12 (A. M.) — O ministro Macedo Soares, depois da reunião em seu gabinete, declarou o seguinte:

"Encontrei da parte dos senadores e deputados presentes a maxima bôa vontade. Todos são favoraveis ao ponto de vista que expuz."

E, retirando-se: "Nós trabalhamos para o paiz e não para uma platéa."

NAO SERA' ENVIADO A' CAMARA

RIO, 12 (A. M.) — Em consequencia da reunião no gabinete do sr. Macedo Soares, não se enviará á Camara o pedido de prorogação do estado de guerra, segundo se annuncia.

CESSARA' NO DIA 18

RIO, 12 (A. M.) — Um vespertino informa que o estado de guerra cessará antes do dia 18 proximo, quando termina a ultima prorogação, estando o sr. Macedo Soares interessado, em antecipar, quanto antes possivel, a suspensão daquella medida de excepção.

RECEBIDO PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 12 (A. M.) — O capitão Felinto Muller foi recebido pelo ministro Macedo Soares, conferenciando longamente.

(Conclue na 2ª pag.)

O SR. ARMANDO DE SALLES AGRADECE O APOIO DA DISSIDENCIA DO P. R. P.

SAO PAULO, 13 (1,45) — A. M. — Os srs. Sylvio de Campos e Roberto Moreira receberam o seguinte telegramma do sr. Armando de Salles:

"Foi para mim uma grande honra receber o telegramma em que V. Exas. me communicam ter resolvido propor aos seus amigos e correligionarios do P. R. P. a adopção da minha candidatura á presidencia da Republica, inspiradas nessa deliberação pelo patriotico desejo de bem servir ao seu partido, ao nosso Estado e sobretudo ao Brasil.

A commum compreensão do dever civico uniu os nossos passos neste momento de tão grandes responsabilidades na vida da Nação. O apoio de V. Exas. e seus dignos companheiros é sobremodo expressivo por partir de patricios amigos e filiados ao partido que me tem sido adverso, o que põe em destaque o nobre pensamento de patriotismo que os levou a collocar a sua attitude ao nivel de tão alevantada moral politica. Si os votos do povo brasileiro me elevarem á suprema magistratura do paiz, outro anseio não inspirará mais vivamente minha conducta do que realizar um governo de paz e concordia, em que possam os brasileiros encontrar um ambiente propicio de trabalho para o engrandecimento da nossa patria.

Queiram V. Exas. acceitar e transmittir aos seus correligionarios que os seguem neste momento historico a expressão mais viva dos meus agradecimentos".

IRA' PARA O VATICANO O CONEGO OLYMPIO DE MELLO

RIO, 12 (A. M.) — A proposito das noticias que circulam sobre u'a modificação na situação governamental do Districto, podemos informar que o sr. Getulio Vargas está disposto mesmo a substituir o padre Olympio de Mello por um nome ainda não conhecido, considerando-se entre tantos nomes apontados, os dos srs. Henrique Dodsworth, João Alberto e Waldemar Motta.

O presidente Getulio Vargas está examinando detidamente os menores aspectos da questão e procura uma solução harmonica e definitiva. Possivelmente, o padre Olympio de Mello irá para o Vaticano em substituição ao sr. Luiz Guimarães que será aposentado compulsoriamente.

Numa tremenda arrancada as tropas do general Davila destruiram o "cinturão de ferro", da defesa de Bilbáo

A INGLATERRA, FRANÇA, ALLEMANHA E ITALIA CHEGARAM A UM ACCORDO, RELATIVAMENTE AO PLANO DE CONTROLE NAVAL --- O TEXTO SERÁ ENVIADO AOS GOVERNOS DE VALENCIA E SALAMANCA, POR INTERMEDIO DO "FOREIGN OFFICE"

NUMA OFFENSIVA FRUSTADA EM GUADARRAMA, OS VERMELHOS PERDERAM MAIS DE MIL HOMENS ENTRE MORTOS, FERIDOS E PRISIONEIROS — A AVIAÇAO NACIONALISTA BOMBARDEOU DURAMENTE AS POSIÇOES DE BEICA, DERIO, LARRA E BESUA, CAUSANDO SERIAS PERDAS AOS GOVERNISTAS

Chegou a Carthagena o navio "Urola" conduzindo 35.000 toneladas de trigo, presente dos trabalhadores sovieticos aos vermelhos — Castigadas duramente as tropas do general Miaja no sector de Cordoba — O general Franco transfere o seu quartel general para Burgos, para effeitos do desenvolvimento das operações

INCENDIADAS TRES MILHAS DE FLORESTA

HENDAYA, 12 (H.) — 60 aviões revolucionarios bombardearam e incendiaram tres milhas da floresta de pinheiros que se encontra por detraz da linha de fortificação de El Gallo.

A emissora basca accusa os nacionalistas de terem bombardeado o sanatorio de creanças de Goblitz.

CHEGARAM A UM ACCORDO

LONDRES, 12 (H.) — As quatro potencias que exercem o controle naval nas costas hespanholas, Inglaterra, França, Allemanha e Italia, chegaram a um accordo sobre a segurança das belonaves.

METRALHADA FONTE OVEJONA

MADRID, 12 (H.) — Os governistas bombardearam e metralharam as fortificação revolucionarias em Fonte Ovejona.

As perdas dos revolucionarios são enormes.

SENSIVEIS PROGRESSOS

LONDRES, 12 (H.) — Nos circulos diplomaticos affirma-se que foram realizados sensiveis progressos na reunião dos embaixadores da Italia, Reich e França no "Foreign Office".

Amanhã ás 11 horas proseguirão os trabalhos afim de serem definitivamente ultimados certos detalhes.

BOMBARDEADAS POSIÇÕES NACIONALISTAS

BILBA'O, 12 (U. P.) — A artilharia governista bombardeiou as posições rebeldes de Pennasmona.

As baterias anti-aereas dos governistas derrubaram dois apparelhos revolucionarios que voavam baixo e cairam detraz das linhas avançadas. Os apparelhos foram totalmente destruidos.

SOBRE OS POMBOS COREIOS

SEVILHA, 12 (U. P.) — O jornal "Hoy" publica uma ordem do commando do exercito do sul determinando que as pessôas residentes no territorio conquistado ficam obrigadas, dentro do prazo de 8 dias, a declarar o numero de pombos correio que possuirem.

Deverá ser declarado tambem se os pombos estão registrados e se não estão devem fazel-o.

No caso em que se neguem incorrerão nas sancções penas uma vez que são considerados occultadores de contrabando de guerra ou espiões, conforme as circumstancias.

CAPTURADAS AS PRIMEIRAS LINHAS

LONDRES, 12 (H.) — Informações de Salamanca annunciam que os revolucionarios que operam na frente de Biscaya, capturaram as primeiras linhas da defesa de Bilbáo bem como as aldeias San Martin e Acachavalga.

CONTEM SUBMARINOS ESTRANGEIROS

BERLIM, 12 (H.) — Noticia-se que a emissora de Bilbáo annunciou que foi adquirida uma nova flotilha de caçadores de submarinos para os serviços das aguas hespanholas, equipada com material modernissimo e poderosamente armada.

A sua missão consiste em desembaraçar as aguas hespanholas de todos os submarinos estrangeiros e mesmo dos submarinos allemães e italianos.

TOMADAS AS FORTIFICAÇÕES EM TORNO DE BILBA'O

SALAMANCA, 12 (H.) — O quartel general annuncia que foram tomadas as fortificações que cercam Bilbáo.

REINA PAZ EM ALMERIA

VALENCIA, 12 (A. M.) — Desmente-se officialmente que tenha havido perturbações da ordem em Almeria.

UM QUESTIONARIO DE FRANCO

LONDRES, 12 (H.) — O general Franco enviou ao comité mixto de Soccorro aos Hespanhoes o seguinte questionario:

"As creanças bascas, actualmente exiladas na Inglaterra, serão repatriadas qualquer que seja o resultado da guerra?

"Serão repatriadas após a victoria eventual dos nacionalistas?

Si o povo basco cair em poder dos nacionalistas antes de terminada a guerra, as creanças serão repatriadas?"

REUNIR-SE-AO AS CORTES DE HESPANHA

VALENCIA, 12 (H.) — Noticias de fontes dignas de credito informam que as Côrtes se reunirão no dia primeiro de julho.

CONFISCADA UMA FORTUNA PARTICULAR

MADRID, 12 (H.) — A policia confiscou de um banco a importancia de 196.544 pesetas pertencentes á viuva Orgaz.

INTENSOS BOMBARDEIOS

BAYONNE, 12 (H.) — A aviação nacionalista bombardeou intensamente os sectores de Brica, Derio, Larra e Besua.

Em Derio o bombardeio concentrou-se no cemiterio, onde a população civil se refugiara.

As bombas causaram damnos nos tumulos e estraçalharam os cadaveres, cujos pedaços se espalharam por entre a população aterrorizada.

CARREGAMENTO DE TRIGO PARA OS VERMELHOS

VALENCIA, 12 (U. P.) — Informam de Carthagena que chegou, ali, o navio "Urola", com um carregamento de 35 mil toneladas de trigo, offerta dos trabalhadores da Russia ao povo hespanhol.

ROMPE-SE O "ANNEL DE FERRO"

HENDAYA, 12 (U. P.) — A emissora de Victoria annunciou que os nacionalistas occuparam San Martin, abrindo-se assim a primeira brecha no systema de fortificações do famoso "cinturão de ferro" em torno de Bilbáo.

INCENDIO EM MUNGUIA

SEVILHA, 12 (A. M.) — Informam de Victoria que lavra incendio na cidade de Munguia.

SUSPEITA DE UM INCENDIO

VICTORIA, 12 (H.) — Na aldeia de Munguia foi assignalada a presença de chammas.

Ha suspeitas de que se trate de um incendio.

(Continúa na 10ª, pagina)





A GUERRA CIVIL NA HESPANHA: 1 — Foragido nos arredores de Segovia. 2 — Um grupo de refugiados bascos á sua chegada num porto francez. (Photo Telefrance exclusive dos "Diarios Associados")

A EXTINCÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

RIO, 13 (1,45 — A. M.) — O governo decretará na proxima segunda-feira a extincção do estado de guerra.



O Brasil precisa de ter na presidencia da Republica um homem que o compreenda e sinta todos os anseios da nacionalidade. Por isso votará no sr. Armando de Salles, o candidato nacional

Representantes de todos os directorios municipaes do P. R. P. assignaram o manifesto dos dissidentes apoiando o candidato nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

IMMINENTE A SUBSTITUIÇÃO DO PADRE OLYMPIO DE MELLO

RIO, 12 (A. M.) — Noticia-se que está imminente a saida do padre Olympio de Mello da interventoria do Districto. Dentre em pouco, ao que se affirma, o mesmo será substituido.

O PROCESSO CONTRA OS CABEÇAS DO LEVANTE DE 35 NO S. T. N.

RIO, 12 (A. M.) — O presidente do Superior Tribunal Militar distribuiu ao sr. Barbosa Lima, relator, e ao sr. Cardoso Castro, revisor, o processo contra os principaes cabeças do movimento communista de novembro de 1935. Nesse processo, o Tribunal de Segurança Nacional figura como appellado, não tendo o promotor geral recorrido á decisão e sendo appellantes somente os réos.

Foi tambem distribuido ao sr. Bulcão Vianna, relator, e Edmundo Veiga, revisor, o processo contra os parlamentares.

PLINIO SALGADO DECLARA QUE VAE TER UM MILHAO DE ELEITORES

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Plinio Salgado, em longa entrevista dada aos vespertinos, referiu-se á apresentação de sua candidatura, dizendo que seu nome será suffragado em mais de um milhão de votos, "desde que haja liberdade e justiça e garantia dos direitos."

Declarou que sua plataforma é o manifesto do programma publicado em 1936.

Referindo-se ao telegramma enviado ao sr. Macedo Soares, disse que o Integralismo, sendo um partido, disputará as eleições.

Nada mais natural de que manifestar sua confiança ao ministro nomeado, exactamente no periodo preliminar da campanha.

AS UNIDADES NAVAES SURTAS EM RIO GRANDE IRAO A PORTO ALEGRE

Um nobre convite do governador Flores da Cunha

RIO, 12 (A. M.) — Communicam de Porto Alegre que o general Flores da Cunha telegraphou ao almirante Guilhem, ministro da Marinha, declarando que o governo e o povo rio-grandenses sentir-se-ão jubilosos si as unidades navaes surtas no porto do Rio Grande do Sul fossem até Porto Alegre.

O ministro respondeu que em data proxima os navios visitarão Porto Alegre, attendendo ao convite do sr. Flores da Cunha.

A RECEPÇÃO AO SR. VAN ZEELAND nos Estados Unidos

EM WASHINGTON SERA' HOSPEDE DO PRESIDENTE ROOSEVELT NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 12 (H.) — O Departamento de Estado prepara uma recepção ao sr. Van Zeeland.

Após a visita á Universidade, o sr. Van Zeeland irá a Washington como hospede do presidente Roosevelt na Casa Branca.

CONFERENCIOU COM O SR. DELBOS

PARIS, 12 (U. P.) — O sr. Van Zeeland conferenciou hoje, longamente com o ministro Yvon Delbos.

VELOCIDADE

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 6 — A recente competição automobilistica do Circuito da Gavea, em que se empenharam famosos volantes mundiaes, é mais uma das multiplas demonstrações do culto que o homem moderno instituiu para uma deusa nova e desconhecida dos antigos: a velocidade.

Cada dia vamos alcançando os records mais espantosos, numa ansia incontida de vencer o tempo: e nessas vertiginosas competições fazem-se á deusa cruel sangrentos holocaustos porque essa divindade não é pacifica.

Ha realmente qualquer coisa de mystico na obstinação em que os homens se lançam para o perigo com o objectivo de realizar um record sportivo. As multidões que assistem a essas competições, têm tambem a volupia do sangue e são, no fundo, as mesmas que invadem os circos romanos. O espectaculo é o mesmo: feras devorando homens, ou homens devorados pela machina.

Apenas o que os antigos não conheciam era o lado commercial dessas competições, o reclamo sportivo de marcas industriaes. Ainda agora no Circuito da Gavea o que se viu não passava de uma habil propaganda de duas famosas marcas européas de automoveis a Motor Union, allemã e a Alfa-Romeo, italiana. Não se pode negar, no emtanto, que ao lado da questão commercial tambem se junta o instincto de poderio, o desejo de vencer.

E' evidente que o mundo antigo, situado no seu tempo, não poderia ter conhecido a velocidade mechanica. Entretanto a origem das corridas remonta á antiguidade. Os estados gregos e os circos romanos vibraram com as competições de velocidade a pé, a cavallo ou de carros.

As corridas a pé, no mundo hellenico, sempre foram apreciadas, porém mais o eram ainda as corridas de cavallos, donde se origina o turf moderno. Nellas tomavam parte as mais altas personagens, disputando premios nos Jogos Olympicos. Não havia festa popular em que não fossem introduzidas as corridas de cavallos. Mas não era apenas com o objectivo de divertir que os gregos se empenhavam com tanta animação nesses jogos, mas principalmente com o fim verdadeiramente sportivo de apurar as condições physicas da raça, tornando a mocidade mais bella, mais agil e portanto mais apta ao serviço militar. Os romanos, sobretudo, conheciam tão bem as vantagens das corridas, que, nas épocas de inactividade, exercitavam os seus soldados nesse sport com todo o peso das armas. Em geral os corredores a pé corriam nu's, vestidos apenas com uma larga faixa que lhes cobria os quadris, ao passo que os cavalleiros se vestiam luxuosamente.

Nas origens das corridas de carros, na Grecia, os reis e os grandes guerreiros vinham pessoalmente disputar os premios. Em Roma essas corridas constituiam o mais brilhante espectaculo do circo. Possuiam os romanos jockeys treinadores, como hoje o turf em todo o mundo, e esses jockeys eram largamente recompensados quando obtinham uma victoria. O feroz Caligula deu 2.000 sestercios ao celebre Eutychus. Os romanos possuiam tambem seu jockey club, cujo presidente tinha o titulo de "editor spectaculorum" porque era o organizador das corridas e occupava uma tribuna no circo em frente á do Cesar.

No tempo de Nero, inventou-se uma forma de corrida original: a de cavallos sem jockeys. Hoje, nos Estados Unidos, estão muito em moda, como se sabe, as carreiras de cães, naturalmente tambem sem jockeys... Não ha nada de novo sob o sol...

E' velha, pois, a ansia do homem em dominar o espaço velozmente. Mas a velocidade é deusa moderna e só pode ser uma realidade graças a mechanica. Os maiores records da antiguidade são ridiculos diante dos tempos allucinantes dos automoveis, das lanchas, dos aviões de hoje.

Entretanto, como ainda a época actual continua mesquinha e restringida nas pequenas possibilidades humanas, quando as comparamos com a grande velocidade do som e da luz, que sempre existiram e sempre se mantiveram immutaveis em seus records! O som com uma velocidade de 340 metros por segundo e a luz com a assombrosa marcha de . . 308.000 kilometros por segundo desafiam os esforços desesperados do homem na ansia de vencer o tempo e conquistar a vida velozmente.

Rio, 7 junho 1937.

Visitae a Exposição de Fotografias de uma viagem Sul-Americana tiradas pelo famoso photographo Dr. Peter Fuss com a SUPER-JKONTA 6x9 da ZEISS-JKON na OPTICA UNIVERSAL, Rua João Pessôa 237, H. HARTMANN & Cia.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 014" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

Oforeno

E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do ciclo menstrual.

Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

O MOMENTO INTERNACIONAL

O novo processo de depuração communista na Russia attingiu desta vez figuras destacadas do exercito. E como nos processos anteriores os réus confessaram as suas culpas, reconhecendo-se plenamente culpados.

Num paiz que vive sob o regimen da mais cruel oppressão, ninguem tem direito a reclamar. Como é que se pode saber em que circumstancias essas confissões foram obtidas?

O que espanta é que tantos officiaes superiores sejam apanhados em crime de alta traição, depois de darem as mais sobejas provas de fidelidade ao regimen e de apêgo á terra.

Como os tempos são differentes. Ha algumas dezenas de annos, o mundo todo tremeu de indignação por causa do processo Dreyfus, na França, um official de origem judia, accusado de trair segredos do Estado Maior.

Agora, o mundo assiste indifferente á condemnação de seis figuras salientes do exercito russo e não se diz uma palavra.

O marechal Toukhatchesky, agora condemnado á morte, era considerado o mais competente e o mais glorioso dos marechaes vermelhos. Com elle padecem a mesma pena o seu ajudante de ordens e o seu amigo Putna, addido militar em Londres.

Durante o processo trotskista de janeiro ultimo, Radek, durante o seu depoimento, pronunciou o nome do marechal. No dia seguinte, o procurador convidou-o a explicar-se sobre o papel que acaso tinha desempenhado na "conspiração trotzkista".

Radek não fez nenhuma accusação ao marechal, mas confessou que elle confiára a Putna (agora condemnado á morte) uma missão de caracter official, que se não conciliava com as suas actividades trotzkistas.

Logo depois não se falou mais no caso; mas de subito, o governo o fez substituir pelo almirante Orlov e logo após destituiu-o do posto e o mandou para o Volga.

Varias causas parece terem precipitado a sua quéda: a sua origem aristocratica, as suas tendencias germanophilas, e — dizem — a sua reputação de don Juan.

Mas a verdadeira razão deve ser a sua falta de tacto com relação a Putna e ao seu ajudante de ordens Smoutny.

Assim como não recuou deante da prisão de um homem como Jagoda, Staline não hesitou em fulminar um marechal da União Sovietica e commissario do povo, cuja lealdade ao regimen jamais fôra posta em duvida.

E' que mesmo os marechaes não valem nada deante do Kremlim, desde que uma sombra de duvida paire sobre elles.



Não tem porque soffrer os signaes da idade e impurezas da cutis.

Desapparecem as sardas produzidas pelo sol.

Os vestidos de luxo não occultam as imperfeições da cutis. Elimine-as

V. S. SERA' MAIS BELLA

Sardas, pannos, tez amarellecida e vermelhidão, desapparecem rapidamente

— As rugas se alisam

OU LHE DEVOLVEMOS O DINHEIRO

Um methodo que rejuvenesce, clareia e purifica a cutis com assombrosa rapidez.

V. S. póde seguil-o na intimidade do seu lar. "Crême Vindobona" é tudo que v. s. necessita.

Antes de deitar-se, applique sobre a cutis esse maravilhoso crême. Penetra até ás capas profundas da pelle e melhora a cutis que V. S. ostentará amanhã. As rugas, mesmo a mais pronunciadas, começam em seguida a alisar-se.

A cutis amarellecida, coberta de sardas e manchada que forma a superficie actual do rosto de V. S. é expulsa sem notar-se.

O methodo com o "Crême Vindobona" constitue um culto para seu rosto eternamente joven.

Vende-se nas principaes perfumarias e nas succursaes do

Peça folheto gratis.

LABORATORIOS VINDOBONA — Rua Uruguayana, 104 — RIO

Peço-lhes para me enviarem gratis o folheto explicativo do Creme Vindobona:

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

D. P. C. 1

Executados o marechal Tukhatchewski e mais sete leaders do exercito vermelho, condemnados ante-hontem pelos tribunaes sovieticos

TERIAM OS PRESTIGIOSOS CHEFES COMMUNISTAS TRAIDO A' PATRIA EM PROVEITO DE UMA DAS NAÇÕES QUE PRATICAM POLITICA INAMISTOSA PARA COM A U. R. S. S.

As accusações contra o marechal Tkhatchewski e os generaes Yakir, Uborevitch, Kork, Eide man, Feldmon, Primakow e Putna — A população russa recebeu de chofre a noticia do julgamento dos antigos leaders dos destinos do seu paiz — Detalhes sobre o julgamento — Quem eram os accusados

MOSCOU, 12 (H.) — A Agencia Tass annuncia que, alem do marechal Tukhatchevsky, cuja detenção já fôra annunciada, foram igualmente presos Yakir, Uborevitch, Kork, Eidmann, Feldmann, Primakov e Putna, accusados de "infracção ao dever militar e traição á patria dos povos da U. R. S. S. e ao exercito vermelho, em proveito de um dos Estados que praticam politica não amistosa em relação á U. R. S. S."

O Tribunal Especial Supremo reuniu-se hontem em sessão secreta para julgar os accusados.

ACCUSADOS DE VENDEREM SEU PAIZ

MOSCOU, 12 (U. P.) — A noticia do processo de oito leaders do exercito vermelho — que foram julgados hontem por um collegio militar convertido em Côrte Suprema, accusados de traição e de venderem seu paiz a uma potencia estrangeira que não foi mencionada — chegou como uma verdadeira surpresa aos cidadãos de Moscou, que nunca são informados das accusações que se formulam contra os seus leaders caidos na desgraça.

Dezenas de milhares de operarios que, na manhã de hontem, se dirigiam como de costume ás suas tarefas quotidianas pelo subterraneo ou pelo electrico, viram no angulo superior da direita da segunda pagina do jornal Izvestia, sob um titulo a duas columnas, a noticia da prisão do general Tukhatchevsky, os nomes de outros chefes militares envolvidos na accusação, e as explicações dadas pela folha acerca do suicidio de Gamarnik.

MANIFESTA CURIOSIDADE

O correspondente da United Press viu varios operarios levantarem a vista do jornal, entreolharem-se e proseguir com manifesta curiosidade a leitura. Ninguem, no entanto, formulou commentarios ou pronunciou sequer uma palavra a respeito.

Anteriormente, outras noticias haviam sido publicadas — sepultadas nas paginas interiores dos jornaes e sem qualquer destaque — relativamente á transferencia de varios chefes militares para substituirem os que foram julgados hontem, depreendendo-se assim a demissão dos accusados.

Algumas dessas transferencias de leaders militares não foram, no entanto, divulgadas por nenhum dos principaes jornaes, sendo as noticias a esse respeito publicadas unicamente pela Estrella Vermelha, orgão do exercito sovietico.

Não passa, portanto, de uma infima minoria da população sovietica o numero daquelles que sabiam que os outrora respeitados chefes do exercito vermelho se encontravam na actualidade presos e accusados do crime de alta traição.

CALMA NO RECINTO DA CÔRTE SUPREMA

E' pois justificavel a logica a avidez com que o publico hontem devorou as escassas noticias dadas pelo semi-official Izvestia, e cuja extensão não passa de dez pollegadas de columna.

Não foi annunciado o logar em que será effectuado o julgamento. O automovel de Voroshilov estava hoje, como de costume, á porta do Commissariado da Defesa. Em nenhuma parte registram-se actividades anormaes. A tranquillidade que reina na séde da Suprema Côrte, na rua Pushkin, não revela qualquer acontecimento desusado.

DADOS BIOGRAPHICOS DOS CONDEMNADOS

MOSCOU, 12 (H.) — O marechal Tukhatchevsky accusado de actividades opposicionistas, nasceu em 1893, e é official de carreira. Prisioneiro do Reich, conseguiu evadir-se e commandou o primeiro e o quinto corpos do exercito na frente oriental, bem como as tropas sovieticas na guerra russo-poloneza de 1920. Reprimiu o movimento dos marinheiros de Cronsdadt, em 1921. Ainda recentemente era membro do comité executivo central dos Soviets, sub-commissario do povo para a Guerra e vice-presidente do Conselho Superior da Defesa. Caindo em desgraça, foi destacado para o commando da região militar do Volga e, provavelmente, preso antes de chegar ao novo posto.

YAKIR

O general Yakir, nascido em 1896, pertencia ao Partido Communista desde 1917. Organizador dos guardas vermelhos, tomou parte na guerra civil contra o general Denikin. Era membro do conselho revolucionario de defesa desde 1930, bem como dos comités executivo da Ukrania e central. Nomeado, ha pouco, commandante da circumscripção de Leningrad, foi preso com o general adjunto Pramakov.

OUBEREVITCH

O general Oubervitch é filho de camponezes e pertencia ao Partido Communista desde 1917, tendo organizado a guarda vermelha da Bessarabia. Prisioneiro dos allemães, em 1918, evadiu-se e commandou os exercitos sovieticos contra os generaes Denikin e Wrangel. Era commissario adjunto da Guerra e membro do comité central dos Soviets. Por occasião de ser preso, commandava a circumscripção da Russia Branca.

O general Eidmann nasceu em 1895. Revolucionario desde 1914, e communista desde 1917, organisou a revolução na Siberia. Commandou a flotilha de guerra da Siberia Occidental e as divisões do Irkutsk contra os generaes Krasnov e Denikin e dirigiu a suffocação da revolta de Makhno, na Ukrania e na Crimés. Era igualmente membro do comité central. Em 1928 foi nomeado membro do conselho superior de defesa. Dirigia a Osoaviatkhin quando foi detido, e estava encarregado da defesa passiva, da preparação militar dos jovens pilotos e das formações da reserva da aviação. Osoaviatkhin conta 12 milhões de membros.

FELDMANN

O general Feldmann é menos conhecido. Quanto ao general Putna, addido militar em Londres, foi preso por occasião do ultimo processo contra os trotskistas, no qual esteve igualmente envolvido o marechal Tukhatchevsky.

DEGRADADOS

MOSCOU, 11 (H.) — A Agencia Tass annuncia que a Côrte Suprema da URSS decidiu que todos os accusados sejam degradados antes da execução.

O marechal Tukhatchevsky perderá, antes de morrer, a patente de marechal da URSS.

A EXECUÇÃO

MOSCOU, 12 (U. P.) — A United Press está capacitada a confirmar que todos os oito leaders do exercito vermelho accusados de espionagem foram condemnados á morte por fuzilamento.

Não foi ainda annunciado quando terão logar as execuções, mas acredita-se que serão hoje.

COMO SE DESCOBRIU A CONSPIRAÇÃO

LONDRES, 12 (H.) — Noticia-se que o julgamento do marechal Tukhatchewsky e dos demais implicados effectuou-se no proprio Kremlin.

Accentua-se que a prisão do marechal foi effectuada por gostar o mesmo demasiado de mulheres. Uma dessas mulheres descoberta pela G. P. U. e que trabalhava por conta da espionagem estrangeira, revelou a conspiração militar fomentada pelo marechal.

EXECUTADAS AS SENTENÇAS DE MORTE

BERLIM, 12 (H.) — Foram executadas em Moscou as sentenças de morte decididas pelo Tribunal Vermelho.

FORAM EXECUTADOS

MOSCOU, 12 (H.) — Foi officialmente annunciado que os generaes condemnados foram executados.

Sabe-se que os seus corpos foram incinerados em seguida.

O POVO E' PELA PUNIÇÃO DOS RE'OS

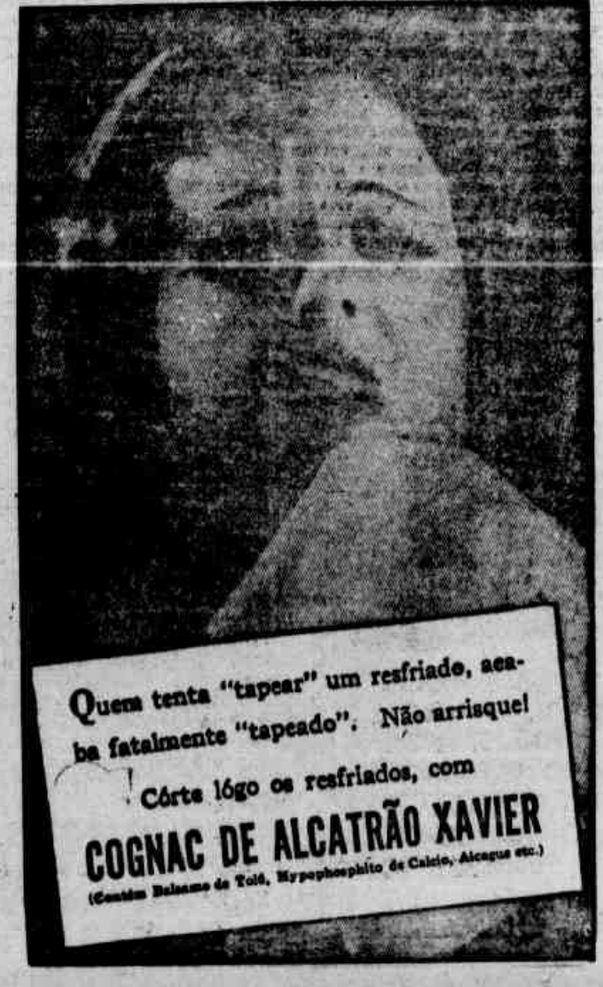
MOSCOU, 12 (A. M.) — Milhares de pessoas formam filas nos postos de venda de jornaes, aguardando novos detalhes sobre a condemnação de oito "leaders" do exercito vermelho.

Depois da publicação das sentenças, hontem, verificaram-se consequentes discussões populares nas fabricas e escriptorios.

A surpreza cedeu logar á indignação contra os traidores.

A população de Moscou não duvida das accusações, parecendo concordar com a punição dos réos.





NA BOCCA DO SERTÃO

Assis CHATEAUBRIAND

LIMOEIRO, 22.

Permittam-me os pernambucanos que eu comece a falar de Pernambuco e de sua attitude, no momento politico nacional, principiando pelo interior. As reacções de uma grande metropole, como o Recife, são susceptiveis de traduzir muito mais o esforço de uma elite, o trabalho de catechese dos circulos intellectuaes do que os reflexos dos nucleos do interior. Esses traduzem um sentimento menos apaixonado, um estado de espirito de maior equilibrio, ao par de uma capacidade de pesar e medir os acontecimentos mais lenta, porém mais segura e reflectida.

Visito Limoeiro após 36 annos de ausencia. Aqui aprendi a nadar e a fazer equitação em carneiros. Tendo me habituado ao dorso desses obedientes animaes, adquiri desde tenra idade, uma dose maxima de indulgencia ante a passividade das manadas de lanigeros...

Quero agradecer ao illustre governador de Pernambuco os resultados de sua obra esplendida de proselitismo em favor do nosso candidato.

Tendo visto Armando de Salles, em acção como professor publico de educação civica, conhecendo-lhe as virtualidades de patriota, o sr. Lima Cavalcanti poude offerecer a Pernambuco um depoimento desinteressado dos titulos valiosos com que o candidato nacional aspira governar o Brasil. Todos os cidadãos com quem falo aqui, a começar do prefeito, sr. Raymundo Moura, um joven ardente de enthusiasmo pelo progresso de sua cidade, me falam de Armando de Salles com reconhecimento pelo seu peregrino esforço de brasilidade e pela sua immensa safra de administrador. Procuro inquirir as origens desse julgamento e vejo que todos conversaram com o chefe do executivo pernambucano, recolheram-lhe a palavra isenta de parcialidade e tumida de patriotismo.

Visto por cima dos partidos, por sobre as competições facciosas, esse gesto do sr. Lima Cavalcanti, si algo personifica, é a altitude da campanha a que vamos assistir em Pernambuco.

Honra a nossa terra um prelio collocado em terreno tão alto e tão impessoal. Pelo clima de Limoeiro e dos amigos do governador do Estado nos é possivel aferir do enorme avanço, que já temos, para demarcar essa jornada. O nosso candidato passeia em Pernambuco dentro de uma atmosphera ozonada de Garanhuns. Vamos desferir o vôo a 850 metros de altura. José Americo, com o abandono clamoroso que fez dos principios revolucionarios, braceja num mangue de Iputinga.

Na bocca desse sertão pernambucano, na proximidade da fronteira parahybana, os rumores populares, julgando sympathicamente o candidato nacional, traduzem uma emoção profunda de brasilidade na alma do Nordeste.

Limoeiro nos deu a Joaquim Bandeira e a mim a mais saborosa cangica que ainda vi. O nosso velho e querido amigo, que é Severino Pinheiro, deve possuir, nessa flor de milho nordestino, as suas ancoras de matuto limoeirense, irreductivel á paysagem litoranea. Elle parece ter ficado no jejum pastoril do agreste, fixado definitivamente na sua cangica de milho de cabellos d'oiro.

Na doçura desse regalo incomparavel de Limoeiro, como na sabedoria da reflexão de seus agrestinos, encontramos uma "ouverture" auspiciosa para a marcha do candidato nacional através do sertão pernambucano — um sertão que não sei si o diabo esqueceu, mas, si nos fiarmos, num tremendo libello do deputado João Cleophas, o ministro José Americo parece que punca delle se lembrou.

Viajam com destino a Fortaleza os srs. Moraes de Andrade e Alarico Caiuby

Em propaganda da candidatura nacional — O interesse do sr. Armando de Salles pelos problemas economicos do nordeste — A sua administração no Estado meridional — Grande intensificador da Legislação do Trabalho e Assistencia Social — Seu empenho em pról do funccionalismo — A grande luta politica



Os srs. Moraes de Andrade e Alarico Caiuby prestam declarações ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Passageiros do *Clipper* da carreira, pernoitaram hontem, nesta capital, os srs. Moraes de Andrade, deputado federal, e Alarico Caiuby, escriptor e deputado estadual, membros prestigiosos do P. C. de São Paulo.

Ouvidos pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, em seus aposentos no Hotel Central, declararam que embora de passagem por esta capital, aproveitariam o ensejo para acertar medidas proveitosas á orientação politica do grande partido nacional que apoia a candidatura do sr. Armando de Salles.

O FIM DA SUA VIAGEM

O deputado Moraes de Andrade declarou que nesta viagem vão directamente a Fortaleza, onde se avistarão com os politicos que chefiam a corrente adversaria ao candidato dos governadores.

A sua permanencia, entretanto, será breve, porque necessitam regressar ao Rio, premido pela urgencia dos trabalhos parlamentares.

Agora, principalmente, não poderá afastar-se das lides da Camara.

O INTERESSE DO SR. ARMANDO DE SALLES PELOS PROBLEMAS NORDESTINOS

— "Posso afiançar-lhe que o sr. Armando de Salles bem comprehende e já o tem affirmado muitas vezes, ser absolutamente necessario o amparo aos productos basicos da economia de cada Estado.

O assucar e o alcool representam a grandeza economica de Pernambuco e Alagoas, interessando mesmo a todo o nordeste. Seria um absurdo amittir-se que se fosse recusar todo o auxilio a essa fonte de riqueza. Ao contrario, posso declarar que o sr. Salles de Oliveira, uma vez na presidencia, terá todo empenho em dar maior auxilio á industria assucareira. Isto, aliás, não são palavras, são factos.

Haja vista a maneira de proceder de representante paulista, sr. Fabio Camargo Aranha, no convenio assucareiro.

Para comprovar ainda, basta que se attente em que São Paulo tem uma industria assucareira limitada a menos de 2.000.000 de saccos, emquanto consome mais do dobro. Ora, é evidente que elle terá de supprir esse deficit nos mercados nordestinos.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO E ASSISTENCIA SOCIAL

Uma das grandes questões que se afi-

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)



Aspecto do jantar offerecido hontem pelo deputado Bandeira de Oliveira aos srs. Moraes de Andrade, Assis Chateaubriand e Alarico Caiuby

"O Sentido do Norte"

UMA CONFERENCIA DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND, NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

Na proxima quarta-feira, no Theatro Santa Isabel, o jornalista Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", realizará uma conferencia publica subordinada ao titulo acima. Essa palestra terá logar ás 21 horas desse dia.

Representantes de todos ao directorios municipaes do P. R. P.

(Conclusão da 2ª pag.)

O sr. Arthur Bernardes communica ao governador paulista a fundação da U. D. B.

A RESPOSTA DO SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 12 (A. M.) — Ao governador do Estado o sr. Arthur Bernardes enviou o seguinte telegramma:

"Senadores e deputados federaes que apoiam a candidatura presidencial Armando de Salles estiveram hoje reunidos em uma das salas do edificio da Camara dos Deputados e nessa memoravel assembléa deliberaram promover a organização da União Democratica Brasileira, designando, para os primeiros trabalhos, uma commissão provisoria composta dos srs. Antonio Carlos, Octavio Mangabeira, João Carlos Machado, Waldemar Ferreira e do signatario destas linhas e a qual será presidida pelo proprio eminente candidato sr. Armando de Salles.

Foram acclamados *leaders* das respectivas correntes parlamentares, no Senado o senador Mofaes Barros e na Camara o deputado João Carlos Machado, sendo approvadas moções contra qualquer tentativa de prorogação do estado de sitio ou de guerra e contra as indebitas intervenções nos Estados.

Entre demonstrações de justo apreço ao Estado de São Paulo e de applausos á attitude do seu preclaro governador, foi tambem approvado um voto no sentido de, transmittindo a v. excia. por telegramma o occorrido, exprimir-lhe esses sentimentos, o que tenho o prazer de fazer, no caracter de presidente da referida assembléa, que a todos deixou magnifica impressão pela unidade de vistas e enthusiasmo reinantes, marcando um passo importante no caminho da victoria.

Queira receber vossencia minhas attenciosas homenagens. (as.) *Arthur Bernardes.*"

A RESPOSTA DO GOVERNADOR PAULISTA

O sr. Cardoso de Mello Netto respondeu ao sr. Arthur Bernardes com o seguinte telegramma:

"Acabo de receber a communicação de vossencia das resoluções da memoravel assembléa de representantes da nação, hontem realizada numa sala da Camara Federal e na qual foram lançadas as bases da União Democratica Brasileira, em torno da candidatura á successão presidencial do eminente dr. Armando de Salles Oliveira.

Muito me sensibilizaram as demonstrações de justo apreço ao Estado que tenho a suprema honra de governar num momento decisivo da vida nacional.

Sou, igualmente, muito grato aos applausos á minha attitude, que desde o primeiro momento foi e continuará a ser a de manter, tanto quanto em mim couber, o sereno e elevado ambiente, de paz e confiança dentro do qual se possam processar, sem quaesquer entraves, as eleições de 3 de janeiro futuro, nas quaes o povo é chamado, pela primeira vez, no regimen da Constituição de julho, a escolher o mais alto magistrado da nação. Peço vossencia receber e transmittir aos srs. senadore e aos meus antigos collegas da Camara, de quem guardo a mais affectuosa lembrança, minhas cordiaes saudações. — (a) *Cardoso de Mello Netto.*"

Os ferroviarios de Campos não estão com o sr. José Americo

Um protesto contra a attitude do delegado syndical

CAMPOS, 12 (A. M.) — O *Monitor Campista* publicou hoje a seguinte nota:

"Na ultima terça-feira, dia 8 do corrente, assignado pelo sr. Eugenio P. Ferreira, foi levada á redacção dos jornaes da cidade que o publicaram com titulos em duas e mais columnas, o telegramma em que o mesmo senhor, em nome do Syndicato dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, communicava ao dr. Carlos Nunes, prefeito de Campos, haver a poderosa classe, em reunião realizada pelo seu syndicato deliberado apoiar a candidatura do sr. José Americo á successão presidencial.

Juntamente com esse telegramma, foi tambem levado ás folhas locaes um do dr. Costa Nunes pelo mesmo sr. Eugenio P. Ferreira, encarregando-o de transmittir ao autor da "Bagaceira" a solidariedade da classe.

Nós, como todos os demais confrades, estranhamos tivessem tido, os ferroviarios — dos quaes foi o dr. José Americo inimigo intransigente, quando ministro da Viação — a elle hypothecado a sua solidariedade justamente quando é cotado pelo povo brasileiro para o governo do Brasil um homem como o sr. Armando de Salles Oliveira. Todavia, estampamos o que nos era solicitado, certos, entretanto, de que se daria o que hoje se verificou, o desmentido da carta e o seu protesto contra o acto politico do syndicato, pois sabido é que as nossas leis syndicaes prohibem terminantemente taes manifestações partidarias.

Está assim redigido o protesto dos ferroviarios contra a attitude do seu delegado syndical:

"Os abaixo assignados, ferroviarios filiados a esse syndicato, protestam contra a attitude contraproducente do delegado syndical em Campos no telegramma passado, ao prefeito deste municipio, hypothecando apoio da classe ferroviaria á candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica, por tal attitude não representar o pensamento da classe, além de desvirtuar finalidades do syndicato e attentar contra as l... que regem o assumpto. — aa) *Amaro Manhães, Henrique Terra, Antonio Araujo, Zulaette Cardoso, Antonio Matto, Argemiro Rezende, Manoel Lima, Acyr Nogueira, Osmani Martins, Antonio Campos, Abelson Faria, Celio Pereira Santos, Lafayette Monteiro, Anisio Manhães, Oswaldo Cobié, Syncsio Machado, Cid Maciel Silva, Benedicto Gonçalves, Sebastião Moraes* e outras assignaturas.

(Conclue na 4.ª pagina)

U. R. S. S

MORREU A IRMÃ DE LENINE

MOSCOU, 12 (H.) — Falleceu hoje com a idade de 59 annos a irmã favorita de Lenine, Maria Ilinishna Ulianova que fazia parte da commissão de controle dos sovietes.

Enthusiasmada pelas idéas do seu irmão, participou do levante de 1905 e depois trabalhou no "Pravda".

Mais tarde fez parte da commissão de controle e do "Instituto Lenine".

NA REUNIÃO DO SENADO

TRATADA A SITUAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 12 (A. M.) — No Senado, o sr. Jones Rocha subiu á tribuna dizendo que o sr. Vicente Ráo não era responsavel pela prisão do sr. Pedro Ernesto.

Historiou os factos e declarou que a ninguem assiste o direito de attribuir ao ex-ministro da Justiça a responsabilidade daquella prisão. Ao contrario, affirma, emquanto o sr. Vicente Ráo foi ministro, o sr. Pedro Ernesto ficou no hospital da Penitenciaria sob palavra e não sob a vigilancia confrangedora dos guardas.

A seguir, o sr. Alcantara Machado referiu-se á opinião que manifestou, hontem, na reunião do Ministerio da Justiça, como presidente da Commissão de Constituição contra a prorogação do estado de guerra.

O sr. Jones Rocha requererá segunda-feira a inclusão na ordem do dia da mensagem do presidente Getulio Vargas submettendo á approvação a intervenção no Districto Federal.

OS ADEPTOS DO "PAE DIVINO" NA SUISSA

ZURICH, 12 (U. P.) — Os membros da seita do Pae Divino, que tem um ramo no Paraizo da Suissa, indignados, exigiram aos jornaes que se retratassem dos despachos que publicaram de New York, dizendo que o Pae Divino fôra preso pelas violencias que praticara.

FALLECEU UM PROFESSOR ITALIANO

TURIM, 12 (H.) — Falleceu o prof. Mario Carrara, cathedratico de Anthropologia na Universidade.

O professor recem-desapparecido contava a edade de 71 annos.

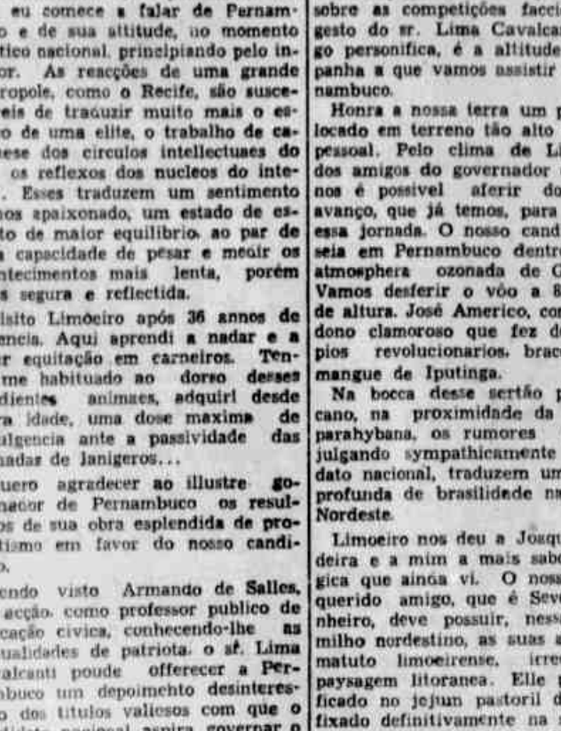
UMA MISSÃO BRASILEIRA EM VIENNA

VIENNA, 12 (H.) — E' esperado nesta capital o coronel Goelser Netto, chefe da delegação commercial brasileira.

A missão brasileira vem examinar os camponezes do Tyror afim de saber se os mesmos são convenientes á emigração para o Brasil.

PRESO NO RIO UM LADRÃO INTERNACIONAL

RIO, 12 (A. M.) — Foi preso aqui o individuo Michael Kabel, ladrão internacional, que trazia no bolso uma planta da cidade.



A SCIENCIA DECRETA MAIS ALCALINOS PARA O *seu organismo!*

O Prof. Helmut Denning, da Sociedade Medica de Berlim, provou que a alcalinização augmenta a capacidade physica de 30 a 100 %. O sangue necessita de substancias alcalinas em quantidade sufficiente para neutralizar os effeitos da acidez. Contendo as propriedades alcalinas de certas frutas, o Sal de Uvas Picot, além de ser um delicioso refrescante, age como estimulante da digestão e poderoso tonico do sangue.

Sal de Uvas PICOT

RICO EM ALCALINOS



REUMATISMO — GOTA — SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.



balsamo das almas GUARAINA balsamo do corpo

Dôr. Gripe. Resfriados.



VINHO PATY AMARGOSO

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituitivo das aguas inglezas

GYZOFAL



PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS REFRESCANTE DESINFECTANTE PRESERVATIVO

"Arear os dentes"



"Horrivel" diria seu dentista

"Arear os dentes" é ainda expressão corrente no interior, reminiscencia de tempos idos, em que a areia molhada das praias era o unico dentifricio conhecido, e com cujo uso nossos avós inutilizavam methodicamente o esmalte de suas dentaduras.

"Limpar os dentes" — diz-se hoje, que dispomos dos meios adequados: em primeiro logar, o dentista, cuja visita duas vezes ao anno deve ser um dever para todos; em seguida, a escova e a pasta. Não uma pasta qualquer, que contenha ingredientes duvidosos ou residuos calcareos que "areiam" o esmalte e terminam cariando os dentes. Mas usando sobre a escova ODOL a pasta ODOL, o dentifricio da preferencia universal.

Os dentistas a recommendam, porque conhecem o seu valor e sua inocuidade aos dentes e á mucosa; o publico a prefere pelo seu sabor agradavel, pela sua espuma, pelo seu preço, pela confiança na marca que ella traz:

• PASTA • LIQUIDO Odol • ESCOVA DE DENTES

APSA Auxiliadora Predial S. A.

Circunscripção de Recife

Avisa aos seus distinctos Mutuarios que as prestações deste mez, devem sêr pagas até ao dia 21, e que só tomarão parte no sorteio para anticipação da contemplação, os contractos que tiverem pago 10% ou mais dos seus valôres, e estejam rigorosamente em dia.

A "APSA" já entregou em Recife, NOVENTA E SEIS CASAS, no valôr de 2.005:000$000 rs. Distribuiu desde a sua fundação, ha 5 annos, CINCOENTA E UM MIL CONTOS, sendo a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade Economica Collectiva do Brasil.

Antes de firmar o seu Contracto com "QUALQUER" Sociedade Constructôra, "CONFRONTE" e estude os inegualaveis Planos da "APSA" e verá que nenhuma Cia. offerece tantas garantias como a "Auxiliadôra Predial S. A." para a entrega VERDADEIRA e economica do seu LAR PROPRIO.

Correspondentes em Recife

NEVES, CAMPOS & Cia.

1.º And. Banco Auxiliar do Commercio.

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Dodrigo Silva, 11-1.º Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: Ildefonso Lopes, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1.º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A SUCCESSAO E AS OPPOSIÇÕES LOCAES

Ha varios dias que o Partido Republicano Social se vem reunindo para deliberar sobre a questão da successão presidencial, sem que nada se tenha resolvido.

Pelo que se sabe, elementos dos mais ponderaveis do seu directorio são francamente pela candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. Não só porque consideram a candidatura do sr. José Americo com o vicio de origem officiosa, como porque lhes parece que na situação actual só um homem da visão nacional do sr. Armando de Salles Oliveira pode e deve governar o Brasil.

Esses elementos são os que eleitoralmente mais pesam no Partido e por si sós constituem expressões politicas da maior tradição no Estado.

Acontece, porém, que por detraz do panno, certas influencias estranhas se estão fazendo sentir, com o intuito de levar o Partido para a candidatura dos governadores.

E' uma politica de suicidio essa, que precisa ser repellida energicamente, por quantos desejem salvar o Partido de uma situação secundaria e lamentavel.

Depois, desde que o Partido tem o seu directorio, que delibera por si, como se explica o jogo de conveniencias alheias, que nada significam mais no Estado, pois perderam o contacto com o eleitorado e voluntariamente ha annos se alheiaram de toda e qualquer actividade politica?

Que autoridade teem esses absenteistas, que davam até a impressão de ter desapparecido, e pretendem voltar agora, mexendo-se por detraz dos bastidores, como verdadeiras almas do outro mundo?

O Partido não se deve submetter a taes influencias e cabe-lhe mesmo o dever de reagir, impondo directrizes sadias, as unicas que conveem, não só ao seu patriotismo, mas á sua propria visão politica.

A victoria de uma candidatura José Americo, olhada sob o prisma partidario, não pode interessar a nenhum grupo de opposição ao governo local.

Eleito presidente, o sr. José Americo iria governar com o grupo maioritario ou seja o grupo que mantem as posições.

Aliás, o sr. José Americo não esconde o seu enthusiasmo pela cooperação que prestou á sua candidatura o sr. Lima Cavalcanti, reputando-a da mais alta valia.

No tempo da eleição do sr. Arthur Bernardes, quem appareceu aqui propagando essa candidatura foi o fallecido senador Ribeiro de Britto

Eleito presidente, o sr. Bernardes governou com o governador de então, que era Sergio Loreto.

Ribeiro de Britto não conseguia a nomeação de um guarda de alfandega, porque tudo era controlado pela Secretaria do Palacio do Governo.

O mesmo acontecerá na hypothese de uma candidatura José Americo victoriosa. E tudo está na logica das cousas.

Si o sr. José Americo considera o sr. Lima Cavalcant um dos leaders do movimento que decidiu da escolha do seu nome, é claro que com elle é que terá de se entender.

Quem quer que venha atraz apparecerá apenas como "extra", para fazer numero.

Adherindo á candidatura dos governadores, o Partido Republicano Social pratica verdadeiro "harakiri" politico e deixa de ser um partido para ser um "club de suicidas".

Temos a convicção que essas razões não passarão despercebidas aos membros do directorio e que o senso das realidades acabe removendo as taes influencias estranhas, que se pretendem impôr, sem nenhuma autoridade, aliás, para isso.

A EXTINCÇAO DO ESTADO DE GUERRA

O estado de guerra não será prorogado e as garantias constitucionaes serão restabelecidas.

Já agora não é apenas a opinião publica que reclama a volta do paiz á sua normalidade constitucional; é o proprio governo, pela palavra do seu ministro da Justiça.

Todos nós temos o direito de ver nesse triumpho democratico mais uma victoria do sr. Armando de Salles Oliveira. Temos a successão, porque s. excia. generosamente renunciou ao seu mandato de governador de São Paulo admittindo a possibilidade de sua candidatura.

A propria candidatura do sr. José Americo não teria surgido si não fosse essa circumstancia. E temos agora o restabelecimento das liberdades constitucionaes, pelo mesmo motivo.

Salvou o sr. Armando de Salles a democracia brasileira, em toda a sua plenitude. Pode-se dizer que o regimen estava num tal estado de debilitação e de fraqueza que só uma grande figura lhe poderia evitar a ruina.

Foi o que aconteceu com a intervenção decisiva do sr. Armando de Salles, assumindo num momento extremamente grave para a vida brasileira a defesa do regimen, ameaçado por todos os lados, inclusive por aquelles que na sombra tramavam a prorogação dos mandatos.

A nação recebe a noticia da extincção do estado de guerra e do restabelecimento das garantias constitucionaes como um desafogo.

Eis ahi mais um motivo que teem os brasileiros de manter sua fidelidade á candidatura nacional.

Não fosse a intervenção do sr. Armando de Salles e o paiz marcharia para uma terra ignota cujo clima seria a asphixia das liberdades pelas quaes por tantos annos lutaram e padeceram tantos heroes e martyres.

O apoio da dissidencia do P. R. P. á candidatura nacional

Intensa repercussão do manifesto — Centenas de adhesões de todas as partes do Estado recebidas pelos srs. Sylvio de Campos e Roberto Moreira — Solidariedade de directorios

S. PAULO, 12 (A. M.) — O manifesto publicado pelos dissidentes do Partido Republicano Paulista, afastando-se da Commissão Directora e adoptando a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, teve a mais intensa repercussão nos meios politicos de São Paulo, notadamente nas fileiras da velha agremiação politica.

Durante todo o dia de hontem e até altas horas da noite, os srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira e demais proceres receberam as mais significativas demonstrações de solidariedade, não só desta capital como do interior.

Centenas de correligionarios, das mais diversas graduações sociaes, procuraram hontem o sr. Sylvio de Campos para protestar inteiro apoio á attitude por elle assumida.

Hontem, á tarde, o Directorio Central Provisorio da Dissidencia do P. R. P. esteve reunido, tomando importantes deliberações a respeito da organização immediata dos directorios em todo o Estado.

Além de innumeros telegrammas recebidos pelo sr. Sylvio de Campos e que serão publicados depois, assignaram durante as primeiras horas do dia de hontem o manifesto divulgado os seguintes politicos: Antonio Hermann Dias Menezes, do directorio de Bom Retiro; dr. Leonidas Arantes Barreto, ex-deputado estadual; dr. Luis Leite Junior, do directorio de Amparo; coronel Antonio Cardoso do Amaral; ex-deputado federal; dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, chefe de policia no governo Washington Luiz; dr. Nelson Leite, do directorio de Jaboticabal; coronel Manoel Pereira Netto, ex-vereador municipal e membro do directorio do Braz; dr. Benedicto de Andrade Campos, do directorio de Bella Vista; dr. Alayr Martins e Miranda, dr. Bento de Camargo Filho, Pedro A. Arantes, Guilherme de Abreu Castello Branco, do directorio da Bella Vista; Simões de Carvalho, ex-deputado estadual; dr. Argemiro Alves de Sá, Josué Pereira Bueno, dr. Tarquinio Gilio, Augusto Siqueira Reis, cel. Francisco Rodrigues Seckler, Antonio Saldanha Machado, do directorio de Santo Amaro; Horacio Martins de Oliveira, do directorio de Presidente Wencesiau; Oswaldo Pereira Teixeira, vereador em Mocóca; dr. Jayme Duarte, do directorio de Jaboticabal; dr. José d'Alvarenga, dr. A. P. Rodovalho Junior, dr. Firmo de Souza Vianna, Oscar Proost Rodovalho, Antonio Raphaell, do directorio do Bom Retiro; dr. Canuto de Abreu, Hernani Pinto Ferreira, do directorio de Bella Vista; Dario Salles Avila, Vicente Rosa, Luis Picolo, do Conselho Consultivo de Bella Vista; commandante Nelson Augusto de Mello, dr. Sylvio de Azambuja Brandão, do directorio do Bom Retiro; dr. José Pereira dos Santos, Jarbas Tupinambá de Oliveira, presidente do directorio do Belemzinho; Alfredo Gonçalves de Carvalho, do directorio da Penha; Aureo A. Rosas, do directorio de Bragança; dr. José Branco Lefevre, João Thomaz da Silva e dr. Orestes Guimarães, do directorio do Cambucy; dr. Paulo Cursino de Moura, coronel José Pires de Andrade, do directorio do Ypiranga; Isidoro Gatti, Raul Campos Salles, José Orphila Ribeiro, do directorio do Braz; Vicente Zerlengo, do directorio do Bom Retiro; dr. Almirio de Campos, Seraphino Chioli, Antonio Martimnt, do directorio de Bury; Euclydes de Oliveira Junior, João Palhares, Julio Mirim, José Lima, Mariano Moura, Tercio Lima, todos de São Roque; dr. Alvaro de Abreu, cap. Arauldo Natel da Costa, do Conselho Consultivo da Consolação; dr. Theophilo Nobrega, dr. Sylvio Luciano de Campos, do directorio Santa Cecilia; dr. Abelardo Leal Costa, Januario Zimbardi, do directorio de Tatuapé; José Costa Vasconcellos, Carmo d'Ambrozio Lino, Luiz W. Alvarenga, Raphael Salbo, Manoel Morales Gimenez, Mario Cabral, José Migliaccio, José Fernandes, Francisco Magalhães, membros do directorio do Braz; Joaquim Mariano Dias Menezes, do directorio do Bom Retiro; Francisco de Barros Bettini, do directorio da Consolação; Jessy dos Santos David, do directorio de Santa Cecilia; dr. Mario Engler Pinto, do directorio da Liberdade; Herminio Cecato e Pedro Pereira das Neves, de Villa Prudente; João Gualberto de Almeida Pires, do directorio de Tucuruvy; Paulo Rinaldi, Domingos Sousa, Jardim Brandão, Victor Conti, Luiz Bueno, Antonio Bueno e Paulino Pustia, todos do directorio do Bom Retiro; coronel Antonio Goulart, do directorio da Bella Vista; dr. Carlos Teixeira Pinto, João Rangel, Pruno de Valle, José Benjamin Maia, Euzebio dos Santos Escobar, Antonio Marchesan, dr. Alberico Galvão Bueno, dr. Fausto Macêdo, Juvenal Rodrigues de Moraes, dr. Mario Cintra Leite, dr. Luiz Candido Leite, do directorio da Consolação; dr. José Bueno Monteiro, dr. Jorge Saraiva, do directorio da Sé; J. B. de Oliveira Gomes, Rosenval Gilson Parahyba, Januario Fiori, João Dias, do directorio de Santa Cecilia; Adhemar de Campos, João Pinto de Oliveira, José Maria Carneiro da Cunha, dr. Sylvio de Campos Filho, dr. Antonio Castello Branco, Vicente Andretta e Telasco Castello Branco, do directorio de Bella Vista; Oscar Pereira, Valdevibo Sebastião, Alfredo de Campos Salles Filho, Paulo de Tarso Alves Ribeiro, Americo de Toledo, José de Castro, Lauro de Barros, Antonio de Campos, Pedro dos Santos, Manoel dos Santos Junior, Paulo Macêdo, Mauro Barbosa, Paschoal Marques Parisi, Luiz Antonio Baptista, do Conselho Consultivo do Bom Retiro.

PELA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

DECLARAÇOES DO SR. NELSON FIRMO

Tendo adherido á candidatura do sr. Armando de Salles e sendo 1.º supplente do Partido Social Democrata á Camara Municipal do Recife, communicou-nos o sr. Nelson Firmo que não assumirá absolutamente a cadeira caso venha a verificar-se, como já se prevê, qualquer vaga no legislativo da cidade.

Nesse sentido escreverá amanhã uma carta ao chefe do referido partido, sr. Lima. Cavalcanti.

Ainda adeantou esse nosso confrade que não lhe caberia decentemente exercer um mandato quando é sabido que divergiu e se distanciou, no caso da successão presidencial, do partido através do qual lhe foi possivel alcançar aquella representação.

COUSAS DA CIDADE

OS RUIDOS URBANOS

A reportagem que o DIARIO publicou hontem sobre o barulho na Cambôa do Carmo vem apenas confirmar o largo inquerito que ha algumas mezes passados aqui realizamos.

Ha uma necessidade premente da Camara Municipal legislar sobre o assumpto, para que o centro urbano não se transforme em verdadeiro inferno.

Não devem ser permittidas, em ruas centraes, industrias ruidosas, que tanto prejudicam o socego publico.

Si a Municipalidade com a Camara Municipal e o Departamento de Saude, de ha muito tivessem dado ao caso a attenção que merece, por certo que não estariamos a registrar frequentemente abusos que o poder publico não pode deixar de reprimir.

Infelizmente, tudo o que se tem feito aqui para enfrentar a questão dos ruidos é do dominio da doutrina.

Todo mundo que poude e teve alguma cousa a dizer sobre o assumpto se manifestou.

De concreto e de positivo, porém não se fez nada. — Z.

FILHO PRODIGO

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO, 9 — São bem merecidos os commentarios elogiosos que a imprensa tem feito ao gesto do deputado Jeovah Motta, abandonando, ao mesmo tempo, o integralismo e a cadeira em que representava essa doutrina na Camara. O habito brasileiro differe um pouco da attitude assumida pelo representante cearense.

A regra é mudar de partido e permanecer na cadeira, como se entre o mandato e a agremiação politica que o delega não houvesse nenhuma relação digna de respeito.

* * *

A Camara conta presentemente muitos exemplares de vira-casacas, que, tendo sido eleitos pela opposição, não duvidaram passar-se para o governo com a mais completa sem-cerimonia.

Mandaram ás urtigas eleitorado, convicções e compromissos, para ficar com o subsidio e os privilegios do cargo, além das novas vantagens asseguradas pela intimidade governamental.

Impõe-se uma reforma da lei, no sentido de garantir ao partido e não ao individuo a representação na Camara. Quem quizer mudar de posição politica pode fazel-o, mas com o sacrificio do subsidio.

* * *

O capitão Jeovah Motta e um homem sincero e as suas razões para sair das fileiras da Acção Integralista Brasileira o demonstram.

Se alguma coisa merece reparo na sua carta de renuncia é que tenha levado tanto tempo a reconhecer o erro, que estava commettendo, apesar de serem hoje as doutrinas integralistas as mesmas que eram desde o dia da fundação do partido.

Comtudo, recebamos o novo soldado da democracia com as alegrias evangelicas tributadas ao filho prodigo.

Só a liberdade é eterna e digna da vida do homem. Somente a ella pode referir-se aquelle famoso verso de Juvenal: "E' melhor perder a vida do que a razão de viver".

RENEGO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 9.

CADA entrevista e cada telegramma do meu velho amigo e companheiro de jornada civica sr. José Americo é um arsenal, que elle põe gentilmente á nossa disposição para lhe golpearmos a nova familia que perfilhou. Esse pater-familias revolucionario era dono de uma gente modesta, digna e commedida. Familia matuta de nordestinos, com pouca roupa, e ainda menos farinha no surrão, porém servida de conceito social e respeitabilidade publica. Agora mudou de familia. Renegou a velha, e pôz-se a criar uma filharada nova, toda ella de estroinas, educados com muito dinheiro e pouco juizo, e que já se arruinaram uma vez a tal ponto que o pae curte miseria na Europa, por conta das diabruras dessa geração. Tendo sido o vizinho que chamou a policia para conter as estroinices da antiga incommoda familia do sr. Washington Luiz, vê-se agora o sr. José Americo em apuros, afim de explicar as intimidades paternaes que entrou a adoptar com ella. E' um quarto de hora desconcertante, esse, que o destino o obriga a passar.

Os carcomidos, que andam por ahi acima e abaixo comsigo, quem os conspurcou não foi o sr. Armando de Salles, que apenas os chamou de "tatús", mas o proprio candidato perrepista á presidencia da Republica. Inexoravel no ataque, cego na aggressão, o jagunço nordestino foi impiedoso com os seus actuaes correligionarios. E o dilacerante é que os seus adjectivos são como as manchas de sangue de Ranquo. Quanto mais elle as lava, mais ellas apparecem inexpungiveis.

* * *

CONHEÇO o armazem onde se aprovisiona o intrepido candidato situacionista. Que é o que elle mais adquiriu estas ultimas semanas? Não foi vinho, que não bebe, nem cigarros, que não fuma. Admirem-lhe a paciencia e a tenacidade. E' de sapolio o maior consumo feito pelo eminente sr. José Americo, nestas derradeiras semanas. Elle tem tido necessidade de lavar alguma coisa, que não vae embora, de tirar uma mancha, que não quer sair, de limpar uma nodoa, que se obstina em ficar onde a poz aquelle que a produziu. Não ha entrevista para São Paulo, em que o sr. José Americo não volte áquella aria do P. R. P., que não morreu de bala em 1930, porque já tinha morrido de podre. E lá vem o sapolio, que é esfregado a torto e a direito, e sempre inutilmente. Quanto mais passa, maior fica a mancha. Quanto mais tenta apagal-a, mais ella avulta. Forceja por se tornar popular no P. R. P., por conquistar esses elementos reaccionarios á sua causa; mas o que é terrivel é que o seu sapolio chega, passa, repassa, e se dissolve, deixando intactas as manchas gravadas a fogo, vae por três annos e meio, no corpo e na alma do perrepismo.

* * *

AQUI está a ultima lavagem da roupa suja de 1934. Como se pode ver pela transcripção integral do texto da entrevista de hontem, o sr. José Americo fala e o P. R. P. fica na mesma, isto é, conspurcado:

"Exprobrava eu as falhas de sentimento publico, a casca grossa da maioria dos nossos homens de governo, indifferentes ás mais contundentes campanhas de diffamação, sem um arrepio de dignidade pessoal, sem se darem, sequer, ao trabalho de uma explicação comezinha que servisse de defesa, pelo menos, do interesse geral, attingido por todas as increpações.

"E deduzi que esse dormente estado de espirito não poderia resistir ao choque das armas. Teria de cair, como caiu, de podre, sem as reacções materiaes e moraes que a cultura dos brios cavalheirescos desencadearia, quaesquer que fossem as previsões da luta.

"Testemunhámos, de facto, como o officialismo de tantos Estados bambeou, desastradamente, por falta, sobretudo, de autoridade na opinião geral, ao primeiro sôpro da insurreição. Em muitos delles, o poder esboroou-se á simples vibração das antennas dos radios boateiros.

"Foi esse o quadro que procurei reconstituir, attribuindo tamanha fragilidade á precaria consciencia publica da maioria dos dominadores. Porque, acima do poder das armas, vencerá sempre a força moral do regimen de responsabilidades contra as proprias armas".

Nem uma phrase das phrases antigas é retirada. Que ha sapolio, ha. Mas a verdade é que elle passa e nada consegue limpar, mesmo porque o sr. José Americo não desconspurca os "conspurcados". Tenham a bondade de ler e reler as sentenças de bronze do candidato do P. R. P. Nem uma rectificação ás phrases impiedosas de outros tempos.

* * *

MAIS adeante esboça o digno homem de letras uma defesa dos correligionarios que acaba de mobilizar no P. R. P. "Os que não se conspurcaram num regimen de irresponsabilidade generalizada..., diz o sr. José Americo, são realmente mais puros do que os revolucionarios que não puzeram ainda á prova essas qualidades".

Em primeiro logar, cumpre dizer que, se a "irresponsabilidade" era "generalizada", todos se conspurcaram. Ou, então, ella não era generalizada. Admittamos, porém, só para argumentar, que não houve conspurcação collectiva e que alguns anjos do P. R. P. se tenham salvo. Será com elles que anda hoje o casto revolucionario sr. José Americo? O delegado do P. R. P., na convenção que o escolheu, era o sr. Villaboim. Quem foi o sr. Villaboim? O "leader" no Senado que degollou a Parahyba em 1930. O chefe de facto do P. R. P., neste momento, é o sr. Altino Arantes. Quem é este politico? O presidente da Commissão de Inquerito que degollou o sr. José Americo e mais quatro deputados de João Pessôa no anno da revolução. Como vemos, os companheiros, os chefes do "leader" revolucionario de 30, agora, em São Paulo, são cidadãos ultra-conspurcados nos mais hediondos crimes que ultrajaram as instituições republicanas. Não consta que o sr. José Americo ande por aqui com nenhum dos não conspurcados do perrepismo. Bem ao contrario, toda a sua nova familia é de rim quente.

* * *

MAS argumentar-se-á: — "Sim, é facto que Villaboim e Altino Arantes praticaram excessos, conspurcaram-se mesmo; mas já estão arrependidos e regenerados".

Se assim fosse, estaria salvo o sr. José Americo. Mas a verdade é que o sr. Villaboim é um devasso historico, um septuagenario incorrigivel, e que tem um horror ao Asylo do Bom Pastor. Nunca esse libidinoso das orgias carcomidas se penitenciou dos delictos antigos. Nestes sete annos e meio só fez rejubilar-se dos males que infligiu ao regimen republicano e de enxovalhar a Segunda Republica.

Onde, portanto, vaza para incluil-o e ao sr. Altino Arantes na categoria ou dos que não se conspurcaram ou dos que passaram pelo Asylo do Bom Pastor?

* * *

NEGA de pés juntos o P. R. P. que São Paulo nos haja acompanhado para derrubal-o em 1930. Contesta que o povo paulista tenha formado comnosco, afim de conquistar os seus direitos, roubados pela oligarchia dominante. Ouçamos, entretanto, o depoimento do sr. José Americo, que, neste ponto, não renega as antigas opiniões:

"Não sei por que toda a defesa dos homens do passado ha de vir de São Paulo. Poucos Estados tiveram tanta ebullição revolucionaria. O sr. Getulio Vargas foi recebido, duas vezes, no seu seio, como candidato da Alliança Liberal, contra um paulista, e como chefe do movimento triumphante, em 1930, com as acclamações apotheoticas de um grande povo que tinha a ansia dos seus direitos espoliados".

— "Direitos espoliados" pelo P. R. P.! Ouviram bem? Quem assim fala não se chama Armando de Salles. E' José Americo, e, hontem, pelo "Correio da Manhã". Elle declara que, comnosco, São Paulo ardia em "ansias" de reivindicações dos seus direitos postergados pelo P. R. P.

* * *

EM outubro de 1930, o Rio Grande tinha um governo gaúcho e civil. Outro tanto Minas, Parahyba, Bahia e Pernambuco.

São Paulo era uma excepção abominavel. Deu-lhe a revolução um tenente, inqualificavel, que a vergonha manda silenciar-lhe o nome. Reagiram os paulistas com todo o vigor do seu melindre offendido e da sua autonomia violada, de sua casa militarmente occupada.

Eis como o sr. José Americo se permitte julgar a reacção dos paulistas contra o golpe de demencia do sr. Oswalda Aranha, entregando São Paulo a um official bronco, incapaz e totalmente alheio aos problemas da administração de Piratininga:

"Sem uma influencia ponderavel na orientação geral, dei os passos que pude para essa solução, principalmente quando começaram a fazer-se sentir os primeiros pruridos regionalistas de uma antiga hegemonia que se julgava preterida na conquista de uma aspiração limitada ao ambito local".

"Pruridos regionalistas" é uma expressão algo depreciativa para caracterizar o sentimento de independencia e de altivez de um povo que luta pela sua autonomia. Tampouco se justificará a allegação de "hegemonia", afim de diminuir a justiça do movimento social que ergueu São Paulo como uma só alma, com um só corpo, em 1931, contra a ignominia da sua occupação militar, tão estupida quão desnecessaria. Sempre tão lucido, tão preciso nos seus julgamentos politicos, o sr. José Americo, desta vez, parece ter perdido os canones que tornaram o seu raciocinio um dos instrumentos intellectuaes mais equilibrados deste paiz. São Paulo não se batia por nenhuma hegemonia, ao buscar, com todas as forças da sua tempera, a reconquista do seu

(CONCLUE NA 5ª PAGINA)

Representantes de todos os directorios municipaes do P. R. P. assignaram o manifesto dos dissidentes apoiando o candidato nacional

(Conclusão da 1.ª pagina)

INTELLECTUAES QUE APOIAM O SR. JOSÉ AMERICO

Enviada uma mensagem ao candidato dos governadores com numerosas assignaturas

RIO, 12 (A. M.) — Diversos intellectuaes brasileiros acabam de enviar ao sr. José Americo a seguinte mensagem de sympathia:

Os escriptores brasileiros vêem com emoção sair pela primeira vez do seu gremio um candidato á presidencia da Republica. Mas sua attitude não pode limitar-se á de simples regosijo; a convergencia de sympathias de brasileiros de todas as classes e de todas as regiões em torno do nome de José Americo de Almeida toca os seus companheiros de trabalho intellectual e de geração literaria de um sentimento mais profundo e mais grave.

A onda enorme de confiança que se levanta por todo o paiz para prestigiar homem tão sem outros titulos senão os do espirito, significa uma phase nova nas relações entre o Brasil e os seus intellectuaes. Um signal de que o escriptor já não é um esoterico ou um estranho. Uma evidencia de que o Brasil e o intellectual já se entendem, já se comprehendem, já se procuram.

O enthusiasmo que se ergue para consagrar José Americo de Almeida, intellectual pobre e filho de Estado pequeno, o candidato á presidencia da Republica, da nação inteira, das suas elites como da gente mais simples do povo, tem essa significação, ao lado de outras, igualmente profundas. Não é só o intellectual das gerações mais novas que procura o Brasil para cantal-o nos seus poemas, descrevel-o nos seus romances, interpretal-o nos seus ensaios. E' tambem o Brasil que começa a procurar o intellectual identificado com as suas necessidades, os seus desejos, as suas aspirações, não só para expressão desses desejos e dessas aspirações, como para a solução dos seus problemas sociaes e de administração.

Amando Fontes, Hamilton Nogueira, Oliveira Vianna, Rodolpho Garcia, Tristão da Cunha, Heloisa Alberto Torres, Hermes Lima, João Neves, Jorge de Lima, Affonso Arinos de Mello Franco, Bastos Tigre, C. F. de Mello Leitão, Abner Mourão, Aluisio Napoleão, Estevão Pinto, Adalgisa Nery, Ernani Fornari, Andrade Muricy, Carlos Pontes, A. de Andrade Queiroz, C. Delgado de Carvalho, Augusto Frederico Schmidt, Cornelio Penna, Arthur Versiani Velloso, Henrique Pongetti, Annibal M. Machado, Rosario Fusco, Monteiro Lobato, Orris Soares, Severino Silva, Gilka Machado, Antenor Nascentes, Christiano Martins, Paulo Bittencourt, Graciliano Ramos, Carlos Maul, Octavio Tarquinio de Souza, Josué de Castro, Jayme Adour da Camara, Paulo Filho, Roberto Lyra, Gilberto Freyre, Carivaldo Lima, Costa Rego, A. J. de Sampaio, padre F. Domingos Carneiro, Gustavo Lessa, Arthur Ramos, Dante Milano, Galeão Coutinho Rodrigo, M. F. de Andrade, Sylvio Elia, Olegario Marianno, Alberto Betim Paes Leme, Braz de Souza Arruda, José Lins do Rego, Renato Almeida, Antonio Bento de Araujo Lima, Eloy Pontes, Prudente de Moraes Neto, Luiz Martins, Augusto Pamplona, Peregrino Junior, João de Lourenço, Dante Costa, Antonio Austregesilo, padre Baptista Cabral, Cicero Dias, Lucia Miguel Pereira, Foncion Serpa, Santa Rosa, Gondim da Fonseca, João Alphonsus, Luiz Jardim, Olivio Montenegro, Raymundo Magalhães Junior, major Ignacio José Verissimo, Manoel Bandeira, Dias da Costa, Emilio Moura, Oswaldo Orico, Ruy Coutinho, Alcides Beserra, Guilhermina Cesar, Pedro Baptista, Marques Rebello, Luiz Camillo, Jayme Coelho, José Maria Bello, Navarro de Andrade, Aderson Magalhães, Gastão Cruls, Odylo Costa Filho, Jarbas Peixoto, Saul Borges Carneiro, Leonidas de Rezende, J. Paulo de Medeiros, José Augusto, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Francisco Karam, Murillo Mendes, Britto Broca, Oscar da Silva Araujo, Cordeiro de Andrade, Alcides Gentil, Severino Barbosa Correia, Luiz Edmundo, João Gomes Teixeira, Luiz Cedro, Padua de Almeida, Cyro Martins, Anyone Costa, Milton Campos, José de Queiroz Lima, Onestaldo de Pennafort, Raphael Correia de Oliveira, Francisco Galvão, Arthur de Salles, Pedro Nava, Lafayette Silva, Pereira da Silva, Sylvio Rabello, Christovão de Camargo, Julio Bello, Mario Setté, Cyro Costa, Spencer Vampré, Almir de Andrade, Altino Arantes, Raul Machado, Murillo Araujo, Odecio Bueno Camargo, Odilon Nestor, Martins de Almeida, Jayme Ovalle, Antonio Gontijo de Carvalho, Lucillo Varejão, Hilario Freire, Godofredo da Silva Telles, Rubião Meira, Joaquim Ribeiro, Antonio Carlos Salles Junior, V. de Miranda Reis, Ivan Ribeiro, Jair Silva, Haroldo Daltro, Cyro dos Anjos, Raphael Barbosa, José Eustachio, Attila Vivacqua, Carlos Sussekind de Mendonça, Theophilo de Andrade, João Lyra Filho.

DIVORCIA-SE DO GOVERNO O POVO MINEIRO

A candidatura official não encontra resonancia no Estado, onde as maiores figuras da politica estão voltadas para o sr. Armando de Salles — escreve "A Federação"

O SR. BENEDICTO VALLADARES TENDE A ROMPER O SEU APOIO AO GOVERNO CENTRAL

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — A Federação estampa o seguinte editorial: "O sr. Benedicto Valladares, no consenso unanime dos observadores politicos destes ultimos tempos, perdeu uma excellente opportunidade naquelles dias em que Bello Horisonte reuniu os leaders das correntes democraticas do paiz. Poderia o presidente mineiro ter dado um rumo completamente diverso á politica nacional, sem que isso importasse em grande esforço mental para sua excia.

Mas o sr. Benedicto Valladares não soube ver em conjuncto a situação. E procedeu com aquella ingenuidade tocante que caracteriza os meninos obedientes até mesmo longe dos olhos paternaes. Dahi essa attitude fria e calculada que o situacionismo mineiro é obrigado a ostentar, sem nenhuma correspondencia importante, sem nenhuma raiz profunda na realidade espiritual e politica do povo montanhez.

Medullarmente ligada a São Paulo pelos seus mais altos e ponderaveis interesses, Minas official se encontra agora apparentemente divorciada da opinião democratica dominante no grande Estado irmão, mas o povo mineiro, por sua vez, vae se divorciando incoercivelmente desse governo que não soube, numa hora tão propicia, e em momento excepcional para a vida da Nação, collocar-se ao lado dos verdadeiros sentimentos e dos interesses do seu Estado.

A prova disso ahi vemos, todos os dias, no noticiario politico descido do alto das montanhas mineiras. A candidatura official do Cattete não encontra resonancia nesse ambiente onde as maiores figuras da politica regional estão voltadas para o sr. Armando de Salles Oliveira, em quem depositam a sua confiança e a sua sympathia.

O proprio situacionismo mineiro já comprehendeu a situação creada, e temos agora a primeira tentativa de rehabilitação nesse gesto do governo de Bello Horisonte, ameaçando retirar ao Cattete o apoio da bancada.

Se desta vez o divorcio entre o Executivo Federal e o sr. Benedicto Valladares não se effectivou, por interferencia de terceiros e um prudente recuo do governo central, aguardemos entretanto outra opportunidade, e veremos que o phenomeno tenderá a se reproduzir, visto como as suas causas são mais vivas e activas do que revela a simples apparencia.

E' sob o influxo da pressão do povo montanhez que o sr. Valladares procura essa rehabilitação. Porque Minas não perdoará ao homem do palacio da Liberdade esse erro de interpretação do seu pensamento politico, erro do qual procura se lavar o coordenador da candidatura do Cattete."

REUNIU-SE O DIRECTORIO CENTRAL PROVISORIO DOS DISSIDENTES PERREPISTAS

S. PAULO, 12 (A. M.) — O dia de hoje foi de intensa actividade nos circulos da dissidencia do P. R. P. O escriptorio do sr. Sylvio de Campos regorgitou de correligionarios, que iam levar ao procer republicano a sua solidariedade. Os elementos mais representativos da politica perrepista da capital e do interior, mantiveram com elle demoradas palestras em torno de assumptos relativos á organização tão auspiciosamente iniciada.

Ouvindo varios proceres dissidentes, póde a reportagem dos "Diarios Associados", constatar que reina entre os perrepistas que adoptaram a candidatura do sr. Armando de Salles, o maior enthusiasmo pela repercussão que tomou em todo o Estado o manifesto do dia 9.

REUNIÃO DO DIRECTORIO CENTRAL PROVISORIO

A' tarde reuniram-se os membros do Directorio Central Provisorio, ora nesta capital, fazendo-se representar os srs. Laerte Setubal, Alvaro Teixeira Pinto e coronel Euclydes de Figueiredo, que se encontram no Rio de Janeiro.

Deliberou-se, primeiramente, sobre a Constituição do Directorio Central Provisorio, tendo sido escolhidos para a presidencia sr. Sylvio de Campos; vice-presidente, sr. Roberto Moreira; thesoureiro, sr. Innocencio Seraphico; secretario, sr. Narciso Pieroni e membros srs. Larte Setubal, coronel Euclydes Figueiredo, Cesar Salgado, Teixeira Pinto, José Carlos Pereira de Souza, Francisco Salles de Franco de Abreu, Plinio Calado de Castro, Reynaldo Schmidt de Vasconcellos, Synesio Rocha, Chechia e Manoel Deodoro Pinheiro Machado.

COMMUNICAÇÃO AO SR. ARMANDO DE SALLES

Entre outras deliberações importantes do Directorio, figurou a seguinte communicação feita ao sr. Armando de Salles.

Temos a subida honra de communicar a v. excia. que resolvemos propor aos nossos amigos e correligionarios do Partido Republicano Paulista a adopção da prestigiosa candidatura de v. excia. á presidencia da Republica. Nesse sentido redigimos um manifesto que já foi amplamente publicado pela imprensa onde definimos com clareza a nossa attitude politica inspirada no patriotico desejo de bem servir o glorioso partido a que pertencemos, servindo tambem e precipuamente a S. Paulo, e a Republica. Animou-nos, outrosim, a certeza de que elevado pelo voto altivo do eleitorado independente do paiz á suprema magistratura da Republica, saberá v. excia., num gesto tão proprio das honrosas tradições politicas de S. Paulo, realizar esse governo de paz, tranquillidade e concordia porque anseia toda a nação brasileira. (ass.) Sylvio de Campos, Roberto dos Santos Moreira, Cesar Salgado, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, Laert Setubal, Alvaro Teixeira de Vasconcellos, Synesio Rocha, Plinio Calado de Castro, coronel Euclydes Checchia, Francisco Salles Franco de Abreu, Manoel Deodoro Pinheiro Machado e Narciso Pieroni.

ADHESÕES RECEBIDAS

Durante o dia de hoje além dos numerosos telegrammas de solidariedade recebidos do interior pelo sr. Sylvio de Campos e que serão opportunamente publicados, prestaram a sua solidariedade á dissidencia do P. R. P., mais de quinhentos proceres perrepistas.

A campanha italiana na Africa

"Não nos illudamos. O Brasil começa a despertar a cobiça de outros póvos" — diz o general Waldomiro Lima

RIO, 12 (A. M.) — Na escola do Estado Maior do Exercito, o general Waldomiro Lima realizou a segunda e ultima conferencia sobre a campanha italiana na Africa Oriental.

Analysou os planos das operações dos italianos e ethiopes e, estudando a invasão na Abyssinia, dissertou largamente sobre as principaes batalhas.

A seguir, commentou os ensinamentos a tirar dessa campanha, especialmente sobre o importante problema do emprego de meios motorizados.

Em suas conclusões, referindo-se particularmente ao Brasil, disse:

"Não nos illudamos. O Brasil começa a despertar a cobiça de outros povos. A guerra italo-ethiope abriu um novo curso de idéas politicas internacionaes.

Não nos illudamos e nem nos despreoccupêmos! O Brasil acha-se em condições de facil presa a qualquer aventureiro ousado, em que pêse o platonico embora ardente patriotismo de seus filhos."

O gen. Waldomiro Lima dissertou por mais de duas horas, deixando em todos os presentes á sua conferencia, a mais agradavel impressão.

MUTILADO

Esteve no Recife o deputado Fernandes Tavora

— "E' necessario desfazer o preconceito de que o sr. José Americo é candidato do Norte", diz o politico cearense

Chegou hontem ao Recife, a bordo do Itaquicé, o deputado Fernandes Tavora, figura de relevo do Partido Social Democratico do Ceará e representante deste Estado na Camara Federal.

Procurado pela nossa reportagem, e ouvido sobre os fins de sua viagem á Fortaleza, fez as seguintes declarações:

O PRECONCEITO REGIONALISTA NÃO PREVALECERA'

— "Vou assistir á reunião de todos os directorios municipaes do P. S. D. para escolha do candidato da opposição cearense á presidencia da Republica.

Não posso me pronunciar sobre qualquer das candidaturas porque seria um prejulgamento.

Tanto o sr. Armando de Salles Oliveira como o sr. José Americo são candidatos dignos.

E' necessario, entretanto, desfazer o preconceito de que o sr. José Americo é um candidato do Norte.

Sou de opinião que o eleitorado nortista dará uma votação regular ao sr. Armando de Salles. Mesmo porque não se pode admittir a preponderancia do regionalismo justamente no momento em que se procura consolidar a democracia e preservar a unidade nacional."

UMA SOLUÇÃO HARMONISADORA

Indagámos da attitude que assumirá provavelmente o Partido Social Democratico do Ceará.

— "E' perigoso dizer qualquer cousa neste sentido. A reunião do dia 15 resolverá soberanamente o assumpto e a minha influencia se orientará sobretudo afim de conciliar os elementos do partido.

Ha no seio do P. S. D. partidarios do sr. Armando de Salles e do sr. José Americo. Procurarei obter uma solução harmonizadora, isto é, aquelles que ficarem com minoria se conformarão com a decisão da maioria.

E' esse o meu objectivo principal."

O CASO DO RIO GRANDE DO SUL

A uma nossa pergunta sobre a situação do Rio Grande do Sul, respondeu-nos:

— "O Rio Grande do Sul está em calma. O general Flores da Cunha soube se manter superior ás intrigas da politicagem.

Não resta a menor duvida que se tramava, ás occultas, a intervenção nos Pampas.

O ministro da Guerra desmentiu que lhe tivesse sido enviada uma nota pelos generaes.

De facto isso não aconteceu. Entretanto — affirmo porque tenho certeza — os generaes estiveram, um por um, no gabinete do sr. Eurico Dutra e lhe fizeram ver que estavam, como o general Lucio Esteves, dispostos a garantir a Constituição. Não contasse com elles para decretar a intervenção no Rio Grande.

Foi a razão de o ministro da Guerra tomar o avião e buscar o sr. Góes Monteiro."

O ESTADO DE GUERRA NÃO SERA' PROROGADO

— "O estado de guerra não será prorogado, pode dizer pelo seu jornal.

Agora mesmo estive com o governador Lima Cavalcanti e este me communicou ter recebido um cabogramma do ministro da Justiça a esse respeito.

O ambiente para a propaganda das candidaturas precisa estar desannuviado."

CHUMBO DERRETIDO...

— "O sr. Getulio Vargas acceitou o nome do sr. José Americo como quem engole chumbo derretido.

Não esperava tamanha surpresa da docilidade do sr. Benedicto Valladares.

A reunião do P. S. D. do dia 15 decidirá tudo. Antes disso, nada."

O deputado Fernandes Tavora seguiu para Fortaleza hoje, pela manhã, no avião da carreira.

O governador bahiano acatará as decisões legaes

Fala o sr. Juracy Magalhães sobre a reabertura dos nucleos integralistas na Bahia

RIO, 12 (A. M.) — A proposito da entrevista do sr. Mac Donald sobre o fechamento das sédes do Integralismo, O Globo telegraphou ao governador Juracy Magalhães, indagando a orientação deante da entrevista do procurador eleitoral. O sr. Juracy Magalhães respondeu "sobre a propaganda do integralismo, basta-me esclarecer a inexistencia da censura de imprensa no Estado. Cuidando cada partido de suas actividades eleitoraes, meu acto no fechamento dos nucleos baseou-se na acção subversiva dos partidarios dessa doutrina contra o regimen, conforme exhuberante documentação dos representantes da Bahia na Camara e no Senado, que expuzeram á nação. Visei sobretudo alertar o povo brasileiro dara o perigo que o ameaçava. Está prompto a acatar qualquer decisão superior. Quanto á pypothese de intervenção, permitta-me não tomar conhecimento e julgal-a ridicula ou leviana confiando tranquillamente no criterio comprovado pelo egregio T. J. E.

O CASAL WINDSOR ESPERADO EM STAMBUL

O EX-REI EDUARDO VIII CONSERVARA' OS POSTOS NO EXERCITO E NA MARINHA DO SEU PAIZ

STAMBUL, 12 (H.) — Foi confirmada a noticia de que o casal de Windsor chegará a esta capital em principios de julho.

Os duques de Windsor serão hospedes do presidente Ataturk.

CONSERVARA' O POSTO

LONDRES, 12 (H.) — Sabe-se de fonte autorizada que o duque de Windsor conservará o posto de almirante da esquadra e marechal de campo e do ar.

PROSEGUE O VÔO DE AMELIA EARHART

PARIS, 12 (A. M.) — Amelia Earhart partiu com destino a Fascher, donde seguirá para Kartum.

CHEGOU A ELFASCHER

ELFASCHER, 12 (A. M.) — Chegou aqui a aviadora Amelia Earhart.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

UM OFFICIAL BRASILEIRO COMBATENDO NAS TROPAS DO GENERAL MIAJA

O TTE. PERNAMBUCANO ALBERTO BOMILCAR BESOUCHET, UM DOS CHEFES DO LEVANTE DE 35, NO RECIFE, PROMOVIDO A CORONEL NA BATALHA DE GUADALAJARA

Conseguindo fugir de Pernambuco para Buenos Aires, rumou para Barcelona onde se incorporou ás hostes vermelhas — Serviu no Estado Maior indo após para as frentes de batalha onde foi ferido por um estilhaço de granada — Destacado para operar na proxima offensiva da zona sul

..., 12 (A. M.) — O DIARIO DA NOITE em sua ultima edição de hontem, publicou no seu serviço telegraphico especial, um telegramma de Madrid, relativo á promoção que acaba de ser conferida ao sr. Alberto Besouchet, official brasileiro que vem servindo, desde algum tempo, nas tropas governistas hespanholas.

Sua presença foi pela primeira vez assignalada na frente de Guadalajara, onde se destacou pela audacia com que dirigiu o contra-ataque das forças vermelhas.

Este e outros actos de bravura que se succederam, no decorrer da campanha, valeram ao tenente Besouchet o posto de coronel.

DO RIO A BUENOS AIRES E DE BUENOS AIRES A BARCELONA

Em Guadalajara o jovem official recebeu um ferimento de granada, tendo sido transportado então, para um hospital de sangue. Foi ahi que os medicos e enfermeiros que o cercavam tiveram opportunidade de conhecer um pouco de sua vida.

Tendo tomado parte no movimento extremista verificado entre nós, em novembro de 1935, viu-se elle obrigado a fuga.

Rumou para Buenos Aires e dahi seguiu, pelo primeiro vapor, rumo a Barcelona.

Uma vez comprovada sua ideologia marxista, foi acceito para servir nas tropas do general Miaja. Esteve, primeiro, no Estado Maior e depois tomou parte em varios combates e em differentes sectores.

Em Carabanchel commandou um corpo da Brigada Internacional, constituido na sua quasi totalidade de jovens americanos, de sul e do norte.

OS PEORES INIMIGOS DOS HESPANHOES

O telegramma expõe, em seguida, a situação minuciosa das tropas hespanholas, declarando que para estes os allemães são considerados os peores inimigos.



O tenente Alberto Bomilcar Besouchet

Tudo faz crer que as tropas madrilenas estão se preparando para, coordenadas com as forças bascas, desencadearem uma forte offensiva no sul, na região Cordoba — Sevilha.

Tem sido grande o movimento de tropas, nestes ultimos dias.

Entre os commandantes que já foram destacados para operar na referida zona acha-se o coronel Alberto Bomilcar Besouchet.

QUEM E' O CORONEL ALBERTO BOMILCAR BESOUCHET

RIO, 12 (A. M.) — O tenente Alberto Bomilcar Besouchet que ora se encontra em plena actividade entre as tropas do general Miaja, é pernambucano e bastante moço.

Figurou na revolução extremista de 1935, em Recife, como um dos cabeças do levante. Era secretario do famoso Comité Antimil. Após a revolta, conseguiu fugir, ainda bastante ferido, não sendo possivel a policia brasileira descobrir o seu paradeiro. A sua apparição espectacular, como coronel do exercito governamental vem causando sensação nesta cidade.

VISTO PELA ULTIMA VEZ EM JABOATÃO

RIO, 12 (A. M.) — Sabe-se agora que o ex-official brasileiro Alberto Besouchet que conquistou o posto de coronel do exercito hespanhol, é um segundo tenente de infantaria do Exercito Brasileiro, sendo filho do major Helvecio Besouchet, actualmente residente em Espirito Santo.

Por occasião do movimento communista de novembro, servira Alberto Besouchet no 29 B. C., com séde em Recife, juntamente com o ex-tenente Lamartine Coutinho, chefiou o movimento durante o levante de 1935. Foi ferido numa perna, fugindo, em seguida, para Jaboatão, onde pela ultima vez foi assignalada a sua presença no Brasil.

Como a SÃO PAULO paga

Transcrevemos abaixo, sem commentarios, a carta que a Exma. Sra. Berta Nutels residente nesta Capital, á Rua Gervasio Pires, n.º 254, — endereçou á A "SAO PAULO", Cia. Nacional de Seguros de Vida:

"A' Succursal d'A "SAO PAULO"
Cia. Nacional de Seguros de Vida
RECIFE — Pernambuco

Prezados Snrs:

Uso a presente, na qualidade de espôsa de Salomão Nutels, para cumprir o dever de agradecer a VV. SS. a maneira tão gentil e prompta como me foi pago o valor da apolice de Seguro de Vida n. 20.721 — Rs. 10:450$000 —, emittida por essa importante Companhia, sobre sua vida e vencida em virtude do seu fallecimento.

E'-me justo salientar aqui o facto para mim muito significativo de que essa expontaneidade de solicitude de VV. SS. revelou-se, aliás, desde os primeiros momentos deste sinistro, na preparação dos papeis indispensaveis, até hoje, com o prompto e integral pagamento do Seguro.

Como prova deste meu reconhecimento, autorizo a VV. SS. o uso que lhes convier desta minha carta, pois que, ao mesmo tempo, estou empenhada em recommendar esta importante Companhia, como inteiramente digna de irrestricta confiança, a quantos tiverem conhecimento della.

Renovando os meus agradecimentos, formulo sinceros votos de prosperidade á "SAO PAULO" e firmo-me,

Cordialmente.

(as.) BERTA NUTELS.

Firma reconhecida pelo Tabellião Gastão da Franca Marinho."

OUTROS SINISTROS PAGOS PELA SUCCURSAL DE PERNAMBUCO, NESTE ANNO

Apolice 16.707 — Julio Wanderley Lins, Serinhaem ..... 25:000$000

Apolice 31.357 — Thomaz Antão de Medeiros, Caicó ..... 10:000$000

Apolice 6.009 — Luiz Reis de França, Maceió ..... 10:000$000

A "SÃO PAULO"

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua Joaquim Tavora, 25 (Edificio Banco Auxiliar do Commercio — 3.º and.)

Caixa Postal n.º 150 — Recife, Estado de Pernambuco

Teriam Raul Peroni e Dadjani sido raptados a bordo do "Raul Soares"

Prendia-se a viagem á Europa ao recebimento de uma enorme fortuna deixada pelo pae de Dadjani — Obsecado com a idéa de acompanhar o amigo

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — A sra. Carlinda Weter Dadjani declarou-nos que está surpresa com as noticias do exterior em que figura o seu marido.

Confirmou que o sr. Dadjani é filho dum principe que tinha deixado uma grande herança a receber, na Polonia, para onde seguiu em companhia do sr. Peroni, financiador da viagem.

Telephonámos a uma pessoa da familia do sr. Peroni, residente num municipio farroupilha, que nos disse ter o mesmo vendido uma propriedade sua no valor de 50 contos, afim de preparar os papeis, receber a herança do sr. Dadjani e financiar a viagem.

Antes de viajar o sr. Peroni, declarou á sua familia que todas as negociações foram encaminhadas por seu intermedio, estando de posse de todos os documentos, e que assim a herança teria de passar ás suas mãos antes de Dadjani recebel-a.

Divulga-se a hypothese de que os srs. Dadjani e Peroni foram raptados de bordo do "Raul Soares" por pessoas interessadas em impedir que a fortuna do primeiro passasse ás mãos de Peroni.

A mãe de Peroni, residente em Caxias, em declarações á imprensa, disse não saber porque o seu filho abandonou tudo para seguir Dadjani. Fizera tudo para que elle não realizasse a viagem, chegando mesmo a offerecer-lhe 20 contos. Tudo, porém, fôra inutil. Peroni estava obsecado com a idéa de que devia acompanhar o amigo.

Pessoas que privavam da amizade de Peroni alimentam a suspeita de que este fosse victima de Dadjani. Adeanta-se que este ultimo era casado em seu paiz.

"SCROC" DADJANI

RIO, 12 (A. M.) — Um vespertino informou-se, na legação da Rumania, que o passaporte de Henrique Dadjani não foi visado naquella legação.

Apezar de "principe", a sua pessôa não é conhecida naquella legação.

Tambem, a d a Polonia não conhece Dadjani e informa que não existe na colonia poloneza nenhuma familia de principes com esse nome e que, tambem, ali, seu passaporte não foi visado.

DESAPPARECEU A FAMILIA NOBRE

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Witold Atache, da legação da Polonia, declarou-nos que Dadjani só póde ser scroc.

Disse que realmente existiu na Polonia uma familia nobre com esse nome tendo terminado em 1572 com a morte do rei Augusto.

Empossou-se o sr. João Neves na Academia Brasileira de Letras

RIO, 12 (A. M.) — Empossou-se na Academia Brasileira de Letras, na vaga de Coelho Netto, o sr. João Neves da Fontoura.

O parlamentar gaucho foi saudado pelo academico Fernando Magalhães.

O DISCURSO

RIO, 12 (A. M.) — O sr. João Neves compareceu hoje á Academia Brasileira de Letras para tomar posse na cadeira para a qual foi ultimamente eleito.

O sr. Fernando Magalhães fez a saudação do novo academico.

O seu discurso de posse foi uma longa peça escripta em estylo brilhante.

Começou dizendo da emoção com que esperou a hora de sua entrada na casa de Machado de Assis.

Allude á sua vida publica e passa depois a estudar o papel da Academia.

"Somos uma geração que assistiu á queda de um mundo e o despontar de outro. Para nós, viver é um continuo esforço de adaptação e soffrimento.

Spengler dizia muito bem: "é uma grande época a que vivemos. Grande, isto é, terrivel e desgraçada. Grandeza e felicidade são incompativeis e bem nos sobra direito de escolha.

Feliz não será ninguem entre os vivos de hoje. Quem deseja bem estar não é digno de viver."

Profunda e dolorosa sentença. Sós aos nossos ouvidos como um lasciate ogni speranza de todas as alegrias mediocres e prazeres fugaces.

E' o clima dos heroes, dos estoicos e dos santos."

A SITUAÇÃO BRASILEIRA

Examina em seguida a situação brasileira.

"Ha um seculo atraz a personalidade juridica internacional do Brasil poderia ter sido uma ficção.

Hoje está affirmada a nossa capacidade de viver e desfeita a lenda de que somos um ajuntamento melancholico de enfermos subjugados pela natureza apocalyptica.

Não temos por que temer o futuro. Acima das nossas deficiencias innegaveis paira como a melhor das seguranças a consciencia de sermos uma nação e a certeza de que na crise universal todas as bilhas são mais ou menos de barro.

Michelet daxvãovn e,dtç.] ve bmgfg

Da nossa alma e do nosso destino seria justo dizer como Michelet da energia celtica:

"Resistiremos duzentos annos pelas armas e mil annos pela esperança."

Inicia depois o capitulo "A arte e a democracia" onde affirma que "são intoleraveis os cathecismos escravagistas, quer se amparem na direita ou na esquerda, quando supprimam a liberdade de opinião sob a dictadura de um partido ou de uma classe.

De certo a sociedade actual padece dos males da desordem e por vezes beira os abysmos da anarchia.

Mas não ha de ser pelo preço da servidão que se hão de curar os desvarios. A medicina do espirito ainda está no espirito, restaurando-se com as noções do verdadeiro humanismo porque a verdade dos preceitos anti-democraticos tão encarecidos hoje, em verdade, valem mais pelo que negam do que pelo que affirmam.

Si o cerebro do Brasil soffre as arrendas do Equador e seus pés assentam nas primeiras geadas australes.

Estabeleceu-se por isso no seu organismo cyclopico um equilibrio de temperaturas e explica afinal o seu instincto de conservação collectiva."

Analysa a obra de Coelho Netto de qual faz uma perfeita biographia.

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO ERNANI BRAGA NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

O maestro Ernani Braga dará, no dia 21 do corrente, o seu annunciado concerto no *Theatro Santa Isabel*.

Além de suas composições, executará o "Concerto" de Schumann, tendo ao 2.º piano o professor Alberto de Figueiredo e peças de Chopin e Liszt.

O programma a ser executado é o seguinte:

I

SCHUMANN — Concerto em la menor — Allegro affectuoso — Intermezzo — Andantino gracioso — Allegro vivace.

2.º piano: Alberto de Figueiredo.

II

ERNANI BRAGA — *a)* Evocatrices (Sobre um thema de Ernesto Nazareth); *b)* Trio classico: Pierrot, Colombina, Arlequim; *c)* Tres duetos sobre trovas brasileiras (da colet. Afranio Peixoto).

Primeira voz: senhoritas Edinar Altivo e Maria de Lourdes.

Segunda voz: senhoritas Maria Lucia Cintra do Amaral e Niedja Dias.

III

CHOPIN — Estudo em mi maior; Estudo em la menor; Berceuse; Impromptu em la bemol; Scherzo em si bemol menor.

LISZT — São Francisco de Paula andando sobre as ondas.

Ingressos no Conservatorio e na Optica Universal.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133



A PRESIDENCIA DO ROTARY CLUB INTERNACIONAL

ELEITO O SR. ARMANDO PEREIRA, ESTADO DE S. PAULO

NICE, 12 (U. P.) — O sr. Armando Pereira, do Estado de S. Paulo, foi eleito pára o um dos tres presidentes do Rotary Club Internacional.

SOBRE A REINTEGRAÇÃO DOS PROFESSORES DEMITTIDOS COMO EXTREMISTAS

RIO, 12 (A. M.) — O directorio da Faculdade de Direito agradeceu ao ministro Gustavo Capanema o acolhimento dispensado ás palavras dos professores que intercederam para reintegração dos profs. Leonidas Resende, Hermes Lima e Castro Rabello.

NAO SERA' DECRETADA A LEI MARCIAL EM DETROIT

DETROIT, 12 (H.) — O governador Murphy declarou que não tenciona decretar a lei marcial visto que as garantias dadas pelo presidente da Associação dos Trabalhadores na industria de automoveis asseguram a paz.

RENEGO

(Conclusão da 4.ª pagina)

proprio governo. Era um direito que lhe cabia, o de governar livremente a sua casa, e o qual a revolução lhe estava usurpando. Chamar ao exercicio desse dever "pruridos regionalistas" não convirá ao sr. José Americo que é excessiva tolerancia pelo apoio suspeito e velhaco que lhe presta o usurpador cynico e despudorado da autonomia paulista em 1930?

* * *

ESTA' errado o candidato official em proclamar que "estava errado São Paulo em 1932". Errado por que? Levantaram-se os paulistas em armas para impor á dictadura a carta magna. Será tão ingenuo o sr. José Americo em acreditar que sem o 9 de julho teriamos tido constituição em 1933? Acaso elle ignora á custa de que forceps o sr. Mauricio Cardoso obteve, em fevereiro de 32, a lei eleitoral? Nunca lhe deu o sr. João Neves, para ler, o "Accuso!"? Tenha a bondade de manusear esse livro do polemista do "Defendo", e se edificará quanto aos prodromos da revolução constitucionalista. Perdido militarmente, o 9 de julho redundou em uma victoria politica. Aconteceu naquella época o que se verificaria mais tarde, em 1937. Sem a revolução paulista não teria havido tão cedo, como occorreu, ordem juridica; bem como sem a renuncia do sr. Armando de Salles não se verificaria successão presidencial. Queira, portanto, ou não queira o sr. José Americo, é de São Paulo que chegam os movimentos de defesa do regimen democratico. Quem está errado, pois, é o illustre candidato, e não São Paulo, que se sacrifica, entra em luta com o Cattete, abre o problema da successão, tudo isto para que o sr. José Americo possa candidatar-se nas aguas de uma esteira rasgada pelo braço resoluto do sr. Armando de Salles.

* * *

OUTRO erro, e outro desastre da nova entrevista do candidato official. Elle insiste no exame do quadro revolucionario de 1932, para caracterizal-o como uma crise regionalista.

"Como parahybano, eu sentia mais profundamente o phenomeno que attingira a consciencia collectiva de São Paulo, o delirio das multidões que a exaltação regionalista é capaz de gerar".

— "Exaltação regionalista", como? Era o povo de São Paulo em armas enquadrado por tropas do exercito. Fôra crivel suppor que mil ou quasi mil officiaes de linha, e gente de elite, fossem fraternizar com uma erupção bairrista? Concebe-se que chefes militares, e por cima filhos de outros Estados, como Klinger, Euclydes Figueiredo, Taborda, Izidoro Lopes, Vasconcellos, Palimercio, José Joaquim de Andrade, seis ou sete mil homens de tropa do exercito, se fossem bater dentro de São Paulo ao serviço de uma miseravel, de uma mesquinha jornada regionalista? Endossará o P. R. P. esse desprimor do perfil historico da revolução de 9 de julho?

* * *

FEZ o sr. José Americo um tombamento dos seus serviços como ministro da Viação a São Paulo. Está certo. Eu mesmo varias vezes alludi á alguns delles. Por maiores, porém, que tenham sido esses serviços, todos elles se obumbram hoje ante a mão forte que o illustre revolucionario offerece ao P. R. P. carcomido, o algoz de João Pessôa, afim de ajudar a destruir uma pura e nobre consciencia de brasilidade do porte do sr. Salles Oliveira. E, peor ainda: para reerguer no scenario nacional os mesmissimos carrascos do martyr parahybano.

* * *

EM 1930, João Pessôa bradou da Parahyba pequenina ao P. R. P.:

— Nego.

Em 1937, o seu discipulo amado responde ao nosso appello, adjurando ao proseguimento da luta contra o P. R. P., pela Revolução:

— Renego.

CRIANÇAS LINDAS E SADIAS



... o enlevo das Mães e a maior alegria da Vida!

MESMO as crianças que crescem robustas e coradas, intelligentes, cheias de vida, pódem soffrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anemicas, perdendo o somno e o appetite — com grande magua e inquietação dos paes amorosos, que vêm o filhinho querido definhar dia a dia.

Esteja sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando tiver indicios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacau Xavier — o vermifugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". Preparado scientificamente; gostoso, efficaz, porém inoffensivo, não contém oleo e não precisa dieta. Póde ser dado ás crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro deste precioso remedio. E, ao pedil-o á sua pharmacia, recuse qualquer imitação.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Ernestina de Barros Falcão; Maria Silveira Costa, esposa do sr. Severino Dias Costa; Aulaia Ferreira de Barros, esposa do sr. João Ferreira de Barros; Antonia da Rocha Lima, esposa do sr. João Felippe de Albuquerque Lima; Antonia L. de Albuquerque, viuva do capitão Christovão de Albuquerque Barros e mãe do sr. Prospero de Albuquerque.

As senhoritas Diana Eutimia, filha do sr. Edmar Virôes e de sua esposa, sra. Eutimia Virôes; Antonia de Moura, filha do sr. Manoel L. de Moura; Maria Antonia de Jesus, filha do sr. João A. de Jesus; Adelaide Cavalcanti, filha do sr. Sebastião Loureiro Cavalcanti; Antonietta Pessôa de Araujo, filha do sr. Rubem Pessôa de Araujo; Maria José de Castro Leão, filha do sr. José Victor de Castro Leão; Graziella de Oliveira Regazzi; Antonietta de Souza Rosa, filha do sr. Manoel Clementino de Santa Rosa e da sra. Joaquina Xavier de Santa Rosa, já fallecida; Cecy Dinis, irmã do padre Jefferson Dinis; Auristella Marinho de Araujo, filha do sr. João Marinho; Helena de Moura Santiago, filha do sr. Manoel Felippe Santiago e de sua esposa, sra. Zulmira de Moura Santiago; Elizabeth Nobrega, filha do sr. Tertuliano Nobrega e de sua esposa, sra. Maria Costa de Nobrega; Phillys Lilian Mocock, filha do dr. Jimmy Mocock e de sua esposa, sra. sra. Filipa Mocock.

Os senhores: Arlindo Dubeux; dr. Antonio Fasanaro; Antonio Lemos Duarte; Antonio de Azevedo Falcão; Antonio Torres Galvão; dr. Tavares Honorato; Sosthenes Cavalcanti; Antonio George; Antonio Augusto da Fonseca; Antonio de Paula Lima Machado; Antonio Gomes de Oliveira; Antonio Miranda Rocha; Antonio Vicente da Silva; José Ignacio Ferreira; Antonio Ambrosio de Lima; Antonio Henrique Delphim; Antonio do Carmo Almeida; Antonio Queiroz; José Laprovitera; Lindolpho Cavalcanti de Albuquerque; Antonio Barbosa Garrett.

As meninas: Herminia, filha do sr. Luiz Piereck, já fallecido; Waldenice, filha do dr. Waldemar Valente e de sua esposa sra. Berenice Galvão Valente; Maria do Rosario, filha do sr. Silvino Costa; Antonia, filha do sr. Albano Carneiro; Antonia, filha do sr. Rubem Silva, já fallecido; Maria Gilda, filha do sr. José Lobo e de sua esposa, sra. Gilda Lobo; Cremilda, filha do sr. Joaquim Lima e de sua esposa, sra. Maria da Gloria de Oliveira.

Os meninos: Antonio, filho do sr. Francisco Rodrigues Nova e de sua esposa, sra. Annita de Siqueira Nova; Antonio, filho do sr. Lafayette Sá e de sua esposa, sra. Severina de Araujo Sá; Antonio, filho do sr. Bianor Cavalcanti e de sua esposa, sra. Donatilia Cavalcanti; Antonio, filho da viuva Maria do Carmo Vasconcellos; Antonio, filho do sr. José Antonio de Oliveira; Antonio, filho do sr. José Elias Regueira Soares.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Antonia da Costa Guimarães, esposa do sr. Antonio Guimarães Filho; Maria da Fonseca Cavalcanti, esposa do sr. José Fonseca Cavalcanti; Adelia de Souza Borba; Hermelinda Nery da Fonseca, esposa do sr. Alfredo Nery da Fonseca.

As senhoritas: Maria José Borba, filha do dr. Manoel Borba, já fallecido; Alzira do Carmo Ferreira, filha do sr. Manoel Bernardo do Carmo; Maria Luiza da Silva.

Os senhores: dr. Romero Marques dr. Edson Cardoso; Antonio Campello; Antonio de Azevedo Mello; Alfredo F. Silva; Francisco de Paula Pimentel Campos.

As meninas: Maria de Nazareth, filha do sr. Manoel de Athayde Gondim; Hilda, filha do sr. Amaro da Silva Mello.

NASCIMENTOS

— Nasceu hontem, na residencia de seus paes, á rua do Amparo, em Olinda, o menino Thompson, filho do sr. Brasilio Rocha e de sua esposa, sra. Lourdes Botelho da Rocha.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Severino Vicente Ferreira e Philomena Maria dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; João Natividade Costa e Dorallice Rodrigues do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Paulo Correia Lima e Maria do Carmo de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Manoel Ribeiro de Lemos e Maria de Lourdes da Conceição Rodrigues, solteiros naturaes deste Estado e residentes na Graça; Arnaldo Lourenço da Silva e Hilda Pereira Guimarães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça, digo, Bôa Vista; Antonio Noberto de Paula e Maria Antonia de Paula, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Manoel Pereira Campos e Elisa Costa Apolinario Campos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Iputinga; Antonio Henrique de Albuquerque e Josepha Fabricio de Castro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio de Assis Bezerra e Maria Alicia de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Eusebio Rodrigues da Silva e Irene Ribeiro da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official de casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Virginio da Silva e Benedicta Pessôa da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; João Ignacio Bezerra e Philomena Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; Sebastião Paulino dos Santos e Maria Carlos da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Luiz Tenorio de Almeida e Maria José de Moraes e Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; dr. Adolpho Silva Netto e Virginia Coelho Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, respectivamente, no municipio de Caruaru e no districto do Arruda; Hermenegildo Pereira da Silva e Severina Christovão da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, respectivamente, no Arruda e no municipio de São Lourenço.

BODAS DE PRATA

— Commemorando amanhã o 25º anniversario do seu casamento o casal José de Souza Leão — Virginia de Souza Leão fará celebrar missa em acção de graças, ás 7 horas, na matriz de São José.

FESTAS E BEILES

— Como vem acontecendo todos os annos a **Tuna Portugueza** promove para o proximo dia 23 do corrente festas em commemoração a São João.

Os salões de sua séde já estão sendo ornamentados á maneira de um arraial minhoto.

Para as dansas tocará uma jazz.

Os socios da Tuna terão ingresso para as dansas com a apresentação do recibo nº 6.

O traje será de passeio.

DIVERSAS

— Acha-se restabelecido de uma operação a que se submetteu o sr. Charles A. Connolly, corrector nesta praça.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, no engenho "Terra Preta", municipio de Nazareth, na residencia de seu sobrinho dr. Fernando W. Affonso Ferreira, o sr. Raul Affonso Ferreira, funccionario aposentado da Great Western.

Contava o extincto 64 annos e era sogro do sr. Alceu Cicco, sub-contador do Banco Auxiliar do Commercio e irmão dos srs. Alberto Affonso Ferreira, despachante geral, e Eugenio Affonso Ferreira da firma Castro & Cia.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou o seguinte acto:

exonerando, a pedido, José Henrique Sobrinho do cargo de carcereiro da cadeia publica do municipio de São Vicente.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 12º dia util: professores de 2ª entrancia, professores de 1ª entrancia e professoras de trabalhos manuaes do interior.

— O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.401 a 1.600.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, os seguintes requerentes: Antonio de Senna Carvalho, Argeu da Silva, Adelino José da Silva, Amaro Vicente dos Santos, Djalma Vieira de Aguiar, Elpidio da Rocha, Francisco Gomes do Rego, Firmino Marques Netto, Gilberto Gomes da Silveira, José Menezes Cavalcanti, José Martiniano de Oliveira, João Luiz da Silva, João Cypriano, João Baptista de Arruda, Laurentino Francisco de Lima, Joaquim Branquinho Sobrinho, Manoel Farias de Azevedo, Manoel Trajano de Lima, Mario Felippe Santiago, Othilia Tavares da Silva, Palmyra Vianna do Nascimento e Raymundo Tavares da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que de accordo com o edital n. 23, de 1º do corrente, está recebendo, até o dia 15, sem multa, todos os impostos prediaes, commerciaes, etc., inclusive vistoria de motores, do districto de Bôa Vista; de 16 a 30 receberá os mesmos impostos do districto de São José, todos referentes ao 2º trimestre.

Quando o termino do prazo incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Remessa de certificados de debitos dos impostos do districto de Graça para cobrança judicial — A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 24, de 4 do corrente, referente á remessa para cobrança executiva dentro do prazo de 15 dias, dos certificados de debitos dos impostos de industria e profissão, licença, empanada, letreiro, aferição, guindastes e trilhos em ruas.

Consolidação de impostos municipaes — Ainda está chamando a attenção para o edital n. 25, de 9 do corrente, pelo qual são convidados os requerentes que obtiveram consolidação de impostos, na forma da lei n. 16, e que não satisfizeram ainda o pagamento das respectivas importancias em debito, a fazel-o dentro do prazo de 30 dias a contar da 1ª publicação do referido edital, sob pena de remessa para cobrança executiva.

— Está sendo convidado a comparecer á 3ª divisão da directoria de Obras da Prefeitura Municipal o sr. Olegario da Costa Pereira.



Educação e Instrucção

ESCOLA NORMAL

O director da Escola Normal está convidando os paes ou responsaveis pelas alumnas de todas as series, afim de tomarem conhecimento das notas obtidas pelas mesmas, na 1ª prova parcial, realizada em maio ultimo.

Os interessados serão attendidos dentro do seguinte horario: de 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 1|2 ás 15 horas.

CENTRO ACADEMICO DE DIREITO
Eleita a sua nova directoria

Em sessão de assembléa geral, realizada a 10 do corrente, foi escolhida a nova directoria do Centro Academico do Direito, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Miguel Longman; vice-presidente, Braz Lucena; 2º secretario, Darcy Fontenelle; thesoureiro, Nesib Correia Lima; vice-thesoureiro, Adelmar Lafayette; orador, Antonio Rangel Bandeira; vice-orador, Felippe Nigro; bibliothecario, Ismaldo Silva.

Conselho Fiscal Deliberativo — Oswaldo Paulo da Silva, Giovani Cavalcanti, Eduardo Cossermelli, Maurilio Bruno e José Freitas Ramos.

A posse está marcada par amanhã, ás 20 horas, no salão XI de Agosto.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os membros eleitos.

COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Estará aberta á visita publica na proxima quarta-feira, das 13 ás 16 horas, a sala de desenho, onde se acham expostos os trabalhos escolares realizados no 1º semestre escolar do corrente anno.

ESCOLA TECHNICO PROFISSIONAL FEMININA

A directoria da Escola Technico Profissional Feminina está avisando que as alumnas que terminaram o curso em 1936 deverão comparecer no proximo dia 15 do corrente, ás 10 horas, na secretaria daquelle estabelecimento de ensino.

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 13 de junho de 1837, por ser dia santo, dedicado a Santo Antonio.

A grande procura do
FOSFOTONI
é a prova de que não ha fortificante melhor. Em vidro e empôla

UMA ESCOLA EM ROSARIO COM O NOME DO BRASIL

ROSARIO, 11 (H.) — A "Escola n.º 91" mudou de denominação, passando a se chamar "Escola Republica do Brasil".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE JUNHO — NO dia de hoje se commemora Santo Antonio de Padua.

EPISTOLA (Do Apostolo S. Paulo aos Romanos) — *Irmãos: Tenho por certo que os soffrimentos da vida presente, não têm proporção alguma com a gloria vindoura, que se manifestará em nós. Pois que a esperança ansiosa da creatura é a manifestação dos filhos de Deus. Porque a creatura está sujeita a vaidade, não por seu querer, mas pelo daquelle que a sujeitou na esperança, de que tambem a creatura será livre da corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus. Pois bem sabemos que todas as creaturas gemem e estão como em dores de parto, até agora. E não somente ellas, mas tambem nós mesmos, que temos as primicias do Espirito. Tambem nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adopção de filhos de Deus, a redempção do nosso corpo em Jesus Christo, Nosso Senhor.*

EVANGELHO (S. Lucas, v. 1) — *Naquelle tempo, aconteceu que, atropelando a Jesus a gente, que a elle acudia para ouvir a palavra de Deus, e achando-se elle á borda do lago de Genesareth, viu duas barcas abicadas na praia, e os pescadores tinham saido em terra, e estavam lavando as suas rêdes. E entrando em uma daquellas barcas, que era de Simão, lhe rogou que o apartasse um pouco de terra. E sentando-se na barca, dali ensinava o povo. E logo que acabou de falar, disse a Simão: Faze-te mais ao largo, e solta as rêdes para pescar. E respondeu Simão, dizendo: Mestre, depois de trabalharmos toda a noite, não apanhamos cousa alguma, porem sobre a vossa palavra soltarei a rêde; e largando a rêde (elle e seus companheiros), apanharam peixe em tanta abundancia, que a rêde se lhes rompia. Pelo que, fazendo signal aos companheiros, que estavam noutra barca para que os viessem ajudar, e vindo estes encheram tanto ambas as barcas, que pouco faltou que não fossem ao fundo. O que vendo Simão Pedro, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Apartae-vos de mim, Senhor, que sou um homem peccador. E isto disse, porque o espanto se tinha apoderado delle e de todos os companheiros ao verem a pesca prodigiosa, que haviam feito. E da mesma sorte havia deixado attonitos a Thiago e a João, filhos de Zebedeu. Jesus disse a Simão: Não tenhaes medo; desta hora em deante serás pescador de homens. E como abicaram em terra as barcas, deixaram tudo, e seguiram-no.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

SANTO ANTONIO

O DIA DE HOJE E' DEDICADO AO GRANDE THAUMATURGO

A Igreja Catholica celebra hoje a festa de Santo Antonio, glorioso thaumaturgo porutgues.

Nesta capital e no interior, como acontece todos os annos tradicionaes solennidades assignalarão a data.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Na matriz de Santo Antonio desta cidade, as solennidades constarão do seguinte:

Missa cantada, ás 9 horas, pelo vigario da parochia conego Luiz Gonzaga da Silva, tendo como diacono o padre Antonio Lagreca e sub-diacono um religioso da Congregação do Barro.

Occupará a tribuna sagrada, ao Evangelho, o padre Patronio Barbosa, vigario interino de Paulista.

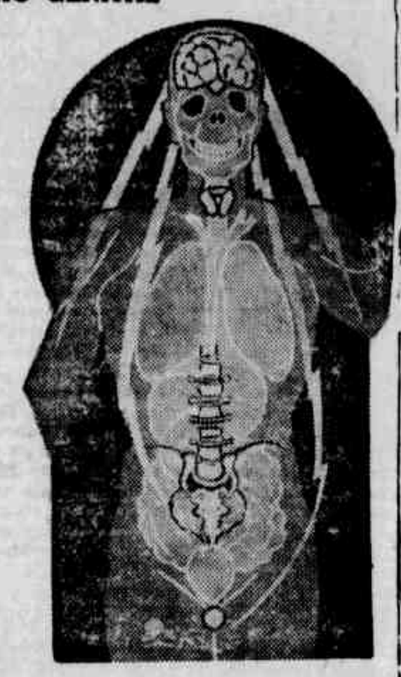
Servirá de mestre de cerimonias o padre Felix Barreto.

A orchestra estará confiada á mestrança.

(CONCLUE NA 8ª PAGINA)

HARMONIA ORGANICA

E A INTERDEPENDENCIA DO CEREBRO E DO APPARELHO GENITAL



Segundo as modernas investigações scientificas é do harmonioso conjuncto funccional das glandulas de secreção interna que depende o perfeito equilibrio de nossa vida, ou seja a nossa perfeita saude; e já está definido que uma insufficiencia da thyroide produz a obesidade e outros retardamentos physicos e psychicos; igual falha na hypothese, impede o crescimento normal do corpo, e assim por deante; de maneira que o excesso ou a escassez da secreção desses pequenos apparelhos, deixa de qualquer modo assignalado o seu portador, que, todavia, póde ir vivendo...

Ha, porém, no nosso corpo dois apparelhos, cujas funcções são rigorosamente inter-dependentes, os quaes, para attender suas finalidades, precisam estar na mais perfeita harmonia funccional. São elles o systema cerebral e os orgãos genitaes, que constituem por assim dizer a base mestra do nosso sêr. De um, promana a vida psychica, fonte de sensações e da direcção dos nossos movimentos voluntarios; o outro é o gerador da vida organica, portanto, a fonte maxima da propagação da especie.

E' na real e effectiva inter-dependencia destes dois apparelhos que encontramos a explicação para todos os phenomenos que, com frequencia, se manifestam simultaneamente no individuo portador de uma falha em qualquer dos ditos orgãos. Por outras palavras, quando se constata um disturbio no apparelho sexual essa falha repercute immediatamente no cerebro por um estado de depressão, de desanimo ou por uma facil irritabilidade que se degenera em neurasthenia. Vice-versa, isto é, quando se registra um estado de esgotamento no cerebro, cujos simptomas são a perda de memoria, o cansaço mental, os receios infundados, a falta de confiança em si proprio, etc., tambem o apparelho genital é immediatamente attingido, manifestando-se-lhe um estado de asthenia, de impotencia, etc., que reduz a vida do paciente a uma lamentavel situação de tortura.

Por conseguinte, um cuidado especial deve ser dado ao tratamento dos dois orgãos, que, segundo as conclusões acima, poderemos chamar de orgãos capitaes. Mas, tenhamos desde logo em conta que a medicina moderna já condemnou o emprego de estimulantes chimicos, de alcaloides, etc., como meio de se corrigirem as falhas que por ventura pesem sobre os dois apparelhos. Cuidemos, pois, de ir ao encontro do processo moderno indicado, que é o que em linguagem clinica se denomina "medicina de apporte", ou seja **o methodo de compensação e reeducação organicas.**

Foi para facilitar um tratamento dessa natureza que o eminente endocrinologista italiano Prof. F. Figari, da Real Universidade de Genova, creou as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, nas quaes figuram o maior nucleo de phosphoro physiologico do mais elevado teôr em associação com escolhidos hormonios glandulares. Assim, com a ingestão destas Drageas, o enfermo leva ao seu organismo os elementos vitaes e energeticos que estavam faltando no mesmo; e dada esta compensação, os orgãos retomarão seu normal funccionamento.

Faz-se preciso notar que as Drageas Ormonicas podem ser usadas por individuos de ambos os sexos, pois as perturbações organicas de que nos occupamos attingem tanto ao homem como á mulher.

Maiores detalhes sobre o assumpto, podem os interessados pedir aos snrs. Fernandes Marques & Moreira, rua Marcilio Dias n. 193, nesta capital.

As pessôas de fóra devem mandar um mil réis em sellos para o porte.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Oh, as mulheres!", da Alliança, com Jan Kiepura.

Amanhã — "O grande motim", da Metro, com Clark Gable, Franchot Tone.

MODERNO — Na matinée infantil — "A familia Chase", da Metro, com Charles Chase, e "O dominador das selvas", com Rex, o Rin-tin-tin, serie da Universal. Nas demais sessões — "Amemos outra vez", da Universal, com Margaret Sullavan.

ROYAL — Hoje — "Dois aguias no vôo", da Universal, com Jack Benny e Ted Healy.

Amanhã — "Snr. Dynamite", da Universal, com Edmund Love e Esther Ralston.

POLYTHEAMA — "Magnolia", da Universal, com Irene Dunne.

IDEAL — "Vivendo na lua".

S. JOSÉ' — "Uma noite na opera", da Metro, com os Irmãos Marx.

ENCRUZILHADA — "Menagem a Garcia", da 20th Century Fox, com Wallace Beery, John Boles e Barbara Stanwick.

CASA FORTE — "As aventuras de Cellini", da United, com Fredric March.

STO. AMARO — "O preço da innocencia", com Jean Parkes.

EDEN — Hoje e amanhã — "Guerra sem quartel", da 20th Century Fox, com Bruce Cabot.

PINA — Hoje e amanhã: "Daqui a cem annos, da United.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Acorreniada", da Metro, com Joan Crawford, e "Conquistador audaz", serie da Universal.

CINE OLINDA (Olinda) — "Desejo", da Paramount, com Marlene Dietrick e Gary Cooper.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se antehontem a directoria do Syndicato dos Engenheiros para tomar conhecimento de diversos assumptos e deliberar sobre o seguinte: a) — Acceitar para socios effectivos os engenheiros Meyer Fainbaum e Jeno Huetlecz; b) recusar duas propostas para socios, em vista de não se acharem os propostos dentro das exigencias do regulamento interno do Syndicato; c) — designar, attendendo ao pedido do prefeito da capital, os engenheiros Bizenando Carneiro Leão, Eurico Monteiro de Mattos e Garcino de Pontes, para, pela ordem em que se acham, prestarem a cooperação solicitada do Syndicato; d) — tendo em vista a carta da Auxiliadora Predial S|A., sobre a solução suggerida pelo Syndicato, para o caso dos mucambos da Cabanga, bem como a visita do technico da referida sociedade de economia collectiva, approvar a iniciativa do sr. presidente encaminhando o mesmo technico ao director do Departamento de Docas e Obras do Porto; e) — tomar conhecimento da carta sobre identico assumpto, enviada ao presidente pelo director da Empresa Proctetora da Familia; f) — approvar o orçamento para acquisição de moveis para a séde; g) — enviar ao Ministerio do Trabalho o inquerito estatistico sobre o movimento syndical em 1936; h) — consultar o Conselho Nacional do Trabalho sobre a possibilidade de se dispensar a carteira syndical aos socios, em vista de todos terem a carteira profissional expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Architectura, repartição subordinada ao Ministerio do Trabalho.

O conselho fiscal esteve, tambem, reunido examinando as contas da thesouraria no mez de maio.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal está avisando aos interessados que, de conformidade com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, São João; Bôa Vista, Royal; São José, Globo, São Geraldo e Pinho; Pina, Lins; Afogados, Pobreza; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Caxangá, Popular; Magdalena Povo; Capunga, Capunga; Casa Amarella, Cirne de Azevedo; Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda e Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que para tal fim esteja indicada.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

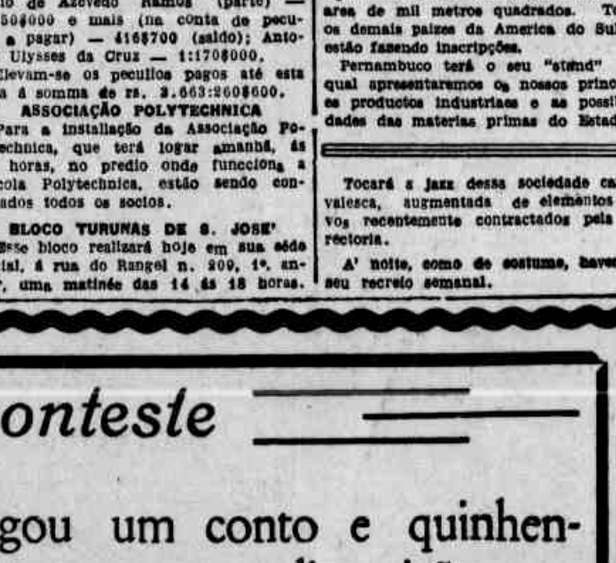
Realizar-se-á amanhã, na sua séde, á rua Pedro Affonso n. 162, 1º, andar, uma sessão esoterica do **Tattwa Pythagoras.**

Para a reunião estão sendo convidados todos os socios.

Pedidos e Queixas

Os moradores da rua Jacobina, na Capunga, chamam a attenção dos poderes competentes para o estado daquella arteria, cujo serviço de limpeza foi completamente abandonado.

Alem do matto já crescido, que ameaça interromper o transito, a rua acima referida está servindo de deposito de lixo.



Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS

Reuniu-se terça-feira ultima, á hora e local do costume, a Associação de Commerciantes Retalhistas, sob a presidencia do sr. Joaquim da Silva Araujo.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de propostas de novos socios.

Em seguida foram lidos diversos officios e circulares e tratados assumptos de interesse da classe.

COOPERATIVA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A Cooperativa dos Funccionarios Publicos pagou, no mez passado, aos legatarios dos socios fallecidos naquelle mez, a quantia de rs. 7:836$700 de peculios assim distribuidos: Florentino Gitirana dos Santos — 5:000$000; Antonio de Azevedo Ramos (parte) — 1:250$000 e mais (na conta de peculio a pagar) — 416$700 (saldo); Antonio Ulysses da Cruz — 1:170$000.

Elevam-se os peculios pagos até esta data á somma de rs. 3.663:260$600.

ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA

Para a installação da Associação Polytechnica, que terá logar amanhã, ás 20 horas, no predio onde funcciona a Escola Polytechnica, estão sendo convidados todos os socios.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

Esse bloco realizará hoje em sua séde social, á rua do Rangel n. 209, 1º. andar, uma matinée das 14 ás 18 horas.

Tocará a jazz dessa sociedade carnavalesca, augmentada de elementos novos recentemente contractados pela directoria.

A' noite, como de costume, haverá o seu recreio semanal.

EXPOSIÇAO SUL-AMERICANA DE PRODUCTOS DE ORIGENS E APPLICAÇÕES CHIMICAS E MATERIAS PRIMAS

Promette exito a exposição Sul Americana de Productos de Origens e Applicações Chimicas e Materias Primas que se realizar-se-á no Rio, no proximo mez de julho. Foram adaptados os salões do Pavilhão de Festas, no Palacio da Feira de Amostras, para organização dos numerosos mostruarios que serão apresentados com que ha de mais moderno, em productos chimicos e materias primas nos paises sul-americanos. Quasi todo o espaço destinado á Exposição já está reservado.

A Argentina já inscreveu 311 expositores, tendo sómente a Repartição de Aguas de Buenos Aires, solicitado uma area de mil metros quadrados. Todos os demais paizes da America do Sul já estão fasendo inscripções.

Pernambuco terá o seu "stand" no qual apresentaremos os nossos principaes productos industriaes e as possibilidades das materias primas do Estado.

Espiritismo

CENTRO ESPIRITA CAMILLO FLAMMARION

Sobre o thema, Santo Antonio de Padua e sua mediunidade, esse Centro realiza hoje, ás 16 horas, em sua séde, á travessa do Pharol, Olinda, mais uma palestra espiritualista sob o direcção do sr. Pedro Lago.

A entrada é franca.

Tomou posse, hontem, o novo Secretario do Interior

Tomou posse, hontem, do cargo de secretario do Interior, o dr. Luiz Delgado, na vaga do dr. José Joaquim de Almeida, que solicitara sua demissão.

O acto teve a presença do governador Lima Cavalcanti, dos secretarios de Estado, autoridades, membros do magisterio superior, secundario, normal e primario.

No momento da posse, o governador do Estado pronunciou algumas palavras, ressaltando as qualidades do novo titular, que respondeu agradecendo.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FERIAS
GRANDE HOTEL
CARUARÚ

O melhor e maior Hotel do interior do Estado. Amplos e confortaveis aposentos. Magnifico salão de refeições. Perfeito serviço de buffet. Optimas installações sanitarias

—x—

O Grande Hotel concede ás exmas. familias que desejarem fazer uma estação de repouso, na formosa cidade de Caruarú, um abatimento de 20 °|° no preço das diarias communs.

Aos funccionarios publicos e auxiliares do commercio, que pretenderem gosar suas ferias em excellente clima, o Grande Hotel offerece a estadia de 15 dias por 170$000, com passagens gratis, de ida e volta, nos trens regionaes da Great Western.

O Grande Hotel recebe, diariamente, as afamadas aguas mineraes das thermas de Carapotos e Fazenda Nova.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?
PEDI:
PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:
— CERVEJA PETROPOLIS —
Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

Quem puder que conteste

IRACEMA já pagou um conto e quinhentos mil reis em dois cheques e tem a sua disposição nesta pequena primeira remessa

Rs. 8:500$000 -- Seja um dos felizardos

Manteiga IRACEMA e... nada mais.

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1º andar. — Telephone, 6693 — Recife.

A NOTA DO DIA

IDEAES RENEGADOS...

Pernambuco inteiro conhece os protestos e juramentos do sr. Carlos Lima pela democracia e pelo liberalismo. Nos seus discursos sempre affirmou propositos de não perseguir adversarios, de não permittir a politica penetrar nos departamentos da Fazenda e da Policia.

Entretanto, o que vimos? Toda essa literatura liberal, todo esse idealismo outubrista é posto ás urtigas e cede lugar á baixa politicagem, á mesquinha oppressão. Demissões e transferencias se processam em massa. A degola é fulminante. Jupiter despede raios entre os pobres funccionarios á menor restricção á sua politica rica de marchas a ré.

Outrora, magistrados respeitaveis foram jogados á rua sem a menor formalidade processual. Hoje, collectores, escrivães, delegados, commissarios, são demittidos ou removidos, summariamente.

Positivando as affirmações valerão os factos seguintes: Em Pesqueira, Orestes Maciel, adjuncto de promotor, e Eloy Cavalcanti, inspector do Collegio S. Dorothéa, ha mais de dois annos, foram acintosamente demittidos. A professora Marietta Gallindo Ventura, transferida para Ribeirão; Mario Avelar, escrivão da collectoria, removido para Goyanna; autoridades policiaes exoneradas. Até funccionarios municipaes garantidos por mandados de segurança são postos á rua pelo Prefeito, a conselho do governador, que lhe assegura impunidade. A Justiça está ultrajada. Fiamos em que o dr. juiz Raphael Cavalcanti e a Côrte de Appellação não se deixem ultrajar pelo sargento reformado e sóba pesqueirense.

Em Pedra, o collector removido; o delegado demittido por haver tomado um parabellum a um eleitor do sr. Japiassú; o Prefeito ameaçado de morte. Em Villa-Bella, afastados todas as autoridades policiaes e o adjuncto de promotor; o collector transferido para Petrolina, Olinda, Bom Jardim, Timbauba e demais municipios que não rezam pela cartilha do "governador tiveram sorte identica.

E fala-se que a gente palaciana já prepara uma rajada contra os promotores. Mais tarde virão os juizes... E não ficará pedra sobre pedra, dentre os que negarem apoio ao estrabismo politico do actual occupante do Campo das Princezas...

UM "LEADER" A' ALTURA...

A investidura do deputado Severino Mariz na leaderança da bancada cavalcantiana, veiu mesmo a talho de foice, no momento em que o barco da politica situacionista ameaça sossobrar, por culpa da impericia do seu desorientado timoneiro.

De facto: um homem do estôfo mental do governador Carlos Cavalcanti, não podia deixar de escolher aquelle deputado para servir-lhe de interprete...

Que se mordesse de despeito o sr. Domingos Vieira; que outros tivessem paciencia... pois só o Mariz revelava a sagacidade, o aprumo, o geito, exigidos pelo momento. (Pensava assim o estadista de Pedrosa, em colloquio com os seus botões, ensimesmado na sua importancia de heroe da Soledade).

E, o Severino tem desempenhado o seu papel com tanta arte e agudeza de espirito, que o nosso governador já chegou a declarar aos intimos que o rapaz é um genio politico.

Imaginem que, ao mesmo tempo que o Carlos Cavalcanti procurava embahir os papalvos, aqui no Estado, mostrando-se insubmisso ás imaginarias imposições do Catette. — o seu matreiro leader rodava sem descanso em demanda de Petropolis, a se prosternar, genuflexo, perante o presidente Vargas, jurando-lhe a fidelidade do amo, de quem exhibia as provas documentaes da mais irrestricta solidariedade ao Governo Federal.

Como se vê, elles dois se completam.

Mas, não ficou nisso, somente a habilidade do Mariz: tambem elle poz em prova a vigilancia com que espreitava os passos do inimigo, em redor do castello onde resonava o seu amado chefe.

E, mal o deputado Arthur Moura chegava ao Rio, o cuidadoso leader despachava pelo telegrapho o grito de alarma, communicando que aquelle illustre deputado dissidente affirmara ao ministro da Guerra estar o governo de Pernambuco a receber armamento clandestino, ou, fosse, denunciar actividades guerreiras do seu bravo senhor...

Apezar do seu desassombro, o governador quiz ser prudente: desmentiu, immediatamente, as suppostas affirmativas attribuidas ao deputado Moura, em telegrammas candentes ao presidente da Republica, ao ministro da Guerra e a outros politicos em evidencia, inclusive (é claro...) o sr. José Americo. (Dessa vez, porem, sua excellencia já não telegraphava aos drs. Flores da Cunha e Armando de Salles, como fizera no caso da denuncia Souza Leão).

Resultado: o proprio ministro da Guerra, procurando socegar o leão, respondeu-lhe ao telegramma alarmante, declarando que nenhuma communicação recebera a respeito do assumpto...

Ainda mais: discursando na Camara, no sentido de mostrar que o ministro Agamemnon fôra quem motivara o dissidio na politica pernambucana, não se limitou somente ao ridiculo a que se expoz, apontando como tendo sido a causa do resentimento do governador, o facto de ter ficado no corredor do Palacio do Rio Negro, emquanto o ministro, a quem acompanhara, entrava para conferenciar com o presidente. Não. O leader foi mais longe, ao procurar deprimir o ministro, com accusações levianas e tendenciosas.

E' assim que, num assomo de coragem apenas compativel comsigo mesmo, sua senhoria declarou, invocando o testemunho do sr. José Maria Bello, que o ministro já se havia compromettido com esse politico, logo após a sua eleição para governador, em 1930, esquecendo os compromissos com a Alliança Liberal, cuja campanha o ministro chefiara aqui no Estado.

E, ainda mais: invocando o testemunho do senador José de Sá, o pandego Severino proclamara que o mesmo, por solicitação do ministro Agamemnon, escrevera ao governador Carlos de Lima, aconselhando-o a levantar a sua candidatura á successão do governo do Estado, a quando da ultima viagem daquelle ministro a Pernambuco!

Entretanto, eis que o sr. José Maria Bello, em carta ao deputado Barbosa Lima Sobrinho, — carta lida por este na Camara, — contesta formalmente a falsa affirmativa do ineffavel Mariz. Por sua vez, o illustre senador José de Sá, desmentiu o que Severino declarara, chegando a publicar uma carta que, por aquelle tempo, dirigira ao governador Carlos de Lima — carta em que, aponte propria, fizera ao governador as suggestões que lhe ditara a consciencia, a respeito da successão governamental do Estado.

Depois de tudo isso, em que situação fica esse jocoso leader do desorientado governador do inditoso Leão do Norte?

Certamente, para o sr. Lima Cavalcanti, elle continua a ser o genio politico que a sua visão lobrigara; mas, para os homens de senso, toda essa serie de episodios lamentaveis vem trazer apenas uma reflexão: é que, quando um governador de Estado chega a ter como leader um ingenuo caipira como Severino, esse governador não merece o respeito do povo consciente a quem deede muito vem desencantando, de maneira a esgotar-lhe todas as reservas de paciencia.

A solidariedade de Pernambuco ao seu illustre ministro e ao deputado Arruda Camara

Dos telegrammas de solidariedade recebidos pelos exmos. srs. ministro Agamemnon Magalhães e deputado padre Arruda Camara destacamos os seguintes:

De NOVO EXU' — Em face rompimento verificado ultimamente entre governador Lima Cavalcanti e nosso eminente chefe Agamemnon Magalhães pedimos vossencia transmittir ao mesmo e ao exmo. Presidente da Republica a reaffirmação da nossa inteira solidariedade politica. Saudações (aa)—**Cincinato Sette — Antonio Geraldo — João Ribeiro Deolindo — Aquino José Ayres — José Bezerra — Aparicio Aquino.**

De RECIFE — Afastado questões politicas protesto infame aggressão soffrida pessoa vossencia igualando selvageria assassinato grande presidente João Pessôa rebaixando nome Pernambuco. Aproveito opportunidade reaffirmar solidariedade ministro Trabalho — (a) **João Quintino de Menezes Galhardo Netto.**

De RIO — Momento nobre collega é victima covarde e estupida aggressão promovida justamente por aquelle que combateu pelas armas tão revoltante processo politico protestamos nossa integral solidariedade — (aa) **Leoncio Araujo — Pedro Jorge.**

De FLORES — Solidario sua causa conte inteiro apoio. Escreverei — (a) Padre **Renato.**

De SANTA SE' — Presado amigo padre Alfredo — Estou na fazenda, de modo que as noticias do mundo chegam aqui tarde, pois os jornaes que recebo sempre são atrazados; portanto só agora posso me associar ao desacato que você soffreu. Ainda mesmo que não fossemos amigos seria solidario comsigo, basta ter partido o desacato, embora indirectamente, de um tal Carlos.

O que lhe dizia quando tinhamos aquellas discussões?

Agora você fica sciente que as minhas prophecias eram certas. Repito pode contar com a nossa inteira solidariedade. — (a) **Assis Rocha.**

De VILLA BELLA — Segundo dizeres telegramma meus amigos de Belmonte Innocencio Cavalcanti Novaes, José Alves Carvalho — Cordiaes saudações — (a) **José Bené Carvalho.**

PADRE ARRUDA CAMARA — RECIFE — DE PETROLINA — Sem intuitos politicos lamento covarde aggressão soffrida amigo e agradeço communicação fazendo votos paz e concordia entre brasileiros hora bastante grave. Cordiaes saudações. — BISPO.

De CANHOTINHO — Solidario orientação politica ministro Agamemnon Magalhães aguardo instrucções objectivas viagem vossencia Pernambuco — Saudações — (a) **Eugenio Tavares Miranda.**

De GOYANNA — Receba minha inteira solidariedade apoio nosso eminente amigo ministro Agamemnon Magalhães — (a) **Angelo Jordão Filho.**

De PESQUEIRA — Vereadores PSD hypothecam vossencia inteira solidariedade — Saudações — (aa) **Gersino Freitas — Manoel Isidoro — Epiphanio Vasconcellos — Laurentino Caracioli.**

De RIO BRANCO — Mais uma vez venho reaffirmar minha solidariedade dr. Agamemnon Magalhães — Saudações — (a) **Aldrovandi Marques.**

De FLORESTA DOS LEÕES — Sciente vosso telegramma. Referente solidariedade entenda amigo Mario Torres, Palma, 237, nosso representante ahi — Abraços — (a) **João Novaes.**

De RECIFE — Queira acceitar meus sinceros applausos attitude assumida vossa reverendissima nesta cidade honrando nome Pernambuco — (a) **Jorge Silva.**

De PESQUEIRA — Pleno accordo vossa attitude podeis contar nossa inteira solidariedade qualquer emergencia. Partido coheso continuará vossa orientação. Saudações — (aa) **Francisco Synesio — Severino Jatobá — Cicero Leite — Tertuliano Macedo Soares — Agostinho Bezerra.**

De BELMONTE — Intermedio vossencia apresentamos nosso franco e decidido apoio aos srs. Presidente Getulio Vargas e ministro Agamemnon Magalhães. Cordiaes saudações — (aa) **Innocencio Cavalcanti Novaes—José Alves de Carvalho.**

De VILLA BELLA — Sciente telegramma dia onze. Intermedio vossencia apresentamos nosso apoio srs. Presidente da Republica e ministro Agamemnon Magalhães. Cordeaes saudações — (aa) **Antonio Romão (Prefeito) Methodio Godoy — Isaias Ferraz** (Presidente da Camara).

De CANHOTINHO — Reaffirmando nossa solidariedade Eugenio Tavares Miranda este municipio, conte vossencia nosso apoio actuação politica ministro Agamemnon Magalhães maior prestigio seio governo federal — Saudações — (aa) **Amaro Sebastião Carvalho** (Vereador Municipal) **— Aureliano Correia** (Vereador Municipal) **— José Amarilio** (Vereador Municipal) **— Dr. Theophilo de Hollanda** (Vereador Municipal) **— Antonio Barbosa Coelho — José de Sousa Monteiro — Candido Victorino do Nascimento — José Burgos — José Moraes — Guilherme Paulo — José Salles — Cicero Costa — José Paulo — Antonio Pereira — Eucl**ydes Evilasio — João Prado — Feliciano Teixeira — José Jatobá — José Ferreira — Antonio Monteiro — Ernesto Villaça — Assis Villaça — José Soares — Pedro Bento — Joaquim Bento — Alberto Mello — Sebastião Velloso — Hermes Vidal — José Pereira — Mariano José — João Simões — José Cardoso — Cecilio Matheus — Julio Laurentino — Jeronymo de Barros — Adolpho de Abreu — Ulysses José Severino — Januario Pinto — Paulo Miranda — Manoel Miranda — José Miranda — José de Moura — Luiz Bezerra — José Leandro — José de Barros — Luiz Miranda — José Gonçalves — José Antonio Leite — Laurentino Pimentel — Vitalino Leite — Oswaldo Freitas — Antonio Honorario — Manoel Carvalho — Waldemar Miranda — Abilio Dantas — Manoel de Mello.

DE TIMBAU'BA — Nós abaixo assignados, Prefeito e Vereadores de Timbau'ba, hypothecamos vossencia e seu intermedio Presidente Getulio e Ministro Agamemnon, nossa integral solidariedade. Timbau'ba, 14 de Maio de 1937 — (aa) **Alvaro Xavier de Moraes Coutinho** (prefeito) **— João Campos Sobrinho** (Presidente da Camara) **— Silvano Francisco Mendes da Silva — Abdon Inojosa de Andrade — Julio Ferreira da Silva — José Ignacio Xavier de Andrade — José de Albuquerque Maranhão — Pedro Gomes de Oliveira — Othoniel Dias de Araujo.**

DE VERTENTES — Tenho feito optima viagem. Conte apoio incondicional — (a) Olyntho Bezerra.

De BUIQUE — Deante attitude tomada amigo e companheiro caso successão presidencial hypothecamos solidarieda. Pedimos transmittir ministro Agamemnon Magalhães mesma. Amigos — (aa) **Sabino Cursino Thomaz de Aquino — Cicero Barros.**

De PESQUEIRA — Solidarios attitude vossencia solicitamos exoneração cargos policines — Attenciosas saudações—(aa) **João Avelino Bezerra Filho—Severino de Assis Aquino.**

* *

Ainda hypothecaram solidariedade ao deputado Arruda Camara os seguintes elementos de nosso clero: padres Petronio Barbosa e Nelson Carvalho e conego João Carneiro.

Tambem os srs. Jarbas Isidoro Paes, Manoel Lopes Guimarães e Octavio Silveira de Mattos Leal estiveram, hontem, na residencia do deputado padre Arruda Camara protestando sua solidariedade.

A "GUEPEÚ" do sr. Carlos de Lima continúa a agir em Pedra

Dr. Averiano — Recife — Peço avisar Justino que sargento commandante destacamento deste municipio, afim de satisfazer paixões capitão Antonio Japiassú quarta-feira ultima emboscou-me estrada tomando-me uma pistola Combiain que conduzia para minha defesa pessoal virtude frequencia cangaceiros região. Abraços. — (a) JOSUE', tabellião e official do registro civil.

A POLITICA DOS MUNICIPIOS

PALAVRA INCONSISTENTE

Recebemos do sr. José Bezerra Camara, prefeito de Afogados de Ingazeira:

"E' este o qualificativo que merece a palavra do governador Carlos de Lima. S. exc. avança, recua, edifica e destróe. Faz asseverações e se retrata. Sempre, porém, incoherente e contradictorio. A proposito, vale a pena recordar as continuas affirmações do governador de que os delegados de policia e funccionarios da Fazenda ficavam fóra das injuncções politicas. Hoje esses departamentos são são o mais manobravel instrumento da sua politicagem.

Para esclarecimento e julgamento do publico, transcrevo alguns trechos o mais manobravel instrumento dos insultuosos telegrammas de s. exc. a mim dirigidos em data de 5 de fevereiro do corrente anno: "Os delegados de policia do interior são autoridades da absoluta confiança do governo e escolhidos sem referencia dos Prefeitos ou chefes politicos. Governo nomeia e demitte delegado sempre que julgue necessario das medidas que não significam desprestigio ou desconsideração autoridades municipaes que devem ser obedientes ao assumpto. (a) — **Lima Cavalcanti.**"

Noutro telegramma de 13 do mesmo mez diz s. exc.: "Não exprime verdade vossa declaração de que isso só occorre determinados municipios" (demissões e nomeações de autoridades policiaes). O que não exprime verdade são as affirmações contidas nos referidos despachos de s. excia. Quando apenas qualquer prefeito ou dirigente municipal discorda da orientação do sr. governador, logo este se apressa colerico e rancoroso a fazer a derrubada das autoridades e chamar um qualquer e lhe entregar a chefia politica com poderes illimitados como aconteceu com o coronel Pires, de minha terra, conforme declarações do mesmo poucos minutos apos a sua chegada em nosso municipio. Das intenções do chefe cel. Pedro Pires dei conhecimento ao sr. governador, no mesmo dia em que telegraphei ao deputado Arruda Camara; mas não pedi misericordia; limitei-me a reproduzir as phrases do seu prestigiado emissario, tanto assim que encerrei o meu despacho com os seguintes dizeres: "Não queira vossencia suppôr que com isto esteja implorando clemencia."

Logo após a annullação das eleições de Alagôa de Baixo, o governador Lima Cavalcanti demittiu todas as autoridades policiaes e outros funccionarios, inclusive o pobre carcereiro local, substituindo-os por outros de exclusiva confiança do chefe politico local e não do sr. governador, conforme suas declarações acima citadas, o mesmo acontecendo em Olinda e outros municipios, cujos representantes ousaram discordar de s. excia. Lá no meu municipio nem é bom falar; todas as autoridades já foram exoneradas, a começar do delegado, sargento José Olinda, até os supplentes de juiz-preparador, — homens reconhecidamente independentes e substituidos por pessoas indicadas pelo chefe Pedro Pires, pelo simples facto de serem aquelles meus amigos haverem sido nomeados quando ainda eu merecia uma odiosidade moderada, supportavel.

Pelo exposto se vê que mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo. Que merece um governo cuja palavra deveria valer alguma cousa?

Termino accentuando que não pretendo passar por victima, ao contrario, quero apenas focalizar aspectos interessantes do governo que infelicita a nossa terra. Não me interessam, porém, os rumos mais ou menos desnorteados e violentos que adoptem o sr. Lima Cavalcanti e alguns ingenuos que ainda o acompanham.

BASTA, MOCINHOS!

Fechem as porteiras ou suspendam as transcripções incovenientes...

A VACCARIA prosegue na sua preoccupação de nos seguir os passos, fazendo, diariamente, transcripções de trechos homeopathicos de discursos onde apparecem, aqui e ali, algumas palavras gentis ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, aliás em resposta aos incriveis transbordamentos do nosso egregio governador e amargurado homem politico do Palacio das Princesas.

* * *

A transcripção de sexta-feira foi um desastre. Querendo attenuar na opinião publica a sensação causada pela reproducção do discurso laudatorio do sr. Carlos de Lima ao sr. Agamemnon Magalhães na homenagem que lhe foi prestada na noite de 29 de outubro de 1936, recortaram um pedaço do agradecimento sobrio do ministro ás allucinações verbaes do orador do banquete, mas se esqueceram que esse trecho implicava na sua propria condemnação. Effectivamente, dizia o sr. Agamemnon Magalhães nos periodos transcriptos: "nenhum regimen subsiste sem a virtude que é a sinceridade das convicções, que é a finalidade dos compromissos."

* * *

As palavras gentis do ministro ao governador estavam, é evidente, subordinadas á condição da "virtude que é a sinceridade das convicções que é a finalidade dos compromissos." Sem essa condicional, as referencias gentis não teriam nenhuma razão de ser...

* * *

HONTEM, a coisa ainda foi peior, se é possivel a gente achar nos estabulos d' A VACCARIA qualquer coisa de peior. Ali só existe a uniformidade do pessimo...

O deputado Arthur de Moura que fôra escolhido leader do governo sob os costumeiros enthusiasmos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, pronunciou um dia na Camara Estadual um discurso em que ha o seguinte pedaço:

"O SR. ARTHUR DE MOURA — Sr. Presidente, na mania de perseguição dizem os especialistas, ha sobretudo a incoherencia. O maniaco se deprime e vê inimigos onde ha simplesmente sombras.

Nas intenções mais legitimas elle encontra um ataque, uma razão para se queixar de que é perseguido.

Essa obcessão consiste precisamente nisto: a mania de que é perseguido, de que é villipendiado, de que é injuriado.

Agora, na pratica, como diz em auxilio relevante meu nobre collega Costa Pinto que é medico e especialista, póde vir dispersão, que póde ser circumstancial."

* * *

A transcripção do trecho, como vêm os leitores, a proposito das selvagerias de que foi victima, o prefeito de Pedra, é um novo desastre, ainda maior que o primeiro. E se com o primeiro o publico ficou certo de que o sr. Agamemnon Magalhães nunca fez elogios incondicionaes ao sr. Lima Cavalcanti, no segundo elles tornaram publico, insensivelmente, talvez, o seu proprio estado d'alma, que não será por certo, o da linda Ignez das Luziadas...

* * *

NA mania da perseguição — dizia o sr. Arthur de Moura — ha, sobretudo a incoherencia. "Nas intenções mais legitimas, elle encontra um ataque, uma razão para se queixar de que é perseguido, de que é villipendiado, de que é injuriado."

* * *

ESTAO ahi dois trechos que em má hora para o seu meio-proprietario, os mocinhos d' A VACCARIA ineptamente transcreveram nas suas columnas. A psychologia do sr. Carlos de Lima Cavalcanti salta de ambos os trechos com uma realidade cru'a. Ausencia total da "virtude que é a sinceridade das convicções, que é a finalidade dos compromissos."

E a incoherencia do que enxerga nas intenções mais legitimas um ataque e uma razão para queixar-se de que é perseguido, villipendiado, injuriado.

* * *

A interpretação do discurso do deputado Arthur de Moura é tambem extensiva aos demais componentes do nucleo central do governismo: estão todos atacados de mania de perseguição, vendo phantasmas por todos os cantos... Inclusive aquella sombra que seguia os passos de Caim, nos versos de Hugo, até o amago da Terra...

A DANSA DE PALACIO

O deputado Barbosa Lima Sobrinho, leader da dissidencia pernambucana na Camara Federal, fulminou o governador Carlos de Lima e os seus ineffaveis defensores, com o brilhante discurso publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, através do qual ficou evidenciada a deslealdade innominavel do referido governador para com o ministro Agamemnon Magalhães.

Nunca, na historia politica do paiz, um homem publico ficou numa situação de tamanha desvantagem, — de ridiculo, é o termo, — como o estadista improvisado que o major Juarez Tavora houve por bem empoleirar no Palacio do Campo das Princezas.

Promoveu do insensatamente o rompimento com o seu "fraternal amigo", — rompimento friamente calculado, conforme desde muito sentiamos, — o sr. governador não teve a hombridade necessaria para apparecer de frente, confessando a sua intenção, a qual lhe cumpria justificar, si assim o entendesse...

Não. Procedendo como os mistificadores despreziveis, s. excellencia preparou o golpe deselegante e tangenciou as coisas no sentido de apparecer como victima innocente.

Como artista, porem, o sr. Lima Cavalcanti é um pouco desageitado. Imprevidente ao extremo, (é um traço da sua psychologia que o compromette seriamente...) nem ao menos elle se lembrou que, ao antagonista a quem procurara, gratuitamente, fornecera com effusão as provas documentaes mais compromettedoras da incoherencia, das contradicções, da má fé com que se revelaria mais tarde um homem digno de estudos!

O resultado é que, aos olhos da Nação estarrecida, ficou elle de tanga. E deixou os discipulos amados que o defendiam, na Camara, completamente aniquilados ante as revelações com que não contavam, de certo!

Emfim, não devemos descer a pormenores, pois, os que tiverem lido o brilhante discurso do deputado Barbosa Lima, hão de estar bastante esclarecidos a respeito da maneira por que devem julgar o sr. Lima Cavalcanti.

Sim. Porque, que classificação merece um chefe de Estado que se dirige a um amigo dizendo: "Só estou neste posto horroroso, em attenção á sua amizade. Quando não se fizerem necessarios meus serviços, me diga, que deixarei o cargo" — alem de outras declarações mais incisivas de affecto e confiança.— para depois, sem motivo, preparar a mais ignobil traição contra aquelle mesmo a quem acclamava, em carta escripta ha pouco tempo, O CHEFE NATURAL DA POLITICA PERNAMBUCANA?

Mas, assim procedendo, s. exc. não faz mais do que cumprir o triste destino da sua psychologia choreographica: dansar a Ciranda, a que se referiu o deputado Barbosa Lima Sobrinho.

E a politica do sr. Lima Cavalcanti é, realmente, a Ciranda, Cirandinha que até o nosso respeitavel padre Felix vem entoando com tanto gosto, para fazer jus aos passeios no seu famoso Ioré.

Depois que, por uma ironia da sorte, o nosso desgovernador se empoleirou em Palacio, a dansa fatal tem dominado ali, descabelladamente. E, quanta gente tem sido posta fóra da roda, pelo mestre de dansas, na hora em que a sua cabeça não está regulando devidamente?

Barreto Campello, Luiz Cedro, Bolano, Arruda Falcão, Lauro Borba, Muniz de Farias, Andrade Bezerra e tantos outros, tiveram que pagar o seu tributo aos caprichos do desmemoriado de Pedrosa.

Agora, chegou a vez do ministro Agamemnon Magalhães e todos os seus amigos.

(Continúa na 10ª pagina)

Quem é o coronel Pedro Pires, chefe cavalcanteano de Afogados de Ingazeira?

E' um negociante fallido, que deu enormes prejuizos á Praça, liquidando algumas centenas de contos de réis, com 10 %. Para esse arranjo lhe valeu o prestigio politico, antes de 1930. Bons camaradas tem o Snr. Carlos Cavalcanti...

LEVIANDADES...

Do **Diario da Manhã**, de 25 de maio de 1937: "GOVERNADOR PERNAMBUCO - Recife, — Seguramente informado Arthur de Moura trouxe incumbencia convencer ministro Guerra governo Pernambuco articula conspiração. Já adverti general Dutra mistificação. Convem telegraphar presidente Getulio e general Dutra desmentindo Arthur de Moura. Abraços — (a) MARIZ."

Do **Diario da Manhã**, de 23 de maio de 1937:

"INFORMAÇÕES absolutamente fidedignas, recebidas da capital do paiz, põem-nos ao par de mais essa ignominia: — o sr. deputado ARTHUR DE MOURA moveu-se para o Rio de Janeiro levando a incumbencia de instillar no espirito das altas autoridades federaes a monstruosa falsidade de que o Governador Lima Cavalcanti estaria conspirando contra a ordem vigente."

A INTERPRETAÇAO VERDADEIRA

"DEPUTADO ARRUDA CAMARA — Recife — Nenhuma denuncia dei ao ministro da Guerra sobre as actividades guerreiras do governador de Pernambuco. E' provavel seja a fantasia assombração de Severino Mariz desejoso de celebrizar sua inesperada e alucinante liderança. Abraços. — (a) ARTHUR DE MOURA."

CONFIRMANDO ESSA INTERPRETAÇAO

Telegramma do ministro da Guerra publicado no **Diario da Manhã**:

"Governador Lima Cavalcanti. RECIFE

De Rio:

Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de Vossencia datado de 22 do corrente. NENHUMA INFORMAÇAO TENHO RECEBIDO sobre qualquer intranquillidade ahi.

O Comandante Região tem informado que reina, em todo o Estado, completa calma. — (a) **General Eurico Dutra.**"

No Directorio Central do P. S. D. figura agora o dr. Arlindo Figueredo. Que será isso? Depuseram o bel. Quincas Britto, que os srs. Carlos Cavalcanti e Domingos Vieira haviam incluido como supplente, num gésto de felonia, em represalia ao P. Camara, pela cassação do mandato daquelle ex-deputado estadual? Naturalmente vão nomear o bel. Quincas, inspector de quarteirão.

Fôro e Judicatura

Côrte de Appellação

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 26.551, Recife — Requerentes: Granja & Filhos, Manoel Soares e Pedro de Alcantara Costa. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o desembargador Neves Filho. (Preferencia).

Carta testemunhavel n. 26.406. Floresta — Testemunhantes, Joaquim de Alencar e sua mulher. Testemunhado, o Juizo. Relator, o desembargador Nestor Diogenes. (Preferencia).

Aggravo de petição n. 26.544. Recife — Aggravante, Companhia Internacional de Seguros. Aggravados, o Juizo e Valeritta Lina Strambi por si e seus filhos menores. Relator, o desembargador Oswaldo de Souza. (Preferencia).

Aggravo de petição n. 26.541. Jaboatão — Aggravante, Caixa de Aposentadoria da Great Western of Brasil Railways Company Ltd. Aggravados, o Juizo e o curador de accidentes no trabalho por parte do operario José Camillo da Silva. Relator, o desembargador Neves Filho. (Preferencia).

Aggravo de petição n. 26.525. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravados, o Juizo e d. Leopoldina Ferreira de Farias. Relator, o desembargador João Jungmann. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.573. Goyanna — Aggravante, José Octaviano de Albuquerque. Aggravados, o Juizo e Thomaz de Aquino & Cia. Ltd. Relator, o desembargador Padua Walfrido. (Adiado).

Aggravo de petição n. 26.493. Jaboatão — Aggravante, José Pereira de Lima. Aggravados, o Juizo e o municipio de Jaboatão. Relator, o desembargador A. Oliveira Lima. (Adiado).

Aggravo de instrumento n. 26.515. Villa Bella — Aggravante, Severino de Souza Nogueira. Aggravados, o Juizo e Olivia Menezes. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.507. Itambé — Aggravante, Antonio Cabral de Mello por sua filha Nautilha Pessôa de Mello. Aggravado, o Juizo no espolio de José Fabricio de Araujo Pessôa. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 26.604. Recife — Aggravante, Antonio Reynaldo de Miranda. Aggravados, o Juizo e d. Maria Amelia Martins. Relator, o desembargador João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.632. Garanhuns — Aggravante, José Francisco da Silva, conhecido por José Francisco da Silva Sertanejo, sua mulher e outros. Aggravados, o Juizo, Justiniana Maria de Jesus e outros. Relator, o desembargador Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.570. Garanhuns — Aggravantes, Anderson, Clayton & Cia. Ltd. Aggravados, o Juizo e Renato Terceiro Costa. Relator, o desembargador Irineu Joffily.

Aggravo de petição n. 26.496. Recife — Aggravante, Emile F. Chebloz. Aggravados, o Juizo e o dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

Aggravo de instrumento n. 26.606. Buique — Aggravantes, drs. Augusto Fernandes Vianna e Ruy de Barros Correia. Aggravados, o Juizo, Antonio Omena da Silva e sua mulher. Relator, o desembargador Neves Filho.

Aggravo de petição n. 26.563. Recife — Aggravante, d. Maria do Carmo Cavalcanti Brandão, inventariante do espolio de d. Joaquina Cavalcanti de Albuquerque. Aggravados, o Juizo e d. Maria Sylvia Cavalcanti de Albuquerque. Relator, o desembargador João Jungmann.

Aggravo de petição n. 26.635. Bello Jardim — Aggravantes, Joaquina Salvina da Conceição, Pedro Manoel de Azevedo e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Maria Salvina da Conceição. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.634. Bello Jardim (Termo de São Caetano) — Aggravantes, Jasmelino Vieira da Silva e sua mulher. Aggravados, o Juizo, Guilhermeno das Neves e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.696. Pau d'Alho. Embargante, a Prefeitura Municipal de Pau d'Alho Embargados, H. Bandeira & Cia. Relator, o desembargador Padua Walfrido. (Adiado).

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.355. Serinhaem (Termo de Rio Formoso) — Embargantes, Mendes Lima & Cia. Embargados, dr. Francisco Wanderley de Moraes e sua mulher. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.341. Recife — Embargante, José Cordeiro do Amaral Josué. Embargada The Great Western of Brasil Railways Cia. Ltd. Relator, o desembargador João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.105. Recife — Embargante, d. Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e como representante legal dos seus filhos menores impuberes. Embargada, a Companhia de Seguros Sul America. Relator, o desembargador Nestor Diogenes.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.205. Recife — Embargante, d. Clotilde Just Bastos de Albuquerque e d. Alzira Basto do Eirado, juntamente com seu marido Antonio Martins do Eirado. Embargados, Grandes Moinhos S A. Relator, o desembargador Medeiros Correia.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.610. Limoeiro — Embargantes, dr. Cicero Barreto Coutinho e sua mulher. Embargados, Firmino Antonio de Araujo e sua mulher. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26.465. Olinda — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, d. Eponina Barbosa de Góes Motta e Pedro Baptista de Souza Motta. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

Appellação civel n. 26.287. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Julio Pereira da Silva e Amarina Xavier de Santa Rosa Silva. Relator, o desembargador A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.561. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Manoel Marinho Silva e d. Maria José Marinho Cavalcanti. Relator, o desembargador Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 25.777. Petrolina — Appellantes, as herdeiras dos bens deixados por fallecimento do bispo d. Antonio Maria Malan. Appellado, o Bispado de Petrolina. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.321. Barreiros — Appellante, d. Julia Madeira Pontual Appellado, Pedro Ferreira de Miranda e sua mulher. Relator, o desembargador Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.052. Recife — Appellantes, João Guilherme de Moura Coutinho e sua mulher. Appellados Aprigio Tavares Sobrinho e sua mulher (concessionario do herdeiro de Manoel Cesar da Nobrega), no espolio de d. Domerinda de Moura Coutinho e outros. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.556. Itambé — Appellante, Manoel Casciano de Oliveira Vasconcellos. Appelado, S. B. Maria Relator, o desembargador A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 26.610. Vertentes — Appellante, João Santanna. Appellado, Avelino Lourenço da Silva e sua mulher. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.908. Recife — Appellantes, d. Maria Esther Camara Barreto Sampaio, Julieta da Camara Sampaio Lima com assistencia de seu marido Joaquim Camara. Appellado, o Juizo. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

Appellação civel n. 26.245. Recife — Appellante, o Banco do Brasil. Appellado, Thomaz Seixas. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

Recebemos do presidente da Côrte de Appellação, desembargador Santos Pereira:

"Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. Saudar — Na secção "Ineditoriaes desta folha edição de hoje, a local subordinada ao titulo: "Dentro da Justiça e contra as violencias do Governo", a proposito da denuncia contra o prefeito de Pesqueira, por abuso de autoridade, contem um topico que precisa de esclarecimento para evitar equivocos futuros.

Deixa-se, ali, nas entrelinhas, pairar a duvida de que a reconsideração de um despacho meu na alludida denuncia, de principio, trazida ao conhecimento da Côrte de Appellação, talvez tivesse obedecido ao receito de ver a anterior decisão reformada, mediante o aggravo interposto e cuja contraminuta se publicou com omissão do despacho consequente.

E' o que pretendo se faça agora, completando aquella local, mesmo porque essa publicação terá a virtude de restabelecer a verdade dos factos, e por ella verá o publico que o despacho do qual se aggrovou, por injusto que fosse, não poderia ser reformado pela Egregia Côrte de Appellação, dadas as razões expendidas no que, por copia, ora envio.

A reforma só poderia partir de mim mesmo, como partiu, adstricto que estou aos ditames da justiça e sempre prompto a reparar os meus erros quando delles estiver convencido, sem attenção a conveniencias de qualquer especie.

Com a publicação desta e do despache que a acompanha, muito penhorareis ao patricio e amigo grato. — *F. Santos Pereira*, presidente da Côrte de Appellação."

"COPIA: O despacho de fls. 7 destes autos não é agradavel, por isso que se trata de materia criminal, a que não é extensivo o art. 1.479 do Cod. do Proc Civ e Com. do Estado, invocado como fundamento do recurso. Se o fosse, estaria fóra do prazo, porque intimado o advogado, dr. Avertano Rocha, desse despacho a 31 de maio ultimo, (fls. 7 e 7v.). a sua petição de aggravo, embora datado de 5 do corrente, (data visivelmente emendada), só deu entrada na secretaria a 8. Accresce que o peticionario não tem mandato, ou, pelo menos, não o exhibiu, legitimando a sua representação para o fim de interpôr recurso. Apezar destas considerações, melhor meditando no assumpto, reconsidero o despacho de fls. 7, para mandar que se encaminhe ao dr. juiz de Direito de Pesqueira a petição inicial e documentos que a instruem, ficando os competentes traslados. A incompetencia da Côrte foi por mim reconhecida, *ex-officio*, e neste caso, não se invalidando a prova que instrue a denuncia, (docs. de fls. 4 e 5), a Constituição ordena, com effeito, a remessa dos autos ao Juizo competente para proseguimento do processo. Defiro, assim, a petição de fls. 7, mas como simples reclamação. Recife, dez - seis - novecentos e trinta e sete. — *Santos Pereira*."

2.º Cartorio do Crime

Interrogatorio de Humberto Gomes Deschamps, incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

2.º Cartorio Civel

Vista ao dr. Aguinaldo Rodrigues de Carvalho:

Autos da acção summaria de José Soares Figueiredo contra Domingos Magalhães e outros.

— Ao dr. Luiz Oliveira:

Autos da acção summaria de Arlindo Pereira do Rego contra J. Pini e Cia.

— Remettido ao contador:

Autos da acção executiva de Doracy Felippe Figueira contra Aquilio Schuler

— Acção executiva de José Alfredo Costa Santos contra M. A. Costa e Cia.

— Acção executiva de Faustino Filho e Cia., contra Durval Queiroz.

Summario da Imprensa

NOVAS CARTAS PERSAS — Recebemos Novas cartas persas, de Vianna Moog, edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

Constitue desse livro, que já está em circulação nesta cidade, uma collecção de cartas de uma correspondencia mantida por dois persos em viagem pelo Brasil com os amigos da patria distante.

Concurso para escrivães de Collectorias

Amanhã, ás 13 e meia horas, serão chamados á prova de chorographia do concurso para escrivães de collectorias, os seguintes candidatos:

Maria Leticia Raposo, Amando Raposo, Carlos Bezerra de Mello, Luiza Falcão Alves, Herminio Correia de Amorim, Edesio de Almeida Catanho, Paulino da Penha Gameiro de Moura, Gerson Jefferson Barbosa, Maria do Carmo d'Arc, Aprigio Bezerra de Carvalho, Hilda de Souza Albuquerque, João de Souza Costa, Normando Blasco de Medeiros, Cicero Cesar Franklin e Reginaldo Carneiro da Cunha.

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

E' O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Imitada sempre. Igualada nunca.
RUA JOAO PESSOA, 259, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo, com o cast do nosso programma juvenil. 12 — Hora certa. Continuação do programma juvenil. Speaker: Odette Silveira. 17 — Programma "Para você dansar..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Continuação do programma "Para você dansar...". 20.45 — Programma seleccionado. Speaker: Abilio de Castro.

Programma para manhã:

11 — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do prog. do almoço. Speaker: Mario Mansur. 15 — Programma da tarde, Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. Speaker: Sebastião Escanislau. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma de studio. Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. Quarto de hora com Dirce Pereira. 19.45 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 20 — Programma com a orchestra de salão e o radio-theatro. 20.30 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 20.45 — Quarto de hora com Edson Gomes. 21 — Quarto de hora com a jazz da Pra-8. 21.15 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 21.30 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 21.45 — Quarto de hora com a orchestra de salão e o radio-theatro. 22 — Quarto de hora com Carmen Dolores. 22.15 — Quarto de hora com Edson Gomes. 22.30 — Boa noite.

P.R.A... AOS DOMINGOS

Nelson FERREIRA

(Chefe da secção artistica do Radio Club de Pernambuco)

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PROGRAMMAS

Volto, leitor amigo, a occupar novamente este pedaço de columna, para conversar com você sobre Radio. Venho sempre aos domingos, porque no domingo você descança, nada tem que fazer; emfim, é um dia em que você, com regular dose de paciencia, supporta, de maneira mais suave, a cacetenção de minha prosa...

Falo, hoje, sobre programma de Radio. Sobre esse amontoado de numeros de musica que diariamente entra em sua casa pela porta estreita do alto falante do seu receptor.

Uma estação de broadcasting tem, na sua programmação, a parte mais delicada, mais perigosa, de mais importancia. O ouvinte, quando chega ao seu receptor, corre o dial e detém-se em determinada estação, não está lhe interessando a potencia dessa estação: se ella tem um ou cem kilowats. Muito embora a potencia seja a base maxima em que se firma uma boa, regular ou má recepção, o ouvinte está alerta no que a orchestra está executando, no que o cantor está interpretando. Fica satisfeito, se o programma está a seu contento, ou irrita-se, voando a outros kilociclos, se o programma não é do seu agrado.

Dentro da mesma facilidade com que elogia os numeros de musica que está ouvindo, mette o pau no quarto de hora de musica cujo genero não é do seu gosto, na quasi ignorancia da extrema difficuldade com que esbarramos, dia a dia, na arrumação dos numeros musicaes, que temos de fazer nos milhares de salas que possuem receptor de radio como movel principal.

Nos programmas de radio todos os gostos têm que ser satisfeitos: O do pequeno seculo XX, que não dispensa o fox na voz de Rudy Vallée, o da respeitavel matrona, que exige o seu quartinho de hora de musica fina, o do velho ouvinte, que saboreia no Programma da Saudade gottas suaves de recordações de sua mocidade distante, o do rapazinho imberbe, que deixou hontem as calças curtas e o bonet de marinheiro do Minas Geraes, e começou a bater samba no chapéo de palha...

E, para que a cousa saia a contento, isto é, nas irradiações do studio possamos apresentar um programma que prenda o ouvinte, começamos a trabalhar de vespera, quando logo pela manhã iniciamos os ensaios de canto e orchestra. Chegam artistas. Escolha de musicas. Catalogos de mão em mão, semeando difficuldades, porque é bem moroso o registro de composições novas... Produz-se pouco e canta-se demais. Torna-se pequeno o numero de compositores deante da grande necessidade de serem attendidos tantos e tantos cantores. E o artista, que vive sempre ansioso de offerecer aos seus fans constantes novidades, mexe daqui, mexe dacolá e leva, finalmente ao ensaiador os numeros que escolheu. Todos acceitos? Sorte muita, porque quasi sempre o cantor soffre a decepção de ver um ou dois numeros impugnados porque foram, por outro artista, cantados ha quatro ou cinco dias passados...

Ensaiados os artistas, frequentadores de todas as horas do dia das salas de ensaios, emmudecem, já ao cair da tarde, as teclas cançadas do piano de ensaios. Emmudecem para ceder o seu logar á musica monotona do teclado da machina de escrever, tangido pelos dedos ageis do dactylographo, que enfeixa numa simples pagina de papel o producto de tantas horas de trabalho: Quarenta e tantos numeros de musica para dar de presente a quarenta e tantos milhões de brasileiros sempre insatisfeitos...

Isso, carissimo leitor, quotidianamente. Sem falarmos na organização dos programmas de discos, que requer tambem cuidados e apprehensões.

A futura organização da "nova" PRA-8 soffrerá sensiveis modificações. Afóra o programma principal, que se inicia ás 19.30 nos studios, programma este que constituirá um manancial de cousas boas e interessantes, a chefia artistica da PRA-8 instituirá, nos programmas da tarde, differentes "horas" que serão transmittidas durante a semana, invariavelmente ás 16 horas, com as seguintes denominações e distribuição:

Segundas-feiras: HORA DO CHA', com uma chronica de conhecido escriptor sobre os sabbados elegantes da rua Nova.

Terças-feiras: HORA JUVENIL.

Quartas-feiras: HORA DA ALLEMANHA PARA PERNAMBUCO, transmittida especialmente pela poderosa estação RUNDFUNK, de Berlim.

Quintas-feiras: HORA AZUL DAS SENHORINHAS.

Sextas-feiras: HORA DO LAR.

Sabbados: HORA INFANTIL.

Aos domingos continuará o programma Para você dansar.

Teremos, assim, horas para todos: Para as creanças, jovens, senhoritas e senhoras.

— "Mas espere — exclama surpreso o leitor — e eu? Então será possivel que todos tenham a sua hora e eu não seja, tambem, contemplado?

Socegue, leitor! Você não foi esquecido. Não commetteriamos, em absoluto, o crime de deixal-o sem a sua horinha. Seria o cumulo da desattenção! A sua hora já está naturalmente reservada! Será a HORA H... Sim, meu bom amigo, a sua HORA H, cujo programma é interessantissimo. Você terá a sua hora. A hora de... pagar o leite do garoto que se delicia com o programma infantil: de cair com os "cobres" para o colegio do mocinho que escuta o programma juvenil; a hora de preparar o enxoval da sua querida filha, que ouviu, através o Consultorio Sentimental da Hora Azul das Senhorinhas, a resposta do professor Eurico Rocha affirmando que ella "casará infallivelmente na época marcada"; a hora em que a patrôa vem lembrar a você que no dia seguinte se vencem a prestação do radio e o aluguel da casa na qual você construiu o seu doce lar...

A hora, tambem, de você dizer:

— "Seu Nelson, chegou a hora de você parar."

E eu páro, mesmo. Páro, olho, escuto e... digo:

— Leitor amigo, desculpe estas mal traçadas linhas e... até domingo, ás mesmas horas...

Parahyba

INAUGURADA A ESTAÇÃO DE RADIO-TELEGRAPHIA EM CATOLE' DO ROCHA

JOAO PESSOA, 12 (D. P.) — Acha-se acamado ha dias o nosso illustre conterraneo escriptor Adhemar Vidal, procurador da Republica na secção deste Estado e brilhante homem de letras.

Em sua residencia, nas Trincheiras, tem sido o dr. Adhemar Vidal visitado por numerosas pessoas de suas relações de amizade.

ESTAÇÃO DE RADIO-TELEGRAPHIA EM CATOLE' DO ROCHA

JOAO PESSOA, 12 (D. P.) — A proposito da inauguração da estação radio-telegraphica de Catolé do Rocha, foram transmittidas innumeras mensagens de congratulações ao governador Argemiro de Figueiredo, em agradecimento a esse importante melhoramento com que vem de ser dotado aquelle municipio.

SCENA DE SANGUE NA TORRELANDIA

JOAO PESSOA, 12 (D. P.) — Hontem, ás 22.30, o bairro da Torrelandia foi theatro de uma scena de sangue na qual ia perdendo a vida o gazeteiro Renato Odon de Lima, victima da perversidade do individuo Severino de tal que, á traição, desfechou-lhe dois profundos golpes de peixeira no omoplata direito.

Renato de Lima foi recolhido ao Hospital Santa Isabel, em estado grave.

PELOS MUNICIPIOS

PESQUEIRA, 12 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANO — Revestiram-se de brilhantismo, este anno, os exercicios do mez mariano, realizados na cathedral desta cidade.

Durante todo o mez se effectuaram pregações á noite, havendo missa e communhão geral pela manhã.

A familia pesqueirense não se negou a contribuir para que as festas dedicadas a Nossa Senhora fossem assignaladas com excepcional brilho. Para isso tambem muito concorreu a Pio União das Filhas de Maria.

CASAMENTOS — Realizou-se nesta cidade o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Parahyba, filha do dr. Lydio Parahyba e de sua esposa, sra. Acilda Parahyba, com o sr. Antonio Araujo, filho do sr. José Araujo Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria Magalhães Araujo.

Officiou na cerimonia o bispo d. Adalberto Sobral.

Ao acto compareceram familias convidadas e membros do clero, além de outras pessoas de destaque.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS — Depois do triduo preparatorio realizou-se a festa do Coração de Jesus no dia 4 do corrente.

Houve missa e communhão geral ás 8 horas, com sermão ao Evangelho.

Effectuou-se ainda uma sessão de assembléa geral do Apostolado da Oração, sob a presidencia do bispo diocesano.

No dia do Coração de Jesus foi enorme a affluencia dos fieis á mesa eucharistica.

A' tarde uma procissão desfilou, conduzindo a imagem do Coração de Jesus, pelas principaes ruas da cidade.

Os actos terminaram com solenne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

(CONCLUSÃO DA 6ª PAGINA)

da capella da matriz, viuva Judith Macelo', devendo executar escolhido programma de musicas sacras.

Antes do sermão o tenor Lourival Santa Clara cantará uma Ave Maria.

A festividade terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DO ESPIRITO SANTO

Na igreja do Divino Espirito Santo, onde se acha a imagem de Santo Antonio do antigo Arco da Ponte do Recife, a festa, em louvor ao popular thaumaturgo de Lisbôa, constará de missa cantada ás 11 e 20 e á noite, ás 19 horas, ladainha solenne.

IGREJA DA CONCEIÇÃO

Na igreja da Congregação haverá, ás 7 1|2 horas, missa em louvor a Santo Antonio.

BASILICA DA PENHA

Na basilica da Penha será celebrada missa solenne ás 7 horas, e ás 17 1|2 horas terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Na missa solenne pregará, por occasião, do Evangenho, o capuchinho frei Vital de Ipojuca.

CONVENTO DE SÃO FRANSCISCO

No convento de São Francisco desta cidade será celebrada a festa de Santo Antonio, com os seguintes actos:

A's 7 horas, communhão geral.

A's 9 horas, missa cantada com sermão ao Evangelho pelo padre Euclydes Landim, vigario da parochia da Torre.

A's 15 horas, benção dos lyrios e consagração das creanças.

A's 16 horas, benção solenne com um sermão de encerramento da trezena.

NO "INSTITUTO SANTO ANTONIO"

Em honra ao seu pathrono o "Instituto Santo Antonio", situado á rua das Calçadas nº 433, nesta cidade, mandará celebrar uma missa em acção de graças, na Basilica da Penha, hoje, ás 7 horas, com assistencia do corpo docente e alumnos.

Apos o acto serão offerecidos, no Instituto, café, bolinhos e cangica a todos os collegiaes.

O 1.º Centenario da Parochia de Bom Conselho

Passou no dia de hontem o 1º anniversario da parochia de Bom Conselho, da diocese de Garanhuns.

As festas commemorativas da data foram adiadas para o dia 3 de outubro proximo, de vez que aquelle bispado está de luto com a morte de d. Manoel Paiva.

Em Bom Conselho, para assignalar o acontecimento, apenas se celebraram actos religiosos, constando de missa e communhão geral na matriz local.

No proximo dia 3 de outubro o padre Alfredo Souza, vigario da parochia, inaugurará um monumento construido por iniciativa sua, para assignalar a data centenaria da freguesia.

Tambem em um dos montes proximo á cidade será collocada uma imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus, em tamanho natural, offerecido pela familia Vilella de Bom Conselho a qual ha 100 annos passados dava a parochia do seu actual patrimonio.

CIRCULO CATHOLICO

O Circulo Catholico commemorará hoje a data de sua installação.

Para solennizar o acontecimento foi organizado um programma, do qual constam uma parte artistica, com numeros de musica e conferencia pelo prof. Andrade Bezerra, presidente da Acção Catholica no Estado.

Especialmente convidado deverá comparecer o dr. Andrade Furtado, professor da Faculdade de Direito do Ceará.

A festa terá inicio ás 19 horas, na séde do Circulo Catholico, á rua do Riachuelo, 105.

FESTA DE S. JOÃO EM STO. AMARO

Como nos annos anteriores, realizar-se-á nos dias 23 e 24 do corrente, tradicional festa de São João, na rua Candido Mendes, em Santo Amaro.

A commissão organizadora dos festejos é composta dos srs. José Mariano, Nicomedes Correia, Carlos Farias, Luiz de França, Antonio Negromonte e João Damasceno.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS ARTISTAS

Em sessão ordinaria da mesa regedora, reune-se hoje, ás 10 horas, em sua igreja em João de Barros, a Confraria de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas.

O juiz está encarecendo o comparecimento de todos os mesarios.

PAROCHIA DAS DOMESTICAS

Promovida pela J. F. C. da parochia da Casa Forte, deverá se realizar no domingo 27 do corrente, ás 6 horas, uma missa celebrada pelo vigario local, padre Emmanuel Monteiro, onde commungarão todas as domesticas da freguesia.

CENTRO INTERESTADUAL DE CULTURA FRANCISCANA

No proximo dia 15, ás 15 horas, no salão do Convento da Penha, effectuará esse Centro uma reunião mensal ordinaria, para qual a directoria está encarecendo o comparecimento das suas socias.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

Estão sendo organizadas nesta capital commissões encarregadas de promover a Paschoa dos Commerciarios, solennidade que ha dois annos vem se realizando no Recife no dia 29 de julho, dia de São Pedro.

A cerimonia deverá se realizar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, onde o commercio faz celebrar missas todos os domingos ao meio dia.

Antes, em igreja previamente determinada, se realizarão conferencias preparatorias, nos dias 26, 27 e 28.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, no salão de actos do Collegio Nobrega, uma conferencia com projecções luminosas, sobre as apparições de Nossa Senhora de Fatima.

Não haverá convites especiaes, sendo franca a entrada.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 12 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concothedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

REUNIU-SE, HONTEM, O SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

O contracto para financiamento aos banguezeiros — A assistencia das cooperativas á lavoura cannavieira

Sob a presidencia do sr. Aurino Duarte, reuniu-se ante-hontem o Syndicato dos Plantadores de Canna, afim de tomar conhecimento dos termos do contracto para financiamento dos banguezeiros.

Estiveram presentes a directoria da Federação das Cooperativas e presidentes destas sociedades já organizadas, alem de grande numero de interessados.

Abrindo a sessão, o presidente salientou a importancia da mesma pela primeira conquista de uma aspiração das mais justas da lavoura cannavieira, fazendo reverter em beneficio dos banguezeiros o producto da taxa de $300 pelos mesmos paga ao Instituto do Assucar e do Alcool.

Formulou um appello aos presentes afim de se organizarem quanto antes, pois somente assim poderão valer economicamente. Destacou o exito das 12 cooperativas já existentes entre os algodoeiros financiadas pela Federação.

Pelo sr. José Borba foi lido o contracto assignado pelo sr. Severino Mariz, nosso representante e o I. A. A.

Em discussão a formula mais equitativa da distribuição nos termos do contracto, falaram os srs. José Arruda, José Borba, Amaro Cavalcanti, Fausto Pinheiro e Manoel Velloso.

Ficou resolvido o seguinte:

A Federação entrega a importancia ás cooperativas, mediante promissoria acceita pela directoria de cada cooperativa. As cooperativas emprestarão aos associados, mediante promissoria com aval, penhor ou warrant agricola.

O prazo maximo do emprestimo será de 12 mezes, a contar da data da assignatura do contracto com o I. A. A.

A importancia maxima do emprestimo para cada agricultor será de .... 5:000$000 (cinco contos de réis) tomando-se por base a limitação e importancias pagas ao I. A. A. A taxa de juros para as cooperativas locaes será de 6 °|°. Nenhum agricultor terá financiamento sem estar quites com o I. A. A. em referencia á taxa de $300.

Encerrando a reunião, o presidente declarou aos presentes não organizados que a secretaria da Federação está apparelhada para attender aos que pretendessem organizar suas cooperativas.

Encareceu ainda a brevidade no pagamento da taxa de $300 afim de poder ampliar as operações.

THEATRO

DEUS OS FAVOREÇA...

Eram cinco a disputar o mesmo pouso...

Annunciavam-se um elenco de variedades do empresario Viggiani, a companhia de comedias subvencionada pelo Ministerio de Educação, a companhia de operêtas dos Irmãos Celestino, a companhia de sainetes e revistas Lyson Gaster e a companhia de comedias de Maria Mattos.

Todas queriam o Theatro Santa Isabel para junho e julho. Impossivel satisfazer a tanta gente a um tempo só e localisar cinco elencos dentro do mesmo theatro.

E por isso, dois delles já resolveram dar o fóra...

Ficou o restante para o mez de julho. Alvaro Pires organiza e ensaia a sua gente, sob o patrocinio do Ministerio; os Celestino estão a terminar a temporada do João Castano e Maria Mattos depois de São Paulo, embarcará para a Europa e dará dez ou doze espectaculos no Recife.

Como será possivel arranjar ainda tres no mesmo espaço de tempo, numa terra onde ha um só theatro?

..Terão, portanto, de transferir uns a temporada em favor de outros. Mas dois tê obrigações inadiaveis. Um, depende de compromisso official e outro está adstricto a itinerario de vapores.

Não vá dar tudo isso em que esses sigam o exemplo dos primeiros: deem tambem o seu fóra...

Ficará, apenas, o Alvaro Pires, que é obrigado por um edital a trabalhar no Recife.

O que agora acontece, ha de acontecer tantas outras vezes em que se accumularem assim companhias e a nossa grande capital continue no proposito de possuir um unico theatro. Uma capital que está crescendo tanto e que enche a bocca de progresso e outras palavras bonitas...

um unico theatro não póde contentar a todos. Nem a metade de todos.

Diz a ironia popular que, si dois pobres batem á mesma porta, a um só tempo, pedindo esmolas, a resposta é esta:

— "Deus os favoreça!"

Nesses assumptos de theatro que é arte diabolica, no pensar de muita gente, quando tantas companhias batem á porta do mesmo theatro, a resposta vem sendo esta:

— Diabos os levem!

S. G.

O "VESPERAL DAS MOÇAS" HOJE NO SANTA ISABEL

Musicas de Schubert e a peça de uma autora pernambucana

No dia 8 do corrente, o *Grupo Gente Nossa* realizou, no *Theatro Santa Isabel*, um espectaculo dedicado ás senhoritas, cujo programma foi [illegible] apreciado.



Maria Augusta, a autora de "Verita"

Hoje, em vesperal, será repetido o mesmo programma que consta do seguinte:

1.ª PARTE — Representação da peça, versos de Celestino Silva, *A Serenata de Schubert*, sendo essa pagina de musica cantada pelo tenor Vicente Cunha que tambem tem um papel na peça, ao lado da soprano Luiza Oliveira e actores Luiz Maranhão e Raul Prysthon.

2.ª PARTE — A alta comedia *Verita*, da joven autora pernambucana Maria Augusta Pessôa, com desempenho de Leticia Flora, Luiz Oliveira, Ziza Prysthon, Amalia de Souza, Alzira Oliveira, Irene Sobral, Maria Norat, Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Oswaldo Barreto, Alfredo de Oliveira, Ary Guimarães e o pequeno Rodolpho Carvalho.

Os menores de 5 annos, por determinação superior, não podem comparecer a espectaculos mesmo que sejam vesperaes. Os maiores dessa idade até 10 annos terão entradas gratis e os demais pagarão com reducção de preços. Assim todos poderão assistir ao trabalho do pequeno Rodolpho que despertou commentarios muito lisongeiros dos espectadores de dia 8.

O vesperal começa ás 15 horas, em ponto.

Brevemente: "A Casta Suzana" — A repetição de "Silencio"

Já entrou em ensaios de musica, sob a direcção do maestro Carlos Diniz, e do poema, a cargo do actor Raul Prysthon, a operêta *A Casta Susana* que o *Grupo Gente Nossa* pretende encenar ainda este mez, no *Theatro Santa Isabel*.

A Casta Susana, que é uma das operêtas mais apreciadas nesta cidade, fazendo parte do repertorio de varias companhias que nos têm visitado, já foi representada pelo *Grupo*, ha annos passados. Agora terá os principaes papeis a cargo de Vicente Cunha e Luiza Oliveira.

Nestes dias, será tambem feita a repetição da alta comedia de Hermogenes Vianna: *Silencio*, dada em primeira na festa do anniversario do *Santa Isabel* mas que, por motivos supervinientes, ainda não pudera ser novamente encenada.

Silencio é uma peça emocional, cuja primeira deixou bôa impressão no auditorio.

Para informar

Segundo telegramma, enviado ao *Grupo Gente Nossa* pelo theatrologo José Wanderley, o actor pernambucano Elpidio Camara, que durante tanto tempo pertenceu ao referido elenco, neste formando a sua personalidade artistica, acaba de ingressar na companhia Procopio Ferreira, que se acha trabalhando no *Theatro Regina*, no Rio de Janeiro, não se sabendo ainda se fará sua estréa naquelle theatro, ou na excursão que a mesma companhia vae fazer a Estados do sul do paiz.

— A actriz Pepa Ruiz, que fez parte da companhia Salu' Carvalho, entrou para o elenco da companhia Procopio Ferreira e vae ter trabalho na primeira peça que subir á scena no *Theatro Regina*.

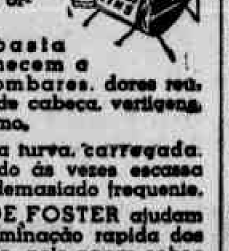
— A companhia Procopio Ferreira seguirá no dia 1.º de julho para Bello Horizonte, de lá irá a Juiz de Fóra e depois seguirá para São Paulo onde pretende demorar-se dois mezes seguramente. Consta que a mesma companhia cogita de vir ao Recife, após a temporada de São Paulo, talvez este anno.

— A companhia Maria Mattos, que está fazendo brilhante temporada no *Theatro Republica*, do Rio, deverá ir a São Paulo e, depois de pequena temporada, regressar a Portugal, dando alguns espectaculos nesta capital, na segunda quinzena de julho.

— Salu' Carvalho e Alma Flora voltaram a fazer programmas de radio, emquanto não formam nova companhia.

— Luiza Satanella continu'a a cantar musicas de João Valença no radio. Eva Stachino tambem está irradiando, noutra estação.

Acido urico



Rins morosos permittem que o acido urico se acumule no organismo.

E' o quanto basta para que comecem a surgir dores lombares, dores reumaticas, dores de cabeça, vertigens, insonia, desanimo.

A urina se torna turva, carregada, queimante, sendo ás vezes escassa e outras vezes demasiado frequente.

As PILULAS DE FOSTER ajudam aos rins na eliminação rapida dos venenos uricos, pois agem sobre aquelles orgãos como o oleo de ricino sobre os intestinos.

FOSTER PILULAS

FOSFOTONI

é o unico fortificante que em poucos dias produz efeito compensador. Em vidro e empola

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS NACIONAES PARA O ESTRANGEIRO E O INTERESSE DEMONSTRADO PELO MINISTRO DO TRABALHO

A CONQUISTA DOS MERCADOS DO EXTREMO ORIENTE PELOS PRODUCTOS TEXTIS BRASILEIROS — PREFERINDO O BRIM "MARACAJADO" AO BRANCO — A ORGANIZAÇAO INDUSTRIAL, FACTOR DO SOERGUIMENTO ECONOMICO DA ALLEMANHA

RIO, 9 — (Pelo correio aereo) — Já ninguem ignora o surto de desenvolvimento que ganha hoje a exportação de tecidos nacionaes para o estrangeiro. Varias organizações industriaes de differentes Estados do paiz conquistam, dia a dia, novos mercados fora de nossas fronteiras.

Os *Diarios Associados* se vêm occupando do incremento que recebe actualmente a expansão da industria indigena de tecidos finos, cujos productos já se acham á altura de competir nos mercados externos com os similares estrangeiros. Assim, já tivemos ensejo de revelar aos nossos leitores o que tem sido a acceitação dos productos textis brasileiros em varios paizes desde a America do Sul ao Extremo Oroente.

Agora mesmo, a Companhia Alliança Industrial está exportando em larga escala os seus productos para Buenos Aires, alcançando os diversos tecidos de sua fabricação uma animadora preferencia do publico consumidor.

Esse augmento de exportação de tecidos para a nossa economia não traduz somente a vantagem da importação do ouro decorrente de suas vendas no estrangeiro, como a de, com a conquista de novos mercados externos, evitar a super-producção, quando um dia attingirmos o limite de capacidades dos mercados internos.

UMA VISITA DO MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES AO DEPARTAMENTO DE EXPORTAÇAO DA FIRMA SEABRA & CIA.

Já *O Jornal* publicou, em sua edição de domingo, um flagrante da visita feita pelo ministro Agamemnon Magalhães ao Departamento de Exportação da firma Seabra & Cia.

O titular da pasta do Trabalho é um dedicado estudioso das nossas questões economicas e está perfeitamente em dia com as actividades commerciaes e industriaes do mundo inteiro.

Assim, dispoz-se elle a observar pessoalmente a organização daquelle, que é, entre os exportadores de tecidos finos, um dos mais importantes do paiz.

O sr. Agamemnon Magalhães colheu nessa visita uma excellente impressão, que não teve duvida em traduzir para o publico dos *Diarios Associados* nas palavras que escreveu na propria tarde da visita e que foram insertas em nossa edição de domingo.

O titular do Trabalho procurou conhecer os minimos detalhes sobre a actual situação da exportação brasileira de tecidos, pedindo aos contabilistas da firma as ultimas estatisticas, através as quaes se pode medir com justeza o crescente movimento dos negocios.

Estudando a significação desse auspicioso facto, o sr. Agamemnon Magalhães referiu-se á sua importancia, no tocante ao escoamento da superproducção, que um dia attingiremos, para fora de nossas fronteiras, o que, de certo, assegurará o equilibrio da industria textil nacional.

Referiu-se e nomeou demoradamente as condições favoraveis á collocação do producto brasileiro, entre as quaes salientou, o custo da mão de obra, a qualidade da materia prima, a perfeição da factura, a riqueza dos padrões, e a excellencia dos nossos tecidos, que estão fazendo vantajosamente, na propria Asia, concurrencia aos similares japonezes, a despeito do admiravel apparelhamento dos grandes parques industriaes nipponicos.

O sr. Agamemnon Magalhães referiu-se, encantado, ao sentimento de propaganda do nosso paiz que anima os exportadores dos productos nacionaes, ao examinar os rotulos de cada peça, onde a paizagem brasileira domina num caprichoso colorido que é bem uma nota decorativa de requintado bom gosto.

O ministro do Trabalho examinou um lote numeroso de caixas e fardos que se achavam promptos para o embarque para Buenos Aires, Cuba, Colombia, Jamaica, Singapura, Venezuela, etc., no valor de cerca de 600 contos em nossa moeda.

Convidado, a seguir, a examinar os mostruarios, esteve s. ex. durante muito tempo olhando os differentes padrões de brim, popelines, poignés, voiles, flanellas e bordados.

O sr. Gervasio Seabra, chefe da firma, offereceu-lhe, então, um corte de brim branco, do mais fino de todos os typos de seu fabrico. Examinando outras amostras, o sr. Agamemnon Magalhães declarou que preferia um typo de fantasia, creme e pintalgado de marron.

O ministro do Trabalho é natural de Villa Bella, no sertão pernambucano, em cujas redondezas ainda se caçam onças. Obedecendo talvez a um complexo, optou pelo brim "maracajado", fazendo "blague".

Durante a sua visita, o sr. Agamemnon teve ensejo de louvar a organização dos serviços da firma, fazendo sentir que outra não foi a causa do soerguimento economico da Allemanha, senão a sua primorosa organização commercial.



Ao alto — O ministro Agamemnon Magalhães em companhia dos srs. Gervasio Seabra e Antonio Seabra Filho, examinando as amostras dos differentes tecidos "Andorinha". Em baixo — O ministro Agamemnon Magalhães percorrendo o Departamento de exportação da firma Seabra & Cia.

No Brasil, uma organização commercial completa, fundada em bases solidas, ainda está para ser estabelecida. A iniciativa particular muito tem feito nesse sentido. Conquanto não se observe indifferença da parte dos poderes publicos, cumpre a estes redobrar o interesse e a assistencia que tem dispensado, numa collaboração estreita, em beneficio do bem estar collectivo. De sua parte, asseguravam na pasta do Trabalho toda a boa vontade no sentido de facilitar, em tudo que estiver ao seu alcance, as actividades do commercio e da industria do paiz.

Disse entender que subsistem ainda entraves do Fisco para a expansão da exportação de tecidos, como seja o do pagamento do imposto de consumo sobre a mercadoria mandada para fora de nossas fronteiras.

Ao retirar-se o ministro do Trabalho, mais uma vez, se confessou surprehendido com o que lhe foi dado observar, durante a visita que fez aos estabelecimentos da firma Seabra & Cia.

Sociedade Academica de Medicina

A mensagem enviada aos estudantes de medicina da Bahia por intermedio do acad. Fernando Luz Filho

A Sociedade Academica de Medicina deste Estado enviou por intermedio do academico Fernando Luz Filho, alumno da Faculdade de Medicina da Bahia e membro da Sociedade Academica "Alfredo Britto", ali, a seguinte mensagem:

"AOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA BAHIA — No momento em que Pernambuco recebe a visita do eminente professor Fernando Luz, cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia e uma das figuras mais expressivas de sua classe, bem como a do academico Fernando Luz Filho, elemento de real destaque no meio medico-academico bahiano, a Sociedade Academica de Medicina, representando o pensamento da Escola do Recife, sente-se satisfeita em dirigir-se aos estudantes de medicina dessa gloriosa terra, berço de Ruy Barbosa.

A alta finalidade cultural a que se propõe a Sociedade Academica de Medicina, que vem mantendo em Recife um movimento intellectual dos mais promissores no dominio da sciencia medica, não pode se restringir apenas ao nosso ambiente, mas necessario se faz que procuremos estendel-o além de nossos limites territoriaes, congregando numa obra commum todas as forças vivas da intelligencia e da cultura medica-academicas brasileiras.

Neste programma de expansão universitaria, não poderiamos esquecer os que frequentam a velha e tradicional Escola da Bahia, por isso que o nosso primeiro appello é dirigido á brilhante mocidade academica desse Estado.

Da approximação que resultará entre os estudantes bahianos e pernambucanos, todos irmanados no mesmo ideal de bem servirem á sciencia hyppocratica, só poderá, estamos convictos, resultar beneficio á consecução do nosso desideratum.

O intercambio cultural unindo os corpos discentes das duas Escolas, através a Sociedade Academica de Medicina e a Sociedade Academica "Alfredo Britto", e que, de certo, será mantido pelas duas instituições universitarias, constituirá doravante o factor precipuo da victoria de nossas aspirações intellectivas.

A vinda de Fernando Luz Filho a Recife, marca uma nova éra nas directrizes culturaes e na relação de amizade que deve unir os academicos bahianos aos alumnos da Faculdade de Medicina do Recife.

Por seu intermedio, a Sociedade Academica de Medicina sauda a expressiva mocidade bahiana da Faculdade de Medicina, exaltando nella as virtudes mestras que a dignificam e engrandecem.

A' Sociedade Academica "Alfredo Britto", organização espiritual que honra o progresso universitario dessa grandiosa terra, a Sociedade Academica de Medicina solicita seja a interprete da mensagem de cordial sympathia e franca approximação intellectual que dirigimos aos academicos de medicina da cidade do Salvador. Recife, 9 de junho de 1937. (aa) **Djalma Barbosa**, presidente; **Carlos Aranha de Moura**, 1º. secretario."

A presente mensagem foi lida anteontem, no Radio Club de Pernambuco, por gentileza do sr. Oscar Moreira Pinto, seu director.

O acad. Fernando Luz Filho, portador da mensagem da S. A. M., seguiu na quinta-feira p. passada, no Clipper da Panair, com destino ao Estado da Bahia.

O acad. Djalma Barbosa, presidente da S. A. M., recebeu da Bahia, do acad. Fernando Luz Filho o seguinte telegramma:

"Presidente da Sociedade Academica de Medicina — Faculdade de Medicina — RECIFE. — Chegando á minha terra, não podia deixar de agradecer mais uma vez as gentilezas recebidas nesse glorioso Pernambuco. Abraços. — Fernando."

Ultimas de Sports

Assignarão contractos com o Flamengo e o Fluminense

RIO, 12 (A. M.) — Os foot-ballers argentinos Cosso e Santamaria, hoje chegados a bordo do Cap Arcona, assignarão um contracto com o **Flamengo** e o **Fluminense**, respectivamente.

Banco Nacional Ultramarino Sport Club

Em sessão de assembléa geral, realizada em 7 do corrente, na séde social da S. B. E. do Banco Nacional Ultramarino, teve logar a fundação do **B. N. U. Sport Club.**

A novel sociedade tem por finalidade a organização de um quadro de foot-ball, de preferencia entre os funccionarios do banco; pratica de outros sports, como sejam athletismo, remo, etc.; realisação de excursões a cidades do interior do Estado, pic-nics, danças, etc.

Para reger os destinos dessa sociedade, foi eleita por unanimidade de votos a seguinte directoria:

Presidente, Pedro Paulo de Oliveira; secretario, Arnaldo Meira Lins; thesoureiro, Adelmar de Oliveira; e director dos sports, Berosldo Guimarães.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

TREINO DOS QUADROS PRINCIPAES — Para o treino de hoje, ás 5 horas em ponto, o director de sports pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Epaminondas, Lula, Gantois, Ivonildo, Salsinha, Alto, Herbert, Cleto, Taurino, Vadinho, Periquito, Cleito, Moab, Nininho, Dagoberto, Zezé, Emygdio, Fernando, Veterano, Celso, João M., Beda, Renato, João E., Wilson, Maninho, Ruy, Placido, Ayres e os demais inscriptos que quizerem.

Haverá pernoite na séde social.

JOGO VERSUS "FLAMENGO" — O director dos Juvenis está convidando para hoje, ás 7 horas e 15 minutos, na séde social, os seguintes players: Hugo, Armando, Ubirajara, Alberto, Paulo, Inaldo F., Juca, Lula, Inaldo G., Joffre, Hamilton, Vantido, Lauro, Antran, José P., Evaristo, Leovigildo, Lapa.

Humaytá x Farroupilha

Realiza-se hoje pela manhã no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, o annunciado encontro entre os teams do **Humaytá** e do **Farroupilha**, clubs suburbanos.

Os disputantes tomarão na cancha a seguinte formação:

HUMAYTA' — Pittoresco; Moacyr; Edgard; Gallego; Elysio; Garcez; Gaucho; Manoel; Ravier; Manso; Humberto.

FARROUPILHA — Otto; Roberto; Danivo; China; Lapa; Marcos; Humberto; Luiz; Raul; Fernando; Zenfido.



O louco tentou matar o pae

Em Pesqueira, nesses ultimos dias, o louco Cicero Ferreira da Silva tentou assassinar seu pae e outras pessoas da familia.

Foi necessario que o subjugassem afim de transportal-o para esta capital para internal-o no Hospital de Alienados.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DE ALAGÔAS

"Nús e famintos os presos da cadeia de Maceió", denuncia o deputado Rodriguez de Mello

MACEIO', 12 (D. P.) — Estava movimentada a sessão de hontem da Assembléa Legislativa.

Na hora do expediente pede a palavra o sr. Rodrigues de Mello para dizer da significação do acto do ministro Macedo Soares, mandando libertar os presos politicos sem culpa formada.

O orador demora-se muito na tribuna fazendo elogios áquelle titular que diz, inicia o seu governo praticando um acto de justiça e que reflectiu na consciencia de todos os brasileiros.

Declara que queria fosse lançado um voto de congratulação ao sr. Macedo Soares por tão enobrecedor acto. Adeante diz que teria satisfação de o pedir tambem para o secretario do Interior do Estado, se elle ordenasse a soltura de tantos infelizes que estão na cadeia sem processo.

Continuando no seu discurso o deputado Rodrigues de Mello commenta o estado em que se encontra a cadeia de nossa capital, onde os detentos vivem nu's.

O sr. Joaquim Leão aparteia dizendo:

— Sem comida e sem agua, pode accrescentar v. exca.

— Muito bem — prosegue o sr. Rodrigues de Mello. O collega ajuda-me dizendo isto.

Depois o orador diz que tem conseguido soltura para muitos presos que estavam na cadeia cumprindo pena maior do que o seu crime. Refere-se tambem aos ladrões que têm diversas entradas na cadeia, quando uma casa de correição viria servir para o recolhimento dos mesmos e dos menores deliquentes, o que devia fazer o governo.

O sr. Rodrigues de Mello muito aparteado no seu discurso pelo sr. Serzedello Correia e outros deputados.

SEISCENTOS MIL KILOS DE ALGODÃO EXPORTADOS EM ABRIL ULTIMO

MACEIO', 12 (D. P.) — O Boletim de Estatistica e Informações da Inspectoria de Plantas Texteis referente a abril informa que foram classificados no referido mez 3.854 fardos de algodão para exportação, com o peso de 762.219 kilos.

As fabricas de tecidos do Estado funccionaram regularmente, consumindo durante o mez 438.078 kilos de algodão em producção em piuma, com uma producção de 3.533.908 metros de tecidos diversos, 329.373 kilos de fios, além de milhares de toalhas, lenço, etc.

Foram exportados durante, abril .. .. 665.030 kilos de algodão em piuma, no valor de 1.073.641$500.

FESTA DO MILHO

MACEIO' 12 (D. P.) — O Jardim Infantil da Praça da Cathedral, dirigido pela professora d. Maroca Ambroxio, encerrando o primeiro semestre do anno lectivo, promoverá amanhã, ás 15 horas, uma interessante "Festa do Milho". Nesta tarde, que se auspicia de muito brilhantismo, terá a guryzada de colher o milho que elles planteram na primeira aula pratica de agricultura.

Assaltada a fazenda "Riacho do Boi"

Os bandidos agiram mascarados — Fortes suspeitas contra o inspector de quarteirão de Cajazeiras, do municipio de Bezerros

Ao delegado auxiliar da capital foi communicado hontem á tarde, por telegramma do delegado de Limoeiro, que antehontem, um grupo de cangaceiros assaltou á residencia do sr. Manoel Soares Fonseca, na fazenda de "Riacho do Boi". Esses individuos que estavam mascarados e armados de rifles e punhaes, ao entrarem na alludida fazenda conseguiram, com facilidade, subjugar e amordaçar aquelle agricultor, que sob ameaça teve que abrir o seu cofre, de onde foi retirada a quantia de 300$.

Em seguida, por affronta e perversidade, os mesmos bandidos damnificaram completamente os moveis da residencia do sr. Manoel Fonseca.

Ao que consta, após o crime os malfeitores fugiram para Cazajeiras, no municipio de Bezerros.

Pelo que foi apurado ha fortes suspeitas contra o inspector de quarteirão de Cajazeiras, Antonio Severino e seu irmão Severino Silva, como mandatarios do assalto.

Essas suspeitas foram confirmadas porque Antonio Severino hontem aggrediu o sr. Laurentino Joaquim de Oliveira, ali residente, pelo facto deste ser sabedor de tudo o que houve na fazenda do sr. Manoel Fonseca.

Morto sob as rodas de um bond

Preso em flagrante o motorneiro que dirigia esse carro



O cadaver do popular esmagado hontem pelo bond de Varzea á rua da Imperatriz

Hontem, ás 22 horas, mais ou menos, um homem do povo, passageiro do reboque atrelado ao bond da linha de Varzea, n. 50, tabella 94, foi victima de um accidente ao saltar do mesmo carro.

O popular, cuja identidade não se reconheceu, no momento, colhido pelas rodas do vehiculo, teve morte immediata.

Guiava o bond o motorneiro Arnobio José dos Santos, chapa n. 855, preso pelo guarda-civil n. 314, de serviço nessa rua, foi apresentado á 1.ª delegacia auxiliar que lavrou o respectivo auto de flagrancia.

O morto era de côr branca, apparentava idade de 35 annos e estava descalço.

Levado o facto ao conhecimento da 2.ª delegacia, para o local se dirigiu o commissario José Lourenço, que tomou as necessarias providencias quanto ao levantamento e remoção do cadaver.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Atropelamento na Avenida Marquez de Olinda

O MOTORISTA, APEZAR DO ESFORÇO EMPREGADO, NAO CONSEGUIU EVITAR O DESASTRE

A's 14 1|4 de hontem, na avenida Marquez de Olinda, o auto 869 de propriedade do sr. Antonio Ferreira Ribeiro, empregado da casa Blyngton, quando passava defronte do posto fiscal do Piza, procurando evitar o atropelamento de uma menor de nome Maria das Dores Nunes, que no momento atravessou na frente do carro, foi de encontro a um poste ali situado.

Apezar disso, ainda alcançou a alludida creança, alem de collidir com o auto n. 4779 de propriedade do sr. José Moura.

O chauffeur do 869 foi preso em flagrante e em seguida conduzido ao posto policial daquelle districto.

A victima, Maria das Dores, que apresentava graves ferimentos pelo corpo, foi conduzida ao P. S., onde se acha em tratamento. O seu estado inspira cuidados.

TOMAR
FOSFOTONI
é zelar pela sua propria saúde. Compre hoje mesmo um vidro ou uma caixa que encontrará a verdade

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ª BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSEL
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 — Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....



Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco

(Continuação da 7ª pagina)

As sete pragas do Egypto... ou um leve esboço do governo revolucionario de Pernambuco

Pernambuco, que tanto cooperou para a Revolução, nenhum beneficio colheu com o novo regime inaugurado pelo movimento de 30. Economicamente, a nossa situação é de tristes perspectivas, drenando-se os seus ultimos recursos para fóra do Estado, seja através das importações sempre maiores que as exportações, seja pela evasão dos capitaes.

Segundo o ultimo relatorio do Banco do Brasil, através de cifras irrefutaveis, houve um grande impulso na economia do Norte e sobretudo do Nordeste, nos ultimos annos. A Parahyba, por exemplo, triplicou as suas exportações computadas em libras-ouro. Não lhe ficaram muito distantes o Ceará e o Rio Grande do Norte.

Mas Pernambuco não se beneficiou com uma administração onde predomina até agora, um triste complexo de inferioridade que se reflecte numa incrivel volubilidade de attitudes, de actos e palavras; nos desacertos de toda ordem, tanto como na mudança epileptica de secretarios, directores de serviços publicos, de amigos e até de inimigos.

Nesses seis annos e quê de governo revolucionario e post-revolucionario, cresceu desmedidamente a nossa miseria, aggravando-se até os traços de um desenho de Goya o desconforto das massas esfomeadas e andrajosas. E nem se diga que os recursos do Estado decresceram a ponto de estancar iniciativas proveitosas, impedindo a acção administrativa e mesmo humanitaria do governo.

Os impostos aggravados forneceram-lhe recursos ponderaveis, além das operações de credito e dos AUXILIOS do governo Federal. O Banco do Brasil forneceu-lhe trinta mil contos, a União deu-lhe outro tanto e as emissões de apolices attingiram cifras fabulosas. O governo do sr. Carlos de Lima emittiu mais apolices que todos os governos anteriores reunidos, desde que Pernambuco é Pernambuco!

Pois é esse governo que ousa affirmar-se benemerito da terra pernambucana, quando tem sido para ella e para o seu povo, não apenas uma, mas todas as pragas do Egypto...

Iremos depois, com vagar e exhuberancia de provas, escrevendo o historico do governo Lima Cavalcanti em Pernambuco.

Em tempo...

E' realmente espantoso o esforço das folhas palacianas para levar a opinião publica do nosso Estado, a acreditar que o sr. Lima Cavalcanti tenha tomado, **por si mesmo**, qualquer deliberação na escolha de um nome que deva succeder ao presidente Getulio Vargas. Com effeito, não era de esperar outra attitude da parte dos que são pagos para elogiar o sr. Cavalcanti, esteja elle certo ou errado. A maneira, porem, como tentam demonstrar a apregoada independencia de gestos desse obstinado occupante do Palacio das Princezas, é expediente gracioso que não póde contra os factos, impôr-se como attestado idoneo de conducta altiva e nobre.

Todos bem sabem que, por um triz, o sr. Lima Cavalcanti não se definiu pela candidatura paulista. Sentindo-se ameaçado pelos phantasmas que a sua imaginação delirante vem creando, homem tomado de impaciencia e desaprumo, sem a calma e a serenidade dos verdadeiros conductores, foi-lhe facil a encenação a que assistimos attonitos, no inicio da comedia, fazendo sentir ao povo de nossa terra, a sua repulsa á politica do governo federal, cujos rumos estavam — dizia — em completo desaccordo com os principios da revolução outubrista.

Não foi preciso esperar muitos dias, para se ver a fertilidade do seu espirito trefego, manifestada, ao longo de sua vida publica, nessa farta semeadura de cousas contradictorias e incoherentes, que vem espalhando por toda parte. Estranho psychismo este de um homem a quem o destino fez chegar a um posto de responsabilidade, que reclama outro temperamento e outra envergadura! A visita do governador Juracy Magalhães a Pernambuco, teve um fim que não passou despercebido aos nossos olhos. O chefe do executivo bahiano, conhecendo, de sobra, as costumeiras vacillações do nosso ineffavel governador, veiu apenas jungil-o á canga do seu carro politico, promettendo, em troca de sua obediencia e passiva docilidade, amparal-o e protegel-o nas horas de infortunio e **amargura** — quando as incertezas tantos temores e inquietações geram na alma ingenua do sr. Lima Cavalcanti. Foi, pois, a attitude decisiva do sr. Juracy, que lhe marcou, inexoravelmente, a posição entre os que sustentam o candidato das forças majoritarias; isso, quando lhe faltou a intelligencia do ministro Agamemnon Magalhães, que lhe guiava os passos e dissipava os receios infundados.

Não passa, portanto, de refinada mentira — seja dito a bem da verdade, — essa pretendida independencia de acção do sr. Lima Cavalcanti, no problema successorio. O situacionismo pernambucano — é muito duro dizer-se — marchará para onde fôr o governador da Bahia... Falta-lhe um guia seguro, consciente, decidido, dentro de nossas proprias fronteiras. Está assim a sorte do nosso glorioso Estado, como nunca, á mercê de forças estranhas que passam a jogar com os nossos destinos, sem se aperceberem das reservas que trabalham, felizmente, aqui dentro, pela eterna affirmação dos valores moraes que dignificaram todas as etapas de nossa historia politica.

Marchando novamente ao lado das forças que apoiam o governo federal, depois de bruscas transmutações, de marchas e contra-marchas, não é de duvidar que, amanhã, de novo transfigurado, enamorado de outras paisagens e fascinado por outras musicas, tome novos caminhos e procure a tutella de novos chefes; pois não é outro o clima natural do seu temperamento de apaixonado voluvel e aventureiro. E dirá, então, para os novos senhores, aquillo mesmo que, antes, já dissera ao "fraternal amigo" a quem, hoje, manda insultar pelos jornaes de sua propriedade:

"EU E JURACY SOMOS DOIS AMIGOS DOS QUAES O PRESIDENTE NAO PO'DE DESCONFIAR. MAS SI VOCÊ E O PRESIDENTE NAO CONCORDAM COM ESTA VISITA A' BAHIA, EU A ADIAREI PARA MOMENTO MAIS OPPORTUNO. E TUDO O QUE SE DISSER DE MIM, VOCÊ SABE QUE NÃO VALE NADA."

A opinião publica de Pernambuco está compreendendo, afinal, a trama de sophismas com que se procurou embahil-a, com o proposito inconfessavel de comprometter o nome de um filho illustre desta terra, que sempre honrou o nosso Estado e tantos serviços vem prestando ao paiz. Vale, assim, que tudo se esclareça, em tempo; e Pernambuco retome quanto antes o posto que lhe cabe, por seu passado glorioso e por sua cultura, no concerto da Federação Brasileira.

Emquanto, porem, o seu destino estiver compromettido por mãos inhabeis ou influencias suspeitas e vingadoras, ninguem ouvirá os nossos anceios e a nossa voz será inexpressiva, significando apenas, melancolicamente, uma pallida lembrança de que já fumos. Eis uma advertencia que deve ser meditada...

A dansa de palacio

(Continuação da 7.ª pagina)

Mais tarde chegará a hora de muitos outros... si a dansa durar muito.

Porque, tudo passa sobre a terra...

E ha de passar, tambem, essa phase de tristeza para Pernambuco, que á frente de seus destinos tem esse homem singular, cujos actos o recommendam aos estudos de um especialista no genero...

Sim. Porque, essa vertigem louca que o empolga pela dansa extravagante, poderá leval-o até... á dansa de São Vito ou de São Guido, como queiram chamar...

Investindo numa tremenda arrancada as tropas do general Davila conseguiram destruir completamente o "anel de ferro" da defesa de Bilbáo

(Conclusão da 1.ª pagina)

TRANSFERENCIA DO QUARTEL GENERAL DE FRANCO

SALAMANCA, 12 (H.) — O general Franco transferirá o seu quartel general para Burgos, afim de attender ao desenvolvimento das operações no sector de Biscaya.

Os ITALIANOS MORTOS

ROMA, 12 (H.) — Os jornaes publicam a terceira lista dos legionarios mortos "na guerra contra o bolchevismo emprecendida pela civilização fascista em Madrid, do dia 8 ao dia 18 de março."

REPELLIDOS

BILBAO, 12 (H.) — Os nacionalistas após grandes preparativos, atacaram os governamentaes, sendo repellidos.

EM FUGA O "ALMIRANTE CERVERA"

BILBAO, 12 (U. P.) — Os destroyers governistas "Ciscar" e "José Luiz Diez" combateram no mar Cantabrico contra o cruzador nacionalista "Almirante Cervera".

Após uma troca de tiros de parte a parte, aproveitando uma cortina de fumaça lançada pelo "José Luiz Diez", o "Almirante Cervera" fugiu a toda velocidade.

CONTRA A DESTRUIÇÃO DO CEMITERIO DE DARIO

HENDAYA, 12 (U. P.) — Os bascos transmittiram pelo radio um protesto accusando os nacionalistas de bombardearem agglomerações refugiadas no cemiterio do Dario, causando a morte de dezenas de mulheres e creanças, e destruindo tumulos.

BOMBARDEADO O PORTO DE VALENCIA

VALENCIA, 12 (U. P.) — Os aviões nacionalistas bombardearam este porto, causando grandes damnos nos edificios com as explosões fortissimas.

ESPERADO O "DEUTHCHLAND"

BERLIM, 12 (U. P.) — O cruzador "Deutschland" é esperado em Wilhelmshaven, trazendo 30 mortos em consequencia do bombardeio de Ibiza.

Os mortos serão sepultados no cemiterio naval.

AVANÇO CONTRA CORDOBA

MADRID, 12 (U. P.) — Os governamentaes continuam o seu avanço contra Cordoba, apoiados pela aviação, artilharia e unidades motorizadas.

AVANÇAM NA FRENTE DE GUADALAJARA

MADRID, 12 (H.) — Na frente de Guadalajara os governistas estão avançando e realizando movimentos envolventes.

As posições anteriores dos governamentaes foram consideravelmente melhoradas.

BAIXAS GOVERNAMENTAES

SALAMANCA, 12 (U. P.) — Noticia-se que na offensiva dos governistas em Guadalajara, recentemente frustrada, os governamentaes perderam acima de mil homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Foi apprehendido, tambem, copioso material de fortificação.

CASTIGADOS NO AVANÇO CONTRA CORDOBA

SEVILHA, 12 (U. P.) — Os governistas estão sendo duramente castigados no seu avanço contra Cordoba.

GRAVE A SITUAÇÃO DA U. R. S. S.

VARSOVIA, 12 (H.) — Os acontecimentos de Moscou produziram viva impressão aqui.

Os circulos politicos observam que as prisões e as condemnações de altas autoridades sovieticas provam a gravidade da situação interna da U. R. S. S. e que a instabilidade da situação politica accentua-se.

REGRESSA DE BILBAO

BAYONNE, 12 (H.) — Veiu de Bilbao o sr. Espinosa, ministro do governo basco.

A TRANSFERENCIA DO QUARTEL GENERAL NACIONALISTA

SALAMANCA, 12 (H.) — Noticiando-se a transferencia do Quartel General do generalissimo Franco, asseguramos a sua mudança apenas parcial, afim de attender temporariamente ao desenvolvimento das operações.

SERA' ENVIADO AOS BELLIGERANTES

LONDRES, 12 (H.) — Os embaixadores von Ribbentrop, Corbin e Dino Grandi deixaram o "Foreign Office" ás 17,30.

O texto do accordo das quatro potencias será enviado aos governos de Valencia e de Salamanca, por intermedio do governo britannico.

O DIA DO GENERAL FRANCO

RIO, 12 (A. M.) — O general Franco inspeccionou a frente de Santander.

Passou o dia no quartel general de Burgos examinando mappas estrategicos.

MISSA PELA ALMA DO GENERAL MOLA

RIO, 12 (A. M.) — Por iniciativa da Commissão Nacionalista da Hespanha foi realizada na Candelaria uma missa em suffragio da alma do general Emilio Mola.

O templo estava repleto, contando com a presença de representantes das aggremiações hespanholas e portuguezas e de varias outras associações.

ROMPIDO O "CINTURÃO DE FERRO"

SALAMANCA, 12 (H.) — Foi officialmente annunciado que os revolucionarios teriam rompido o "cinturão de ferro" em torno de Bilbao.

ATAQUES AO GOVERNO DE VALENCIA

BERLIM, 12 (H.) — A imprensa ataca com veemencia o governo de Valencia por motivo da informação irradiada de Bilbao, segundo a qual tinha sido criada uma flotilha de submarinos para operar no Mediterraneo.

PARTIU PARA VALENCIA

PARIS, 12 (H.) — Partiu para Valencia o sr. Osorio Gallardo, afim de participar da conferencia dos embaixadores hespanhoes.

ABATIDOS DOIS AVIOES NACIONALISTAS

BILBA'O, 11 (H.) — Informações officiaes dizem que foi derrubado a tiros de metralhadoras um biplano nacionalista que fazia um vôo de reconhecimento nas proximidades de Monte Gorbea.

Os governistas conseguiram ainda abater outro apparelho.

CONFERENCIARAM NO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 11 (H.) — Os embaixadores do Reich, da Italia e da França estiveram em conferencia, no "Foreign Office", com o ministro Anthony Eden, sobre o accordo de segurança das esquadras na Hespanha.

Procurados pelos jornalistas aquelles diplomatas se recusaram a fazer qualquer declaração.

ATAQUE DE SURPREZA

VICTORIA, 11 (H.) — As tropas do general Miaja atacaram violentamente e de surpreza a estrada que vae ter ao Aragão.

As forças governistas foram auxiliadas por brigadas internacionaes.

O objectivo visado era isolar os postos avançados dos exercitos do general Franco.

Outra versão sobre o assassinio verificado no logar Bôa Vista, em Bonito

A respeito do assassinio de José Bernardo, verificado no logar **Boa Vista**, em Bonito, pessôa residente nesse municipio, que esteve, hontem, em nossa redacção, narrou o facto de modo contrario ao que colhemos na policia.

Possue José Pereira, **Duda**, uma pequena quitanda á margem da estrada que vae a Bezerros.

José Bernardo, seu freguez, já devia 40$000. O negociante resolveu não vender mais fiado, antes que o devedor não entrasse com certa importancia por conta.

Negou-se, então, "Duda", a attender á filha de Bernardo, quando esta lhe solicitava, a credito, algumas mercadorias. Por isso, o pae da pequena foi ter com o quitandeiro. A porta já estava fechada. Era noitinha. Bernardo, irritado, entrou de faca em punho. O dono da casa correu para o interior da mesma, mas perseguido, disparou uma espingarda. A carga de chumbo attingiu o aggressor que, apezar disso, ainda investiu contra o bodegueiro.

Foi, nesse momento, que **Duda** o esfaqueou, fugindo, em seguida.

Conduzido ao hospital de Bonito, o medico desse estabelecimento, no laudo que deu, affirmou terem sido os ferimentos de natureza leve.

Cinco dias depois do crime, a victima falleceu, depois de ter se retirado do hospital.

O valor do seu anuncio depende da quantos o lêem. Anuncie no DIARIO

JUNHO

6.º ANNIVERSARIO

A Polyclinica Dr. Vieira da Cunha, annexa a Casa de Saúde, á rua do Hospicio n. 821, com expediente de 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas, communica aos seus clientes e interessados que, a commemoração deste anno consiste em consultas gratis, dentro de uma hora por dia, cujas receitas serão aviadas na pharmacia da mesma Polyclinica assim como um premio de compensação, que será entregue no fim do mez, áquelle que mais interessado se mostrar pela referida Polyclinica. O anno passado a maior beneficiada, foi a professora Maria de Lourdes Andrade, residente á rua da Concordia n. 269.

PRESTEM BEM ATTENÇÃO

— DIA 30 DESTE MEZ —

PAULISTAS . . . . 500:000$000
MINEIRAS . . . . 500:000$000

Adquirindo hoje um Certificado "Cita" com um conjuncto de 8 apolices no valor nominal de 500$000, em prestações mensaes, estará apto a concorrer a esses dois grandes premios.

O Certificado Cita é o titulo mais interessante e mais perfeito de Capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que, além de nunca ficar branco, renderá juros.

REPRESENTANTE:
Alfredo Marchesini
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 274
Telephone 2324

Divisão do trabalho e liberdade individual

Reginaldo NUNES
(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 9 — Um outro indice de que as sociedades modernas se orientam para rumos collectivistas é a divisão do trabalho social.

Desde que a divisão do trabalho se apresente nas sociedades como uma consequencia necessaria de sua propria evolução, — o collectivismo, sob qualquer de suas modalidades, terá que ser o natural corollario dessa evolução.

Na verdade: — não póde haver especialização de funcções sem interdependencia dos orgãos respectivos. E interdependencia quer dizer subordinação reciproca das partes, tendo em vista o interesse do corpo social.

Sempre que um organismo especializa suas funcções adquire uma serie de orgãos que são tanto mais subordinados uns aos outros, em funcção da economia organica do todo, quanto mais especializados são. Assim sendo, o que dahi resulta é que, se uma sociedade se integra num corpo de funcções especializadas, pela divisão do seu trabalho, os individuos, cellulas desse corpo, perdem a sua autonomia anterior e a sua anterior mobilidade. A sua autonomia se restringe em beneficio do orgão, para o perfeito synchronismo das funcções que lhe são proprias; e a sociedade organiza-se, quer dizer, adquire estructura definida e unidade de ser.

De quantas vidas é composta a vida humana? Das vidas dos billiões de cellulas de que é feito o seu corpo. Graças á divisão do trabalho physiologico, essas cellulas constituiram essa synthese de harmonia e equilibrio. Mas, para que assim acontecesse, foi mistér que essas cellulas, differenciando-se, solidarizassem-se. E, como a solidariedade não se alcança sem sacrificio reciproco do "individualismo", teve elle que sacrificar-se em funcção da natureza do trabalho a ser produzido.

De modo que o parallelismo não deixa duvida quanto ao facto de que a sociedade, como tudo que se especializa, promova á proporção que evolue, a subordinação de seus elementos integrativos ao "processus" do conjuncto. E a liberdade dos elementos integrativos se perde á proporção que a integração se faz.

Este phenomeno, não ha duvida nenhuma, leva a fórmas socializantes, collectivistas ou corporativistas. Tanto é evidente isto quanto é certo que na historia o phenomeno corporativista apparece com as primeiras differenciações da actividade social, especialmente com a intensificação do commercio, e hoje assume no direito positivo dos paizes mais evoluidos formas nitidas e decisivas. O contracto de trabalho vae já deixando de ser feito entre os individuos, para ser convencionado entre as corporações syndicaes correspondentes.

E, assim, em beneficio da individualidade de cada nova corporação que se institue, vão os individuos abdicando de sua propria individualidade e autonomia.

Emfim, — já não se pode contestar que a divisão do trabalho social traz como consequencia uma evolução social, segundo rumos socializantes-collectivistas ou corporativistas, com uma correspondente diminuição da liberdade individual.

Será de se investir contra a divisão do trabalho?

Não. Nem seria possivel impedir-se a divisão do trabalho social, porque essa divisão é uma consequencia necessaria do augmento do volume social. Desde que a densidade social augmenta, o trabalho necessariamente se divide, porque só essa divisão de actividades poderá attenuar os effeitos da concurrencia e permittir a coexistencia de um grande numero de individuos do mesmo espaço.

"Com effeito" — diz Durkheim, apoiando-se em Darwin — "quando a concurrencia colloca em antagonismo individuos isolados e estranhos uns aos outros, ella não faz mais que separal-os. Se elles dispuzerem de espaço livre, fugirão; mas se não puderem sair dos limites especiaes em que se encontram, elles se differenciarão. Porque toda a condensação de massa social, sobretudo se ella é acompanhada de um accrescimo de população, determina, pelas exigencias da vida, um progresso na divisão do trabalho."

Se, pois, a evolução dos povos se faz, sem variante provavel, no sentido da divisão do trabalho social e, portanto, no sentido da socialização crescente das instituições sociaes e do predominio, cada vez maior, da sociedade sobre o individuo, ao legislador cabe, apercebendo-se da indefectibilidade desses rumos, orientar essa socialização para as formas especificas que entender preferiveis e que variam desde o simples "solidarismo" preconizado por Carlos Gide, o grande economista, até o socialismo integral e o communismo.

O que é contraproducente é fechar os olhos ao phenomeno e continuar a acalentar a utopia de um liberalismo individual que, dentro de todas as formas de organização do Estado, sem excepção das proprias democracias, dia a dia se fecha em ambitos mais estreitos.

SOLICITADAS

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela numero 70:

SERIE 92 — Sr. Luiz Nascimento — Jornal do Commercio.
SERIE 92 — João de Mello — Rua José Alencar, 139.
SERIE 93 — Sr. Edgar Toledo — Rio de Janeiro.
SERIE 94 — Srta. Inajá de Britto — Rua da Gloria, 322.
SERIE 95 — Sr. dr. Ferreira Dantas — Ministerio de Trabalho.
SERIE 95 — Sr. Sebastião Amaral — Rua Guararapes, 208.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

DENUNCIADO O JORNAL DO SR. DORIOT

PARIS, 12 (H.) — O ministro das Finanças apresentou denuncia contra um artigo publicado pelo jornal *La Liberté*, orgão do sr. Jacques Doriot, considerado prejudicial aos interesses do credito publico.

No artigo, de que é autor Paul Marion e principal logar-tenente de Doriot, se declarava que o sr. Vicent Auriol estava resolvido a applicar a lei do "double-decime" ao controle cambial.

O ministro das Finanças, na acção movida contra o jornal, desmente de forma categorica a noticia.

MANIFESTAÇÕES DOS FERROVIARIOS PARISIENSES A LEON BLUM

PARIS, 12 (H.) — O premier Leon Blum ao se despedir, na gare de Saint Lazare, do sr. Van Zeeland que seguiu para Boulogne, foi acclamado vivamente pelos ferroviarios.

A manifestação dos trabalhadores que erguiam os punhos fechados, provocou protestos de algumas pessoas que gritaram:

— "Abaixo Leon Blum!"

A policia effectuou duas prisões.

ESSE PESO sobre O ESTOMAGO

Quantas vezes, após um bom jantar ou uma refeição muito precipitada, V. S. tem sentido um peso na bocca do estomago que se lhe sobe mesmo até á garganta. Isto é um signal certo de um excesso de acidez, que não é mais que passageiro, mas que, se for repetido, poderia acarretar serias complicações. Um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas, fará desapparecer, em tres minutos, esses symptomas tão desagradaveis, e, com o tempo, tão nefastos. Todo o symptoma de uma má digestão deverá ser afastado em seguida: os gases, flatulencias, desejos de vomitar após as refeições, a somnolencia, as azedias, não são para descurar. Todos elles, com o tempo, podem conduzir á dilatação, á ulceração, e mesmo ao engorgitamento do figado. O mal funccionamento dos rins muitas vezes não tem outra causa; e é por isso que, quando o estomago desempenha mal as suas funcções, o figado, os rins e mais tarde o intestino soffrem tambem. Contra todos os mal-estares do estomago, a Magnesia Bisurada é uma revelação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

AO COMMERCIO

Declaro que assumi hoje, a gerencia do "Café Patriota", sito a praça do Mercado n. 60.

João Soares dos Passos

Convite aos Noivos

No Luxuoso e GRANDE LEILÃO que OSVALDO, leiloeiro official, vae effectuar na TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO, na sua agencia á rua João Pessôa, 370, ás 2 horas da tarde serão leiloadas ao correr do martello:

Modernos e luxuosos mobiliarios em imbuia do Paraná para sala de visita, sala de jantar e dormitorio conjugal — Cortinas de reps suisso — Nova e moderna machina Singer Serie J. A. ultimo modelo — Refrigerador electrico "Alaska" typo mascote — geladeira metal Neve — optimo radio mundial com 8 valvulas — relogio em imbuia com mostrador e ponteiro de metal — camas turca — estante para livros — tapeçaria — Bacarats — porcellanas — faienses — talheres em crystofle — quadros a oleo — Custoso fogão a gaz todo esmaltado e tudo mais presente a este

LUXUOSO E GRANDE LEILÃO AO CORRER DO MARTELLO!

E' terça-feira, 15 de Junho — A's 2 horas da tarde na Agencia de

OSVALDO Leiloeiro official — Rua João Pessôa, 370

Phonio 6751 — Presta-se contas 24 horas após os Leilões

AGRADECIMENTO

Angelino Perrelli, João Alves da Silva e familia, Antonio Perrelli e familia, agradecem por este meio, as pessôas que lhes condolenciaram por carta, cartões e telegrammas, pelo prematuro desapparecimento de sua querida ELZINHA; as que compareceram ao seu enterramento e missas de setimo dia e ainda as que durante a sua enfermidade se lhes associaram no sentido de minorar-lhe os soffrimentos, e, emfim a todos que por qualquer modo exprimiram o seu pezar, á sua immorredoura gratidão.

Recife, 11 de Junho de 1937.

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
12 de Junho de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	7370
2.º	18071
3.º	13713
4.º	4451
5.º	30639

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 39370 — 1.º Premio
Premio da Letra B 39071 — 2.º Premio
Premio da Letra C 39713 — 3.º Premio
Premio da Letra D 39451 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7370 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 370 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 70 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR



OSRAM



● Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue, restaura as energias e fornece materiaes para o desenvolvimento da criança. Sua vitamina B afasta o nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite,

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saude e energias

AVISOS E EDITAES

CLUBE PORTUGUES

AVISO

A Direção comunica aos Snrs. Socios que, de acordo com o entendimento havido com a Inspétoria Geral do Trafego Publico, o serviço de automoveis na area interna do Clube, fica sujeito ao Regulamento em vigor.

Recife, 10 de Junho de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Trem rapido de excursão — Festas de São João — 1937

Esta Companhia no intuito de proporcionar facilidade de transporte aquelles que desejarem passar as proximas Festas de São João no interior servido pelas estações da linha Sul, fará correr, como nos annos anteriores, um trem rapido de excursão a Garanhuns, a preços reduzidos.

Esse trem partirá da Estação Recife/Central ás 22 horas do dia 22 do corrente, e viajando durante a noite, chegará a Garanhuns ás 7.15 do dia seguinte, e para a viagem de regresso partirá de Garanhuns no dia 27 ás 21.45 chegando a Recife ás 6.56 do dia 28.

Serão vendidas passagens não somente para Garanhuns, como tambem de e para as estações Bôa Viagem, Cabo, Escada, Ribeirão, Gamelleira, Joaquim Nabuco, Palmares, Catende, Jaqueira, Marsyal, Pery-Pery, São Benedicto, Quipapá, Glycerio, Canhotinho, Angelim e São João. Serão exclusivamente de ida e volta, primeira classe, e custarão o preço de passagem de ida, não tendo validade nos trens ordinarios.

Para todas informações sobre preços de bilhetes, horarios nas estações intermediarias, etc., os interessados deverão procurar os agentes de estações ou a Inspectoria Commercial da Companhia, na Estação Central.

Recife, 11 de Junho de 1937.

A ADMINISTRAÇAO

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro da Caixa Economica Federal de Pernambuco, segunda série de nº .. .. 64.110 pela qual vae ser tirada uma segunda via afim de ser resgatada.

Recife, 12 de junho de 1937.

THEOTONIO AMORIM

AVISO

FONTES & CIA. LTDA. Casa "A Condessa" avisa aos seus locatarios e amigos, que transferiu seu escriptorio commercial sita á rua da Imperatriz nº 269 para á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 38 — andar terreo, aonde continuamos á servir aos nossos freguezes.

AVISO

Dr. Zacharias Maciel communica aos seus clientes que está residindo á Av. dos Navegantes n. 119, na Bôa-Viagem, podendo tambem ser procurado á rua Conde da Bôa-Vista, 770.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem — 2 das Docas, venho por intermedio do presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 12 de junho de 1937.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

CREANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS, RACHITICAS

JUGLANDINO

SAROROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.—RUA 1º MARÇO, 17—RIO

GRAVE BEM:

ARTEFACTOS DE ALUMINIO - OBJECTOS DE ADORNO
ARTIGOS RELIGIOSOS

SO' DA

METALLURGICA PERNAMBUCANA

MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE—ACABAMENTO INEGUALAVEL—RESISTENCIA A' TODA A PROVA

Rua do Muniz, 220/230 - Rua João Pessoa, 230 - Phones, 6479-6487

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

RELIGAÇÕES DE LUZ

A Companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, manterá a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam desligadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada.

Para maiores esclarecimentos, queiram se dirigir ao Departamento Commercial, á rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6-7-2-3.

Recife, 30 de Abril de 1937.

A Administração.

SOCIEDADE B. MIXTA 27 DE MARÇO

De ordem do sr. Presidente, realisar-se-á no dia 16 do corrente, ás 19 e 20 horas, respectivamente, em 1ª e 2ª convocação, uma assembléa geral extraordinaria, afim de tratar assumptos de grande importancia social, devendo comparecer todos os socios em gozo social, á rua Gregorio Junior nº 70 — Cordeiro.

J. ULYSSES
1º Secretario

DACTYLOGRAPHIA

A Cia. Souza Cruz precisando de uma dactylographa pede as interesadas apresentarem-se em seu escriptorio á Rua de S. Miguel n. 176 (Afogados).

Para a admissão torna-se necessario que a candidata seja competente, applicada ao trabalho e tenha algum conhecimento da Lingua Ingleza.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s/v	748$000
Libra s/cid	748$500
Dollar	158$200
Liza	$800
Franco	$680
Escudo	$660
Marco compensado	59$00
Marco livre	65$00
Florim	83$60
Suisso	38$80
Belga	28$05
Peso papel argentino	45$50
Peso ouro uruguayo	86$80

PARTICULAR

£ s/v	748$80
Dollar	158$80
OURO Rs	166$00

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s/v	558$00
Dollar	118$50

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

ABERTURA — hoje.

	Hoje	Anterior
DIA 12.		
LONDRES s/		
New York	4.93.35	4.93.37
Genova	93.75	93.75
Barcelona	96.50	96.50
Paris	110.90	110.90
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.30⅜	12.32⅛
Hollanda	8.97⅛	8.97⅛
Berne	21.85⅛	21.87⅛
Bruxellas	20.23¾	20.23

MERCADO DO ALGODÃO DE LIVERPOOL

DIA 11 — *Intermediario — Hontem*

	Estavel	ANTERIOR Estavel
Julho	6.89	6.89
Outubro	6.81	6.80
Janeiro	6.77	6.76
Março	6.79	6.79

As variações teem sido poucas devi do compras do estrangeiro e pequena retirada.

Disponivel inalterado. Termo alta de 1 pontos.

DIA 12 — *Abertura — Hoje*

Julho	6.90	6.97
Outubro	6.82	6.79
Janeiro	6.79	6.75
Março	6.81	6.77

As variações teem sido poucas devi do os baixistas terem estado cobrindo-se e aviaes telegraphicos de New York.

Alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Reajustamento de v|n 1:000$ 5 °|°	750$000	
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias) 7 °|°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 °|°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 °|°	600$000	
Premiavels do v|n 100$000 5 °|°		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	490$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	80$000	
Banco do Povo v|n 200	71$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	128$000	
Comp. F. de T. de Pernambuco v|n 200$	300$000	
Comp. Industrial Pirapama v|n 1:000$ ao portador	950$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °|° v|n 100$000	54$000	56$00

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar apresentou, ante-hontem, uma alteração quanto as cotações para o typo crystal.

As demais mantiveram-se nas mesmas bases anteriores, conforme abaixo:

Refinado 1ª (saco)		638000
" 2ª "		608000
Usina do 1º "		648000
" 2ª "		618000
Crystal "		588000
Demerara "		438000
3ª Junta "		408000
Branco (arroba)	118000	118500
Somenos "	103000	106500
Mascavo "	78500	8000

Hontem entraram mapenas 496 saccos de banguês.

O stock existente é de 323.427 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Mercado estavel, sem vendedores.

Os compradores continuam a offerecer 572000 a 588000 a arroba.

As cotações não soffreram nenhuma modificação:

Sertão	548000 a 578000
Matta	548000 a 578000

a arroba.

As entradas até ante-hontem foram estas:

De producção do Estado 12.475.497 ks.
De producção de outros Estados 3.503.530 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Mercado estavel.

Vigoraram as mesmas cotações anteriores: 369000 a 268500 a arroba.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	278000 a 338000
Alcool puro, 40°	— 38000
Alcool puro 42	— 36200
Alcool desnaturado	— 49000
Aguardente	— 28000
Bagas de mamona	98500 a 98700
Caroço de algodão	38500 a 39500
Cacáo	— 309000
Cêra de carnauba	1338000 a 1398000
Couros seccos espichados	— 48000
Couros seccos salgados	— 43000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	338000 a 349000
Fecula de mandioca	— 258500
Feijão preto	498000 a 508000
Feijão mulatinho	558000 a 568000
Milho	268000 a 278000
Oure (gramma)	— 168500
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	58000 a 65000
Peiles de carneiro	48000 a 58000

Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

O stock, hontem, na praça era de 321.073 saccos, ou mesma differença para menos ao de igual data do anno passado de 289.393 saccos.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 98500 a 98700, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado cafeeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de 368000 a 368500, a arroba, conforme type.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40° — 38000, a canada, extra-sellos.

Alcool puro de 42° — 36200, a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado — 49000 a canada, extra-sellos.

AGUARDENTE — O mercado aguardenteiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores:

Algodão Sertão 548000 a 578000
Algodão Matta 548000 a 578000

As entradas verificadas até ante-hontem foram as seguintes:

De procedencia do Estado 12.475.497 ks.
De outros Estados 3.503.530 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 11 do corrente:

Renda ordinaria	43:967$100
Do dia 1 ao dia 10	1.967:039$900
Total	2.011:007$300

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 14 a 19 de junho de 1937.

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$000; Assucar refinado 1.º, kilo 1$100; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $780; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.ª jacto, kilo $670; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnauba, kilo 8$000; Côcos descascados, kilo $250; Couros seccos espichados, kilo 4$300 Couros seccos salgados, kilo 3$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $670; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $920; Milho, kilo $430; Ouro, gramma, 17$200; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 13$500; Peiles de carneiro, kilo 12$500.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $080; Maçãs, $025; Mangas $018; Manteiga, $018; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $018; Uvas, $020; vinhos, $060; Peiles conhecionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Junho

AMAZONAS — *Butiá*, do norte.

13 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

20 — *Taquy*, do sul.

21 — *Chuy*, do norte.

26 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.

28 — *Cessana*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

HOJE — *Itaquera*, para o norte.

AMANHA — *Butiá*, para o sul.

13 — Highland Patriot, para Buenos Aires; *Highland Princess*, para Londres.

20 — *Taquy*, para o norte.

22 — *Chuy*, para o sul.

26 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para as demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelo trem da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 23 horas (pelo trem da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARDEILLO E NATAL — *Partida*, 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CARDEILLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 8.50 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*. 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Chegada*: 8.13, 11.13, 15.45, 17.46 e 21.10 diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*: 7.40, 10 horas, 14.10, 17 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Torre	24.13
Olinda	24.26
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.16
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.06
Beberibe	24.00
Tigipió	24.03
Pina	23.36
Derby	23.36

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	13.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaubo	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS NA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Segundas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Todo o sul — AIR FRANCE.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Tergas-feiras

Até Belem — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

Quartas-feiras

Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até Porto Alegre — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quinta-feira.

Quintas-feiras

Até Ceará — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.
Todo o sul — CONDOR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Natal e Europa — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Sextas-feiras

Até New York — PANAIR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.
Até São Paulo — PANAIR.
Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

Sabbado

Até Pará — CONDOR.
Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Domingos

Natal e Europa — AIR FRANCE.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 15 horas — Ultima hora, 16 horas.
Até Buenos Aires — PANAIR.
Registrados, 14 horas — Ordinario, 15 horas — Ultima hora, 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páo d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 400 réis; Páo d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Menageiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo gradualmente:

$500 — até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa cresce á razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2181.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villega, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital de Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 12 de junho de 1937

1º.	7370 São Paulo	200:000$000
2º.	18071 Rio	100:000$000
3º.	13713 Rio	20:000$000
4º.	4451 B. Horisonte	10:000$000
5º.	30639 Rio	5:000$000
6º.	23178	3:000$000
7º.	9230	2:000$000
8º.	34440	2:000$000

Todos os numeros terminados em " estão premiados com 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — A. H. S.
A. F. S.
Anisia de Mello Alves.
Annibal Bruno (dr.)
Argemiro de Assis.

E — Empregador.
F — Francisca Umbelina de Araujo Lima.
G — Godofredo Luiz Pereira Lima (major).
Gracinha Betty.
G. M.
J — Jayme Lustosa.
M — Maria Rodrigues Lima.
S — S. C.
S. A.
Sylvio Rabello (dr.)

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE, para escriptorio commercial, parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento 60 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. ANTONIO

ALUGA-SE em casa de familia duas quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ALUGA-SE um optimo quarto com janella, á rua da Concordia nº 201, 1º andar.

ALUGA-SE — A casa em Bomba Grande, entrada do Caiara, com tres quartos, duas salas, e cosinha, coberta de telha e bom ponto para negocio e moradia. Aluguel 40$000.
Informações: — Rua Direita nº 249.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Direita, 233, 1º andar, metade de um sobrado com direito a cosinha.

ALUGA-SE optimos quartos com janellas a casaes, moças e rapazes, com pensão. Imperatriz 17 — 2º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa á avenida dr. José Rufino, nº 201, com duas salas, dois quartos internos e um externo, copa, cosinha, banheiro, agua e luz electrica e quintal. Chaves no nº 199. A tratar no edificio do Banco Auxiliar do Commercio sala 32, 3º andar.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto com janellas de frente, bem arejado, a rapazes de bom comportamento, ou a casal sem filhos, a tratar na Rua Gervasio Pires, 238.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, ótimo livre, com dois quartos internos e um externo, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, copa, etc., á rua Imperial nº 1.974. Aluguel 250$000.
A tratar á Rua das Florentinas, nº 161.

ALUGA-SE á rua do Veiga, nº 317 uma casa confortavel com excellentes commodos recentemente construida. A tratar á Avenida Cruz Cabuga, nº 301, com d. Maria Monteiro de Mendonça.

ALUGA-SE — A rua do Benfica nº 341, dois optimos e espaçosos quartos em casa socegada, situada em grande terreno arborizado, possuindo garage e quartos para chauffeurs.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se na praça da Encruzilhada, 49 — (ottão da Caixa Economica) um optimo sitio ostentando um dos maiores jardins e campo de enxertia da cidade, casa importante e confortadora em plena prosperidade commercial com rendas de mais de contos mensaes e terrenos edificaveis. Tratar com P. Pessôa de Sá no mesmo.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se com bons commodos, para pequena familia, terraços, quintal, garage, dois saneamentos, etc. Contracto de 1 anno. Fiador — Rua São Salvador, 138.
Tratar com Olegario Magno & Cia. Ltda. — Rua do Imperador, 482, 1º andar.

CASAS A' VENDA — Conde da Bôa Vista (Caminho Novo), 1274 e 1282; Carvalho de Mendonça, (Gloria), 180; Cleto Campello (Imperial), 1129; Falcão de Lacerda (Tigipió), 191 e 926.
Trata-se com dr. Jurema Filho, á rua do Imperador, 468, 1º andar, das 13 as 17 horas.

CASAS E TERRENOS — Quer comprar ou vender sua casa? Precisa vender ou comprar um terreno? Dirija-se ao corrector Manoel Gomes de Mattos. Phone 9235. Av. Rio Branco 23, 1.º sala 2.

CASA NOVA EM OLINDA — Por ... 350$000 aluga-se uma prestes a ficar prompta com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, 2 sanesmentos, armarios na cosinha e copa, garage, citões livres, forrada e escalhada a tacos e mosaico muito fresca e situada proximo á circular do novo bairro do Pharol.
A tratar com Miguel Dias dos Santos á rua do Sol nº 346, — Olinda.

PARA QUEM TENHA BÔA CASA DE RESIDENCIA PARA VENDER — Negocio directo e urgente. Pagamento a dinheiro no acto da escriptura. Prefere-se casa terrea, na freg. das Graças. Exigem-se, no minimo, os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos amplos, 2 saneamentos, garage e quartos de empregados, casa em meio de terreno e com bom jardim e quintal amplo. Preço limite 100 contos, pelas chaves. Cartas a G. M., neste jornal, com licença para visitar, e preço.

QUARTOS PARA ALUGAR — Quartos amplos e bem arejados, todos com janellas, em casa de familia, á rua da Imperatriz, n. 222 - 2.º andar. Preços razoaveis.

SALA DE JANTAR EM IMBUIA — Vende-se uma composta de um buffet, uma crystaleira, um aparador, uma mesa elastica com doze cadeiras estofadas a couro, sendo duas de braço, tudo em optimo estado de conservação.
Ver e tratar a' Av. Malaquias, 152, das 13 ás 15 horas.

VENDE-SE, no Arruda, uma casa, 1|2 de taipa e tijolo bem construida recentemente, coberta de telhas francezas, installação electrica completa, saneada e com agua — Tratar-se á rua da Concordia, 467.

PONTO PARA NEGOCIO

JORNAL — Occasião propicia de se montar um jornal. Está exposta á venda, a completa installação da antiga Esquerda, estando o grande prélo de reacção ,montado e com todo o material typographico prompto para funccionar; tendo ainda machinas typographicas, para officina de obras. Trata-se com C. J. Almeida, rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba; Phone 6187. O mesmo tambem vende um bom sitio em Casa Amarella, tendo grande casa por 14:000$; uma padaria bem montada na Ilha Imperial, em franco movimento, por 12:000$ e um pequeno Caminhão Ford de 925 em perfeito funccionamento por 800$000.

NEGOCIO VANTAJOSO — Perfumaria com marca conhecida em todo o Paiz com utencilios para fabricação de todos os artigos do ramo, regular stock de materia prima, formulas proprias — VENDE-SE — Informações com OLEGARIO MAGNO & CIA. LTDA.
Rua do Imperador Pedro II — 483, 1º andar.

PONTO — Vende-se um em local magnifico, prestando-se para qualquer negocio. Ver e tratar na praça de S. Pedro, n. 7 ou na rua da Penha, 21.

VENDE-SE — A' vista 2 optimos pontos para negocio, situados no largo da Encruzilhada. A tratar na Movelaria Valente, á Praça Maciel Pinheiro, 364, phone — 2454.

VENDE-SE — Um optimo ponto para negocio, situado na rua Domingos Theotonio, 279, a tratar no mesmo.

VENDE-SE em bôas condições um bar e Caldo de Canna fazendo apurado regular.
Tratar na rua Direita, 233.

VENDE-SE um pequeno deposito de secco, fazendo bons apurados. O aluguer da casa é 50$000 mil réis, tem dois quartos, duas salas e cozinha, banheiro e fossa, luz electrica, tem grande quintal com muitas fructeiras, banhado por um riacho de agua potavel ao lado, 1 minuto para o bond, ver e tratar na Rua Queira Deus, nº 15, Tigipió, todos os dias de 6 ás 9 da manhã, não se vende o ponto.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem freguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD", 31 — Em optimo estado, capota pintada e pneus novos pouco rodado (particular). Preço de occasião — Rua João Pessôa nº 290. Phone — 6568.

AUTO — Vende-se um automovel "Oldsmobile" côr verde, 1934, por preço de occasião. Trata-se com FELOS, rua Nova, 244

PIANOS

PIANO — Vende-se um, de cauda, do fabricante Boesendorfer (Vienna), a tratar na Avenida Manoel Almeida, 373 (Parnamerim).

PIANOS — Na officina a Rua do Hospicio n.º 38 vende-se um Bechstein, um Neuman côr clara e um Hardman novos. Aluga-se pianos por preços convencionaes. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano e afinação. Material de 1.ª qualidade.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA NO COLLEGIO BRASILEIRO — Matriculas da Palma, 22: Diariamente, 15$000, 3 vezes por semana, 10$000 Taquygraphia e Correspondencia Commercial (aulas individuaes) cada materia 15$000. Portuguez (diariamente) 10$000 Arithmetica (diariamente) 10$000. Aulas de 7 da manhã até 10 horas da noite (informações no Collegio Brasileiro, a Rua Felippe Camarão, 229.

CONCURSO DE INDUSTRIARIOS — E' candidato? Matricule-se no INSTITUTO PORTO CARREIRO e tera garantida a sua aprovação.
Rua da Concordia — 630.

PROFESSORES DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

EMPREGOS

NO MELHOR PONTO commercial do Norte do Brasil — em Recife — bairro de Santo Antonio, casa moderna, prestando-se para qualquer ramo de negocio: admitte um socio ou traspassa-se o negocio. Com urgencia, pois tempo é dinheiro e opportunidade igual é rara na vida. A tratar com o sr. Nogueira — Rua da Concordia, 244 — Recife.

DIVERSOS

AN DIE DEUTSCHE KOLONIE — Butter ohne salz, Sahne, Milch, Kaese — Stets Frisch — Casa da Manteiga. Praça Maciel Pinheiro 354. Manteiga sem sal. Creme de leite, leite fresco, queijos de varios typos e manteigas finas. Optimo queijo do sertão a 3.500 o k°. Só na Casa da Manteiga. Praça Maciel Pinheiro, 354, junto á Tinturaria Garça.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AOS SRS. AGRICULTORES — Fausto Pontual avisa que tem em stock carroças, typo forte, para transporte de canna, as quaes se acham á venda no Engenho Preferencia, Estação Preixeiras. Dá-se tambem informações das mesmas na rua Real da Torre, n. 449. Recife.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

AS pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas intestinaes.

BOM NEGOCIO — Vende-se uma bôa pensão localizada em uma das principaes ruas do bairro da Bôa Vista, o motivo é a pessôa ter que se retirar para o Sul do Paiz, negocio urgente a tratar no EDIFICIO DO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO, sala 32 — 3º andar, com o sr. Pinto.

BALOES CHINEZES — Encontra-se na Marcearia Chineza, sita a Trav. de São Pedro, 32, grande sortimento de Balões Chinezes para os festejos São Joanninos e a preços de reclame. Pessôa idonea se encarrega de ornamentações em festas, com baloes, flores de papel etc.

BUBOES — Cacheria syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello

COLICAS do utero e dos ovarios, usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.
Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello-Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO E EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, nº 227, avisa que, tendo se extraviado a cautela nº 33170A lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautela sem nenhum valor.
Recife, em 2 — 6 — 37.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BELLA FLOR. Penda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.
Uso o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — Use O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura os nervos, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites escrophulas, bouhas tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Queres obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na Bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana catanhia e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

FRUCTEIRAS E ACACIAS COR DE ROSA — Mudas de mangas amelxas da ilha de Itamaracá; a manga Rainha das mangas, a 2$000 cada; Abacate-Creme, rôxo redondo, sem felpas, uma verdadeira delicia a 1$500, acacia côr de rosa, linda arvore ornamental para frentes e lados de vivendas de pessôas de fino gosto a 5$000, na rua Confederação do Equador nº 55 Afflictos — Recife.

FAZ-SE engordar a cremça com o XAROPE INFANTIL.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Diniz
Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVROS USADOS— Sobre chimica, assucar, alcool, etc., vende por preço de occasião a livraria de Manoel Nogueira de Sousa, no edificio deste DIARIO.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 166. — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto ao tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 178.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MACHINAS "SINGER" — Compram-se, vendem-se concerta-se e restauram-se, tendo stock permanente de machinas, de bobinas, lançadeira, pointajour, cairel e de sapateiro e machina de escrever, cofres, ventiladores e peças avulsas, dando margem aos revendedores fazer as suas compras, tendo lucro certo. J. Ayres, Rua Diario de Pernambuco nº 91 (antiga das Cruzes).

O SANGUE impuro e origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento póde ser usado sem favar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito Pharmacia Americana.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello-Curativa.

O RHEUMATISMO deformo, é desolante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procure o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello-Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro da Caixa Economica — Nº 64040 — pelo que vae ser extrahida uma 2ª via afim de ser resgatada.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particulares são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello-Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA PIANOS — Feltros, cordas, camarças, teclados, chaves para afinar, etc. Caixões vazios. BAZAR ALLEMAO.

POSTAES — O maior e mais lindo sortimento: Vistas do Recife, artisticos, mechanicos e com vozes no BAZAR ALLEMAO.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SYPHILES E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, Ferida boubas, cancros venericos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente gurantidos.

SEMENTES NOVISSIMAS de hortaliças, recebeu agora o BAZAR ALLEMAO.

SYPHOES SPARKLET para fazer agua mineral em casa. Dois tamanhos com ballas de acido carbonico. BAZAR ALLEMAO.

SALVA-SE a creança na dentição com o XAROPE INFANTIL.

SI ao praticardes um sport qualquer resultar algum accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias de vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o pode de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogrias e Pharmacias.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado

TRATA-SE urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Diniz.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção e tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VITRINES PARA JOALHEIRO — Vendem-se duas com vidros biseutés medindo 1,40 mts. de altura por 0,60 mts. de largura, em optimo estado de conservação. Ver e tratar a Av. Malaquias, 152, das 13 ás 15 horas.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma optima Pensão exclusivamente familiar, toda occupada e no melhor ponto da cidade. Trata-se na rua João Pessôa nº 340, 1º andar, de 12 1|2 á 1 1|2 ou das 19 as 21 horas.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Seções, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana.
D. Cicero D. Diniz.

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**



A MAIS VIBRANTE PAGINA ARRANCADA DA HISTORIA DOS MARES!

Uma realização somente comparada ao explendor de "BEN HUR"

CHARLES LAUGHTON
CLARK GABLE
FRANCHOT TONE

em

O GRANDE MOTIM

O ESPECTACULAR FILM DA METRO-GOLDWYN-MAYER QUE INAUGUROU O LUXUOSO CINE-METRO, DO RIO DE JANEIRO

A historia de um dos mais arrebatadores episodios navaes britannicos, atravez brilhantes interpretações!

AMANHÃ NO **MODERNO**

CANTANDO! DANSANDO! SAPATEANDO!

SYBIL JASON

a mais temivel rival de SHIRLEY TEMPLE, nos surge encantadoramente, em



A PEQUENA DICTADORA

— com —

GLENDA FARRELL
ROBERT ARMSTRONG
EDW. EVERET HORTON
E JACK LA RUE

HOJE no PARQUE

Matinée e Soirée

JAN KIEPURA
— em —
OH, AS MULHERES!
Um film musical da CINE-ALLIANÇA

Complementos:
A INDUSTRIA DO ASSUCAR (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS
19 x 70 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée e Soirée

MARGARET SULLAVAN
— em —
AMEMOS OUTRA VEZ
Um film da UNIVERSAL

Complementos:
O CIRCUITO DA GAVEA DE 1937
METROTONE NEWS (Jornal)
(Nacional D. F. B.)

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

MUTILADO

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"H. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 18 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 8-937
"Arlanza"	26- 8-937
"High. Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High. Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Chieftain"	6-11-937
"Almanzora"	18-11-937

PARA O SUL
"H. POTRIOT"

Esperado neste porto no dia 18 de Junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	2- 7-37
"H. Chieftain"	16- 7-37
"High. Princess"	30- 7-937
"Arlanza"	6- 8-937
"High. Brigade"	13- 8-937
"High Patriot"	27- 8-937
"Almanzora"	3- 9-937
"High. Monarch"	10-9-937
"High" Chieftain"	24-9-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'
Amanhecerá a 14, sahirá a 16 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CHUY
Amanhecerá a 21, sahirá a 23 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Amanhecerá a 26, sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY
Amanhecerá a 20, sahirá a 21 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

HERVAL
Amanhecerá a 4 de Julho, sahirá a 5 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 37 TELEPHONE 9-4-3-9





FABRICA FELD

CAPAS, MANTEAUX, SOMBRINHAS

Vestidos, robes, pijamas etc.

RUA DA IMPERATRIZ, 58

Phone 2796

Filial:

CASA DAS ROUPAS FEITAS

artigos para inverno — roupas de casemiras e brins para homens e meninos — Um completo sortimento de roupinhas para creanças.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 307

Phone 6361

COM UM UNICO FRASCO

Do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, o cidadão Pedro José Rodrigues de Araujo, e com um só vidro, ficou bom da tosse pertinaz.

Certifico que, soffrendo de uma constipação seguida de uma tosse pertinaz, fiz uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado do distincto pharmaceutico Illmo. sr. dr. Domingos da Silva Pinto. e, com um só vidro, fiquei completamente curado. por isso aconselho aos que soffrem do referido incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Pelotas.

Pedro José Rodrigues de Araujo.

Uma cura em diminuto tempo de applicação do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtida pelo conhecido agrimensor Firmino Manoel da Silveira, residente no Monte Bonito.

Illmo. sr. dr. Domingos da Silva Pinto — Peço-lhe mais um vidro do seu xarope ou PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Considero-me bom, isto de hontem para cá. Por prevenção natural, não quero ter falta desse medicamento em minha casa, que tão depressa curou-me de uma constipação contrahida ha longo tempo. Sou com estima, seu amigo e obr.º — Firmino Manoel da Silveira.

Monte Bonito.

PEDIR sempre o verdadeiro

Confirmo estes attestados. Dr. E. Li. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE'. GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 5 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: — Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para B. AYRES e escalas
AURIGNY, em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI esperado em 11 de Junho, sahirá após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/ embarques e optimas accommodações para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas
KERQUELEN — 22 de Julho.
GROIX — 20 de Agosto
LIPARI — 17 de Setembro.

STE' GLE. T. MARITIMES
PROVAVEIS ESCALAS

"MENDOZA"	12 de Julho
"ALSINA"	12 de Agosto

Para informações a/fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATAU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 15, sahirá no dia 17 para: MACEIO', BAHIA, RIO, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e IMBITUBA.

ARARANGUA
PAQUETE
Esperado no dia 17, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA
CARGUEIRO
Esperado no dia 20, sahirá no dia 21 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

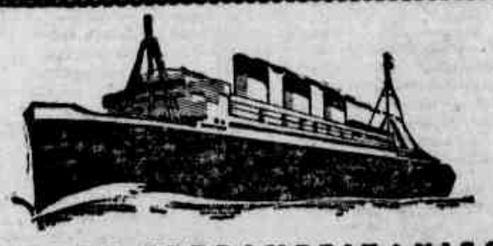
ARASSU'
CARGUEIRO
Esperado no dia 23, sahirá no dia 25 para: MACEIO', BAHIA RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO
CARGUEIRO
Esperado no dia 13, sahirá no dia 15 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARANGUA'
PAQUETE
Esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O paquete "GENERAL OSORIO
esperado da EUROPA, em 26 de Junho sahirá depois de curta demora para os portos de:
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete "GENERAL SAN MARTIN"
esperado do Sul, em 12 de julho de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de:
MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Gel. Osorio"	26.6.37	"Gel. S. Martin"	12. 7.37
"Cap Norte"	17.7.37	"Cap Norte"	16.8.37
"Antonio Delfino"	21.8.37		

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
26.6.37 .... JOÃO PESSOA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
15.6.37 .... JOÃO PESSOA

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013
— RECIFE —



Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO ou BELEM
PARA
(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: HERM. STOLTZ & Co.
Av. Marquez de Olinda, 35 ... Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 15, terça-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para Pelotas com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 18, sexta-feira, sahirá no dia 19, sabbado, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 24, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebendo carga para: Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 25, sexta-feira, sahirá no dia 26, sabbado, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para: Pelotas com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 13, domingo, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAGIBA — VIAGEM EXTRAORDINARIA — Esperado dos portos do sul no dia 15, terça-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello, Natal e Areia Branca. Não recebe passageiros.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 16, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297



A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciosas
PILULAS DO Dr DEHAUT
cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo. Ellas são igualmente agradaveis de tomar.
A venda: D'DEHAUT, 147, Faub. St-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

FELICIDADE DE SOUZA RAPOSO

Oscar A. de Souza Raposo e sua mulher, Luiz de Faria Barbosa, sua mulher e filhos e Isabel de Albuquerque Figueirôa, vêm, por este meio expressar os seus sinceros agradecimentos, ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e amiga — DADE — ao cemiterio de Santo Amaro, ás que assistiram as missas resadas em suffragio de sua alma, e ás que pessoalmente, por telegrammas, cartões e cartas manifestaram o seu pezar.
A todos hypothecam a sua immorredoura gratidão.

MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA

1.º ANNIVERSARIO

Dr. José Henrique Carneiro da Cunha, filhos, genros e netos, Sebastião Carneiro da Cunha e esposa, Dr. Antonio Novaes de Mello Avelins, sua esposa, filhos, genros, nóras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, pela sua nunca esquecida MARIA DO CARMO CARNEIRO DA CUNHA, na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 6 horas da manhã na Basilica do Carmo.
Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

ANNA CARLOTA DE BARROS BARRETO

SETIMO DIA

Thereza Carlota de Barros Barreto (Irmã Veronika), Maria Isabel de Barros Barreto, Padre Carlos de Barros Barreto, Estida de Barros Barreto, Cesar de Barros Barreto, Helena Rodrigues Pereira, Oswaldo Guimarães e senhora, Carmita de Barros Barreto e Manoel Leonardo de Barros Barreto, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida ANNA CARLOTA DE BARROS BARRETO, na matriz de São José, ás 8 horas de terça-feira, quinze do corrente.

Instituto Porto Carreiro

Sob Inspecção Federal

Diretor - Prof. Paulino de Andrade

Aceita transferencias em junho

Mensalidade- 40$000
para a 1.ª e a 2.ª serie, inclusive a taxa de inspecção;
50$000
para as demais, inclusive tambem a mesma taxa.

Rua da Concordia, 630

"Officina Mechanica Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164
— Recife —

MARIA LUIZA FERREIRA MAIA

7º DIA

Antonio Affonso Pessôa e senhora, Luiz Salgado Accioly e senhora, Narcisa Pruvhomme (ausente), Romulo Seve Maya e senhora (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, irmã, tia e sogra — MARIA LUIZA F. MAIA — ás 7 horas do dia 15 do corrente, (terça-feira) na matriz da Soledade.

Agradecem aos que comparecerem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937

DE NORTE A SUL

CHAMPAGNE E VINHO SALTON

obrigatorio em todos os banquetes

Assignado o decreto que reorganisa o Lloyd Brasileiro

A União assumira' a responsabilidade de todo o activo e passivo daquella companhia

RIO, 12 (A. M.) — Com data de 11, foi assignado o decreto reorganizando o Lloyd Brasileiro, de conformidade com a autorização legislativa em vista da resolução da assembléa geral extraordinaria de abril.

Fica estabelecido primeiro: que a União assuma a responsabilidade de todo activo e passivo daquella Companhia, ficando incorporado todo o acervo ao patrimonio da União.

Segundo: a incorporação ao patrimonio da União dos bens pertencentes ao acervo do Lloyd se considerará como feita para todos os effeitos de direito, a partir da data da publicação do decreto. Devem os cartorios de registro de immoveis de navios e embarcações, bem como capitanias dos portos e demais repartições competentes proceder immediatamente ex-officio a transferencia, para o Thesouro Nacional de todo o acervo actual do Lloyd, feitas as transferencias, transcripções e respectivas annotações dos alludidos bens que ficam incorporados nos termos do art. 3º da lei 420, de 10 de abril de 1937, á nova empresa de navegação denominada Lloyd Brasileiro, de propriedade da União creada pela referida lei;

Terceiro: as dividas do Lloyd serão liquidadas na forma prescripta pelo art. 13 da lei 420, de 10 de abril de 1937;

Quarto: Fica organizada a empresa de navegação Lloyd Brasileiro, de propriedade da União, com acquisição de todo activo daquella companhia de navegação na forma estabelecida nos artigos anteriores:

Quinto: a nova empresa terá inteira autonomia administrativa e será dirigida e administrada pela União, por intermedio de um director de livre nomeação e demissão do presidente da Republica, ficando directamente subordinado ao Ministerio da Viação.

Paragrapho unico. O director do Lloyd será representante legal da empresa em todos os effeitos de direito, em juiz e fóra delle, pessoalmente ou por intermedio de seus prepostos, procuradores, agentes e advogados. Terá as mesmas attribuições do director da Companhia de Navegação, a que se refere o acto de 12 de julho de 1935, do presidente da Republica, na pasta da Viação, bem como aquellas que forem especificadas no regulamento a ser expedido pelo governo, nos termos previstos no art. 9º, da lei 420, de 10 de abril de 1937."

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2488

Viajam com destino a Fortaleza os srs. Moraes de Andrade e Alarico Caiuby

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

guram ao programma do sr. Armando de Salles é, innegavelmente, a da legislação do Trabalho.

O partido sempre timbrou não só em dar execução ao que dispõe a Constituição de 34, em que tanto collaborou como ainda, sob a orientação administrativa do sr. Armando de Salles, ampliou-a de tal modo que tem hoje, nesse sentido, disposições verdadeiramente modelares.

A assistencia social em São Paulo tem sido estudada em seus minimos detalhes. Ella, porem, é particularmente notavel, no tocante aos menores, egressos das prisões e familias desamparadas.

O MOVIMENTO POLITICO EM TORNO DO CANDIDATO NACIONAL

O nome do sr. Armando de Salles, surgido da vontade popular, continua a receber de todo o Brasil as mais valiosas adhesões. Em São Paulo o P. R. P. que a principio vetara o seu nome, passou, depois, por grande crise, fraccionando-se.

A dissidencia desse partido, que hoje militar em nossas forças, representa, talvez, a parte mais poderosa do P. R. P. e os seus chefes são de grande projecção politica.

Em São Paulo o nome do sr. José Americo é completamente esquecido.

A ADMINISTRAÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES NO GOVERNO PAULISTA

A opinião publica está verdadeiramente empolgada pelo sr. Armando de Salles.

Não é, entretanto, por um motivo futil de patriotismo.

O paulista cerra fileira em torno do nome do seu ex-governador, agradecido pela brilhante obra administrativa que realizou em nosso Estado.

Como ligeira illustração das grandes serviço de assistencia a todas as municobras que realizou, poder-se-á citar o serviço de assistencia a todas as municipalidades para o serviço de agua e esgotos, bem como a restauração das finanças municipaes, com emprestimos a longo prazo para o pagamento das dividas contrahidas pelos municipios.

A situação economica do Estado é optima.

Com o crack do café, de 1928 a 29, o commercio soffreu uma crise que foi promptamente fusillada e em breve a situação se normalisou por completo.

O algodão que começou em época muito recente a ser intensificado em sua cultura, conseguiu nos ultimos 4 annos produzir um movimento commercial igual ao do café, attingindo hoje a safra do ouro branco a 200 milhões de kilos. Ainda depois da derrocada do café, foi conseguida uma super-producção de laranjas que hoje garantem a São Paulo o 1º logar na exportação daquella fructa.

A industria agricola e pastoril tambem receberam os maiores incentivos por parte do governo.

Ellas, hoje, sommadas, são iguaes ao valor do movimento industrial.

Como reflexo destas portentosas anniação realisada em todos os sectores da economia de São Paulo é claro que a situação financeira do Estado é optima e o seu orçamento calculado em ..... 700.000:000$000 em cifras redondas tem sempre apresentado um superavit na arrecadação do seu valor official.

AMPARO AO FUNCCIONALISMO

Entre as varias medidas assecuratorias de melhora, figurou em primeiro plano, no governo do sr. Armando de Salles, o amparo á classe dos funccionarios publicos.

Desenvolveu o financiamento da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos, no sentido de ser feito adeantamento necessario a cada funccionario para acquisição da casa propria, effectuando-se o pagamento desse emprestimo, a prazo longuissimo, com juros diminutos.

Alem disso, effectivou o reajustamento para a equiparação de vencimentos entre funccionarios da mesma categoria, e não lhe sendo possivel terminar obra tão vasta, deixou um estudo completo que está sendo seguido á risca pelo seu substituto.

Nesse reajustamento ha casos em que o funccionario obteve augmento na proporção de 300 o/o.

A GRANDE LUTA POLITICA

A competição politica que se iniciou será mantida sempre num ambiente elevadissimo de honra e dignidade.

O nome do sr. Armando de Salles representa a vontade nacional, ella é estranha á prepotencia politica, e o povo que o vem consagrando, saberá honrar esse nome, reflectindo a vontade soberana da nação num gigantesco prelio de democracia.

UM JANTAR NO RESTAURANT LEITE

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no Restaurant Leite, o jantar que o deputado Bandeira de Oliveira e senhora offereceram aos drs. Moraes de Andrade e Alarico Caiuby.

Estiveram presentes o dr. Assis Chateaubriand, o sr. e a sra. Joaquim Bandeira, sr. e sra. José Bandeira, sra. Therezita Bandeira, drs. Geraldo de Andrade e Annibal Fernandes.

Após o jantar, fizeram os illustres visitantes um passeio aos pontos mais pittorescos da cidade.

CONTINUA EM MYSTERIO O ASSASSINIO DOS ROSELLI

PARIS, 12 (A. M.) — Durante o interrogatorio que durou toda a noite a policia não conseguiu descobrir o menor indicio do assassino dos irmãos Roselli.

A policia continua acreditando que o crime foi commettido por motivos politicos.

Os registros da policia attestam que Carlos Roselli era organizador do movimento "Justiça e Liberdade" dos refugiados italianos na França, e tambem leader de uma organização anti-fascista no estrangeiro.

A esposa de Carlos Roselli declarou que o seu marido recebia centenas de cartas ameaçadoras.

A mocidade academica de Pernambuco ao lado da candidatura nacional

Numerosa commissão de universitarios visita na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO aos srs. Moraes de Andrade, Assis Chateaubriand e Alarico Caiúby



Flagrante feito hontem na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO por occasião da homenagem que os esiudantes prestaram aos srs. Moraes de Andrade, Assis Chateaubriand e Alarico Caiuby

Esteve hontem na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO numerosa commissão de estudantes da Faculdade de Direito que veio apresentar aos srs. Moraes de Andrade, Alarico Caiuby e Assis Chateaubriand a solidariedade da mocidade academica á candidatura Armando de Salles Oliveira.

Em nome dos estudantes falou o bacharelando Epitacio Pessôa que pronunciou o seguinte discurso:

O DISCURSO DO BACHARELANDO EPITACIO PESSÔA SOBRINHO

— "Prof. Assis Chateaubriand — Querem os estudantes aqui presentes que fale da alegria, do regosijo nosso em tel-o por alguns dias em nosso convivio. Representarmos sr. prof. centenas de moços dispostos pela acção e pela intelligencia a não consentir que se edifique a reacção nos alicerces estaveis da revide politica, sem levar em consideração, siquer, a unidade do territorio ou o amor ás instituições. Queremos ficar, na campanha memoravel que se vae travar com aquelles que, acima do interesse personalissimo ou de inclinações regionalistas, tragam comsigo a idéa do amor á patria, o sentimento republicano de permanencia das instituições.

A mocidade consciente de Pernambuco não se perturbou ainda deante da grande exploração reinante no norte do paiz, da qual tiram partido os falsos nacionalistas, que assoalham sem o menor escrupulo o desejo do candidato nacional pelos problemas vitaes da nossa região. Estamos convictos de que o dr. Armando de Salles será um presidente de excepção, capaz de elevar o nivel moral e social da nossa gente, preservando o nosso regimen das investidas continuas de seus inimigos de todos os instantes. Confiando na sua sinceridade democratica, nós universitarios, seus partidarios, saberemos nos conduzir com desassombro e lealdade na campanha que agitará em breves dias todo o paiz, orientada num sentido novo, capaz de revigorar a nossa mentalidade politica.

Esta manifestação que vos fazemos com o enthusiasmo caracteristico da mocidade, extende-se igualmente aos doutores Moraes de Andrade e Alarico Caiuby, expressões nascentes da intelligencia e da cultura paulista. Podemos affirmar-vos que da mesma maneira com que nos pronunciámos desde a hora inicial ao lado do nosso caro prof. Geraldo de Andrade, continuaremos inabalaveis, dentro dos principios patrioticos, que nos traçou a consciencia, impondo-nos uma affirmação dentro do panorama nacional."

FALA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O sr. Assis Chateaubriand dirigindo-se aos estudantes disse que ao sair do Rio de Janeiro lhe haviam dito que o norte era um bloco solido em torno do sr. José Americo de Almeida. Ao chegar ao Recife verificara que esse bloco era de gelo e se desmanchava ao calor do enthusiasmo que crescia em toda a parte pelo candidato nacional.

Depois de aliudir á obra de brasilidade empreendida em São Paulo pelo sr. Armando de Salles Oliveira pediu ao deputado Moraes de Andrade que dirigisse algumas palavras aos moços de sua terra.

FALA O DEPUTADO MORAES DE ANDRADE

O discurso do sr. Moraes de Andrade foi um caloroso hymno ao sentimento da unidade brasileira. Recordou o periodo logo após a Revolução, quando São Paulo era sacudido pela mais terrivel de todas as tragedias.

Refere-se á profunda desillusão que se apoderára do coração dos paulistas, quando sobre elle se abateu uma politica de compressões e de humilhações inauditas.

Historia as causas da Revolução de 32 e faz um retrospecto da vida paulista, quando o sr Armando de Salles Oliveira assumiu a interventoria. Mostra o papel immenso que o sr. Armando de Salles desempenhou nesse instante e quando um sentimento de revolta se apoderava de toda gente bandeirante pelo isolamento a que fôra São Paulo condemnado. Todo o esforço do sr. Armando de Salles Oliveira foi reconduzir São Paulo ao Brasil e restabelecer o equilibrio da unidade nacional, gravemente alterada. Nessa occasião, o interventor paulista foi victima da mais covarde campanha de explorações, conduzida por adversarios desleaes e mesquinhos que pretendiam justamente contrariar a obra de pacificação e de nacionalismo por elle conduzida.

Diz que o sr. Armando de Salles reagiu contra a popularidade facil para servir ao Brasil.

A bandeira que elle desfralda hoje é a mesma de hontem, e por isso com elle se encontram todos os patriotas.

Exaltou o sentimento de brasilidade do norte, cuja historia recordou em phrases de grande eloquencia, terminando por dizer que vindo ao Septentrião brasileiro confiado nos seus immensos recursos moraes e patrioticos pelo bem do Brasil.

FACTOS DIVERSOS

FURTOU CAVALLOS EM CANHOTINHO

José Firmino de Britto foi preso em Canhotinho, accusado do furto de animaes de propriedade do sr. Antonio Vicente da Silva, residente em Mucambo, do mesmo municipio.

Hontem a 2ª delegacia auxiliar teve sciencia do occorrido.

BATERAM-LHE A CARTEIRA

Em Surubim, á semana p. passada, os larapios bateram a carteira do sr. Manoel Veiga de Lyra e Silva, com a importancia de um conto de réis.

A policia local teve sciencia do facto.

ESPANCOU O LOUCO

Antonio Paulino da Silva, Negrinho, morador em Surubim, acha-se accusado do espancamento do louco Severino Interaminense Ramos de Arruda, ali appellidado por Bibiu.

FERIMENTO A FOICE

Em terras do engenho Rochedo, em Catende, José Gomes golpeou a foice seu companheiro João Ermilio.

O aggredido soffreu ferimentos na cabeça.

O criminoso foi preso em Palmares, para onde fugiu após o delicto.

A festa de hontem no Club Portuguez



Realizou-se hontem, no Club Portuguez, um baile em commemoração ao Dia da Raça.

As festas, que foram promovidas pelas Associações Portuguezas, tiveram inicio ás 22 horas, prolongando-se até alta madrugada, na maior animação.

Os rapazes do Bando Academico abrilhantaram as danças com um repertorio escolhido de musicas as mais recentes.

O cliché mostra um flagrante desa reunião elegante.

Com destino aos E. E. Unidos passa amanhã pelo Recife, o ministro Souza Costa

Acompanhará o titular da Fazenda o sr. Valentim Bouças — Os motivos da viagem

RIO, 12 (A. M.) — O ministro Souza Costa partirá segunda-feira proxima, de avião, para os Estados Unidos, onde tratará de assumptos de grande importancia para o nosso paiz.

Com aquelle destino, fazendo parte da comitiva do titular da Fazenda, já embarcou, por via maritima, a maioria de seus auxiliares da referida missão.

Nas vesperas da sua partida, o gabinete do sr. Arthur de Souza Costa tem estado muito movimentado. Assim é que ainda hontem conferenciaram com o ministro os srs. Barbosa Carneiro, director dos Serviços Commerciaes do ministerio do Exterior; Ricardo Xavier da Silva, Antonio da Veiga Faria e Rivadavia Correia Meyer, presidente e directores da Caixa Economica, Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, Souza Mello, director da Carteira de Redescontos do mesmo estabelecimento; Victor Bastian, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; Clementino Lisboa, Penedo Perdigão, Acylino de Leão Rodrigues, Henrique José Couto e Gastão Britto, deputados, directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro; Carlos Teixeira, director do Banco de São Paulo; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

OS MEMBROS DA MISSÃO

Irão, tambem, no mesmo avião da Panair, os srs. Valentim Bouças, consultor technico do ministerio da Fazenda e do Conselho Federal de Commercio Exterior, e J. A. Barbosa Carneiro, director dos Serviços Commerciaes do ministerio do Exterior.

UMA NOTICIA OFFICIAL SOBRE A VIAGEM

A primeira noticia official sobre a missão encontra-se no communicado, hontem distribuido pelo Itamaraty, acerca da reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Diz esse communicado:



O ministro Souza Costa

Realizou-se hontem, no Itamaraty, a sessão plenaria semanal do Conselho de Commercio Exterior.

Essa sessão foi antecipada devido á proxima partida do sr. Barbosa Carneiro, director executivo, que segue segunda-feira para N. York, como membro da missão chefiada pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

O sr. Barbosa Carneiro desejava, antes de partir, dar posse, em obediencia a instrucções do presidente da Republica, ao sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café, como membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, na qualidade de representante do ministro da Fazenda."

A transformação do T. S. N. em orgam permanente de justiça militar

Será apressada a votação do projecto de lei na Camara

RIO, 12 (A. M.) — Conferenciaram demoradamente no ministerio da Justiça, com o sr. Macedo Soares, os srs. Pedro Aleixo, Medeiros Netto, Alcantara Machado, Pacheco de Oliveira e Felinto Muller, nas qualidades de presidentes da Camara, do Senado, de presidente e de relator da commissão de Constituição do Senado.

Esses trabalhos secretos relacionam-se com as providencias da Camara e do Senado para apressamento da votação de leis que assegurem o funccionamento do Tribunal de Segurança Nacional, transformado em orgão da Justiça Militar, e sobre a mensagem que o executivo enviará ao legislativo nos proximos dias a respeito da reforma dos serviços da policia civil da autoria do sr. Felinto Muller, relativo á intervenção no Districto Federal.

O relatorio é da alçada do Senado e o sr. Pacheco de Oliveira communicou as linhas fundamentaes do seu parecer, justificativo da intervenção no Districto.

O sr. Pedro Aleixo expoz o seu plano para apressamento da votação das leis que legalizam o T. S. N. e dos demais assumptos citados.

A reforma da policia civil visa adaptal-a á nova situação legal de defesa do regimen e das instituições.

Chegou-se a falar da creação do ministerio de policia, idéa ventilada antes de novembro.

SUBSCRIPÇAO PARA COMPRA DE AUTOMOVEIS PARA VOLANTES NACIONAES E ESTRANGEIROS

O INDUSTRIAL RAUL LEITE ASSIGNOU CINCO CONTOS

RIO, 12 (A. M.) — O industrial Raul Leite, chefe dos laboratorios do mesmo nome, adheriu á subscripção para compra de carros brasileiros e portuguezes, assignando cinco contos.

Sobe assim a 50 contos a lista.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 13 de Junho de 1937 — NUM. 181

BOHEMIOS

Aggrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O livro do sr. Veiga Miranda sobre Alvares de Azevedo, se é fraco na parte da critica ao poeta, não deixa de ser util pelos dados que arrola no tocante á Paulicéa de meiados do seculo XIX.

E' curioso recordar o ambiente academico daquella época. Já então quasi não se ia mais da nossa terra para Coimbra, afim de obter um titulo de doutor e esse annel de grão que inspirou a um dos nossos humoristas a phrase cruel: "Estes sujeitos trazem no dedo a argola que o avô trazia no beiço..."

São Paulo contava umas quinze mil almas. Seguia-se até lá em lombo de burro, quasi renovando, em sentido inverso, as proezas dos bandeirantes.

Mais ou menos pelo tempo de Alvares de Azevedo, andou estudando ali o barão de Paraná...pi...pi...pi... como dizia Machado de Assis gaguejando, sem acabar, o tal que Olavo Bilac chamava exactamente de barão que nunca se acaba, ou seja o barão de Paranapiacaba, João Cardoso de Menezes e Souza nas folhas de pagamento do Thesouro, tradutor de Eschylo e La Fontaine, e, desde a juventude, grande admirador das senhoras idosas e feias.

Pois esse Paranapiacaba, em suas reminiscencias, falava no riacho Lavapés, á entrada da cidade, e no Braz, que ainda não adquirira o caracter pittoresco, posteriormente fixado em dialecto italo-brasileiro, pelo admiravel Juó Bananére, mais onde já se agglomeravam, para servir a clientela de muares, os ferradores e veterinarios, Miguels Coutos sem gloria dos quadrupedes.

Encontravam-se tambem ali especialistas no fabrico de bellos sellins, bellas redeas e bellos rabichos, sem esquecer barrigueiras e cangalhas. De um lente da Academia, que morava perto de um desses selleiros, costumavam dizer os estudantes reprovados: "Mora perto do alfaiate..."

O Calçamento da cidade era horrivel, e a edilidade, que não dispunha sequer de parallelepipedos, ficava espantada quando imaginosos poetas lyricos, para não ver melindrados os pezinhos da amada, se propunham a calçar as ruas com diamantes e rubis. E nas viellas, em promiscuidade com os roceiros e citadinos, espairreciam calmamente peru's, gallinhas, carneiros e bodes, tudo na melhor camaradagem.

Apenas, de quando em quando, um academico de estomago em atraso, desses que, como os bohemios de Murger, têm o appetite maior que o prato e fazem da vida uma dieta de todo o anno, agarrava uma gallinha ou um peru', e era o mais pantagruelico dos festins no porão ou no sotão em que se abrigava.

Tambem estudantes de escassos haveres simulavam doenças e até mortes. Um delles figurava de defundo, entre tocheiros arranjados na igreja mais proxima, ficando, hirto, em sua mesa de pinho, emquanto os confrades, de palpebras humidas, iam pela visinhança a recolher esportulas para o enterro do collega ceifado em plena adolescencia. Conta o sr Basilio de Magalhães que Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães e o proprio Alvares de Azevedo se metteram em mystificações desse genero.

Os livros de Bernardo — ao que accentuei num dos meus retrospectos — constituiram aperfeiçoamento valioso no romance nacional. Encontrou elle em sua provincia muita coisa a descrever, desentranhando notas interessantissimas do apparente rudimentarismo da gente do interior. Outros, sequiosos de ouro cavavam a terra; elle remexia nas tradições. Dono de uma palheta em que os verdes da floresta rebrilham, recebeu o baptismo de ternura na provincia e amou e eternizou fazendeiros e mineradores. Fez a historia romanceada do seu rincão.

O "Garimpeiro" caracteriza habitos e peculiaridades de uma profissão nomade, o que lhe daria apenas um caracter de informação didactica, não fôra o merito da fabulação, bastante artistica nas melhores passagens e sem a pobreza primaria dos romancicos de Teixeira e Souza. Mais que um simples rascunho, a "Escrava Isaura" é obra integral, de finas intenções humanitarias, e se, no sentido abolicionista, não teve a repercussão da novella de Beecher Stowe, com a habilidade da propaganda apiedada da outra, ainda assim é um bom livro e uma nobre acção moral.

Alma campezina, de camponio, Bernardo, aproveitando o exemplo do velho Dumas em relação á França, fanos conhecer a chronica de Minas através das suas ficções, melhor do que a conheceriamos percorrendo os seus historiadores propriamente ditos, de Xavier da Veiga ao sr. Nelson de Senna. Homem talvez não muito lido, o autor do "Ermitão de Muquem" possuia uma especie de cultura intrinseca, que a observação directa e o amor ao assumpto constantemente enriqueciam. Não humilliri.gatiosato hrd tao shrd etao hrdlu lhava o thema pelo excesso da riqueza literaria. Jovial, bohemio, tocador de violão, juis inimigo das tramas judiciarias, improvisando, para divertir-se, "bestialogicos" e poesias salgadas á Piron, nunca lhe occorreria transferir a capital do paiz para o planalto central, ao menos para não estragar o planalto central.

Foi elle uma especie de Theuriet mais sincero e sem a preoccupação da freguezia. Não abusou de um indianismo imaginoso, de contrafacção. Fixou bem a vida de certos povoados perdidos a centenas de leguas do Rio e cujo dormencia de superficie occulta, não raro, algumas almas bem complexas. Sem a pretenção de ter inventado o pantheismo, era um grande amigo dos arvoredos e as folhagens não lhe pareciam menos sensiveis que a carne das creaturas.

Facil é sentir que homens desses, mesmo no periodo de estudantes, não se deixavam absorver de todo pelas pandegas, pelas noites de esturdia. De onde em onde, levantavam-se, fumegantes de raiva, para protestar contra demasias dos tyrannetes da época. O horror á prepotencia dos magnates politicos arrebatou o nosso Alvares de Azevedo á cidade dos livros, ao convivio de Byron, Musset e Espronceda, para transmudal-o em bardo social, dos que se ligam aos fremitos e aos arrancos da turba, quando escreveu os maravilhosos versos sobre Pedro Ivo, endereçados a Pedro II, versos tão impetuosos que nem mesmo Castro Alves, retomando o assumpto uns quinze annos depois, conseguiu superal-os:

Perdoae-lhe, senhor! Elle era um bravo,
Fazia as faces decorar do escravo
Quando ao sol da batalha a fronte (erguia...
Era um leão sangrento que rugia,
Da guerra nos clarins se embriagava,
E a vossa gente, pallida, recuava
Quando elle apparecia...

Em seu ensaio, o sr. Veiga Miranda alludiu a varios typos burlescos da Paulicéa de 1850. Um delles, o "Chora Vinagre", representava em pequenos grupos de amadores, bufando e rugindo nos dramalhões de capa e espada. Tinha gestos acutilantes de espadachim e seu chapéo á hespanhola, já muito gasto, fôra certamente contemporaneo dos sombreiros das personagens pintadas por Velasquez. A' filha desse "Chora Vinagre", que foi uma especie de Severa, a preços modicos, da estudantada, chamavam de "Chorinha".

Outra figura bizarra o "Manteiga", declamador gongorico, repetia nas tascas retalhos de sermões ouvidos aos pregadores da Sé, convertendo qualquer pipote de vinho em pulpito solenne.

O "Venerando", antigo serventuario de confrarias catholicas, não deixava o capote de lã nem mesmo quando o sol de verão torrava as plantações paulistas. Habilissimo na imitação de vozes de animaes, zurros, uivos e latidos, sua conversa era uma onomatopéa de Arca de Noé, um verdadeiro parlamento em jardim zoologico...

Pois foi em tal ambiente de zombaria e estroinice que se formou uma das sensibilidades mais vulneraveis do nosso paiz, a do autor da "Noite na taverna". Havia nesse adolescente a dupla vida dos illuminados. Mais ou menos como nos palimpsestos medievaes, bastava raspar-se a canção bacchica e encontrava-se, logo debaixo, uma elegia...

Em vão procurava elle tontear-se participando das noitadas do botequim do Corvo ou mettendo-se em guitarradas, entre romanticos e burguezas, com os outros academicos das margens do Tieté. Em vão. A idéa da morte estava sempre presente a esse rapaz de fragil peito e de coração sobrecarregado pela leitura de todos os autores perversos de alem-mar.

Só a recordação da mãe e da irmã adoçava um tanto as horas de tedio, a incuravel nostalgia desse doente de uma doença que os livros lhe haviam trazido da Europa devastada pelos máos germens dos heroes de lord George Gordon Byron.

Mas é curioso como a victima de uma intoxicação livresca, que imbecilizaria qualquer outro, o visionario que não queria ver senão as paizagens distantes e as mulheres dos poemas sobre a Grecia ou a Turquia, tivesse tambem (tanto somos sempre da nossa terra) accentos nitidamente brasileiros. Assim ao narrar, em momentos de fugitivo "humour", os seus namoricos de estudante que vae passear a cavallo deante da casa da sua Julieta e soffre uma quada desastrada, e assim, em outro terreno, nas quadras do "Lenço della", que andaram por todos os albuns e por todos os violões, accrescentando ternura e melancolia aos nossos idyllios de roça.

E que dizer do "Se eu morresse amanhã"? Quem não o recitou so menos uma vez aos dezoito annos? Muitas vezes eu o disse a mim mesmo, seguindo pelas ruas estreitas do Rio da minha adolescencia, nas noites de luar, no tempo em que ainda havia luar... Recordo-me de um poeta, tambem funccionario publico, que era fanatico dessa composição de Alvares de Azevedo e a repetia por toda a parte. Por signal que, de uma feita, lembrando-se de que no dia seguinte devia receber o pagamento na Central do Brasil, em vez de declamar: "Se eu morresse amanhã", declamou cautelosamente: "Se eu morresse depois de amanhã..."



Monumento á memoria de Jorge Newbery, heroe e martyr da aviação argentina, inaugurado recentemente numa das principaes praças de Buenos Aires.

A estranha personalidade de Chiang-Kai-Shek

Um grande estadista que ninguem conhece — Intolerante e cruel na mocidade, é hoje, na madureza, o mais paciente dos homens — Não tem vicios e é dotado de prodigiosa capacidade de trabalho

A. T. STEELE

(Escriptor americano especialista em assumptos chinezes)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NANKIM, março — Não ha talvez paiz neste mundo turbulento, cujo destino seja tão embrulhado como a China.

O general Chiang-Kai-Shek fez-se elle proprio o chefe de 450 milhões de chinezes, que não houve quem pudesse desfazer desde o desbarato da Mandchuria, de vinte annos para cá. A importancia do general Chiang em relação á verdadeira existencia da China pode ser explicada com a seguinte pergunta:

"Que aconteceria á China, se o generalissimo fosse de um momento para outro subtraido e afastado dos negocios nacionaes?

Essa perspectiva resultaria, infelizmente, em desunião e chãos. Não ha duvida que, se houvesse algum leader ou grupo politico chinez com sufficiente poder e influencia para juntar os varios partidos, esses tomariam o poder que Chiang soubera grangear.

Por mais que se tenha falado e escripto delle, o general Chiang ainda permanece o homem que ninguem conhece. A imprensa não o apoia e seus inimigos exilados não cessam de maldizel-o e achincalhal-o de um cabo a outro do mundo.

Todos que se metteram em negocios de guerra sob seu mando e a pressão militar por elle mantida, manifestam seu resentimento accusando-o perante o mundo de tyranno, matador de innocentes, homem cujo unico proposito é abusar do poder das armas para engrandecimento proprio.

ESPIRITO TOLERANTE

Devem existir alguns pontos de semelhança entre as sordidas descripções dos inimigos do general Chiang e o mesmo de vinte annos atraz, mas os criticos têm se abstido de tomar em consideração um facto altamente significativo. O general Chiang, assim como o paiz por elle governado, estão em vias de mudança, pois com excepção do seu aspecto exterior, é difficilmente reconhecivel como sendo o homem que guiou o exercito nacionalista fora de Cantão, ha uma dezena de annos, na marcha para o norte e que o levou para o poder como chefe militarista da nação.

O general Chiang é actualmente não somente um soldado mas ainda mais um estadista e administrador, que não fora no começo da carreira. O escrupuloso e fanatico zelo revolucionario que caracteriza sua antiga união com o dr. Sun Yat-Sen arrefeceu, desde que os objectivos revolucionarios foram attingidos. Não ha mais necessidade de exercer crueldade a qual cedeu logar á tolerancia. O homem, cujo codigo de julgamen consistia na lei das jungias, mostrou-se portador de infinita paciencia.

O general Chiang, que fôra chamado de colerico, vingativo e cruel, está agora sendo accusado de usar excessiva clemencia para com os guerreiros refractarios Kwangai, Pai Chungchi e Li Tsungjen, quando devia severamente castigal-os.

ONDE ELLE ESTI E' CAPITAL DA CHINA

Talvez que a razão para esta transformação possa ser encontrada no augmento de respeito do generalissimo para com a publica opinião. Os annos ensinaram-lhe lições que muitos chinezes mandões não aproveitaram, isto é: quando o povo está do seu lado, meia batalha está ganha.

O povo chinez quer a paz, e nada mais a não ser um governo benigno.

São essas as prerogativas que o general Chiang pretende por em pratica.

Relações frequentes com homens de todas as nacionalidades, meios de vida e toda especie de opiniões exerceram, como freio sobre as explosões de um caracter empedernido pela ferrenha disciplina na Academia Militar, a unica escola que o general frequentou. Foram essas relações que alargaram suas vistas, ampliaram seus conhecimentos e fizeram com que elle se desse conta, em parte, da conveniencia de exercer medidas tolerantes.

Accrescente-se a isso o peso das tremendas responsabilidades de Estado que elle assumiu desde os primeiros passos de militar até se tornar o governador absoluto do paiz, responsabilidades que dão origem a uma conducta, se não surprehendente, pelo menos inevitavel.

E' uma verdade acceita por todos, na China, que a verdadeira capital da Republica é aquella onde o general tira o chapéo. Durante duas ou tres semanas do anno, o centro da autoridade transfere-se para Kuling, localidade sobre montanhas, no centro da China, onde o general vae descansar dos trabalhos e da vida agitada de Nankim.

Afim de entrevistar o general Chiang, o autor deste artigo teve que emprehender uma viagem de 500 milhas, subindo o rio Yangtze, para depois seguir, numa viagem de meio dia, num carro Sedan, através de tortuosos caminhos, entre montanhas, até a villa do generalissimo, no cimo do historico e pittoresco Lushan.

Uuling foi construido e ainda continua bem povoado, por missionarios inglezes e americanos, mas a religião ali praticada não é estranha ao general, que é membro da Igreja Methodista do Sul, cercando-se de subordinados fieis e christãos. O general Chiang reside numa modesta casa de pedra, pertencente a um medico da missão. Elle recebeu o jornalista numa varanda coberta por parreira, servindo de interprete sua amavel esposa, educada em escola americana.

O generalissimo dispunha de pouco tempo. Uma delegação de financistas allemães esperava num quarto e noutro ainda havia um grupo de militaristas chinezes. No campo, á beira do Yangtse, 1.200 metros mais abaixo, estava aterrissado um avião italiano de transporte, presente de Mussolini, preparando-se para levar o general a Cantão.

Cumpria fazer um esforço, indo até Kuling, para poder dar uma descripção do general. Sentado numa cadeira de braços e com as mãos prendendo os braços da mesma, elle respondia com acerto e simplicidade ás perguntas que se lhe dirigia.

TAREFAS PRODIGIOSAS

Elle falou em termos militares sobre seu longo trabalho para a unificação nacional, sobre seu desejo de tudo realizar sem recorrer a espargimento de sangue, quanto á conquista de Kuangtung. Mas, seu olhar brilhante e profundo, sua maneira de estender o labio inferior e o queixo, eram mais eloquentes que suas palavras.

Seja qual for o tempo passado da sua mocidade, o general é um homem de costumes spartanos, praticando rigidamente os systemas da "Vida Nova", constantemente elle aconselha o paiz inteiro a adoptal-os. Não ha, provavelmente homem nenhum na China que trabalhe tanto e concentre tantos esforços como elle. Dizem os amigos que essa é uma virtude que elle considera como uma falta, e não transfere para outros as responsabilidades assumidas.

Sua prodigiosa capacidade para o trabalho é sempre motivo de admiração dos que o cercam. As cinco horas já está de pé e após ligeiro almoço, mergulha nos negocios de Estado, cuidadosamente programmados um dia antes, encarregando sua policia particular de entrar em contacto com o povo, ao qual, quando o pedido é razoavel, não nega audiencia.

O general Chiang é capaz de sustentar perto de trinta audiencias durante uma manhã. Na antecamara do seu gabinete podem ser vistos philosophos de longas barbas, á moda antiga, elegantes jovens officiaes, um ou dois missionarios, um pomposo agente de commercio em saiote, talvez algum leader de delegações de estudantes.

NAO TEM VICIOS

A energia do general leva-o até esgotar em todos os detalhes as tarefas assignaladas para o dia. Se lhe sobrar tempo, á tarde, elle senta-se perto do radio e põe-se a ler, quando madame Chiang não traz alguns conhecidos para assistirem a films chinezes ou estrangeiros.

Apenas lhe resta tempo para ler os relatorios apresentados pelos seus subordinados. Sua esposa põe-se ao par do que estiver lendo em revistas estrangeiras. As vezes é um passeio de automovel, uma leve conversa familiar, é tudo o que faz quando tem tempo para isso.

Não tem, como fizeram constar, pratica de andar a cavallo, sentindo-se pouco confortavelmente montado num poney mongolico, quando em revista ás suas tropas.

No que concerne ao pittoresco da vida ascetica propria dos costumes, a simplicidade da vida do general offerece um singular contraste com o que se podia suppor delle. Não tem nenhum dos vicios que lhe attribuem. Não bebe nem fuma, detesta o luxo e os gastos excessivos e tem habitos simples. Seus repastos são moderados, como os convidados puderam constatar. Feng Yu-Chiang, appellidado o "general christão" cujas theorias de vida simples grangearam-lhe nome, entre o povo, teve occasião de observar durante um jantar em casa do general Chiang:

— Comida bôa, mas pouca.

Isso por bocca de Feng Yu-Shang já era uma coisa.

(Conclue na 2ª pagina)

MENDES CORRÊA

Hamilton NOGUEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 2 — O illustre scientista que veiu enriquecer a intellectualidade brasileira com a sua esplendida cultura, é, incontestavelmente, uma das mais nobres expressões da intelligencia lusitana.

Chegando ao Brasil em 1934 e voltando novamente agora, deve ter notado o professor Mendes Correia o quanto a sua personalidade já se fez estimada nos nossos meios scientificos, e como as suas idéas, pregadas em notaveis conferencias, já se enraizaram entre nós.

O que é curioso, no emtanto, é que, de uma obra tão séria, tão clara, tão rigorosamente scientifica, se tenham procurado tirar conclusões contrarias ao pensamento do autor.

Mesmo no nosso meio, já foi o "Homo" de Mendes Correia interpretado erroneamente, numa aula da Faculdade de Direito. Fazendo o elogio desse notavel livro, certo professor recommendava aos alumnos a sua leitura, como um compendio de provas decisivas em favor das doutrinas materialistas sobre a evolução da especie humana.

Não sei se os alumnos seguiram o conselho do mestre. E se não seguiram é caso de se lamentar, pois encontrariam certamente nesse livro, rico de erudição e de critica scientifica, não o desenvolvimento de uma doutrina evolucionista haeckeliana, mas um transformismo moderado, conciliavel, perfeitamente, nas suas grandes linhas, com a mais pura orthodoxia catholica.

"A hypothese scientifica do evolucionismo — escreve o padre Serillanges — deve uma grande parte do seu successo a uma confusão. Alguns acreditavam que, com a evolução, não se tinha mais necessidade do Creador, e os partidarios do Creador acreditavam, por sua vez, que o triumpho da evolução compromettia a sua these... Mas do ponto de vista do problema de Deus e da dependencia de todas as cousas a Deus, a idéa da evolução é tão natural e tão facil de se sustentar como qualquer outra: ouso mesmo dizer que, a despeito de apparencias enganadoras, ella é mais clara".

Convém, aliás, affirmar, contra a opinião espalhada nos diversos compendios materialistas, que os creadores do transformismo moderno consideravam-no sempre como a realização de um plano prestabelecido pelo Autor de todas as cousas. Assim pensavam Lamarck e o grande G. de Sant-Hilaire. Assim pensava o proprio Darwin. No seu estudo sobre a vida desse notavel naturalista, transcreve De Varigny essa declaração do Darwin: "Nunca fui atheu; nunca deguei a existencia de Deus... Creio que a theoria da evolução é inteiramente compativel com a crença em Deus. A impossibilidade de conceber que esse grande e admiravel universo, com o nosso eu consciente tenha podido originar-se do acaso, parece-me o maior argumento em favor da existencia de Deus".

Ora, é nesse mesmo ponto de vista que se colloca o professor Mendes Correia nos seus estudos sobre a origem do homem.

Sem sair do terreno scientifico, diversas vezes, no emtanto, accentua o illustre mestre que não existe opposição entre as ideas transformistas e a concepção catholica do mundo.

Seria, porventura, o mundo de proceder de um materialista convicto? Não procuraria elle, pelo contrario, oppor á doutrina da creação uma doutrina mechanicista?

Se não bastasse esse cuidado do professor Mendes Correia em limitar o campo estrictamente scientifico, para vermos quão distante está a sua sciencia de um conceito materialista do universo, aconselhariamos a leitura da segunda edição do "Homo", onde encontramos esta preciosa confissão: "orgulho-me de ser imparcial, tolerante e desapaixonado. A verdade scientifica não se compadece com uma attitude diversa. De resto, as explicações scientificas deixam ainda amplo terreno á metaphysica e á fé. A natureza é, na essencia, uma divina maravilha. Cada vez mais convencido de que da realidade nos não apparece, projectado no quadro estreito das nossas representações mentaes, senão um esboço pallido e deploravelmente reduzido, cada vez creio mais em verdades que existem para além do mundo circumscripto das nossas relações contingentes e vulgares".

Esta attitude espiritualista em face do universo, em nada prejudica o rigor da obra scientifica de Mendes Correia. Parece, ao contrario, conferir-lhe maior unidade, por isso que lhe dá um caracter finalista, e fazendo-nos ver a evolução das formas humanas se processar harmoniosamente através dos tempos, como que obedecendo a um destino previamente traçado.

O que mais me seduz na obra de Mendes Correia é a maneira por assim dizer artistica de defender as suas theses. Elle não se compraz em nos apresentar friamente os factos scientificos. Não se contenta em mostra-nos esses amontoados de esqueletos fosseis, apontados como nossos provaveis antepassados.

Quando acompanhamos o autor na successão das paginas admiraveis vendo a incarnação de toda aquella theoria de esqueletos e a humanidade a mover-se e a transformar-se ao decorrer das éras.

Nessas paginas temos a impressão de que Mendes Correia não é um "desapaixonado", como confessa no inicio de sua grande obra. Elle se apaixona pelo objecto das suas pesquisas scientificas, passados mysteriosos, cujo conhecimento por esse homens primitivos, esses antepassados desafiar a precaridade dos nossos meios de pesquisa.

Outro aspecto interessante de obra que joga na sua critica aos autores, de Mendes Correia é a habilidade com idéas contrarias.

Tem-se a impressão de um grande jogador de xadrez, que estivesse a resolver problemas, de diversas combinações de peça differentes, chegasse finalmente a solução desejada.

No estudo do monogamismo — sua these predilecta, e no meu modo de pensar — a espinha dorsal da sua obra, vê-se, por exemplo, como da opposição das ideas de Giuffri da Ruggieri ás de Sergio Sergi, tira Mendes Correia conclusões para a defesa de seu ponto de vista.

E assim, numa obra vastissima, que é um monumento de erudição e de cultura, o leitor não se cança ao enfrentar citações intelligentemente criticadas e synthetisadoras, quasi sempre, das ideas principaes dos autores citados.

Quando meditamos sobre a documentação anthropologica de Mendes Correia, documentação interpretada debaixo de um criterio rigorosamente scientifico, e vemos a seu cuidado em evitar conclusões apressadas, não podemos deixar de sorrir da infantilidade, ou talvez malicia, daquelles anthropologos americanos do seculo passado, que, para justificar os processos deshumanos com que eram tratados os pretos, affirmavam que estes ultimos eram productos incestuosos de aryanos e de chipanzés ou daquelles novos barbaros que, na Europa de hoje, se apoiam ainda nos principios pre-scientificos do gobinismo, para defender uma pretendida superioridade absoluta e immutavel de certas raças.

De uma conferencia realizada por Mendes Correia, ha tres annos, no Gabinete Portuguez de Leitura, ficou-me na memoria uma affirmação sua, affirmação que deve ser lembrada aquelles que acreditam ainda na immutabilidade immanente das raças. "De accordo com os conhecimentos actuaes de genetica, ninguem pode affirmar que uma raça tida como inferior, transplantada para outras condições mesologicas permanença inferior".

Não podemos nesta columna fazer mais amplos commentarios sobre as idéas de Mendes Correia.

O nosso objectivo, aliás, foi o de estabelecer um contacto do publico brasileiro com o pensamento de um dos exponentes da cultura portuguesa, e mestre, dos mais notaveis, da anthropologia contemporanea.

O MARAVILHOSO NA LITERATURA INFANTIL

Por Murillo MENDES

(Para os "Diarios Associados")

CONTINUA de pé o debate em torno da opportunidade de se contar ás creanças historias maravilhosas de genios, principes encantados, fadas, etc. Ha uma corrente muito forte contra as historias de fadas. Parece-me que esta corrente baseia-se numa intolerancia muito pouco justificavel. Os seus argumentos são fracos. Quasi sempre os mesmos: "A creança de hoje, familiar com o radio, o automovel e o zeppelin, não acredita mais nessas fabulas de reis e principes encantados, fadas e bruxas que operam magicas, coisas inverosimeis. Alem disso, a creança precisa conhecer a realidade, deixando de lado estas phantasias tolas, para que possa se defender e enfrentar a vida como é, na sua brutalidade."

E' interessante observar que os cavalheiros que sustentam um tal ponto de vista são quasi sempre os que vivem ás voltas com as theorias mais utopicas... Quanto a mim, penso exactamente o contrario: por isto mesmo que as creanças do nosso tempo têm uma comprehensão muito mais ampla da **realidade** immediata, não lhes fará mal algum receberem essas historias deliciosas que, de resto, são pretextos para bons ensinamentos de ordem moral. E' ridiculo pretender que não se deva dar a uma creança de oito ou nove annos, que já assistiu a varias fitas de **gangsters** e outros bandidos terriveis, a narrativa do lobo que engulliu o chapellinho vermelho, receiando que a creança não durma á noite!... A historia da gata borralheira, por exemplo, mostra perfeitamente os effeitos da injustiça provenient das desigualdades economicas, fazendo recahir toda a sympathia, como é natural, sobre a menina do borralho e frizando a estupidez e deshumanidade da madrasta e suas duas filhas egoistas. Contém um ensinamento moral de primeira ordem, valido para qualquer epoca e para qualquer classe, inclusive a proletaria.

Os garotos do nosso tempo vivem num mundo onde quasi só se fala de coisas objectivas, custo da vida, politica, economia, etc. Desde 1914, principalmente, que a existencia se tornou assim. Os contos de fadas não conseguirão apagar estes dados da realidade que vêm no jornal de cada dia. Os nossos meninos sabem perfeitamente que não existem bruxas, nem sacys, nem curupiras; mas existem as qualidades e os defeitos que elles symbolizam. Portanto, não são completamente despidos de verdade. Si fossemos seguir a opinião dos pedagogos materialistas, teriamos que negar á creança este alimento magnifico do espirito infantil, que é o desenho animado. Que absurdo, senhores, o marinheiro Popeye conseguir vencer um gigante formidavel, só com o auxilio da lata de espinafre!... E, mesmo fóra do desenho animado, tantos outros films, como os de mocinho, **cow-boys**, etc., onde se vê Tom Mix entrar sozinho com seu cavallo numa casa onde ha duzentos homens, desarmal-os todos, raptar a namorada e ainda por cima laçar a casa!... E sem nenhuma varinha de condão porque o curioso é que não entre ahi o elemento magico, tornando-se — embora pareça paradoxal — mais phantastico ainda do que o conto de fadas. Presupondo-se, admittindo-se que a fada possua a varinha de condão, tudo é possivel; o resto é facil acceitar. Acho que certas historias que vemos no cinema, desempenhadas por gente de carne e osso, são muito mais inverosimeis que os contos de fadas. Que certas historias de fadas possam occultar intenções politicas, não duvido; direi mesmo que ellas patenteiam intenções politicas. Nada vejo de mal nisto.

A politica é uma das grandes realidades humanas. As convicções politicas que transparecem nessas historias poderão ser oppostas ás dos educadores materialistas, isto sim.

(Continúa na 2ª pagina)

GRACILIANO RAMOS E "ANGUSTIA"

Aluizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

A tortura interior de Luiz da Silva, personagem do ultimo romance de Graciliano Ramos, não fica somente nelle, vem torturar tambem o leitor.

Angustia é um verdadeiro pesadelo, que nos penetra, nos absorve, deixa-nos enervado, num becco sem sahida, soffrendo com aquellas visões de Luiz da Silva, com o seu ambiente entorpecedor, com aquella insatisfação perenne que acompanha o typo central da acção, por onde vem filtrada a vida de todos os outros personagens.

Raramente um escriptor brasileiro tem conseguido isso, essa altitude de agonia constante deante da vida.

Machado de Assis possuia um scepticismo condescendente, um sorriso de ironia para as coisas e os seres, nunca essa afflicção que caracteriza **Angustia**.

Numa epoca que sahia do romantismo para o naturalismo ardente, Machado conservou-se fóra das escolas, dahi a sua figura differente.

Graciliano é o producto da vida de hoje, um inconformado com o mal-estar social, que vae se reflectir na consciencia do seu personagem.

Aquella tortura que vae crescendo da primeira á ultima pagina de Angustia, numa progressão quasi geometrica, com uma intensidade de vida espantosa, eleva o nosso romance **contemporaneo**, fal-o crescer em profundidade psychologica.

A epoca de Machado de Assis nada tem a ver com a de Graciliano. Suas attitudes possuem, porem, traços communs: **esse modo original de conduzir os acontecimentos, essa maneira estranha e imprevista de ir narrando a historia.**

Mas aquelle ambiente constante de depressão moral, aquelles momentos asphyxiantes, desagradaveis **de Angustia, são bem de Graciliano e sua epoca.**

Nada têm a ver com aquelle sorriso de travo ameno (chegando, quando muito e raras vezes, a ser amargo), do Machado de Assis de hontem.

Desafio o leitor a ler o livro de Graciliano e continuar calmo. E' impossivel. Contagia, entra pela sensibilidade uma corrente estranguladora, qualquer coisa que roe como rato, que não nos deixa tranquillo, impertinente, uma prisão da qual não podemos sair. O livro é todo assim.

As figuras de Julião Tavares, Victoria, Marina, o **Lobishomem**, d. Rosalia, d. Adelia e tantas outras são phantasmas que vêm alluciar o leitor através da angustia de Luiz da Silva.

Graciliano vae ao subterraneo da alma do seu personagem principal, debate-se na escuridão dos seus sentimentos mais reconditos, procuran-

(Continúa na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

"Le Communisme et les Chrétiens" — François Mauriac, R. P. Ducattillion o. p., Nicolas Berdiaeff, Alexandre Marc. Denis de Rougemont, Daniel-Rops — 1937.

Euryalo CANNABRAVA

Este livro contem um dialogo dramatico entre a consciencia christã e o communismo. Elle exprime um desejo vehemente de conhecer e perscrutar o fundo humano da experiencia communista, a realidade social e historia que se forja nas usinas, fabricas e laboratorios da Russia sovietica. E, por isso mesmo, os autores realizaram, perante o phenomeno russo, um admoravel esforço de objectividade, de critica sincera, de interpretação vigilante e honesta. Não se nota, através dessas paginas, vestigio algum de impacciencia ou incomprehensão, porque todas as contribuições se inspiram na sincera intenção de acertar, esclarecer ou rectificar, e todos os collaboradores indicam, pelo menos, um aspecto novo, um ponto ainda obscuro ou uma difficuldade seria do problema. Os autores desta obra comprehenderam muito bem a desnecessidade de calumniar o marxismo, de adulterar as circumstancias reaes em que se processa o movimento sovietico para que se tenha consciencia da falsidade dos postulados da dialectica materialista e dos erros que contaminam a pratica dos ideaes revolucionarios na Russia. Elles sentiram que o christianismo nada tem a lucrar com a pura negação ou o combate cego da ideologia communista, porque não se elimina um adversario respeitavel pelo simples desconhecimento da sua existencia ou pela perigosa abstenção de estudar as suas origens, as suas reivindicações e o fundamento da sua doutrina. Os collaboradores de "Le Communisme et les Chrétiens" procuraram responder a tentativa de aproximação entre a frente popular e os catholicos francezes com uma analyse serena da posição dos adeptos de Marx perante o problema religioso e os valores do espiritualismo. Deante da questão pratica de acceitar ou não a solidariedade politica e social do communismo, esses escriptores catholicos resolveram proteiar provisoriamente a resposta e examinar os principios da theoria marxista. Despojaram-se de toda e qualquer prevenção contra a propaganda anti-religiosa, esqueceram-se da brutalidade do ataque as igrejas, aos santuarios e aos monumentos da fé christã para se dedicar, exclusivamente, ao exame do aspecto doutrinario e theorico do problema em discussão. E' extraordinario que, quer examine as theorias de Marx, a questão do leninismo, o problema da personalidade e da vida humana no regimen communista, quer enfrentem o terrivel dilemma de collaborar ou não com os inimigos tradicionaes da igreja nas tarefas sociaes e politicas que o momento actual impõe aos homens de bôa vontade, e extraordinario, repetimos, que esses escriptores não abandonem nunca a sua posição de verdadeiros intellectuaes e procurem sempre corresponder á gravidade e urgencia do encargo que lhes foi confiado.

Entre as contribuições mais notaveis deste volume, citaremos, em primeiro logar, o ensaio de R. R. Ducatillon, que contem o texto de suas conferencias professadas no Instituto Pio XI. Não seria possivel a um discipulo orthodoxo de Marx expor, com mais precisão e objectividade, os principios basicos do communismo e as consequencias da pratica do ideal revolucionario e socialista. A unica restricção que se poderá fazer ao reverendo Ducatillon é a de ter exagerado a sua independencia e o seu escrupulo no parallelo imparcial que traçou entre a doutrina communista e catholica. Ducatillon peccá, talvez, por excessivo zelo em se manter alheio ao aspecto passional e puramente politico do phenomeno marxista. Podesse affirmar que esse ecclesiastico nos offerece, com todo o rigor, uma exegese orthodoxa e insuspeita da doutrina philosophica e sociologica de Marx. Collocando de lado qualquer somgra de resentimento ou paixão, Ducatillon procurou registrar, com a firmeza e a nitidez de um apparelho mechanico, as curvas graphicas do movimento communista na actualidade. E' admiravel que não tenha cedido nunca ao natural impulso de condemnar a doutrina marxista, apenas, pela sua posição anti-christã, pela sua ideologia de classe, pelas suas conclusões contra o direito de propriedade e pelo seu materialismo radical, mas que se esforce, antes de tudo, para penetrar os fundamentos da critica feita pelo socialismo ao regimen burguez e capitalista, isto é, que tente esclarecer a natureza e a qualidade do regimen, da technica e da organização que os communistas nos offerecem em troca da renuncia ao liberalismo e á democracia do Estado moderno E' interessante verificar que, emquanto os argumentos liberaes, conservadores e democraticos contra o communismo soam, frequentemente, em falso e causam arrepios pela sua insinceridade e pelo espirito de classe que revelam, a philosophia christã e o humanismo catholico, qualquer que seja a nossa attitude perante os principios religiosos, demonstram uma lucidez e uma penetração critica inexcediveis deante dos problemas que atormentam a época actual Basta lembrar a posição de Maritain, de Berdiaeff e de Ducatillon em face da questão communista para que se sinta, ao vivo e sem recorrer a maiores explicações, a superioridade da critica humanista e christã sobre a critica burgueza e capitalista deante dos problemas levantados por Marx e seus discipulos.

Ducatillon, por exemplo, não hesita em reconhecer no communismo a presença de uma doutrina total, e em affirmar que os processos militares, politicos, economicos e sociaes serão ineffizes no combate ao marxismo, sem a arma da doutrina e o respeito pela verdade. Essa declaração preliminar empresta as suas observações posteriores um tom de imparcialidade e de lucção que impressiona qualquer leitor desinteressado. Por outro lado, a maior força da argumentação de Ducatillon provem de que este escriptor, coherente com os principios do humanismo religioso, oppõe doutrina á doutrina, theoria á theoria e não recorre nunca a calumnia, a objurgatoria e á opposição systematica. O que torna as allegações do humanismo christão contra Marx particularmente impressivas e solemnes é, justamente, o facto desse humanismo se concretizar em doutrina e dispor de um patrimonio tradicional de principios e idéas bem definidos. Emquanto os humanistas christãos argumentam com factos e oppõem a invasão do espirito revolucionario uma dialectica agil, realista e apparelhada para qualquer choque com as forças adversarias, os representantes da politica burgueza e capitalista falam a linguagem dos interesses contrariados ou do despeito inconsolavel. E o que valorisou acima de tudo, as conclusões do ensaio de Ducatillon é, sem duvida, a sua capacidade de comprehender, de penetrar e de synthetisar, é a sua flexivel e espontanea aptidão para discernir o fundo permanente do problema e as simples apparencias que illudem os expositores superficiaes ou apaixonados do marxismo.

O escriptor catholico, pelo contrario, revela-se um expositor objectivo da doutrina marxista, cujo centro é a unidade da pratica e da theoria. Elle distingue, na theoria marxista, a expressão elaborada e methodica de uma philosophia que estuda as relações do espirito e da materia, do pensamento e do ser, optando por uma solução radical e dogmatica desse problema. A primasia conferida pelo marxismo á materia sobre o espirito e ao ser sobre o pensamento explicanos os postulados da sua philosophia materialista, emquanto que o ideal revolucionario, actuando sobre Marx, nos fornece a chave da sua theoria dialectica. E necessario, portanto, não esquecer que a doutrina philosophica e a theoria social do marxismo constituem um systema coheso e fechado que apresenta o duplo caracter de ser materialista e revolucionario. Esta phrase quer dizer que a sociologia, como a philosophia de Marx, possue o attributo essencial de ser materialista e revolucionaria, isto é, pelo aspecto materialista, affirma a predominancia da economia como factor determinante da vida social e da Historia, e, pelo aspecto revolucionario, reconhece na luta de classes o processo que leva á dictadura do proletariado e á propria lei do desenvolvimento historico e social. Eis ahi, em rapidos traços, esboçadas as premissas da construcção theorica que serviu de base ao systema communista. Essas premissas são submettidas por Ducatillon a uma analyse percuciente e exhaustiva, embora aquelle zelo exaggerado, já referido anteriormente, em se manter acima da paixão partidaria obrigue o escriptor catholico a fazer ao marxismo, por assim dizer, um excesso de justiça e a calar certos aspectos bastante criticaveis.

Esta ultima observação nos occorre a proposito da insistencia com que Ducatillon se refere a posição de Marx perante o problema do determinismo. Eis ahi, segundo nos afigura, o eixo da dialectica materialista e o ponto de onde se irradiam, como circulos concentricos, todos os outros principios da doutrina communista. Sempre nos pareceu que a solidez da obra de Marx dependia, fundamentalmente, da firmeza de suas conclusões deterministas e da sua theoria sobre a causalidade. Abalada esta, o marxismo ficaria minado nos seus alicerces e se reduziria a um conjunto de interpretações tendenciosas e vagas. O determinismo é que empresta a doutrina de Marx o seu vigor systematico, a sua feição scientifica e a sua estructura positiva. Se os processos economicos e sociaes não obedecem á lei da causalidade, desapparece qualquer garantia para se affirmar que o regimen capitalista condiciona a victoria do socialismo e que a luta de classes levará, necessariamente, á dictadura do proletriado.

Mas é necessario esclarecer, antes de mais nada, qual a orientação do marxismo deante do principio determinista, e qual o sentido que se deverá attribuir, segundo Marx, á acção causal dos processos economicos ou das relações de producção sobre o regimen social, a ideologia religiosa, a ordem politica e os idéaes esthetiocs de qualquer periodo historico. Ducatillon affirma, reiteradamente, que essa relação determinista, estabelecida por Marx, entre a estructura material e a super-estructura ideologica não pode ser comprehendida de accordo com a interpretação do materialismo abstracto e dogmatico, mas sim segundo a formula flexivel da dialectica materialista. Existe um texto do "Capital" (que Ducatillion não cita, apesar do seu ensaio estar recheado de referencias precisas ás fontes do marxismo) em que se torna evidente a condemnação do materialismo abstracto e antihistorico pelo creador da theoria communista. Marx refere-se, explicitamente (conforme se lê em uma nota appensa á pagina da traducção hespanhola do "Capital") á fallencia desse materialismo geralmente defendido pelos cultores das sciencias naturaes quando se atrevem a sair dos limites de sua especialidade. Outros textos de Engels e do proprio Marx (citados por Ducatillion) dão a entender que essa repulsa do materialismo vulgar implicava, tambem, a condemnação da theoria que affirma existir uma relação rigida de causa e effeito entre o processo economico e o desenvolvimento historico e social, entre a estructura material e a super-estructura ideologica. Parece que algumas rectificações do Marx e de Engels têm por consequencia corrigir os excessos da causalidade economica e admittir certa acção regressiva dos valores ideologicos, historicos e sociaes sobre a propria estructura da organização economica e material. Chegamos, assim, a um verdadeiro impasse doutrinario, cujo principal effeito é o desmantelamento da cidadella determinista que o marxismo vem resguardando, carinhosamente, dos ataques dos adeptos do livre-arbitrio e da influencia de alguns resultados concretos da physica moderna.

O becco sem saida a que nos leva o marxismo se reduz ao seguinte: ou o factor economico condiciona, irreversivelmente, a organização social, a religião, o direito, a arte, a sciencia e a moral, e teremos, então, a defesa de um determinismo absoluto, ou a ordem economica soffre, tambem, a influencia regressiva dos valores sociaes, religiosos, juridicos scientificos e ethicos, e não evitaremos assim, o indeterminismo reversivel e anti-dogmatico. Na primeira hypothese, o factor economico é uma causa primaria (causalidade absoluta), cuja interpretação só poderá ser feita dentro da these determinista, Na segunda hypothese, o factor economico é uma variavel independente (relação funccional), cujo sentido só se ajusta a formula flexivel do indeterminismo. Como verificamos, subsiste uma dualidade doutrinaria no proprio cerne da sociologia marxista, que não evita, dessa forma, o equivoco implicito á defesa de uma these bifronte e contradictoria. Não ha justificativa possivel para essa duplicidade theorica creada pela presença de um factor economico que ora age como causa primaria ora como variavel independente. E as possibilidades do materialismo economico ficam sensivelmente diminuidas deante dessa pittoresca e ambigua alternativa que obriga a theoria marxista a optar entre o determinismo irreversivel entre a causalidade absoluta o a liberdade relativa.

Não param aqui as conclusões que nos offerece a discussão desse thema attrahente, mas somos obrigados a differir para a proxima chronica o exame de outros aspectos da theoria marxista. Como verificamos, o trabalho do R. P. Ducatillion encerra, no seu valioso conteúdo, muitas suggestões e advertencias que reclamam o interesse dos estudiosos da questão social, e que cooperam para elevar o nivel do debate entre a doutrina communista e o humanismo christão.

O melhor elogio, que se pode fazer ao escriptor catholico, é que o seu exame do communismo de resente, talvez, de um certo excesso de imparcialidade doutrinaria e de um visivel exaggero para accentuar o que ha de bom e de certo em detrimento do que ha de máo e de errado. E' necessario, ainda, accrescentar que essa analyse do materialismo communista pretende provar que a condemnação do ideologia revolucionaria deve partir de um espirito sereno e alheio ás competições politicas. Não seria o caso de indagar se a opposição a Marx e Lenine exige dos seus adversarios violencia e energia apaixonada pelo menos equivalentes as que tanto um como outro empregaram na creação e pratica do ideal communista?

A Russia ameaçada por uma revolução Trotskysta

L. P. Harrison JUNIOR

(Correspondente da "Transoceanic News Paper Agency")

(Especial para os "Diarios Associados")

Em uma série de recentes artigos publicados na imprensa americana, Trotzky faz pesadas accusações a Stalin, a quem responsabilisa pelo fracasso da Revolução Vermelha, e declara que, após illudir o povo com uma reforma pseudo-communista, transformou-se no maior tyranno que tem dado registro a historia.

O ex-commandante em chefe dos Exercitos Vermelhos, faz interessantes commentarios, abordando a actual situação da Russia, e deixando transparecer o regimen de fome e do terror ali imperante.

Referindo-se a Stalin, accusa-o de ser um individuo ambicioso, a tal ponto que, por artes de berliques, apoderou-se do poder contra a vontade da maioria do Partido Communista, de que era secretario geral, e seu primeiro acto, logo após, foi expulsar os mais prestigiosos revolucionarios do seio do partido, em cuja presidencia, Trotzky honvera sido investido por resolução de uma assembléa geral, e de accordo com os estatutos communistas.

Afastado da Russia, Stalin encontrase como desejava, sem peias nas mãos, e o seu odio e rancor pela grande obra revolucionaria levada a effeito por Lenine, com a cooperação directa de Trotsky, attingiu a tal extremo que o actual dictador da Russia não teve pejo de fazer as peores referencias á personalidade do fallecido "leader" revolucionario, e, movido por um prestigio de que desfructava Trotzky no seio das massas organizadas de toda a Russia, calumniou-o e feio embarcar, como carga indesejavel, para o exilio. O mais interessante desse acontecimento, citado por Trotzky, está no facto do navio que o transportára para o estrangeiro, levar o nome de Lenine. "Ilyitch — observamos aqui — é a patronymica pela qual o fundador do communismo era familiarmente conhecido em toda a Russia Sovietica. Esta pura coincidencia constitue subsidios para o futuro historiador reflectir sobre a ironia do acontecimento, pois, folheando-se as paginas da Revolução Vermelha, verificaremos que o mais poderoso exercito do mundo, composto de seis milhões de soldados aguerridos e bem municiados, em tempo de paz, organisou-o e commandou-o o proprio Trotsky, para consolidar as idéas de seu extremoso Lenine sobre uma nação que permanece, até aos dias de hoje, desilludida das grandes conquistas sociaes, promettidas pela Revolução. E foi, justamente, o "leninismo", isto é, as idéas e programmas de Nicolai Lenine, disseminadas pelos partidarios e discipulos deste, que, em 1929, impelliu Trotsky de exilio a exilio.

PORQUE STALIN EXPULSOU TROTSKY

NNão se pode dizer que a expulsão de Trotsky tenha attingido o objectivo desejado por Stalin — a extincção das idéas trotskystas da Russia economica, politica e social. Esse acto, entretanto, teve a virtude de por cobro a uma luta tremenda entre Leon Trotsky e Joseph Stalin, para decidir a posse do controle absoluto do governo da União das Republicas Socialista da Russia Sovietica. Um duello que se iniciou logo depois da morte de Lenine em janeiro de 1924, tendo, Stalin saido vencedor, retendo, desde então, em suas mãos, o destino do Estado Russo.

Trotsky, o rancoroso e temivel adversario de Stalin, tem a sua vida politica assignalada por um exilio que, pode-se dizer, iniciou-se em 1917, quando o imperador de todas as Russias deportou-o para a Siberia. O facto que separou a ultima linha de connexão entre Leon Trotsky com seus collegas de governo no Kremlin, constituiu-se de um manifesto sobre a situação politica e economica da Russia Sovietica, dirigido pelo antigo ministro da Guerra aos seus correligionarios.

O famoso documento, escripto em forma de uma carta a um amigo, foi encarado pelas autoridades sovieticas como uma concitação ao povo para uma guerra civil.

Naquella época, Trotsky já proclamava o communismo de Stalin, como um governo de potentados, impondo deveres e obrigações ao povo, sem estipular direitos. Então a Russia já era isto que o mundo observa impertubavel, boquiaberto: uma nação escrava das vontades de um homem, Stalin!

Um Napoleão, dizia Trotsky. Um Hitler, diriamos nós. Este Napoleão camponez, declarou ultimamente Trotsky eliminou Rykhow, Bukharin e o seu ministro da Guerra yotoshilow, assim como supprimiu todos os direitos de cidadão, e annullou a "dictadura do proletariado", o regimen creado por Lenine. "Stalin é um dictador fascista", esta a ultima revelação estampada nos noticiarios americanos, pelo ex-commandante em chefe dos Exercitos Vermelhos.

Que Trotsky pinéja á organização de uma nova revolução russa, já não resta a menor duvida. Ultimamente, elle reuniu todos os seus correligionarios expatriados e delineou os planos para a deposição de Stalin do governo communista. Para esse effeito, Trotsky já expediu ordens de mobilisação das massas organisadas e suggeriu ao povo que trabalhe pela implantação, na Russia, do voto secreto, afim de que o operariado não continue a votar sob as vistas da burocracia official que denuncia todo o cidadão que se manifesta contra a vontade do governo. Esta é a mais recente das novidades de que nos dá conhecimento um homem que ajudou a implantar o communismo na Russia. O documento em que Trotsky aconselha o povo a proceder contra o governo, acha-se em poder de Stalin, depois de ter circulado em toda a Russia, através de Alma-Ata, a aldeia do Turkestão russo. Foi impresso e distribuido pelos membros da organização secreta trotskysta, existente dentro e fora da Russia.

Os jornaes de Berlim e de Roma, bem como de outras capitaes européas, exploram favoravelmente o documento de Trotsky, e isto é natural, e nem poderia ser de outra forma.

O facto é que a apprehensão do documento pela policia Secreta de Stalin, deu ensejo ao barbaro e deshumano assassinio de 4.200 conspiradores, entre homens e mulheres, e os que apenas tiveram conhecimento do documento, sem patrocinar as suas idéas, foram expulsos do paiz. Dentre esses ultimos contam-se cerca de 2 mil pessoas.

O CASO COMMUNISTTA

Uma nota official, vem de ser publicada, pelo orgão do Partido communista, o "Pravda", que analysa o documento de Trotsky, como uma prova do espirito de reaccionarismo e alta traição, que dominam este ultimo. E o noticiario communista expõe as razões por que o governo não poderá mais tolerar o grupo opposicionista impregnado das idéas liberaes, apregoadas por Trotsky. "A Russia actual é um governo do povo, para o povo e pelo povo" (sic!), esta a mais audaciosa e despudorada affirmação do orgão official do communismo. Os que se habituaram ás tacticas e phraseologias sovieticas podem ler nas entrelinhas o que exprime uma nota daquella natureza no "Pravda". Ella significa nada menos do que isto: a condemnação á morte de todo e qualquer um com veleidades trotskystas.

"Em 1936 — diz, entre outras coisas o "Pravda" — os sectarios de Trotsky, consummaram sua evolução saindo de sua costumeira attitude como facção opposicionista, para assumir outra mais grave, esta que culminou pela organisação de um "complot" para derrubar o regimen communista".

Mais adeante, o orgão que reflecte o pensamento de Stalin, explica o seguinte: "Esta nova phase da opposição trotskysta, força, como é natural, o governo a adoptar medidas extremas e severissimas para com estes falsos patriotas, pois quem não estiver com Stalin estará contra elle, e uma traição dessa natureza só podemos punir com a morte".

DANTON E TROTSKY

Não resta a menor duvida de que Stalin tem mão das actividades politicas é que se tem empregado ultimamente, Leon Trotsky. E o numero cada vez mais elevado de adherentes ao trotskyismo, tem surgido de maneira espantosa em todas as regiões da immensa Russia, e isso, não obstante os tremendos e deshumanos castigos com que o dictador tem punido todos os seus adversarios politicos, a titulo de exemplo.

Diz-se, á bocca pequena, que os dias de Joseph Stalin estão contados, mas o "Pravda", para disfarçar tão insustentavel situação declara: "Trotsky nada mais é que um individuo profundamente confusionista, sem ideal politico algum. Disperso communista e adepto sincero das idéas esposadas por Lenine; entretanto, estamos de posse de importantes documentações que contestam a sinceridade de Trotsky, cuja maior ambição seria a de governar a Russia, num sentido exclusivamente personalista.

Trotsky procura dividir a Russia, sob o falso pretexto de economica inaugurada por Lenine, Stalin, tendo reformado a politica optar por formular meramente capitalistas, em detrimento das massas camponezas e trabalhadoras, mas isso não passa de uma perversa mentira para effeitos puramente politicos. A Russia foi e permanece orientada pelo espirito revolucionario concebido por Stalin. Esta a verdade dos factos, declara o orgão official do partido communista. E o "Pravda" conclue: por muito menos do que falou e attentou Trotsky, Robespierre mandou seu companheiro Danton á guilhotina.

Ambos tinham trabalhado pela victoria da Revolução Franceza. Poderá Stalin proceder de outra forma, contra um homem que a todo o transe procura aniquillar os incomparaveis prestigios moraes, economicos e politicos da Russia Sovietica? Quando Danton foi conduzido á presença do tribunal composto de companheiros de revolução transformados em juizes a mais tremenda e pesada accusação contra elle, foi a de conspirar, não somente contra a Revolução, mas sim, contra elle proprio, uma vez que auxilliara a implantar o regimen contra o qual se erguera depois.

O crime praticado por Danton foi considerado gravissimo e imperdoavel, e só a morte o podia redimir. Leon Trotsky se apresenta agora tal qual um perfeito Danton. E se nós fomos condescendentes, para com elles, no passado, o foi simplesmente em respeito á memoria de Lenine. Mas agora desejamos apanhal-o e matal-o como a um cão tinhoso".

Leon Trotsky, ultimamente accusou Stalin de utilisar os processos adoptados por certos verdugos do passado, afim de sujeitar o povo á sua vontade, e para proveito proprio e arremata: o governo da Russia Sovietica não passa de um Stalin useiro e veseiro na delapidação dos dinheiros publicos.

As divergencias entre Leon Trotsky e Stalin datam de 1925, quando, em 16 de janeiro, a Commissão Central de Controle do Partido Communista, reunida em Moscow, resolveu excluir Trotsky da presidencia do Conselho de Guerra Revolucionario, em virtude de um livro, intitulado "1917", de autoria daquelle e pelo qual são atacados Stalin, Kamenieff e Zinoviev sendo estes ultimos escorraçados do partido, depois de Stalin assumir o controle do poder. Estas são as premissas de uma nova insurreição popular a rebentar dentro em breve, na Russia terrorista.

Leon Trotsky, o famoso companheiro de Lenine, em cujo governo serviu como Commissario de Guerra, acha-se presentemente refugiado no Mexico, após uma longa e accidentada peregrinação através todo o continente europeu cujos paizes recusaram-lhe abrigo, considerando-o indesejavel, tendo afinal logrado asylar-se na Turquia, primeiro, para depois transferir-se para a Suecia, onde as actividades contra-revolucionarias de Trotsky quasi originaram um conflicto diplomatico entre as chancellarias de Moscou e Stokolmo. Ninguem ignora que Trotsky, actualmente, tendo renegado ao communismo, arvorou-se em liberal-democrata, e move tremenda propaganda de sua theoria politica em toda Russia, através de dezenas de milhares de amigos e correligionarios. Em seu exilio forçado no Mexico, Trotsky forma um verdadeiro centro de irradiação de suas idéas libertarias e promove tenaz e violenta campanha anti-communista, com o intuito preconcebido de arregimentar mais partidarios e derrubar o seu mais terrivel inimigo de todos os tempos. Stalin, o dono absoluto da União das Republicas Sovieticas.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 9

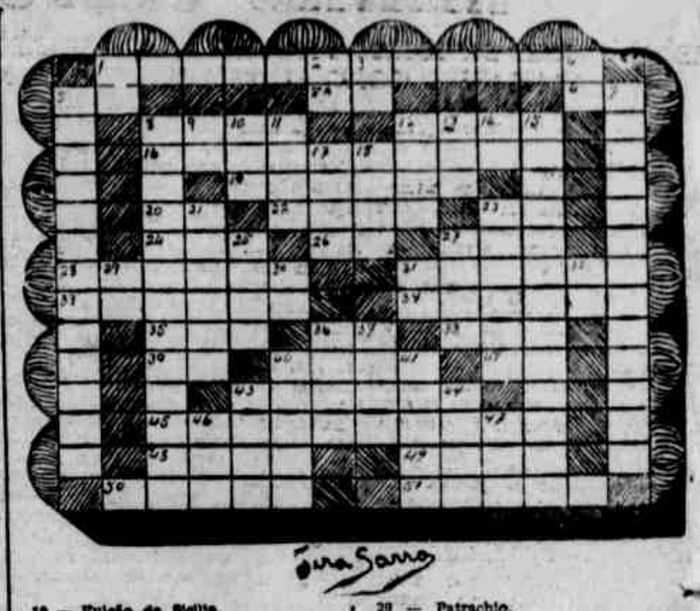
(Diccionarios: Simões da Fonseca e Jayme de Seguier)

HORIZONTAES

1 — Primorosamente executados.
5 — Pronome.
5-A — Nota.
6 — Pronome (invert.)
8 — Realçar.
12 — Arvore do Brasil (inv.)
15 — Rei de Babylonia.
19 — Cousa impossivel.
20 — Em rosa.
22 — Provincia de Leiria (Portugal).
23 — Nota.
24 — Peninsula da Dinamarca (phon.)
26 — Vogaes geminadas.
27 — Greda.
28 — Planta medicinal.
31 — Ave.
33 — Titulo que os indios de Malabar dão aos seus nobres (plur.)
34 — Vehemente.
35 — Pretexto.
36 — Tecido.
38 — O mesmo que sinhá (invert.)
39 — Circular.
40 — Pilão de metal (invert.)
43 — Sem ellas o S não seria ser.
43 — Cidade da Russia.
48 — Serra de Matto Grosso (invert.)
48 — Rio de Minas Geraes (invert).
49 — Genero de amphibios anuros.
50 — Acção ou effeito de queimar.
51 — Doença das vias urinarias.

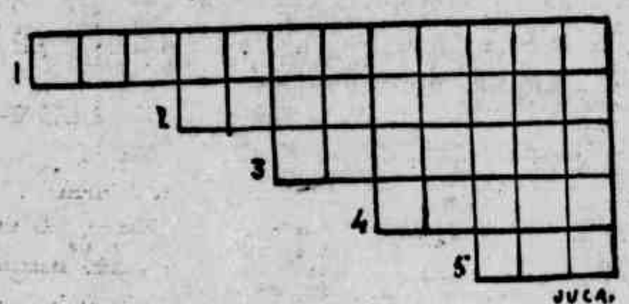
VERTICAES

1 — A 4ª corda do violão.
2 — Phisionomia.
3 — Medida.
4 — Pronoma.
5 — Batrachios da America Sept.
7 — Pessôa que attribue a Deus paixões humanas.
8 — Sectarios que attribuiam a Deus a creação da mulher da parte superior, e ao diabo a parte inferior.
9 — Adverbio.
10 — Vulcão da Sicilia.
11 — Especie de cipó.
12 — Empunhar.
13 — Filho de Abia.
14 — Adverbio.
15 — Salão pequeno.
17 — Estomatete das creanças.
18 — Serpente do Brasil.
21 — Orvalhado (invert.)
23 — Ave de Domba.
25 — Bordo.
27 — Mallogra.
29 — Patrachio.
30 — Artigo (plur.)
31 — Entre nós.
32 — Unico (invert.)
36 — Pontifice tartaro.
37 — Supplicar.
40 — Successão.
41 — Gaz explosivo.
43 — Pedagogos (invert.)
44 — Especie de tatu'.
46 — Cidade da França.
47 — Constellação.



PALAVRAS DECRESCENTES POR SYLLABAS

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

1 — Ilustração.
2 — Insignias de honra.
3 — Animo.
4 — Porção de comida para uma refeição.
5 — Celebre navegador portuguez.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

I — A côr preta.
II — Estreito de mar.
III — Viscoso.
IV — Desastre occidental.
V — Pesado.
VI — Geração, descendencia.
VII — Chicana.
VIII — Bravata.
IX — Concha de perola.
X — Vestuario de cada dia.
XI — Cegueira.
XII — Papel de grande formato.
XIII — Succo de certos vegetaes.
XIV — Estampilha.
XV — Gentil.
XVI — Nescio.

O problema estará certo quando a columna do centro lida de cima para baixo apresentar o nome de um grande batalhador da Republica brasileira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA MUSICAL

1 — Doce.
2 — ovil.
3 — ume.
4 — ruso.
5 — arre.
6 — som.
7 — mesa.
8 — item.

Solução: — Dó — Ré — Mi; e simesse.

Acertaram:

Edgar, Eva, Piccolino, X. X., Maria Marietta, Elifort, Thimotheo, Galbra, Visconde de Pelotas e Jonas.

SOLUÇÃO DO EXTRA-CONCURSO

HORIZONTAES:

1 — Brama; 6 — Aspid; 11 — Eridano; 13 — Afaimar; 15 — Sa; 18 — Arau; 17 — Seca; 18 — Mu; 19 — Inane; 21 — Arear; 23 — Adrasta; 25 — Irradia; 26 — Sam; 27 — Lan; 29 — E. D. L.; 30 — La; 31 — Azafama; 34 — Re; 35 — Or; 36 — Lo; 37 — Ac; 39 — Unidade; 42 — Ca; 44 — Elfo; 45 Fad; 46 — Ihum; 38 — Salubre; 50 — Oberado; 52 — Imaga; 53 — Rumar; 54 — Pa; 55 — Otio; 58 — Raso; 60 — Ca; 61 — Odenath; 63 — Emalhio; 65 — Ovino; 66 — Acoia.

VERTICAES:

1 — Brandal; 2 — Bi; 3 — Adana; 4 — Maresia; 5 — Ana; 6 — Afe; 7 — Sacaria; 8 — Piara; 9 — Im; 10 — Danaide; 11 — Rhas; 12 — Ou; 13 — As; 14 — Bural; 20 — Arma; 22 — Eder; 24 — Alarife; 25 — Inalado; 28 — Af; 32 — Zon; 33 — Mad; 37 — Afamado; 38 — Cola; 39 — Ulbatan; 40 — Da; 41 — Eversao; 42 — Cham; 43 — Audacia; 44 — Exipo; 47 — Morao; 49 — Ugoni; 51 — Ruoba; 56 — Ito; 57 — Oh; 58 — Re; 62 — Ev; 64 — Thi;.

Acertaram:

Elifort, Margot, Thereza Leão, Edgar, Maria Marietta, Galbra, Jonas, Piccolino, X. X., X. P. T. O., Visconde de Pelotas, Helena e Thimotheo.

SOLUÇÃO DA PILHA DE PALAVRAS

1 — Carafuz.
2 — Matraca.
3 — Castigo.
4 — Buchela.
5 — Zaburro.
6 — Derama.
7 — Bamberg.
8 — Zibetha.
9 — Carriço.
10 — Caruiço.
11 — Tamares.
12 — Canduso.
13 — Galerão.
14 — Arisaro.

Solução: — Arthur Bernardes.

Acertaram:

Visconde de Pelotas, Piccolino, Galbra, Eva, X. X., Elifort, Jonas, Helena, Thimotheo e Virgolino.

SOLUÇÃO DA PILHA DE PALAVRAS

1 — Apodo.
2 — Armas.
3 — Summa.
4 — Odeon.
5 — Ferro.
6 — Unhar.
7 — Atreu.
8 — Versa.

1ª fila: Prudente. 2ª fila: de Moraes.

Acertaram:

Visconde de Pelotas, Galbra, Piccolino, Eva, Elifort, X. X., Thimotheo, Jonas, Helena e Edgar.

ENIGMAS

1.º — Peço trabalho
Trez letras formado
Consoantes são duas,
Não fique arredio.
A do meio é vogal
Vasio e redondo
E' o tal mineral.

(-o-)

2.º — Caminha, caminha,
Caminha, sem parar,
Olha a intriga
Não vá te matar.

ELIFORT.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

RESULTADO DO SORTEIO DO PROBLEMA N. 8

E' a seguinte a solução do problema n. 8:

HORIZONTAES — 1 — Fa; 3 — Si; 8 — Iabi; 7 — Ex; 9 — Mesa; 11 — Pé; 12 — Afadigar; 13 — Ge; 15 — Isere; 17 — Un; 18 — Oasis; 20 — Ovo; 21 — Fogo; 23 — Oli; 24 — Casulo; 26 — Atear; 28 — Miaco; 31 — Cerce; 32 — Espim; 33 — Alau'de; 36 — Ins; 38 — Orto; 39 — Luz; 41 — Urose; 43 — Ré; 44 — Petos; 46 — Tá; 47 — Elyonuro; 48 — Nó; 49 — Mora; 51 — Lá; 52 — Onda; 54 — Ré; 55 — Jo.

VERTICAES — 1 — Fá; 2 — Abaro; 3 — Serão; 4 — Is; 5 — Teso; 6 — Ifé; 7 — Eduos; 8 — Xingu'; 9 — Mão; 10 — Agil; 11 — Pi; 14 — Es; 16 — Ru; 19 — Si; 21 — Farel; 22 — Olmedo; 24 — Cacá; 25 — Olse; 26 — Ac; 27 — Er; 29 — Ap; 30 — Om; 34 — Arrol; 35 — Utena; 36 — Iran; 37 — Isere; 39 — Leoni; 40 — Zona; 41 — Ut; 42 — Ela; 44 — Pro; 45 — Só; 50 — Or; 53 — Do.

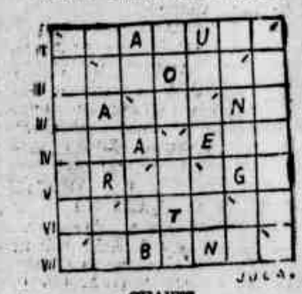
Acertaram:

Hariel, Galbra, Ribas, Ras Gado, Annussia Gourvitz, Juca Isgoro Gota, Ernani, Vilar (Campina Grande), Ororubá (Pesqueira), Aloco II, Visconde de Pelotas, Ju'ju', Nicomedes Sereno (Palmares), Estephania C., Alvaro Gomes, Elifort, Nani, Eva, X. X., Piccolino, Maria Marietta, Thereza Leão, Sylla Campello, Edgar, Margot, Heleno, Fernando Soares, Agracht (João Pessôa), Myrtô e Fifó.

Procedido o sorteio, coube o premio ao decifrador Visconde de Pelotas que poderá procural-o no escriptorio desta redacção.

ENIGMA XIPHOPAGO

(Dicc. Simões da Fonseca)



CHAVES

I — Caracterizar.
II — Affluente do rio São Francisco (Brasil)
III — Especie de betume liquido.
IV — Bagaço secco da uva.
V — Conversação.
VI — Aspirar.
VII — Antigo povo da Italia Central.

Preenchidos todos os quadrinhos, com palavras de sete letras o problema estará certo quando nos quadrinhos assignalados em forma de X apparecerem os nomes de duas villas portuguezas.

CORRESPONDENCIA

ALOCO II — Pode mandar o problema. O que não garanto é publical-o immediatamente.

RIBAS — (Floresta dos Leões) — A questão dos premios não depende de mim. Não resta a menor duvida que o interesse é maior quando se trata dos problemas numerados.

OROBUBA' — Estou resolvido a acceitar os problemas de que me fala, mas sempre á titulo de experiencia. E não esqueça: evite sempre o enfeite...

APPARECIDA — Vou responder ás suas cartas.

A proposito do terceiro topico da carta rôra, não sei mesmo o que poderemos, ou antes, o que deveremos fazer. Suggira. Em verdade, a acção fica de parte da quem a pratica.

Mas, desde que vá affectar a parte, uma reacção é cousa naturalissima. E' o caso.

O assumpto da carta branca já ficou devidamente esclarecido.

Olhei muito o seu schema. Effectivamente é um trabalho de arte para o qual tenho os maiores elogios. Entretanto na nossa secção não daria certo, e isso apenas por uma questão de orientação. "Espirito do jornal" como costumamos dizer.

Mande o outro problema.

Agora, a carta vestida de azul. Como sempre, acho que você tem toda a razão. Sabe a que me refiro? Releve aquelle descuido porque foi o primeiro.

CHIMERA — Vou cumprir a promessa, apesar do pouco tempo de que disponho e tambem do espaço que é pequenissimo.

A carta não desapparecou, e disso v. já está sciente. Quero crer que não haja aqui nenhum "interventor". Os companheiros do "velho orgão" me merecem inteira confiança.

Tenha calma, d. Chimera. Deixe estudo de accordo com tudo quanto diz o a victoria será sua.

Exclamações academicas.

Estou de accordo com tudo quanto diz e seria até capaz de assignar a sua carta, creia.

Vá para o engenho, mas não esqueça a promessa: escreva e muito.

PATORIO.

Factos que decidiram da minha carreira

RECORDAÇÕES DA ESTRÉA EM PARIS — OS PRIMEIROS CONCERTOS E COMPOSIÇÕES — COMO BRUXELLAS E VIENNA ME RECEBERAM

Ignacio Jan PADEREWSKI
(Celebre pianista e ex-presidente do Conselho de Ministros da Polonia)

VARSOVIA, maio.

NA minha carreira de pianista, a estréa em Paris teve enorme repercussão, inclusive por haver constituido absoluto, imprevisto successo.

Todo o mundo poz-se a dizer em torno de mim, na cidade-luz:

— E' necessario outro triumpho com rapidez, se não perderá o terreno ganho!...

Isso era impossivel, eu não disputava de segundo programma. Terrivel coisa é alcançar-se successo maior do que aquelle para que se estava preparado. Fica-se em verdadeira agonia. Não ha palavras que possam descrever o que um coração honesto sente em taes occasiões. Talvez que se possuisse menos consciencia, e aspirações menores, tivesse me sentido satisfeito, mas, muito differente disso, achava-me aterrorizado.

Principiei a trabalhar immediatamente, nem havia outra alternativa. Levara oito mezes a preparar o primeiro programma, e dispunha de tres semanas para organizar o segundo. Imagine-se o que é possivel fazer em tres semanas! Mas realizei o impossivel e, embora não fosse perfeitamente academico, mettime em forma.

Entrei no segundo concerto com minha ambição altissima e mocidade — a mocidade que é uma theme da força! Toquei com grande successo uma peça de Saint Saens e a phantasia hungara de Liszt, ganhando algum dinheiro.

Vivia como num sonho, sonho que se estadeava muito alem de minha mais ousada espectativa.

Fui convidado a tocar em Bruxellas, e obtive razoavel successo na capital belga, a ponto de poder firmar que constitui o clou da estação. Sabia, porem, o que devia fazer em seguida: estava a par da necessidade que se me impunha de regressar a Vienna e voltar aos cuidados de meu mestre Leschetzky, afim de preparar immediatamente repertorio maior.

Chegando á capital austriaca, pusme logo a confeccionar por minha conta dois programmas, pois Leschetsky andava por fóra: certo de que mal elle regressasse havia de dar-me tantas lições quantas fossem necessarias. Deu-me apenas algumas mas approvou as peças que eu escolhera. O importante, a essa altura é que eu já estava trabalhando cada vez mais de accordo com opinião propria, o que determinou certo attricto com o mestre.

Seguiu-se o segundo acontecimento decisivo em minha carreira, a apresentação official ao mundo musical de Vienna no anno de 1889 com tamanho successo, que a critica me chamou immediatamente de astro.

Estava lançada minha vida de pianista, sentia que pisava terreno solido, e assim preparei mais dois concertos, emquanto escrevia um terceiro, cujos primeiros esboços datavam do anno anterior.

O COMPOSITOR

Na verdade, depois de minha estréa em Paris, desenvolvera rapidamente a faculdade de escrever musica. Planejava realizar, na capital da França, um concerto inteiramente meu, mas madame Essipoff Leschetsky, que me apresentara ao mundo artistico e á alta sociedade viennense, foi de opinião que o effectuasse na metropole danubiana. Meu mestre havia convidado o grande regente Hans Richter para ouvir minhas composições, e assim sua senhora estava anciosa pelo acontecimento.

A proposito, vale a pena esclarecer que houve varias madames Leschetsky, todas muito formosas e amantes da musica.

Outro a proposito é esclarecer a importancia que as orchestras têm na Europa, onde existem em grande quantidade, formando regentes de soberba notoriedade.

Conheci alguns desses mestres famosos em Vienna. Hans Richter estava, então, no pinaculo da celebridade, sendo proclamado expoente na arte wagneriana.

Costumava ir todos os annos a Bayreuth, afim de preparar a representação das operas de Wagner, que elle proprio dirigia. Era regente da famosa Opera da Côrte, em Vienna e, alem disso, dirigia concertos philarmonicos, que estavam ao tempo em grande evidencia. Era tratado como virtuose por todos os compositores, que se sentiam honrados em ter suas musicas executadas sob a direcção do applaudidissimo conductor.

Leschetsky, que dava attenção a tudo quanto servia de destaque na vida de um estudante de musica, comprehendendo a importancia de meu concerto ser encaixado no programma das audições de Richter, convidou este ultimo a ir um domingo á sua casa, emprazando-me a tocar minha peça, emquanto Richter as lia.

A experiencia resultou em successo immediato. Richter, sentando junto a mim, que me abancara ao piano no salão musical de Leschetsky,

O consagrado maestro dirigiu-me palavras lisonjeiras, pedindo-me que tocasse num dos seus concertos.

Mas madame Essipoff obtemperou:

— Oh! eu quero tocar nesse concerto! Ha semanas que o venho estudando, e reclamo os privilegios de madrinha...

Leschetsky fez côro com madame e, embora Richter insistisse em que fosse eu proprio a tocar, entendi que no intimo fazia votos por que a execução coubesse á senhora Essipoff de preferencia a um pianista desconhecido.

Por meu lado gostava bem que fosse ella, pois não havia estudado sufficientemente a peça para immediata execução peranle o publico.

Madame Essipoff era uma grande pianista e muito feliz com seus auditorios, tocando a muitos respeitos com verdadeira perfeição, excepto quando tinha de enfrentar execuções fortes. Faltava-lhe então força real, como é o caso geral com as pianistas.

Madame Thereza Careno, por exemplo, era inteiramente differente, podendo mesmo ser chamada a pianista forte, mesmo demasiado forte para mulher. Possuia um tom muito vasto, que não era, entretanto, um bello tom, porque um bello tom tem de incluir ternura, delicadeza, e ella não tinha isso, embora possuisse brilho.

Essipoff era justamente o contrario — muito feminina ao teclado, verdadeiramente admiravel em pequenas peças poeticas.

Poucos dias depois de haver Richter lido a pauta, madame Essipoff tocou em publico meu concerto, conseguindo esplendido successo, cabendo-me referir que Hans Richter tomou-se de grande carinho por minhas composições, dando magistral audição de minha symphonia em Londres, á frente de sua orchestra.

A PERSONALIDADE DE HANS RICHTER

Richter arrancou sempre tempestades de acclamações onde quer que apparecesse e, entretanto, permaneceu toda a vida um artista modesto e accessivel, prompto a ajudar os moços. Não possuia tendencia para o polyglotismo de sorte que só se servia da lingua materna. A despeito de grande parte de sua carreira ter occorrido na Inglaterra, onde passava varios mezes do anno, jamais aprendeu a falar correctamente o inglez, havendo, nos meios musicaes, que são internacionaes por natureza, quantidade de anecdotas motivadas pelo mau inglez do grande mestre. Permitto-me citar uma dellas:

Encontrando-se em Londres, um amigo convidou-o a passar um fim de semana no campo, onde a senhora Richter ficaria a gosar as amenidades do estio, emquanto que o maestro teria de voltar á metropole na noite de domingo.

Chegando á estação, o illustre regente dirigiu-se ao guichet, pedindo os bilhetes da seguinte forma:

—Please give me two tickets: one for me to come back to London, and one for my wife not to come back (Dois bilhetes, por favor: um para eu voltar a Londres e outro para minha mulher não voltar.)

A este tempo os maiores regentes de orchestra allemães tinham como um dos mais populares a Hans von Bulow, extremamente erratico em tudo, inclusive na sua carreira. Suas audições, sempre sensacionaes, eram perfeitas a todos os respeitos. A gente se recorda invariavelmente de suas ligações com Liszt, e do facto de haver casado com a filha deste ultimo, Cosima. Pois Cosima divorciou-se de von Bulow e casou-se com Wagner, dando começo a um romance de tremenda importancia para a musica, pois determinou o rompimento entre Liszt e Wagner, originando muita controversia e varias explicações, que ficarão de pé emquanto se escreverem novellas e episodios sobre Wagner.

Hans von Bulow era muito sarcastico, e por vezes mesmo injusto, devido á sua extrema agudeza mental, qualidade sempre perigosa. Vejo nisso a razão pela qual levou toda a vida a lançar sarcasmos e piadas ferinas sobre todo o mundo.

O maravilhoso na literatura infantil

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mas então vamos discutir. Haverá divergencias e opposições até o fim do mundo, não se illudam, senhores senhores utopistas...

Ha dias tive occasião de ler um prefacio a um livro de historias para creanças. O autor affirmava que estamos no seculo das luzes, que já descobrimos tudo e sabemos todas as coisas; sabemos perfeitamente que não ha fadas nem espiritos malfazejos, pois que o radio, a electricidade, o avião, etc... E mettia o pau nas historias das mil e uma noites e em Perrault, particularmente. Com a maior boa fé fui abrindo o livro e li até o fim todos os contos. Todos juntos não valiam um tostão. Nenhuma qualidade nem mesmo uma regular redacção literaria. Deus me livre dos succedaneos. Até que surjam outros genios pouco provaveis, vou me arrumando com o Perrault e a Sheherazade...

Não podia deixar de comparar mentalmente esse literato com o velho, sabidissimo materialista Anatole France, atheu, voltaireano, ultracceptico, abençoando depois de tantos annos, no Livre de mon ami, a sua madrinha, "Marcelle aux yeux d'or", por lhe ter aberto um dia, quando lhe contou historias de fadas, o mundo infinito dos sonhos...

Continuemos a contar ás nossas creanças essas admiraveis historias, sem receio de perigo para sua educação futura; mesmo antes de ir para a aula, onde lhe ensinarão coisas perfeitamente objectivas, fazendo equilibrio, o jornal da manhã se encarregará de engrenar o nosso garoto na famosa realidade.

PRESIDIO

Deolindo TAVARES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Muitas mãos se erguem para o céo em busca de estrellas,
Muitas lembranças surgem para desapparecer logo com o presente,
Muitas alegrias e desejos são recalcados,
Muitas tristezas se apossam daquelles homens angustiados e irrequietos
Que esperam soffregamente pelo tempo.

Alguns sorriem melancolicos
E entôam muito baixinho canções que perlenceram
A um passado morto.
Emquanto outros conversam alegremente
Para esquecer os que estão distantes.

O rio assiste a tudo isto impassivel,
Deslisando mansamente e sempre igual,
Como o tempo que passa sem trazer novas emoções
Para aquelles homens sombrios,
Que longe de todas as vistas, de todos os olhares,
Erguem as mãos para o céo numa supplica inutil.

WATJEN E A NOSSA HISTORIA

Estevão PINTO
(Prof. de Hist. da Civilização da Escola Normal de Pernambuco)
(Para os "Diarios Associados")

A traducção da obra de Hermann Watjen, que o prof. Methodio Maranhão acaba de offerecer á Bibliotheca Publica do Estado, é um desses serviços dignos dos nossos mais enthusiasticos applausos. Lembrariamos mesmo a opportunidade de o governo, por intermedio do traductor, entrar em entendimento com a livraria de Gotha e publicar o livro notavel do historiador allemão, illustrando-o com a reproducção dos mappas hollandezes, até hoje ineditos, existentes no Instituto Archeologico Pernambucano.

Na realidade, somos de um descaso evidente em relação aos documentos mais importantes da nossa historia. A existencia de trabalhos cartographicos originaes, preciosissimos, entregues ao pó e a traça naquelle Instituto, e até hoje quasi que desconhecidos, constitue por si só um attestado bem claro dessa displicencia. A chronica de Barlaeus, recentemente traduzida em hollandez, continu'a inaccessivel á maioria dos estudiosos da historia nacional. Os *Annaes* de Pereira da Costa ainda estão por assim dizer virgens, com excepção de alguns trechos divulgados, em 1938, pela "Revista de Historia de Pernambuco". *A Bibliotheca Erotico-Brasileira* de Alfredo de Carvalho, cuja publicação foi autorizada pela lei n. 1879 (1937), ficou em meio do caminho. Não era de admirar, portanto, que a obra de Watjen — um dos estudos mais interessantes e serios da vida politico-social do nordeste na primeira metade do seculo XVII — permanecesse por tanto tempo alheia a maior parte dos nossos ensaistas e historiadores.

Watjen foi um dos primeiros a observar a estructura por assim dizer fragil e inviavel da colonização hollandeza no Brasil. Não havia agricultores. O conselho politico, atemorizado, solicitava da *Companhia das Indias* que enviasse ao Brasil apenas gente abastada e capaz de aguentar-se sem auxilio do Estado, pois aquella que havia na colonia se compunha de elementos refractarios á vida campestre, taes como, soldados licenciados, mechanicos, merceeiros e mestres-escolas. "E só desejamos (accrescentava o conselho) pessoas que possam comprar negros e com elles movimentar os engenhos de assucar". Desse modo, como não fossem ouvidos os reparos da administração colonial, os dominios rurais, com seus instrumentos, com seu gado, com seus escravos, com suas fabricas, conquistadas pelos hollandezes, foram vendidos dos antigos proprietarios por preços excessivos, na supposição de que as dividas viessem a ser pagas com o producto das safras. O assucar, porém, era tributado em 75 % de seu valor (cf. o pamphleto a *Bolsa do Brasil* e as notas de José Hygino) e o saldo não bastava para o agricultor liquidar os consideraveis debitos contrahidos. E, quando o conselho se viu na contingencia de exigir o comprimento dos contractos, adveio a crise e a bancarrota inevitaveis.

Teria sido essa uma das principaes causas da derrocada do dominio hollandez no Brasil? Decerto que sim, embora outros motivos concorressem para a solução nacionalista (o sentimento nativista, uma grande differença de cultura, etc). Mas é incontestavel que o problema economico influiu sobremodo na queda da colonização flamenga. A Pereira da Costa não passou despercebido esse aspecto da questão, quando observa que, entre os partidos que enfrentavam a idéa da restauração, estava o dos *devedores remissos*, "composta de gente alcançada nas contas de seus negocios com os hollandezes". Não é sem proposito que um relatorio de 1638, visto por Oliveira Lima, fala da vida mesquinha dos velhos senhores de engenho de Pernambuco, mettidos em suas roupas de estofos ordinarios em cantraste com o saudoso poderio e opulencia de outrora.

Em conclusão, foi a politica bolsista e anti-economica da *Companhia* flamenga uma das causas mais importantes da insurreição pernambucana, definitivamente victoriosa em 1654.

Watjen teve o merecimento de não desprezar os valores moraes e economicos no estudo da historia da colonização hollandeza do Brasil. Sua obra, por isso mesmo, não deve permanecer no esquecimento ou na indifferença.

NOTAS DE PORTUGAL

Não se deve falar mal das nações modernas, censurando sua desenvoltura, libertação de certos habitos antigos, etc.

No profologo da novella **Vida, sonhos... chimeras**, que acaba de publicar em Lisboa, a sra. Manuela de Castro defende a these ligeiramente exposta acima. Tal advertencia faz com que se entre no 1º capitulo do livro já prevendo o thema que se encontrará tratad ono volume. Mas não. Não nos apresenta a autora nenhum estudo mais profundo da alma, tendencias, complexos de uma rapariga moderna que não dê razão para falar mal... A principal figura do livro vive uma vida vulgar, sem lampejos, descuidada, sem um accento siquer capaz de transfigural-a num symbolo admiravel.

Isso não quer dizer que a novella não seja interessante, sob certos pontos de vista. Apenas não corresponde á these proposta inicialmente pela autora.

* * *

CHIMMAS E CINZAS. Um livro de versos da senhora Virginia Nuno Villar.

Traça a poetisa em sonetos a maior parte de seus versos. Nesses sonetos, seu estro é melancolico. Já nos quadros soltos e num poema, Bucolica, os versos se illuminam um pouco, de alegria tenue. Mistura de flammas e cinzas, talvez, como diz o titulo.

* * *

O sr. Eduardo Faria publica pequena peça theatral, um acto em versos de reminiscencias da Grande Guerra. Um soldado e um marinheiro recordam façanhas portuguezas nos fronts de Compiégne ou nas linhas maritimas dos bloqueios, enaltecendo o valor da gente lusitana nos transes sombrios da conflagração.

Eramos tres irmãos, é o titulo do volume.

AS RESIDENCIAS DA FAMILIA REAL DA RUMANIA

Por L. Nobre de ALMEIDA
(Para os "Diarios Associados")



Residencia da familia real da Rumahia

E' um facto notorio o ambiente proporcionado á arte e aos artistas pelas monarchias. E em nenhum outro paiz, como na Allemanha, esse facto é mais evidente, graças ás numerosas pequenas Côrtes que serviam de sédes aos Estados allemães antes e depois da unificação imperial de Bismarck. Em cada um desses reinos, principados, ducados, condados e baronatos, o desfilar silencioso dos seculos accumulou thesouros de arte produzidos por varias gerações e muitas escolas. Cada soberano fazia de sua capital o centro de gravidade da vida social, intellectual e artistica da região, transformando humildes burgos medievaes em centros magnificos de vida e de intelligencia.

Em todos os paizes da Europa esse facto se reproduz mais ou menos intensamente, inclusive na Rumania, cuja arte exquisita e elaborada, participando a um tempo da arte oriental e da occidental, será o assumpto deste artigo sobre as residencias reaes daquelle paiz amigo.

Quando o principe Carlos de Hohensollern-Sigmaringen chegou á Rumania em 1866, depois de sua escolha para soberano dos Principados Rumenos, da Muntenia (Valacchia) e Moldavia, poucos acreditavam que elle fosse utilizar-se, para residir, do pequeno solar boiardo que se erguia no centro da capital.

De então para cá, transcorreram 71 annos. A dymnastia estrangeira fundou-se completamente com o povo sobre o qual foi chamada a reinar e que já deu tres reis á Rumania. O que esse paiz é hoje, deve-o em grande parte áquelles soberanos esclarecidos, que no decurso de tres gerações transformaram os dois principados danubianos num Reino poderoso de 30 milhões de subditos, extendendo-se do Mar Negro ao Rio Tisa. Tudo se transformou na velha plaga rumena: somente o camponio guardou avaro a sabedoria secular nascida de grandes soffrimentos historicos, assim como os numerosos mosteiros que salpicam como testemunho vivo da *fé*, o territorio da Rumania.

A velha mansão boiarda transformou-se, ella tambem, num grande palacio cuja reconstrucção está sendo terminada sob o actual soberano depois que um incendio destruiu o edificio erigido pelo Rei Carol I. As etapas dessa obra reflectem as phases successivas da historia rumena contemporanea. A casa boiarda mudou-se no principio do seculo passado numa residencia principesca, com suas tres alas marginando um parque sombreado de arvores centenarias.

Ao mesmo tempo em que as grandes salas onde o Rei Carol I executava os actos officiaes eram decoradas pesadamente ao gosto da época, os appartamentos particulares da Rainha-poetisa Carmen Sylva tornavam-se celebres na Europa pelos concertos musicaes e tertulias literarias de que participavam as grandes expressões intellectuaes e artisticas do tempo, sob os auspicios da formosa e culta soberana. Abandonado durante o reinado do Rei Fernando, que só se utilisava do palacio da "Calea Victoriei" para o trabalho diario e para as grandes recepções officiaes, voltou a ser a mansão real logo após o advento do actual Rei Carol II. Reconstruido desde os alicerces, mas com as dependencias agora historicas religiosamente conservadas como estavam, a ultima ala do palacio será inaugurada no dia 1º de Janeiro do anno proximo.

Um parque immenso prolonga os terraços interiores, e o interior, de uma grandeza sombria, allia o encanto do passado com o gosto decorativo moderno. Pintores, esculptores, architectos, decoradores e artifices celebres do paiz contribuiram para o seu embellezamento, fazendo da residencia do terceiro Rei da Rumania um symbolo completo do passado e do presente artisticos do paiz.

Nesse mesmo palacio habita o principe herdeiro Hihai, que completou recentemente os seus 15 annos. Quando for chamado a occupar o throno de seu pae, o novo palacio da "Calea Victoriei" terá tomado aos poucos a patina respeitavel do tempo e accrescido á sua historia mais um capitulo expressivo.

Ao tempo em que se construia a residencia de Carol I, transferiu-se este, juntamente com a princeza Elisabeth, nascida princeza de Wied, para o mosteiro de Cotroceni nos arredores de Bucarest, um dos mais ricos santuarios da Muntenia e que data do seculo XVII. Pouco tempo depois da chegada ao paiz da nova princeza herdeira Maria, esposa do principe Fernando, o jovem par transformou o Mosteiro em residencia permanente. Assim nasceu o actual palacio de Cotroceni, em que morou o Rei Fernando durante todo o tempo do seu reinado e onde vive ainda hoje a rainha-mãe Maria.

Cotroceni apresenta-se ao turista estrangeiro repousando sobre uma collina, num bairro novo de Bucarest, circumdado de um parque immenso, e de onde se descortina uma vista soberba do Boulevard Elisabeth, o centro febril da capital.

(Conclue na 10ª. pagina)

A estranha personalidade, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Seja ou não um "virtuose" em materia de governo e de politica, como na sua vida domestica, percebe-se pelos seus actos sua conducta, que é evidentemente a seu favor. E' o unico entre os leaders da China que sabe corajosamente enfrentar a pressão.

Uma coisa pode ser dita com acerto: a depravação politica não é a mesma de outros tempos. Muita coisa que se sente, sorrateiramente tramada e outros factos vergonhosos foram eliminados sob as incessantes martelladas do general Chiang. O general e seus fieis, conhecidos pela "dynastia Soong" controla as molas do governo chinez. Se, durante sua carreira de soldado, de politico e de dictador, o general Chiang tenha accumulado grande fortuna pessoal, seus biographos nunca puderam constatar.

DONO DA CHINA

Já dissemos que nada ha a criticar sobre a vida particular do general. Durante suas viagens pelo paiz hospeda-se em casas modestas, quando muitos officiaes e pessoal do seu sequito ceream-se de luxo. Ha quem critique o procedimento por demais modesto do chefe da nação, e mesmo quem se aventure a insultal-o, sem que contra o insolente o general dispare algum tiro mesmo com bala de prata. A elles o general costuma dizer que deseja a paz a todo preço. E' mais facil e mais barato mandar o insultador longe com uma missão qualquer, como premio de... consolação, do que dar-lhe um tiro. E os rebeldes esperam que o Japão ponha a mão na China.

O general Chiang tem muitos titulos pomposos, é presidente do executivo Yuan, orgão supremo da administração do governo, vice-presidente do Comité Kuomintang, depois da morte do presidente Hu Hanmin.

Accrescente-se a isto o facto de estar elle chefiando ao mesmo tempo a commissão dos altos poderes militares, não sendo facil imaginar que o governo chinez é elle proprio.

Quando mesmo se o despojasse de todos esses titulos, seria sempre o dono da China e o seu exercito a fonte do seu poder. Essa formidavel força de combate calculada entre 300 e 400 mil homens, isto é, o exercito central é, para todos os fins, o exercito particular do general Chiang.

Em sua apparencia, o exercito é propriedade do governo de Nankim, mas pertence de facto, ao "general dos generaes". Com semelhante corpo de guarda-costas, claro é que as ordens do generalissimo têm força de lei entre os burocratas de Nankim e em todos os districtos sujeitos á sua autoridade.

No começo de sua carreira, quando ainda obscuro logar tenente de Sun-Yatven em Cantão, o general Chiang dirigia a China agitada e desunida e desde então decidia que só pela construcção de uma moderna é efficiente machina de guerra conseguiria salvar a China. Actualmente elle está vendo seu sonho realizado.

Possue uma armada talvez mais possante de toda a historia da China, armada tão efficiente que, com ella em breve, a unificação nacional tornar-se-á uma realidade. Existe ainda outra razão para sustentar a necessidade de uma possante armada para a China, pois é com ella que o general poderá enfrentar com efficacia as ameaças de invasão do exterior. Nos ultimos dois annos pareceu que o general se preoccupava com a posição militar não só para resolver os problemas de caracter interno, como para conter a invasão ambiciosa do Japão.

Entretanto, são poucos os que negam que o exercito chinez, porquanto numeroso, possa superar com efficiencia os bem preparados contingentes do exercito do Mikado, altamente mechanizados e equipados.

Concedidos mais cinco annos de preparo, é bem provavel que o general Chiang possa enfrentar os militaristas japonezes com maior segurança do que actualmente.

MADRID TRAGICA, do jornalista Leopoldo Nunes. Historia-se no volume o conflicto hespanhol em seus antecedentes e premissas.

O autor, que em missão profissional, esteve proximo a alguns dos feitos ibericos, acompanha a seguir o desenvolvimento da luta, sopesando valores e forças em litigio, apresentando algumas conclusões, em parte provindas de conceitos proprios, ou então attendendo a opiniões autorizadas que poude colher.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

SYLVIO RABELLO — "Psychologia da Infancia" — Bibliotheca Pedagogica Brasileira — Companhia Editora Nacional — Rio — 1937

Eis aqui o que se pode chamar sem favor um livro serio, um livro conscienciozo. Em meio de tanta publicação apressada, feita para ganhar nome e dinheiro, o trabalho do sr. Sylvio Rabello, fruto de longos estudos, de pesquizas pacientes, de largo exame dos assumptos que aborda, merece attenção, exige respeito.

O joven professor da Escola Normal de Pernambuco dá-nos sem a precipitação que outros não conseguem dominar, o livro que delle se esperava.

Quiz o sr. Sylvio Rabello, segundo declara no seu prefacio, "offerecer em lingua portugueza aquelles conhecimentos sobre a creança, dispersos pelas doutrinas, nos livros e nas revistas, sem um instante despreoccupar-se de realizar obra brasileira, isto é, ajustada a nossa situação de cultura e de tradição". Quiz e realisou plenamente o seu objectivo. Mas, a essa systematização e selecção do que lhe pareceu mais logico e mais humano nas diversas theorias, presidiu um seguro criterio, não abdicando nunca o autor de exercer o seu direito de objecção e de critica e trazendo sempre o valioso contingente de pesquizas e observações pessoaes.

Destinando o livro a todos quantos têm sob sua responsabilidade a formação das creanças nas primeiras idades, soube o sr. Sylvio Rabello dotal-o das melhores qualidades didacticas.

Uma leitura embora superficial delle deixa patente essas qualidades. Cada capitulo — e são dezeseis! — além do titulo geral, se divide em tantas partes quantos são os assumptos versados, todas com os necessarios sub-titulos, seguindo-se uma completa referencia bibliographica, um claro e preciso resumo das differentes materias e um vocabulario.

Dest'arte, professores e alumnos encontram como que um roteiro completo, reduzidas ao minimo as difficuldades. E a linguagem é sempre despretenciosa, sem nenhum sacrificio da precisão indispensavel.

O sr. Sylvio Rabello tem muito modo das conclusões e evita o mais possivel generalisar. Ao louvores merecerá por isso, embora seja mais do agrado de muita gente o tom affirmativo, o ar cathedratico.

Acompanhando a creança desde a sua origem, desde o periodo pre-natal e apreciando os factores, o rythmo, as leis do seu crescimento até a puberdade e a adolescencia, o autor de *Psychologia da Infancia* estuda o seu desenvolvimento physico, a sua organização nervosa, o seu desenvolvimento mental, reacções sensoriaes, reacções motrizes, reacções emotivas e chega ás contrucções perceptivas, expressão verbal, graphica e ludica, as acquisições da experiencia, construcções inventivas e abstractas e o desenvolvimento logico para culminar no comportamento social.

Em todas essas etapas, o livro do sr. Sylvio Rabello, fiel ao espirito que ditou, guarda sempre a mesma segurança, sem descambar jámais no arbitrario.

Para destacar um capitulo, poder-se-ia dizer que é dos melhores e dedicado ao estudo da expressão ludica.

E' com grande penetração, com muito tacto, que o sr. Sylvio Rabello fixa as caracteristicas do mundo da creança e do mundo do adulto, os seus limites e ao mesmo tempo a sua interpretação. O adulto, diz-nos elle, tem uma attitude de acceitação, de conformidade dentro das contingencias exteriores, ao passo que a creança permanece á margem e acima da realidade, graças á sua capacidade de crear a sua realidade. Por isso, a creança não distingue os seus sonhos ou seus desejos dos objectos que percebe. Sonhos e desejos têm a consistencia, e os attributos das coisas reaes. Fechada no seu mundo subjectivo, a creança só aos poucos vae descobrindo o mundo exterior, cuja expressão mais forte será o brinquedo, os seus brinquedos. O brinquedo favorece a interpenetração e a juxtaposição dos mundos subcapacidade de crear a *sua realidade*. Por jectivo e objectivo e é sem duvida alguma a actividade mais seria da creança e sua actividade fundamental.

O sr. Sylvio Rabello passa em revista as theorias que pretendem explicar o brinquedo, — a concepção philogenica, a biologica, a psychologica e a psychanalytica — sem tomar partido, embora pareça mais inclinado á concepção biologica, segundo a expoz Karl Groos, isto é, a theoria do exercicio preparatorio. Para Groos, o brinquedo é uma actividade preparadora da *vida seria*. Mas o sr. Sylvio Rabello não toma ao pé da letra a concepção de Groos, acceitando-a apenas "naquelle aspecto do brinquedo como um exercicio de preparação geral para a vida adulta"; e, completando a theoria de Groos, a sua funcção prospectiva amplia-a, pareçendo adoptar a orientação de Adler.

Não tenho qualidade alguma para opinar a respeito e sinto que o proprio autor de *Psychologia da Infancia*, mestre no assumpto, é extremamente cauteloso nas suas conclusões, confessando que "não foi ainda possivel" chegar á verdadeira interpretação do brinquedo, problema que tem toda a complexidade do problema mesmo da infancia. Num ponto, porém, ouso affirmar que o sr. Sylvio Rabello tem toda a razão: é quando, seguindo o exemplo de Buhler, por elle citado, acha que se deve evitar "o absurdo de querer introduzir nos jogos infantis miseraveis propositos educativos". E proclama a necessidade de defender a infancia contra a intromissão da pedagogia do trabalho inopportuno impondo ás actividades infantis occupações e trabalhos do individuo adulto.

Imprimir ao brinquedo um sentido que poderiamos chamar de utilitario, emprestar-lhe finalidade pedagogica eis o que o sr. Sylvio Rabello repelle.

E' mister dar tempo ao tempo, esperando que a creança se desenvolva e amadureça. Não violemos esse paiz maravilhoso da creança, em que ella, como o verdadeiro poeta, cria a sua realidade. Deixemos que na sua indecisão de fronteiras entre o mundo subjectivo e o mundo objectivo ella viva no seu mundo proprio, entre os seres e as coisas que anima, entre os mythos e ficções a que tão naturalmente obedece. O formalismo logico e a ordem hierarchica virão com o tempo. Nada, pois, de apagar do brinquedo a *tonalidade prazenteira*, sarcasmo e que o sr. Sylvio Rabello sha-ma de "expressiva assistencia".

Outro capitulo muito bom de *Psychologia da Infancia* é o consagrado ás construcções inventivas da creança. Sobre os estadios da imaginação infantil, a idade das historias maravilhosas, a mentira das creanças e o testemunho infantil, o sr. Sylvio Rabello [illegible] paginas de grande finura psychologica.

As creanças alteram muitas vezes a verdade sem propriamente mentir, certo como é que lhes fallece a plena consciencia da inverdade e a intenção de illudir. Falta á mentira infantil o caracter intencional.

Tambem dos melhores são os capitulos em que estuda o desenvolvimento logico e o comportamento social.

O livro do sr. Sylvio Rabello é, repito, um trabalho serio, a que não falta a contribuição de pesquizas pessoaes.

ESTEVÃO PINTO — "HISTORIA DA CIVILISAÇÃO" — Bibliotheca Escolar Brasileira — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1937.

E' ainda do Recife que nos vem mais um livro didactico da melhor qualidade.

Muitos são os meritos de *Historia da Civilisação* que o sr. Estevão Pinto escreveu para a primeira serie do curso secundario, mas o maior de todos é, sem duvida, a simplicidade. O professor procura aqui ficar o mais possivel ao nivel da mentalidade do alumno principiante e ao mesmo tempo se serve de todos os meios capazes de despertar-lhe interesse, de fazer delle um companheiro attento.

O sr. Olivio Montenegro, citado na introducção do compendio, disse, ha pouco tempo, com aquélle seu feitio "*pince-sans-rire*", ao abrir o seu curso de Historia no Gymnasio Pernambucano: "Imaginem que alegria para um alumno de onze annos saber que Tuculti Inarta" foi um grande rei de Assyria e conquistou Cutra e Shubarí, que Assurbanipal invadiu o Egypto e matou muita gente".

O sr. Estevão Pinto evita cuidadosamente atropellar a memoria dos alumnos com esses nomes aggressivos, não accumula factos sobre factos e ao mesmo tempo foge ás descripções abstractas e systematicas.

Lendo a sua *Historia da Civilisação*, os meninos não recuarão assustados, não se sentirão invadidos pelo terror ou pelo tédio. Em cada lição apenas o essencial e o texto sempre illuminado pela iconographia. A' lição propriamente dita segue-se a leitura de um trecho de escriptor de renome, antigo, moderno ou contemporaneo, as datas não se misturam ao texto, não difficultam a sua comprehensão: vêm depois, "como referencias indispensaveis a qualquer noção de época", mas sem o caracter de "gymnastica de memoria". O vocabulario esclarece o texto e a lição termina afinal com alguns exercicios em perguntas que estimulam "o raciocinio e a actividade espontanea do escolar".

Como estamos longe daquelles compendios massiços, que esfalfavam ainda os meninos mais curiosos, mais ávidos de historias!... Essa simplificação do ensino da Historia não está isenta de perigos. O maior será com certeza, já não digo a possibilidade da omissão de pontos principaes, mas de aspectos apparentemente secundarios e que no entanto poderão explicar muita coisa.

Tanto quanto se observa num primeiro exame, o sr. Estevão Pinto evitou esses perigos. Nada de essencial foi omittido, nada que devesse ser exposto a meninos da primeira serie do curso secundario. Ao contrario, o autor, sem abandonar os programmas officiaes, buscou corrigir muitos dos defeitos que lhes têm sido apontados com irrecusavel procedencia. Reagindo contra o tom pretencioso de certos titulos e contra o numero excessivo de lições, ajustou melhor o seu livro ás actividades do curriculo escolar e ao nivel mental dos alumnos, já reduzindo as lições, já substituindo denominações improprias e talvez um tanto pedantes.

Outro merecimento do compendio do sr. Estevão Pinto é o entrozamento, sempre que possivel, da lição principal com os factos da nossa historia. A esse respeito, tenho sempre presente o magistral discurso feito por Eduardo Prado, por occasião da inauguração do Instituto Historico de S. Paulo. Creio que foi quem primeiro entre nós se lembrou disso.

Com o livro do professor da Escola Normal de Pernambuco os alumnos não correm o risco da indigestão de factos, datas e palavras difficeis. São lições accessiveis, a que preside o melhor espirito pedagogico.

AS CUTIS SECCAS



A grande maioria das mulheres que se interessam por sua belleza não conhece a qualidade de sua cutis e, consequentemente, não póde dar a seu rosto os cuidados racionaes que conservarão sua juventude.

Tenho dito mais de uma vez que não póde existir um rosto formoso sem saúde perfeita, de modo que nesta pagina só considerarei os tratamentos externos necessarios á conservação da epiderme de um organismo são.

Eschematicamente as cutis pódem ser divididas em duas grandes categorias: seccas e gordurosas. Estes dois estados da cutis representam os dois polos da dermathologia esthetica. Um rosto de cutis fina e secca requer cuidados bem differentes dos que devem ser dispensados á outra cutis, atacada de seborrhéa. E é precisamente o tratamento das cutis seccas, actualmente as mais numerosas, o que vou examinar summariamente neste artigo.

Normalmente as glandulas sebaceas secretam uma materia graxenta, chamada sébo, materia de uma importancia capital para nossa epiderme, pois, lubrificando-a, a protege e conserva.

Uma cutis póde ser secca por três razões.

Antes de mais nada porque suas glandulas sebaceas não segregam a quantidade de sébo necessaria ao seu bom funccionamento. Torna-se então debil e sem firmeza; lógo mais apparecerá com tendencia a tomar o aspecto de uma pelle morta: as rugas sobrevêem rapidamente, numerosas e pequenas.

Em outros casos, as glandulas sebaceas segregam bastante sébo, porém o canal de excrecção está obstinado (com frequencia por falta de uma limpeza consciente da epiderme) e a saida de sébo á superficie da pelle é completamente insufficiente. Contrariamente a uma opinião muito generalizada, os póros dilatados não acompanham obrigatoriamente ás cutis gordurosas, podendo mesmo ser encontrados em certas categorias de pelles seccas.

No terceiro caso, a cutis é secca porque os tecidos estão mal alimentados, já porque os cuidados que lhe teem sido dispensados não obedecem a uma systematização, já porque a saúde da paciente deixa muito a desejar ou ainda porque chegou a uma idade em que a actividade das celulas diminue.

A' semelhança de todas as glandulas, que a partir de certa idade diminuem suas funcções, as glandulas sebaceas amortecem o rythmo de funccionamento, tornando a cutis secca e lógo fraccida.

Que cuidados se impõem em taes casos?

No segundo caso, isto é, si os póros estão obstruidos, será preciso, antes de mais nada, limpar conscientemente a epiderme. Esta, sendo secca só na apparencia, revelar-se-á gordurosa assim que os póros fiquem em liberdade. Se lhe dará, então, o tratamento indicado ás cutis gordurosas, lavando-a com sabão.

Nos outros dois casos o tratamento será o indicado ás cutis seccas e a logica nos indica que convém subministrar-lhe uma substancia mais ou menos semelhante á que lhe falta. Sendo o sébo um corpo gorduroso por excellencia, serão, pois, substancias gordurosas o que se aconselhará. Em summa, o tratamento ideal das pelles seccas é o que consiste em fazer penetrar até a glandula sebacea um corpo gorduroso de uma composição o mais semelhante possivel á que aquella secreta. E antes de ver o que é preciso fazer, vejamos o que se deve evitar.

Sobretudo as substancias ou productos seccantes: agua muito quente, agua de Colonia, vinagres, loções adstringentes; as mascaras contra rugas á base de farinhas, clara de ovo, etc.; as terras orientaes á base de argilla e todos os corpos gordurosos que não possuam poder nutritivo, como a vaselina.

Quaes são os elementos uteis para as pelles seccas? Em principio todas as graxas animaes são excellentes de modo que podem ser empregadas, maximé as de pato e de bacalhau; todavia, o mais aconselhael é a lanolina.

As gorduras vegetaes são igualmente utilizadas, estando, comtudo, longe de possuirem o poder penetrante das gorduras animaes; os melhores são o oleo de ricino, a manteiga de cacáo, o azeite de olivas e, sobretudo, o oleo de amendoas doces.

Aperfeiçoe o seu caminhar

Uma mulher que não sabe caminhar com graça, com passo elastico e harmonico, desmerece por maior perfeição de trato que ostenta no rosto.



Um bello andar é dom da natureza, porém, com pouco de trabalho, é possivel evitar o "martellar" dos saltos contra o solo e o andar descompassado, desageitado, acompanhado de movimentos varonis.

Não é caminhar com passo de "vedette" de revista, como erroneamente suppõem muitas jovens, expressão de graça e de elegancia. Estas qualidades se adquirem graças á inflexibilidade da columna vertebral e todos os musculos, á das pernas e á posição correcta dos pés.

A liberdade de jogo das pernas a partir das cadeiras tem grande importancia, porque confere uma graça encantadora. Por isto, a ondulação das cadeiras deve ser moderada e gobria, evitando-se o passo anti-esthetico que muitas adoptam para não chamar a attenção pelo desenvolvimento excessivo de certas partes.

Os exercicios physicos conservam o corpo agil, os musculos brandos e a carne dura, factores basicos para dotar a marcha de uma harmonia invejavel.

Da maneira que vocês já sabem, leitoras amigas: cuidem de seus passos, seguras de que assim verão augmentados os seus encantos.

CONSELHOS DE BELLEZA



O couro cabelludo requer cuidados especiaes, indispensaveis a uma pessôa de gosto e trato. Os cabellos, como o rosto, devem possuir uma perfeita hygiene.

Sob o ponto-de-vista esthetico, nada mais desagradavel do que uma cabeça mal tratada, dando em resultado doenças como a caspa, seborrhéa, etc.

A queda do cabello e a calvicie provêm, na maioria das vezes, da pytiriase e da seborrhéa.

A caspa, ou melhor, a pytiriase que é sua denominação scientifica, não é mais do que escamas



que se accumulam na superficie do couro cabelludo, constituindo-se sob duas qualidades: secca e gordurosa.

Essa molestia evolue lentamente, aggravando-se pouco a pouco e dando quasi sempre em resultado a seborrhéa, que não é mais do que um excesso de producção de gordura do couro cabelludo. A' proporção que a seborrhéa se desenvolve, o numero de cabellos que se perde augmenta progressivamente, ficando então a cabelleira ameaçada de cair por completo.

Pelas razões expostas acima, tanto a oleosidade como a caspa merecem ser tratadas para evitar que o mal se aggrave e dé em consequencia a calvicie.

— A mulher moça de cabellos prematuramente grisalhos encara um problema de belleza que é completamente differente dos das outras mulheres. Ella deve tirar partido do contraste entre a sua cabelleira grisalha e o seu rosto jovem.

Os cabellos prematuramente grisalhos são geralmente acompanhados de uma pelle branca como o leite ou côr de petala de rosa. Para accentuar a claridade desta pelle delicada e destacar toda a belleza do cabello branco, os cosmeticos devem ser escolhidos do tom exacto da pelle e o penteado deve ser simples, mas elegante.

Tanto o rouge para o rosto, como o baton, são de uma importancia absoluta na maquillage das pelles claras. Um rouge que seja levemente fóra da côr, basta para pôr a perder toda a maquillage e produzir um effeito horrivel. O pó, naturalmente, deve combinar perfeitamente com a pelle. Se o tom da pelle é branco leitoso, escolha um creme e um pó côr de marfim, mas se é côr de rosa, use um pó rosado. A maquillage dos olhos, quando é usada, deve ser cuidadosamente applicada. A côr castanha é o melhor tom e o mais natural para accentuar os olhos claros.

— Conserve a sua silhueta fazendo uma dieta intelligente e reservando um tempo minimo diariamente para os exercicios. Um corpo bonito não costuma acontecer, mas é o resultado de uma dieta cuidadosa e de exercicios diarios. O mais aconselhavel não é falta de alimento, mas uma escolha sábia desses alimentos e exercicios correctos. Só isso conserva um corpo lindo e evita as gorduras exaggeradas.

— Use um grampo grande e arredondado para conservar as pontas dos seus cabellos bem arrumados. Enrole o cabello no grampo e reforça as pontas deste.

— A massagem paciente dos dedos e o uso, emquanto se dorme, de luvas de borracha bem justas, collaboram na diminuição do volume dos nós grossos que afeiam tantas mãos de córte delicado.

— A origem da acné reside muita vez na alimentação abundante em gorduras, assim como no abuso de temperos.

— As fricções com agua de Colonia logo após o banho são estimulantes e tonicas. Por isto, um banho sem o corolario dessas fricções suaves é só meio banho.



— Os "batons" que ressecam os labios devem ser evitados, por duas razões igualmente poderosas: a primeira, que não realçam a formosura, por mais que o traçado ou desenho seja perfeito; a segunda, que ressecam a epiderme dos labios, obrigando a prolongados tratamentos especiaes.

O "baton" deve ser sempre gorduroso, o que produz um agradavel effeito de vivacidade.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2783

MODAS -- ELEGANCIA



MAGNIFICO TRAJE EM VELUDO ROSA-PALLIDO, COM "CLIP" DE "STRASS" NO BUSTO





ESPLENDIDO MODELO PARA NOIVAS, EM "PIQUÉ" BRANCO COM VÉO DE ORGANDY: CINTO FORMADO POR FLORES IDENTICAS AS DO "BOUQUET"



TURBANTE TURCO EM CREPE "GEORGETTE" MARRON. "TORSADE" DO MESMO CREPE VIOLETA E MARRON



CAMISOLA EM MOUSSELINE DE SEDA AZUL MARINHO



CONJUNCTO PARA THEATRO OU JANTAR DE GRANDE ETIQUETA, COMPOSTO DE JAQUETA DE "MOIRÉ" ROSE E TRAJE DE "TAFFETAS" PRETO

CHRONICA

A roupa que se usa em casa, a de interior, "não conhece moda", affirmam muitas senhoras e senhoritas. E dito isto, na certeza de estarem certas, ou se decidem por algumas peças de confecção e estylo ambiguos ou pelos modelos que pretendem ser uma imitação economica de "toilettes mais sumptuosas, simplificando-as, realizando-as, em uma palavra, para uso no interior de suas casas.

Não obstante, é notorio que existe "moda" tambem para essa especie de roupas.

Ha quem, para a casa, opte pela commodidade dos "robes de chambre", e ha quem prefira o pyjama; porém, ao passo que o primeiro é quasi "anti-feminino", o segundo fala de "coquetterie", de figura dedicada ao culto da belleza pela propria belleza.

As peças para levar quando se dirige ou quando se executa alguns affazeres domesticos, não devem ser nem uma expressão das volubilidades da moda, nem de frivolidade ou do deliciosamente superfluo, embora bonito. Ao contrario, devem ater-se á uma directriz pratica, baseada na uttilidade de cada peça e, simultaneamente, na necessidade de realçar a pessôa, de dignificar seu aspecto em todos os instantes, evitando as bruscas mudanças de roupa quando ha necessidade de receber uma visita inesperada. Em casa deve-se estar vestida como para casa, porém com correcção, com gosto. Não importa que os tecidos ou os adornos sejam modestos e de pouco custo. Não deve haver a preoccupação de exhibir "toilettes", nem se procura a approvação das massas. Procurar-se-á o pratico e o decorativo no economico e no que não desmerece. Esta deve ser a concepção dos vestidos para casa.

O "robe de chambre evoluiu de sua classica caracteristica pouco agradavel á vista a uma linha estilisada, segundo innovações authenticas e inspirando-se em certas correntes definidas para peças mais categorisadas, atendendo-se sempre á simplicidade bem entendida e analysada.

Chegou-se á applicação de paiões nessas peças caseiras, assim como de innumeros outros adornos, porém, discretamente, sem exageros, e sem abusar dos accessorios. Desta fórma creou-se a verdadeira elegancia da roupa para levar nos aposentos privados, para sentar-se á mesa familiar, para passar as tardes em que não se espera visita.

Feliz achado, que nos pôz á disposição uma collecção moderna de vestidos realmente seductores e que só não teve ainda ampla acolhida em nosso ambiente por causas que escapam á minha reduzida perspicacia, que são uma verdadeira incognita, como si todas as mulheres anhelassem somente aviar-se para o exterior, para o publico e as relações.

Apresento agora uma combinação excellente de tons, porque essa variedade tambem existe na especie de roupa de que vimos tratando. Para um vestido simples executado em azul, a "lingerie", a roupa intima, deve ser rosa pallido, azul-céo ou amarello suave. Não é uma idéa acertada?

Para vestidos "grenats" ou verde forte assentam os rosas ligeiros, o azul turqueza e o verde agua, esse verde doce que em certas peças intimas torna-se maravilhoso.

Chegou-se a um emprego enorme dos floreados ainda para casa, mas é inegavel que aqui essa tendencia fraqueia, desmaia. Têm preferencia pela correcção, as côres pastel, os tons uniformes, realçados por detalhes quasi insignificantes, que a fuzo da materia, porém, são o selecto em materia de bom gosto, que acabo de analysar.

HELENA

PARA O CONFORTO DO LAR



VARIAS RECEITAS

"BEEFSTEAK" COM OVO

Tempera-se e põe-se para frigir um pedaço de "filet". Quando estiver corado de um lado vira-se e abre-se sobre elle um ovo que se deixa frigir ao mesmo tempo. Tira-se tudo junto e arruma-se no prato. Na gordura que ficou deitam-se algumas cebolas e com estas cebolas se enfeita o prato.

SOPA DE REPOLHO

Um repolho de tamanho regular, 1 raiz de aipo, 1 cenoura, 2 ou 3 batatas ou 1|2 chicaras de semolina, sal. Picam-se o repolho, as cenouras e o aipo e refogam-se em gordura quente. Em seguida accrescentam-se agua ou caldo de carne e sal. Deixa-se ferver o caldo durante uma hora e meia e então juntam-se as batatas picadas ou a semolina, deixando-se ferver mais meia hora.

ARROZ A' ITALIANA

Toste em gordura fervente uma cebola e 150 grammas de presunto bem picado; junte 1|2 kilo de arroz e, quando se tornar transparente, despeje um copo de vinho branco e, ao termo de alguns minutos 3|4 de litro de caldo de carne e tempere com sal. Sirva assim que ficar bem cozido, polvilhando-o abundantemente com queijo ralado.

BOLO COM ABACAXI

Deite numa fôrma 1 colher de manteiga com 3 colheres de assucar e leve ao forno para derreter. Arrume-se por cima rodellas de 1 abacaxi sem os centros. Cubra tudo com bolo esponja e leve de novo ao fogo, para assar. Despeje num prato e sirva com creme chantilly.

BOLO ESPONJA

Bata bem 2 gemmas com 1|2 chicara de assucar, 2 claras em neve e 1 chicara de farinha peneirada com 2 colheres de fermento.

LEALDADE

Um kilo de assucar, doze ovos, uma garrafa de leite. Faz-se a calda em ponto de fio; batem-se as claras como para suspiros, juntam-se-lhes as gemmas e batem-se um pouco. Quando a calda estiver em ponto juntam-se-lhe o leite e os ovos, mexendo sempre até talhar. Talhando, está o doce prompto.

TORTA DE DAMASCO

Batem-se 5 gemmas com 2 chicaras de assucar e 1 de manteiga, depois juntam-se 3 claras batidas em neve, 1 1|2 chicara de leite,



3 chicaras de farinha de trigo e uma colher de fermento.

Mistura-se bem e assa-se em



bandeja forrada com papel e unta-se com gordura. Depois de assada, corta-se em 4 pedaços e em cima de cada pedaço passa-se suspiro e creme de damasco.

O creme de damasco faz-se do seguinte modo: leva-se ao fogo 200 grammas de damasco com 2 chicaras de assucar e uma dagua.

O suspiro: 2 claras com 3 colheres de assucar, batendo-se bem.

PUDIM DE BANANAS

Meio kilo de bananas que se cozinham e se passam na peneira. Batem-se 5 ovos com 300 grammas de assucar, juntando-se, em seguida, 1 colher de manteiga, canella em pó. Quando estiver bem batido, juntam-se as bananas e deita-se em uma fôrma untada com manteiga, que se leva ao forno.

XAROPE DE CAJU'

Toma-se uma porção de cajús, que se pisam e se espremem deixando-se este summo repousar durante 6 ou 8 horas; dissolvem-se 350 grammas de assucar refinado bem claro, em 250 grammas deste liquido e deixa-se ferver este xarope 5 minutos, deitando-se, ainda quente, nos vidros que se tapam com rolhas novas.

BALAS DE CHOCOLATE COM MEL

8 copos de leite, 3 de assucar, 1 taboa de chocolate ou 3 colheres de chocolate em pó, 3 de mel, 1 de manteiga e 1 colherinha de vinagre. Quando o leite estiver fervendo, junta-se o chocolate ralado e já dissolvido em um pouco de leite frio, o assucar, a manteiga e o mel.

Quando engrossar põe-se o vinagre e vae-se mexendo até apparecer o fundo da caçarola. Tira-se em ponto de quebrar, bate-se um pouco e despeja-se no marmore.

Cortam-se as balas e enrolam-se em papel impermeavel.

BANANADA

Pesam-se 3 kilos de assucar e faz-se uma calda bem rala, na qual se deitam 5 kilos de bananas descascadas e cujos fios se tiram cuidadosamente. Leva-se ao fogo. Quando as bananas estiverem bem cozidas e se desfazendo, vão-se tirando com uma escumadeira e passam-se numa peneira fina, deixando-se, porém, o tacho no fogo para que a calda tome o ponto de quebrar. Quando estiver neste ponto, junta-se-lhe a massa de bananas e vae-se mexendo até que tome o ponto. Para verificar-se o ponto, tira-se um pouco de doce e deixa-se esfriar, quando frio, se não pegar nos dedos, está bom.

Então desce-se o tacho do fogo e bate-se o doce durante uns 3 minutos mais ou menos. Põe-se o doce em latas ou grades e polvilha-se com assucar. No dia seguinte expõe-se ao sol, repetindo-se a operação durante 4 dias.

BISCOITOS APRESSADOS

2 ovos, 250 grammas de farinha de trigo, 2 colheres de assucar, 1 de manteiga, uma de banha e uma de fermento.

Amassa-se tudo muito bem, enrola-se e corta-se. Fazem-se os biscoitos e mfórma de S.

CREME PARA ALMOÇO

Batem-se bem 6 ovos como para pão de lot, com 7 colheres de assucar.

Ferve-se um litro de leite com a casca de um limão (ou pedacinhos de baunilha); depois de fervido, despeja-se por sobre os ovos batidos, mexe-se bem, passa-se numa peneira fina e deita-se numa fôrma, untada com calda feita de assucar queimado, e vae para assar em banho-maria.

Na forno do fogão assa-se muito bem qualquer creme; é só ter uma fôrma maior e deitar, nesta, uma chicara de agua fervente, collocando-se dentro a fôrma de creme e cobrindo-se durante 15 minutos.

No fim desse tempo o creme está assado. Todo o creme para tirar-se da fôrma é indispensavel que esteja frio. E' sempre melhor fazer-se o creme de tarde para o almoço do dia seguinte.

EXERCICIOS

Que aspecto teem os seus joelhos, quando você põe roupa de banho? Se não são tão bonitos quanto você desejaria, comece hoje mesmo a corrigil-os. Em seis mezes, se você tem menos de 18 annos, as mudanças serão admiraveis e você poderá collocar a menor das roupas de banho, sem medo nenhum. As mulheres mais velhas não poderão corrigir os defeitos das suas pernas tão depressa, mas podem, pelo menos, melhoral-as.

Se os seus joelhos são feios, eis aqui um optimo exercicio:

Fique erecta, com os calcanhares juntos e as pontas dos pés voltadas para deante. Agora, sem mover os pés, distenda os joelhos e force-os para os lados. Conserve-se assim um segundo, relaxe e distenda novamente os musculos. Repita, pelo menos vinte e cinco vezes, e pratique o exercicio tão seguidamente quanto possivel. E' preciso conservar os calcanhares e os tornozellos tão juntos quanto puder, durante o exercicio. Se você tem as pernas tortas, póde corrigil-as com o seguinte exercicio, praticado diariamente: pare-se erecta, com os calcanhares juntos. Distenda os joelhos e depois, em vez de forçal-os para fóra, experimente juntal-os.



te, não deixa de se fazer sentir.

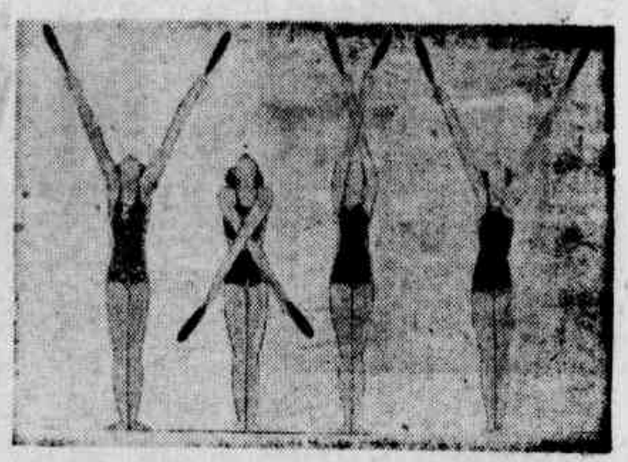
Para algumas senhoras ou senhoritas é muito aborrecido ter de recorrer a certas posições de gymnastica, que para chegar por meio dellas á esthetica tenham de passar por muitas attitudes anti-esthetica...

E' sabido que para fazer desapparecer a "barriga" a gymnastica — de tão bons effeitos no emmagrecimento, de outras partes—, é muita vez impotente, havendo necessidade de recorrer á cirurgia esthetica.



Para robustecer os braços, tonificar seus musculos e dar-lhes uma elasticidade que contribue para a melhoria do aspecto geral da silhueta, são excellentes os exercicios demonstrados pelas gravuras e cujos movimentos basicos são os seguintes: a posição inicial será a de braços alçados, em sentido obliquo; a seguir, descel-os lateralmente e, cruzando-os, alçal-os de novo, sem mudar de posição; leval-os novamente á posição de descanso. Logo se fará uma série de movimentos, cruzando os braços, umas vezes para a direita, outras para a esquerda.

A principio, se produzem confusões: a pratica, todavia, logo permittirá a execução desenvolta dos movimentos, assim como o augmento de sua rapidez, podendo-se, então, augmentar o seu numero sem experimentar maior cansaço, coisa que, a principio, maximé para as que não praticam gymnastica systematicamente, não deixa de se fazer sentir.





Ha, todavia, quem preconize o seguinte:

Todas as manhãs, as pessôas barrigudas devem jogar no chão, no primeiro dia, ao ar livre (quando possivel), cincoenta alfinetes e depois apanhar um por um. No dia seguinte jogar sessenta alfinetes e fazer o mesmo exercicio; no terceiro dia, setênta e assim progressivamente até



chegar a apannar trezentos alfinetes diariamente, sem cansaço e com relativa rapidez.

A receita é facil e interessante, mas... duvido de seus bons effeitos.

A pedido de innumeras leitoras, faço publicar mais uma vez os exercicios apropriados para a reducção do volume das nadegas:

Primeiro — Com os pés, levemente separados, levantar os braços por sobre a cabeça e dobrar, com lentidão; o direito até cruzal-o deante do rosto.

Segundo — Estirar o braço esquerdo e dobrar o corpo para o mesmo lado, mantendo os joelhos direitos.

Terceiro — Seguir, dobrando o corpo lentamente para o lado esquerdo, sempre com os joelhos



firmes. Esticar os musculos das cadeiras com a pressão do corpo ao inclinar-se.

Quarto — Inclinar-se até que a mão esquerda alcance o chão.

Este exercicio repete-se sobre o lado direito e é executado diariamente, em 15 minutos, durante um mez.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras



PARA a Coqueluche do Netinho ou a Asthma da Vóvó, o remedio é "Grindelia de Oliveira Junior", o verdadeiro protector dos pulmões.

Tem por base a planta Grindelia Robusta que, na opinião dos scientistas, acalma os accessos de tosse, descongestiona os pulmões e faz expectorar.

Os medicos, os hospitaes, os enfermeiros e os pharmaceuticos confiam no "Grindelia de Oliveira Junior" porque elle dá sempre magnifico resultado, nos adultos ou nas creanças.

Opinião do
Dr. J. ALMEIDA RIOS:
Em casos de tosses e bronchites, sempre aconselho o ***Xarope de Grindelia,*** *pelo seu effeito seguro e constante.*
Rio de Janeiro, 12/2/936.

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

TENAS

A BELLEZA DAS PERNAS

Os "maillots" cada vez mais curtos, a moda, aliás censuravel, de não usar meias e a actual das meias extremamente finas ou de filet de largas malhas exigem que as pernas sejam muito cuidadas. Estas precisam ser perfeitas na fórma e no aspecto.

Hoje só não adquire pernas bonitas aquellas... que já as têm bonitas. Póde-se aperfeiçoar a mode-



lagem das pernas e dar-lhes harmonia e graça. Quanto ao seu aspecto a pessôa é exclusivamente responsavel, porque estão hoje ao seu alcance as indicações para modificar o seu aspecto nos cuidados de hygiene e belleza, para este fim.

Para serem perfeitas, as pernas precisam ser esbeltas, com os musculos flexiveis. Tomar a medida na parte mais saliente da barriga da perna: esta deve ser exactamente a do pescoço, na altura do "collar de Venus", esta medida, para ser ideal, deve corresponder pouco mais ou menos á quinta parte da altura do corpo. Exemplo: uma pessôa medindo 1,60 cms., pesando 56 kilos, as pernas na altura da barriga devem medir 33 centime- Caras leitoras: se verificarem uma grande desproporção de volume, procurem, antes de mais nada, a causa, afim de exterminal-a.

Tratando-se de um defeito de conformação — musculos muito espessos ou exageradamente reduzidos, collocados muito baixos ou muito altos — a modificação é bastante difficil; no emtanto, póde se pedir remedio aos exercicios de cultura physica especiaes para as pernas. Alguns sports, como o cyclismo, a marcha, são capazes, tanto quanto a dansa, de melhorar a musculatura das pernas, auxiliando no seu emmagrecimento ou no seu desenvolvimento.

No primeiro caso, os movimentos serão executados com rapidez e força, para provocar uma abundante transpiração. No segundo, com lentidão e methodo, seguindo os principios da mechanotherapia.

Mas, na maior parte das vezes, a perna tornou-se pesada devido aos tecidos gordurosos, ás infiltrações chronicas, ás perturbações venosas; é enfeiada por uma camada envolvente muito pobre. Tudo isso exige geralmente tratamentos glandulares, cuidados circulatorios, massagens especiaes, banhos hypersalinos ou iodados, applicações electricas ou outras, que são da competencia de especialistas.

Os edemas e varizes devem ser tratados por medicos e não por simples indicações. Todavia, darei aqui algumas indicações, tanto dermatologicas como therapeuticas:

Para emmagrecer a perna, fazer massagens com uma pomada composta em parte de iodureto de potassio, de iodo puro e de vaselina. Para fazer engordar as pernas muito magras, encontra-se recurso na hydrotherapia fria, que tonifica musculos e carnes, e ás fricções com alcool camphorado, que favorecem a circulação sanguinea, vivificando assim os tecidos.

Para curar uma inchação provocada pela fadiga ou por ter estado de pé, deitar com as pernas collocadas sobre almofadas.

A mesma recommendação cabe nos casos de joelhos inchados.

Quando os tornozelos têm tendencia para engrossar, é que essa inchação não é provocada por infiltrações celluticas, póde-se afinal-os atando-os todas as noites com uma tira, que não deve, porém, ser muito apertada.

Tratemos, agora, do que diz respeito á epiderme das pernas, sua delicadeza, sua brancura.

Depois do banho, para amaciar a epiderme quando é rugosa ou granulosa, fazer uma fricção com uma escova dura ou uma luva de crina, do tornozelo á coxa. Depois, com a mão, passar um pouco de alcool, agua de Colonia ou de alfazema para tonificar e refrescar a epiderme. A seguir a massagem, que deve ser feita pelo menos duas vezes por semana. Della depende a belleza da perna. Com os dedos reunidos, faz-se a massagem apoiando bem e sempre subindo na direcção do coração. Qual o proucto que se deve empregar? Deve se empregar um creme ou leite especial para massagem: o que é indispensavel é que o producto seja de muito bôa qualidade. Póde igualmente ser usada a seguinte fórmula:

Banha..	125,0
Vaselina branca..	125,0
Oleo de amendoas.. ..	125,0
Tintura de bejoim. ..	25,0
Essencia de baunilha	5,0
Essencia de bargamota	12,0

(Preparar em banho-maria, juntando as essencias a frio).

Quando vão ser expostas ao sol essa fórmula deve ser substituida por um oleo especial para lubrificar a pelle.

A perna queimada pelos raios do sol torna-se brilhante, é horrivel seu aspecto sob a transparencia da meia, impondo-se portanto o cuidado de empôal-a antes de calçar as meias. As callosidades dos joelhos devem ser estregadas com pedra pomes, passando-se depois e todos os dias oleo de amendoas doces.



Antes de concluir quero dizer que desaconselho os saltos exaggeradamente altos, que roubam a estabilidade do equilibrio do corpo. Podem igualmente provocar deformação muscular, ossea ou ligamentosa das pernas, assim como alterar o funccionamento das visceras.

Para as pernas muito grossas as meias em tom escuro são o que as de tons claros são para as demasiado finas: as mais aconselhaveis.

PARA VOCÊ

Se você tem uma bella cutis, é sempre um encanto vêl-a.

Toda mulher deve ter uma cutis formosa.

A cutis renova-se, póde-se dizer, diariamente, e você póde cuidal-a, estimulal-a, para que seja deliciosamente suave, clara e radiante. Depende, apenas, de um singelo cuidado todos os dias.

O mais importante é a limpeza, pois é a base de todo tratamento.

Você faz, por exemplo, a promessa formal de que nunca — por mais cansada que esteja — se irá deitar sem antes empregar um pouco de tempo para livrar os pequenos póros de todas as particulas de "rouge", de pós, de tudo que se possa ter accumulado durante o dia.

O processo actual da limpeza não pode ser mais simples.

Primeiro, procura-se um bom creme de limpeza. Deve ser claro e liquifazer-se rapidamente sobre a pelle.

E' preciso não esquecer que, ao pôr esse preparado no rosto e no pescoço, o movimento deve ser suave e ascendente, sempre. Por isso, você comece pelo collo, pela base da garganta, subindo e esparramando o creme pelos maxilares direito e esquerdo.

Depois parta do mento, levando o creme, suavemente, para cima, ao redor da linha dos labios, primeiro o lado direito e após o esquerdo, em direcção ao nariz, prolongando o movimento ao redor dos orificios do mesmo, aos extremos dos olhos.

Continuando, parte do extremo inferior dos olhos, para dentro e para cima, e terminando nas temporas. Em seguida, faça da comisura dos labios para cima,



cruzando em direcção á orelha.

Em seguida, siga, ainda entre os olhos, do principio do nariz para baixo, e após, outra vez, de entre os olhos, para cima, seguindo a linha das temporas para as mãos se virem unir no centro da fronte.

Duas vezes que você pratique essa operação, se habituará para **realizal-a depois facilmente, sem necessidade de pensar nas instrucções.**

Para tirar o creme de limpeza, utilize um tecido macio.

A pelle ficará disposta a receber algo mais que nutra os tecidos que estão sob a camada externa. Escolha um bom creme nutritivo e, tomando um pouco delle, com a ponta dos dedos, applique no rosto, com os mesmos movimentos já explicados, mas, em fórma de "golpesinhos", cada um delles com um movimento ascendente.

Por fim, tome um pedacinho de algodão, embebido em um adstringente ou agua fria, e applique-o, seguindo o methodo dos "golpesinhos", sobre a garganta e o rosto, até que sinta ligeira reacção.

E' isto que você tem que fazer, todas as noites, por sua bella cutis, antes de dormir, defendendo-a de males que o tempo traz.

Mantenha a sua cabelleira bella, sedosa e abundante



uzando o

TONICO ORIENTAL

Combate a caspa e evita a calvicie.

L&K

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Jean Harlow e Gary Grant, o bello par de "Suzy", da Metro

A INESQUECIVEL JEAN HARLOW APPARECERÁ EM "SUZY" — UMA DAS SUAS PELLICULAS PARA A "METRO GOLDWYN MAYER"

JEAN HARLOW — a nova Jean Harlow de cabellos côr de mel, mais linda que nunca, mais expressiva, mais amorosa — vae novamente apparecer em SUZY, producção Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por George Fitzmaurice, que vae mostral-a ao lado de Franchot Tone e Gary Grant, com a presença de Benita Hume, ainda enriquecendo o cast.

Franchot Tone e Gary Grant, ladeando a "ex-platinum blonde" são bem dois galãs ideaes para a "darling" dos estudios de Culver City.

Romance talhado para a personalidade de Jean Harlow, SUZY mostra-a em situações que exteriorizam bem a sua sensibilidade.

Nesse romance de uma amorosa, Jean Harlow surge no fulgor do glomeur que a torna uma das mais preciosas figuras do cinema de Hollywood.

SUZY ficará sempre como um dos seus portrayls mais suggestivos e ganhará para o seu nome, para a sua personalidade a imperecivel admiração dos seus fans.

LINDAS E INTELLIGENTES

O proverbio conhecido como "Beautiful but dumb", que quer dizer "linda e bôba", não pode ser applicado a Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read, artistas que interpretam os principaes papeis em 3 PEQUENAS DO BARULHO, da Nova Universal.

Estas tres jovens foram examinadas em varios "testa" de intelligencia pelo dr. O. B. Baldwin, professor de Psychologia na Universidade de Whittier, na California. Cada uma recebeu um ponto a mais do que as pessoas normaes da sua edade.

O dr. Baldwin está fazendo "testa" de intelligencia de varias pessoas de todas as profissões, e estes "testa" serão comparados com os das 3 PEQUENAS DO BARULHO. Os resultados obtidos serão depois usados em livros baseados sobre a psychologia.

"Os "testa" destas tres jovens senhoritas, prova que o proverbio "Beautiful but dumb", é muitas vezes applicado erroneamente", diz o dr. Baldwin.

A NOVA PRODUCÇÃO DE EDWARD ARNOLD E BINNIE BARNES PARA A "UNIVERSAL"



Edward Arnold e Binnie Barnes juntos em "O Czar de Ouro", da Universal

O CZAR DO OURO será a producção da Universal, que embora se diga que o cinema de aventuras, lutas e proezas já exgotou o assumpto, nos offerecerá um motivo rigorosamente novo. As platéas avindas de emoções teem nesse film um espectaculo vivo, extraordinario.

Tem como interpretes artistas de grande valor, como Edward Arnold, o artista que todos admiram, encarnando o papel do grande colonisador Sutter, homem de grande valor moral que partiu da Suissa indo ter a California antes da formação da mesma, tornando-se depois de algum tempo o dono da metade da California, devido as suas grandes concessões.

Lee Tracy, o amigo inseparavel de Sutter, tambem já é sobejamente conhecido pelo publico, devido ao numero de films em que já tomou parte.

Binnie Barnes, a nova revelação cinematographica que nos é dado conhecer pela sua fascinante e insigne formosura.

Mas, não ha somente para maior attracção do film scenas passadas calmamente, ha tambem scenas electrizantes pela luta da conquista de novas terras, luta pelo ouro... a ruina e a destruição de tudo que Sutter havia criado, depois que é descoberto que em suas terras existia ouro.

Margaret Sullavan foi estrellada em films dirigidos por cinco dos maiores directores de Hollywood



Margaret Sullavan e Ray Milland — a dupla sympathica da Universal

Ha pessoas extraordinarias, que possuem o dom de attrair todo o mundo. Este é o caso de Margaret Sullavan.

Ella já foi estrellada em cinco films dirigidos pelos 5 maiores directores de Hollywood. Quando Margaret Sullavan foi o successo em NO'S E O DESTINO, o homem que a gulou esse film, foi John M. Stahl, supervisando e cuidando dos menores detalhes do film para salientar as brilhantes qualidades de sua habilidade interpretativa, para captar a vida fascinadora do seu desempenho natural para todo mundo.

Depois deste fim, Margaret Sullavan interpretou VALE A PENA VIVER. Frank Borzage a dirigiu neste film. Elle deu á atmosphera um encanto que combinava com sua belleza. Elle collocou um *tempo* na narrativa para acentuar o rythmo de seu desempenho, como um grande maestro que controla uma orchestra de 400 professores, e nos dá a belleza maxima da musica. Borzage a mostrou como uma symphonia humana.

Os momentos alegres de Margaret Sullavan, foram encantadores em A BOA FADA, no qual William Wyler a viu como uma linda taça de crystal, cheia de vinho da vida.

Em seguida a este film, Margaret Sullavan appareceu em SO RED THE ROSE, que já vimos, o qual foi produzido por King Vidor. Margaret neste film é uma figura romantica.

Ella desperta neste film de memorias tentadoras um perfume delicioso que atravessa uma noite de primavera. King Vidor deixou o publico vel-a como uma flor que gloriosamente desabrocha.

OS ADMIRADORES DOS ACTORES CINEMOTOGRAPHICOS

Orita LAGO

A correspondencia dos admiradores, devido ao seu grande augmento nesses ultimos annos, creou uma industria dentro duma outra industria!

Saber como lidar com o diluvio de cartas com a devida ligeireza, tornou-se um serio problema nos studios da Metro Goldwyn Mayer.

Apesar da maior parte dos luminares ter um secretario para responder as cartas de seus admiradores — Nelson Eddy tem dois secretarios, devido á grande quantidade de cartas que recebe ultimamente — os studios empregam um corpo de secretarios para attender a este trabalho. Miss Edith Farrell, que tem a seu cargo o departamento de correspondencia, tem a incumbencia de ver que todas as cartas para os luminares sejam classificadas e entregues immediatamente. As correspondencias dos admiradores de Clark Gable, Joan Crawford, Jean Parker e Robert Young são todas manejadas desta maneira.

"Ha annos, disse Miss Farrell, "a maior parte das cartas dos admiradores era redigidas assim: "Acho que o sr. é um actor e tanto. Queira enviar-me sua photographia." Actualmente, comtudo, o publico mostra mais interesse pelo trabalho dos luminares e suas cartas são de grande valor, não só para os actores, mas para os proprios studios.

"Por exemplo — Joan Crawford recebe cartas de elogios e criticas das mesmas pessoas ha varios annos! Joan recebe com prazer toda critica bem intencionada, e todas as vezes que se estreiam seus films, espera com interesse os commentarios de seus admiradores, os quaes nunca lhe deixaram de escrever.

"Por sua vez", continúa miss Farrell, "Joan se corresponde com todos elles, e sente uma forte amisade por elles, apesar de não conhecel-os pessoalmente. Além disso, escreve uma vez por mez a todos os Clubs Joan Crawford".

A secretaria de Norma Shearer, Sadie Conns, sempre está literalmente enterrada entre montões de cartas.

"Miss Shearer recebe milhares de cartas de todas as partes do mundo. Muitas dellas são de creadores de modas ou de modistas. Além disso, chegam cartas de mulheres de todas as classes e profissões que lhe escrevem para pedir-lhes descripções dos trajes, côres, material ou desenhos, com que apparece em seus films, declara miss. Coons.

"Recentemente, quando Miss Shearer foi escolhida para o papel de Julieta e os studios annunciaram a intenção de procurar o perfeito Romeu, os admiradores de Miss Shearer levantaram-se em massa e inundaram a estrella com milhares de retratos do "perfeito Romeu"!

"Talvez a carta mais original que foi dirigida a uma estrella do cinema foi a que recebeu Jean Harlow recentemente quando trabalhava no film WIFE VS. SECRETARY, conforme relatou seu secretario, George Webb. A carta em questão era na forma de um disco phonographico!"

Myrna Loy nunca deixa de ler cada uma das cartas que recebe.

Robert Montgomery é outro que toma um grande interesse pelas cartas de seus admiradores, conforme disse sua secretaria, Beatrice Halstead:

"Não se joga nada fora, todas as cartas são lidas e respondidas".

Mas nem todas as cartas se referem aos films aos quaes os luminares apparecem.

No tempo em que Robert Taylor annunciou sua intenção de construir uma casa de campo, recebeu peru's, pombos, gallinhas e muitas outras especies de animaes de "admiradores-fazendeiros!"

Em outro caso, um escriptor manda uma carta registrada diariamente, por via aerea, a Greta Garbo!

Nos studios chegam com frequencia cartas com photographias de luminares como unico endereço. Isto prova que este methodo de mandar correspondencia é tão efficaz como escrever o nome e endereço na forma costumeira.

William Powell recebeu muitas cartas que traziam somente no envelloppe algumas scenas da pellicula THE THIN MAN cortadas de revistas e jornaes!

O problema de responder esse enorme numero de cartas é outra preoccupação dos luminares... tal é o preço da popularidade.

NOTAS ESPARSAS SOBRE O CINEMA

Antonio Rangel BANDEIRA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O principal merito de um director é dar á sua pellicula, um aspecto simplorio de essencial, sem affetações de qualquer natureza, nem floreios de "camera", para illudir os incautos e mal informados, que confundem cinema com originalidade de angulos e outras cousas, sem importancia.

*

Do verdadeiro cinema, muita cousa ainda hoje se salva, sobretudo porque os velhos cineastas, mesmo adherindo ao som, o associaram as suas tendencias puramente cinematographicas. Os cineastas sovieticos foram os primeiros a capitular deante da innovação que desviou o rumo da arte, em plena infancia, mas definitiva. Depois todos os directores occidentaes adoptaram o *falado* e os puros como King Vidor, permaneceram puros e os mediocres desapparecerem tragados pela sinchronização de suas proprias pelliculas. Embora a reacção de Chaplin, tenha continuado de pé até TEMPOS MODERNOS, tornando-o o heroe da arte de luz e sombra (que Paulo Couto Malta, não acha mais que reacionarismo), a verdade é que os Fritz Lang, os Machaty e os Dziga Vertof, continuam fazendo cinema.

*

O cinema é talvez das artes a mais pura e a mais expressiva, dada a sua *simultaneidade* e a analyse subjectiva que pode fazer por meio dos "close-ups" e objectiva por meio dos *back-grounds*. Ha no cinema puro muito de ciclopico e por isto o cinema sovietico mais corresponde ao humano, do qual se approxima utilisando o "montage", isto é, o quasi documentario, que Dziga Vertof, o creador de "3 canções de Lenine" (considerado aliás, depois da "Melodia Mundial" de Ruttman, o mais perfeito trabalho de "montage", já produzido) assim define: "é organizar trechos de cinema (o que chamamos os quadros), em uma palavra, é escrever com as scenas tiradas uma cousa cinegraphica; mas não se trata de escolher trechos para fazer "scenas" (desvio de espirito theatral) nem de agrupar trechos segundo os sub-titulos (desvio literario)". E diz ainda Dziga Vertof, que o "montage" é: "achar o itinerario mais conveniente para os olhos do espectador no meio de todas essas reacções mutuas, dessas attracções mutuas, dessas repulsões mutuas de imagens entre si, reduzir toda essa multiplicidade de intervalos (de movimentos de uma imagem á outra) a uma simples equação espectacular, a uma formula espectacular exprimindo o melhor possivel o thema essencial da cine-coisa, tal é a tarefa mais difficil, a tarefa mais importante do autor do "montage". Ha na symbologia dos cineastas sovieticos uma objectividade quasi ornamental, se não levarmos em conta o contingente de *humano* existente. E a falta de "maquillage", dos artistas "onde nenhum se destaca nitidamente do conjunto" augmenta a quantidade de *mysterio* (porque profundamente humano) que ha em tudo de arte, que o russo imagina ou pode crear. Pode-se levar em conta, por exemplo um possivel parilelo entre Dostoiewsky, Rimsky Korsacoff, Boris Griegorieff e Boris Pilniak e qualquer dos grandes directores do cinema russo. Abstraindo-se naturalmente o elemento "propaganda" do cinema, que é a principal fonte de publicidade que o Estado, tem nas mãos. Obedecendo á orientação do Estado é que Ermler com "Os camponezes", Zarchi com "Os dias culminantes", os irmãos Vassilieff com "Tchapaeff, Pravova com "Amor e o odio", Pitonchho com "O novo Gulliver" e Dziga Vertoff com o "film" que citei acima, têm correspondido á espectativa dos Sovieta, que é de todo condemnavel, sem tirar nem pôr.

*

Incontestavelmente King Vidor é um utopico com o seu cooperativismo e um mystico com os seus maravilhosos "long-shota", onde ha mais do que religiosidade, que se não delimita ou restringe, indica um caminho a seguir. King Vidor, por isto é apenas um contemplativo em perene estado de extase, fugindo de si mesmo em procura de uma natureza-social, de trabalho espontaneo, primitivista. O cooperativismo de "O Pão Nosso", só é possivel nas sociedades embrionarias, porque o homem se vendo impotente de por si mesmo conseguir o que deseja procura o auxilio alheio, que depois tenderá a compensar. Isto é o que deve ter acontecido no Oeste norte-americano, quando foram descobertas as minas de ouro da California. No entanto o que vemos hoje onde está a Ponte de São Francisco? Mas, o mysticismo de King Vidor, nos ficou para sempre, na sobriedade e na solenpidade quasi liturgica dos seus bellissimos "long-shota".

*

Ha quem aceite e quem negue a existencia da Lei Cinematographica dos Typos. Eu porém, não a acceito. Sou daquelles que acreditam na existencia de typos definidos, creados pelos artistas ou então pelos seus directores. Não acceito a Lei dos Typos, porque um typo apparece e surge de repente, e no commum se degenera, desapparecendo emfim. Si existisse uma Lei, nunca um typo definido poderia soffrer transformações, metamorphoses e não desapparaceria tão facilmente quanto appareceu. Ha excepções; não são porém as excepções que formam uma lei.

George Raft, professor de carinho e Joan Bennett, feroz e feminina, aprendendo a amar aos Safanões...



George Raft e Joan Bennett, os amorosos de "A dansa de Ricos", da Columbia

Imaginem vocês que George Raft, o Inimigo Publico n. 1, *gangster* de cartaz, activo e irresistivel principe da malandragem, faz-se professor de carinho e resolve ensinar á uma aristocrata voluntariosa da 5ª avenida como se deve amar, respeitadas — é claro... — as prerogativas da soberania masculina! Ella, porém, reage á altura. Bate o pezinho no chão, irritada, querendo dominar mais um. E, então, o nosso heroe só tem um recurso — a força bruta: recorre aos seus direitos de homem (com licença das feministas...) dosando os golpes de audacia physica e moral e habilitade de conquistador. Resultado: o beijo final tem um sabor jámais esperado nos idyllios communs.

Essa tactica, posta á prova em situações as mais difficeis para um personagem, cujo passado não é izento de culpa, evidencia-se, através de scenas de um pittoresco inegualavel, na super-producção de B. P. Schulberg para a Columbia, A DANSA DOS RICOS (She Couldn't Take It).

Joan Bennett vive ali o typo dessa herdeira temperamental, que só fazia escandalos de bom tom e gastos aluctuantes, até travar essa especie de relações com o seu Waterloo humano — o terrivel "Spot" Ricardi, ex-detento a quem seu pae confiara a sua propria fortuna, afim de trazel-a ao bom caminho.

"Spot" Ricardi, naturalmente, é George Raft. E não é preciso dizer mais nada...



Sybil Jason, a "estrella" de "A pequena dictadora", da Warner

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

UM ARISTOCRATA DA ALTA SOCIEDADE OBRIGADO A ESPERAR HORAS PARA VER UMA ACTIZ

Alfred G. Vanderbilt, aristocrata, multimillionario e leder da alta sociedade, não passa todo o tempo nas suas cavallariças de cavallos de corridas. Pois á noite não ha corridas em Santa Anita, e a colonia cinematographica seduziu o popular Vanderbilt.

Nan Grey, a linda estrellinha da Nova Universal, é a sereia que elle leva a passeios.

Elles foram apresentados durante a filmagem de "THE STONES GRY OUT no studio da Nova Universal, pelo director Harold Young, e Vanderbilt esperou 5 horas e meia para Nan Grey terminar uma difficil scena com John Howarde Judith Barret para leval-a ao jantar, e é assim que os romances começam em Hollywood.

*

CELEBRE ESTRELLA COMPRA UM JORNAL

Gloria Stuart está preparando-se para a compra de um jornal do Sul da California, do qual tem uma opção de compra.

Esta actriz acaba de filmar GIRL OVERBOARD, da Nova Universal.

E a compra do jornal não é um mero capricho, pois antes de ser actriz foi reporter em Santa Monica, Carmel e San Francisco, e a transacção que está realizando é puramente commercial.

*

12 VESTIDOS

Sete é o numero normal de vestidos que uma estrella usa num film em uma producção cinematographica em Hollywood, no film da Nova Univelsal AZAS SOBRE HONOLULU', Wendy Barrie usa 12 ricos vestidos, desenhados especialmente para sua sympathica figura.

*

FORTE E SADIO AGORA

William Gargan, que interpreta um dos principaes papeis masculinos no film da Nova Universal AZAS SOBRE HONOLULU' (Wings Over Honolulu') é considerado um dos mais fortes actores de Hollywood, quasi que ficou considerado na sua infancia um invalido. Durante 5 annos esteve sob os cuidados de enfermeiras e doutores.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

Dentre os varios julgamentos proferidos pela Côrte de Appellação de Pernambuco, na semana finda, um delles nos despertou attenção. Trata-se de um "habeas-corpus" cujo fundamento — nullidade do processo — o impetrante justificava na falta de um curador ao menor de 21 annos de idade, accusado e processado como infractor do art. 268, comb. com o art. 272 da Cons. das Leis Penaes e ainda na ausencia de prova regular da edade da menor offendida.

Allegava o impetrante que o dr. juiz summariante nenhuma culpa tinha em não ter dado curador ao réo, processado como maior, quando tinha apenas vinte annos de idade. Fez-se a prova no processo da citação regular do réo que não attendeu ao chamado, foi revel e somente agora, depois de condemnado, veio a requerer uma ordem de "habeas-corpus", provando não ter ainda 21 annos. Quanto á prova da idade, a refutação que lhe foi feita apoiou-se em troca de nome e prenome, não apparecendo, entretanto, uma outra prova, concreta, capaz de illidir a existente. A Côrte negou o "habeas-corpus". Disse o desembargador Presidente que nullidade não havia no processo de um réo, maior de vinte annos que, citado para se defender, deixou correr á revelia a formação da sua culpa, declarando ainda peremptoriamente que nenhuma responsabilidade cabia ao Juizo dessa omissão por ignorar em absoluto essa menoridade. No caso, o réo não quiz se defender para se aproveitar, depois, de uma nullidade, que estava conscientemente a provocal-a. Entendia, pois, diversa a hypothese, de quando evidente a prova da menoridade, ou tendo o juiz razões para saber ou presumir da menoridade de um réo, deixa de lhe dar o curador nos termos da lei.

Essa foi a decisão adoptada pela Côrte, contra o voto de um culto desembargador que entendia evidente a nullidade do processo. Disse que, devendo o menor de 21 e maior de 18 annos ser processado com assistencia de um curador, e provado como está que o paciente é menor de 21 annos, o processo se fez como si elle fosse de maior idade. A nullidade existia.

* * *

O caso em apreço é interessante e subtil. E' principio elementar na nossa processualistica que aos maiores de 18 e menores de 21 annos se deve dar curador que lhes assista nos actos do seu processo. A hypothese aqui é de méro assistente, emquanto no processo dos menores de 18 annos, o curador é quem representa o réo. A violação da lei neste caso é de effeito fulminante na annullação do processo; no outro sel-o-á tambem desde que haja no processo elementos dos quaes resulte para o juiz, pelo menos, a presumpção da menoridade do accusado. Si este, porem, citado nega-se a vir a juizo para ser qualificado ao menos e trazer as informações positivas que se contraponham ás anteriores que lhe dão, por exemplo, com 21 annos completos, essa violação é daquella que em processo se chama de tolleravel, ou seja, quando não acarreta damno e quando os fins collimados no processo foram attingidos.

Para se julgar, diz Innocencio Borges, si determinada violação da lei processual é tolleravel ou não, deve-se indagar, em cada caso especial, das consequencias ou dos effeitos da dita violação.

Na hypothese, qual teria sido o sacrificio de um direito decorrente da infracção? A assistencia ao accusado e não a sua representação. Neste caso a presença do accusado é prohibida; no outro é necessaria. E si o réo foi revel, podia ter logar a assistencia? Não; logo, a infracção é tolleravel e se justifica com a revelia do accusado, maximé com as constantes declarações no processo de que não cabe ao juiz summariante a menor parcella de responsabilidade por essa omissão.

Um dos grandes cuidados que deve assistir a todos quantos estudam nullidades processuaes, é apreciar a preterição ou violação de um direito com suas causas ou effeitos. Teria havido no caso ventilado uma violação tal, que justifique a nullidade de todo o processo? Não nos parece. Houve em tudo, uma infracção relativa e nunca absoluta. Neste caso ha um golpe profundo no direito; naquelle, constata-se apenas uma simples irregularidade, sem força capaz de impedir a existencia legal do processo, desprezado conscientemente pelo accusado, talvez pela satisfação unica de se tornar revel numa renuncia lamentavel ao exercicio do seu direito de defesa.

F.

Jurisprudencia das Justiças Estaduaes

NO CRIME

APPELLAÇAO CRIMINAL N.' 7.595

Decisão do Jury manifestamente contraria á prova dos autos, attribuindo o homicidio á imprudencia do accusado que agiu intencionalmente. — O homicidio culposo é delicto contra a intenção, não occorre, portanto, quando os actos do réo denotam calma, sangue frio, intenção dolosa. Tendo o réo agido brutal e violentamente, mas mantendo pleno conhecimento dos factos e deliberada intenção, procedendo com sangue frio e intelligencia, é responsavel por homicidio doloso, deve ser submettido a novo julgamento perante o Jury, de accordo com o disposto nos arts. 643, n. 111, inciso 4, e 646, do Cod. do Proc. Penal.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, entre partes, como appellante o Ministerio Publico e appellado Carlos Leal:

Acordam os Juizes da Segunda Camara da Côrte de Appellação, por maioria, dar provimento a appellação, para mandar, como mandam, o appellado Carlos Leal, a novo jury, visto como a decisão proferida é manifestamente contraria á prova dos autos (art. 643, nº III, inciso 4º e art. 646, do Codigo do Processo Penal).

Com effeito: a decisão é clara e notoriamente contraria á prova colhida no processo, onde se pretende a responsabilidade do réo, era appellado, por homicidio voluntario, inquestionavelmente doloso. Os factos, taes como constam da enumeração na denuncia, foram fixados na pronuncia e bem articulados no libello, se acham sobejamente comprovados e não soffreriam a decisão recorrida, que está em conflicto com essa prova.

Confessa o reo-appellado que aggredira a victima, tendo, nervoso e enraivecido, tomado de um martello e desferido um golpe, que attingiu João na cabeça — o que succedeu, pela sua **maior desgraça** — o que já denota a consequencia funesta de seu gesto violento. Mas, o appellado não vibrou, apenas, uma martellada, porem, diversas (fls. 8, 19, v. in fine, 29 v., 31 v. e 32 v.) e a victima caiu exangue (folhas 1º v. in fine). E, como se não bastasse, ainda sacou, violentamente, palha de arroz na bocca da victima, e, por fim, collocou-a num caixão improvisado, que fechou, pregando a tampa, e calafetou as frinchas. O laudo de fls. encontrou um ferimento, digo, lesões no couro cabelludo, produzidas por instrumento contundente (fls. 43 v.). Se o laudo affirma que, por sua natureza e séde, não foram ellas causa efficiente da morte, vale notar que essas martelladas deixaram exangue, sem se mexer, nem falar (fls. 8), quem tinha a bocca cheia de palha de arroz, obstaculo intencionalmente posto pelo appellado, e que era sufficiente para interceptar a entrada de ar, obstruindo as vias respiratorias. A resecção organica á asphyxia não seria possivel, em que, tão violentamente, era aggredido, a martelladas na cabeça, ficando sem sentidos. Ha pois, indestructavel relação de causa e effeito entre o facto de haver o appellado soccado, violentamente, palha de arroz na bocca da victima, e vibrando-lhe fortes martelladas na cabeça, e a morte que, então, occorrera, mesmo por asphyxia.

E' o appellado quem confessa que, depois, convencido da extensão da desgraça que acabava de praticar, collocou o corpo da victima, num caixão improvisado. Que significa isso, senão que a victima já estava morta? Após a segunda martellada João não mais se mexeu, nem fallou (fls. 8), e João, que estava, como vimos acima, com a bocca obstruida, com a asphyxia em curso, decerto teve a sua morte apressada com esse ultimo golpe, que lhe annullara, definitivamente, qualquer resistencia, ou reacção.

O appellado, agira, sempre com muita calma e tudo prevendo, consoante se colhe de sua propria confissão e das medidas que tomara. Se não houvesse a intenção de matar, teria recuado e mesmo fugido, quando notou, porque não poderia deixar de notar, a symptomatologia da asphyxia, pelos movimentos respiratorios frequentes, tudo até ao espasmo, e pelo maior esforço na inspiração.

Mas, o réo proseguiu. Apercebeu-se que havia um logar proprio para ser aproveitado como esconderijo do corpo, ou como caixão, e ali collocou a victima. Fechou o caixão, pregou a tampa e lembrou-se que havia uma massa utilizavel na calafetação das frinchas do caixão (fls. 17 v.), o qu elevou a effeito. E, para que calafetou? Para reduzir o espaço de aeração e apressar a morte, se ainda estivesse João com vida? Para evitar, mais tarde, o máo cheiro da putrefacção o denunciasse? Para impedir que escorresse sangue? Mas, tudo isso denota reflexão, calma, um sangue frio extraordinario, uma intenção accentuadamente dolosa.

E' preciso insistir neste aspecto: o réo soccou a palha de arroz, depois da primeira martellada, e antes da segunda, que "contribuiu para que a victima não mais se mexesse nem falasse".

O caixão em que fôra collocado o corpo da victima estava tão fortemente pregado que foi mistér o emprego de martello e alavanca para despregar a tampa (fls. 30 v.). Se, portanto, a victima não estivesse morta, quando collocada nesse caixão, teria, inevitavelmente, de morrer asphyxiada, visto como foi mettida e fechada num espaço calafetado, sem ar, sem possibilidade de reagir. E quem assim procede, age, apenas, por imprudencia?

Vale observar que o réo deveria ter vencido a instinctiva defesa da victima e usado de grande violencia, para soccar-lhe palha de arroz na boca, sabido como é, por observação commum e pessoal, que contrahidos os maxillares, é de mistér o emprego de muita força para vencer essa resistencia e abrir a boca de alguem. Mas, tal fôra essa violencia, a força empregada, que deslocou do alveolo um dente pre-mollar que se encravou e mumz das ramificações bronquicas, certamente pela deglutação forçada da victima, já sem forças para curpir, ou lançar fóra os corpos estranhos que lhe iam accelerando a asphyxia.

Os melhores escriptores de medicina legal ensinam que a asphyxia pode occorrer, e sempre occorre, se o corpo é mergulhado na terra, na cinza, ou collocado num espaço fechado, num cofre, numa caixa, assim como o homicidio por asphyxia se verifica, muita vez, com a introducção de um corpo estranho na laryngo, como seja algodão, a estopa, e mesmo a palha. Ha, então, um obstaculo que intercepta a entrada de ar, obstruindo as vias respiratorias.

Agiu o appellado calma e friamente, com pleno conhecimento dos factos. Attinou com o local apropriado á occultação d. corpo; lembrou-se da tampa, e da necessidade de calafetar as frinchas; escondeu o martello e a caneca da massa e poz em cima do caixão alguns papeis, para disfarce (fls. 29 v., 30 v., 31, 32 32 v. e 51). Trabalhou, dois dias, secretamente, proximo ao cadaver, e quando descoberto o crime, fez a pormenorizada deconstrucção do mesmo (fls. 67 a 71).

Objecta-se que o réo voluntariamente confessou o crime ao dr. Waldomiro Pires. Mas, é preciso notar que elle o fez quando sentiu que já estava sendo suspeitado (fls. 29 e fls. 31 v.). Se, como allega, agiu em defesa propria, não carecia, após o facto, tomar as precauções que constam dos autos, afim de evitar a descoberta do crime. Ao contrario, immediatamente, procuraria communicar a occorrencia a policia, ao seu chefe, aos seus collegas procurando, assim, fazer luz sobre o homicidio. Nem se objectaria, com procedencia, que elle não tinha calma para agir dessa maneira, pois os autos demonstram que, em todos os momentos da acção, e notadamente após o facto, o appellado mantivera pleno conhecimento do mal praticado, discernira, claramente, todas as circumstancias, dominara, completamente, a situação, procedera com redobradas cautelas e empregára meios idoneos para causar a morte da victima e occultar o crime, fugindo á responsabilidade.

Em que consistiria, em face dos autos, a imprudencia reconhecida pela decisão do Jury? Vibrar golpes de martello na cabeça da victima? Soccar violentamente, palha de arroz na sua bocca? Collocar a victima num caixão fechado, calafetado? Ou tudo isso, ao mesmo tempo? Estranha imprudencia...

Nem sequer seria possivel arguir o excesso de defesa, como caracterisadora do homicidio culposo, de accordo com a doutrina que se crystallizara no Codigo Penal Italiano, visto como, nesse caso, ainda se faria mistér a defesa do proprio direito, e não autorisa a prova dos autos affirma-se que a victima aggredira o appellado, que este só limitara a legitima defesa — unica hypothese em que, no direito italiano, e não no brasileiro, se poderia falar de excesso, doloso, ou culposo, concorrendo o ultimo para a attenuação sensivel da pena. Onde a prova de que o réo fôra pela victima e que sua vida corria perigo? unicamente, o appellado declara que reagiu a uma bofetada que lhe vibrara João. Mas, será acceitavel essa versão partida de quem, como o appellado, agiu tão perversa e calculadamente, com habilidade, intelligencia e sangue frio. E essa allegação uma phantasia um pretexto para justificar a sua falta grave é cousa inverosimil deante das circumstancias. Bastaria attentar no modo porque o réo descreve a scena: trocava palavras com João quando, em dado momento, sentiu que João acabava de dar-lhe uma bofetada, attingindo-o no lado esquerdo (fls. 7 in fine). O appellado, estava de pé, com um furador na mão e a victima estava sentada (fls. 67), e para dar a bofetada levantou-se (fls. 68), guardando, entretanto, uma distancia que seria necessario extender o braço, para attingir a face do réo. Levou a bofetada, e estando com um furador na mão, não usou este instrumento, mas tomou do martello com que trabalhou (fls. 7 v.). Talvez, ainda seja um acto de imprudencia —: ter abandonado o furador, e preferido o martello, para aggredir a victima.

A prova é de molde a reconhecer-se o homicidio voluntario, mesmo fazendo-se ao appellado a concessão de acceitar-se a allegação de que reagiu á bofetada. Então, haveria, a preterintencionalidade, porque o acto material excedera a expectativa do agente, produzindo resultado superior ao que tivera em vista e nesse caso não seria de imprudencia que se devera tratar, porque, além do mais, no homicidio culposo é delicto a intenção. Responderia o réo, em appellado, da mesma sorte, por homicidio voluntario. Mas, em face de sua confissão, o elemento subjectivo está quasi tangivel. Disse o appellado, dois dias após o crime, ao dr. Waldomiro que matou e materia até o mesmo dr. Waldomiro se este lhe désse uma bofetada (fls. 29). E' o pensamento que precede, immediatamente, o começo da execução, e se confunde com a execução mesma.

Os ferimentos que o appellado apresenta são insignificantes e jámais poderiam ser acolhidos como prova de que houve, luta entre a victima e o réo. Aliás, nada mais natural do que a instinctiva defesa do aggravado — João — afim de fugir á sanha do malfeitor, e, preservar a sua vida ameaçada. A fls 56 v. está o laudo. O facto occorreu no dia 13 de outubro e o appellado foi submettido a exame no dia 31 do mesmo mez. Todavia, não ponhamos duvida que as lesões viessem do dia mesmo do crime. Significaria isto que a victima houvesse aggredido o réo Carlos Leal? Absolutamente não. Quem age com a brutalidade e violencia com que agira o réo, sómente teria recebido da victima aquellas insignificantes escoriações! Mas, Leal sósinho carregou o corpo da victima e o collocou no caixão, cuja tampa pregou. Não poderia ferir-se, no braço e na mão, quando nesse serviço? No pescoço lhe encontrara uma escorriação de um centimetro que poderia naturalmente ser occasionado por um gesto de defesa da victima. O corpo de delicto de fls 38 é mais uma prova contra o réo, por isso que, deante, de uma aggressão brutal, violenta, fatal, a victima não teria conseguido nem em defesa propria, infligir ao réo um mal grave, uma lesão seria.

(Conclue na 12ª pag.)

Pode o interdicto ser processado criminalmente sem assistencia ou representação de um curador?

Prudenciano de LEMOS

Entendo que o interdicto não pode e nem deve ser processado criminalmente sem assistencia pelo menos de um curador. Não seria demais que se lhe garantisse o direito de ser representado por um curador, attendendo aos preceitos da nossa lei civil codificada ao se referir aos absolutamente incapazes. O interdicto entra nesta classificação.

A these contida na phrase interrogativa que respondo, pode ser affirmada, não tenho duvida, porém em lhe oppor restricções e nem me julgarei predisposto para mudar de idéa com as refutações que possam surgir contra a minha interpretação.

Os que responderem pela affirmativa á interrogação supra, se apoiarão por certo no principio de que, a interdicção civil não tem os seus effeitos exequiveis no fôro criminal, dahi, se considerarem passiveis de sancções penaes.

Bem se vê que o argumento é fraco demais para supportar os embates da critica. Ha, ao meu ver, nesse modo de interpretar, a posição do interdicto em face das leis civil e penal uma distincção resultante de um grande equivoco.

Não discordo em alguns casos de interdicção, na responsabilidade criminal do interdicto; o que não posso admittir é que se forme o seu processo sem curador que lhe defenda, o que differe muito do facto de não ser processado.

E' um caso simples de interpretação mas passivel de divergencias e contradicções, maximé deante do fanatismo mencionado pelo brilhante jurista Haroldo Valladão que escreveu:

> **"Já se foi aquelle tempo do fanatismo grammatical na interpretação do direito; hoje o que se busca em cada texto é o seu espirito, a sua situação no instituto a que pertence, as razões de ordem juridica e moral que o inspiram, os motivos sociaes e economicos que o devem nortear". (Rev. Forense, vol. 44, pg. 415).**

Depois, precisamos attender aos principios da evolução social e humana, sem nos esquecermos do conceito de HOLDER citado por Salleiles, na Introducção do Estudo do Direito Civil Allemão, pag. 98: "A lei, nascida da vida, é feita para servir a vida e dominar a vida".

* * *

O interdicto não póde se defender só, ou melhor não póde se defender. A lei prohibe-o, quando diz:

> **"São absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os actos da vida civil, os loucos de todo o genero". (Cod. Civ. Art. 5.º al. n. 2.)**

A expressão loucos de todo o genero abrange a classificação lata de alienados de qualquer especie. Os interdictos estão incluidos nella, porque são doentes mentaes.

Carvalho dos Santos diz que "sendo a capacidade o quod plerumque fit, como consequencia da situação normal da pessoa, a presumpção da capacidade do agente é um corollario logico. De modo que, até prova em contrario, toda pessôa se presume capaz. E, emquanto não ha sentença de interdicção, a pessôa não incide em incapacidade absoluta, continuando, ao invés disso, a gozar de todos os seus direitos". (Cod. Civ. Bras. V. 1.º, p. 258).

Não se podendo presumir a capacidade porque a incapacidade resulta de uma sentença, o interdicto é absolutamente incapaz e por isto mesmo prohibido de exercer pessoalmente os actos da vida civil.

No conceito dos actos da vida civil estão todos os direitos da pessôa. O interdicto não pode praticar actos juridicos; não póde se obrigar e nem pode conferir mandato. Como, pois, o interdicto poder se defender pessoalmente de uma accusação criminal contra a sua pessôa? Não são irresponsaveis os absolutamente incapazes? São, e "si, com desrespeito á prohibição, um individuo absolutamente incapaz pratica pessoalmente um acto juridico, a consequencia é a nullidade do acto. (Art. 145 do Cod. Civ. n.º 1)" — Carvalho dos Santos, ob. cit. pg. 250.

Do exposto, mais me convenço de que não póde o interdicto ser processado criminalmente sem assistencia ou representação de um curador especial que o defenda.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE MINAS GERAES

AGGRAVO N. 6.157

(UBERABA)

Inventario; seguro de vida nominado; não se inclue no calculo do imposto porque não incide no seu pagamento, por transmissão "causa mortis"; o beneficiario adquire o seguro "jure proprios" e não "jure hereditario", não ha transferencia do patrimonio do segundo para o do beneficiario.

RELATORIO

Nos autos do inventario dos bens deixados pelo finado Gastão Cruvinel Ratto, como o juiz, attendendo a reclamação da inventariante dona Dulce Pinheiro Ratto homologasse, a 28 de novembro de 1936 a liquidação do imposto causa-mortis, em que não se computou o valor de uma apolice de seguro de vida da Companhia Sul America, apesar do parecer em contrario do sr. Collector Estadual, aggravou este, tempestivamente, daquelle despacho, por petição e termo nos autos, com fundamento no artigo 30 do Codigo do Processo Civil deste Estado, tendo tido os aggravados conhecimento da interposição do aggravo.

Minutado e contraminutado o aggravo, contados os autos e ouvido o sr. Collector Estadual, manteve o Juiz sua decisão, de que tiveram as partes conhecimento, bem como da remessa dos autos a esta Côrte, a 14 de dezembro de 1936. Feita essa remessa nesse dia, foram os autos apresentados nesta Côrte a 18 desse mez.

Vistos e assim relatados, posto os autos ao Exmo. sr. desembargador F. Maldonado.

Bello Horizonte, 8 de fevereiro de 1937. — **Leal da Paixão.**

Vistos, relatados e discutidos estes autos da Comarca de Uberaba, em que são partes aggravante a **Fazenda Publica Estadual** e aggravado o **Espolio do finado Gastão Cruvinel Ratto**.

Accordão em turma da Camara **Civil da Côrte de Appellação**, integrando neste o relatorio retro, tomar conhecimento do recurso e negar-lhe provimento confirmando assim a decisão recorrida.

Trata-se de recurso interposto de despacho que, em inventario, julgou o calculo para a liquidação do imposto de transmissão **causa-mortis**, em que não se incluiu, **por não sujeito ao pagamento desse imposto**, o valor de um seguro de vida instituido pelo de cujus em favor dos filhos menores deste designados.

O Codigo Tributario deste Estado (artigo 143, n. 4), não faz distincção entre seguro de vida **nominado** e **inominado para o effeito** da incidencia desse imposto. Mas esclarece o illustre dr. A. Gonçalves de Oliveira que, si á luz da Lei n 9, de 6 de novembro de 1935, esse imposto só pode recahir sobre o valor da propriedade e do usufructo dos bens que se transferem do de cujus, aos herdeiros e legatarios, não pode incidir em tal imposto o seguro de vida nominado, (**Revista Forense**, vol. 69, pag. 199).

Com effeito, dispõe o Codigo Tributario citado, que o imposto de transmissão **causa-mortis** recae sobre transferencia de propriedade ou de usufructo de bens sitos neste Estado (art. 141).

Ora, si no seguro de vida nominado não ha transferencia de bens do segurado para o beneficiario, pois o beneficiario não adquire o seguro, **jure hereditario**, mas **jure proprio**, não incide esse seguro no pagamento do imposto de transmissão **causa-mortis**, por não se verificar, em tal hypothese, um dos requisitos necessarios para a incidencia do imposto — a transferencia do seguro do patrimonio do segurado para a do beneficiario.

De facto. Diz Carvalho Mendonça: **Quando alguem estipula um beneficio em favor de terceiros, designado na apolice de seguro de vida, esse beneficio é reputado nunca ter feito parte do patrimonio do estipulante e, sim, pertence ao terceiro desde o dia do contracto ("Contractos", vol. 2º, pag. 356).**

Não diverge Carvalho Santos quando diz que, no seguro determinado, **o beneficiario adquire o capital do seguro "jure proprio" não estando, por isso, a importancia do seguro sujeita ao pagamento do imposto de transmissão causa-mortis", etc. (Cod. Civil commentado — vol. 19, pag. 402, art. 1.473).**

No caso em debate, não se trata de seguro, em que não ha beneficiario designado, caso em que consideram-se beneficiarios os herdeiros do segurado, por disposição expressa do art. 1.473 do Cod. Civil.

Custas ex-causa, na forma da lei.

Bello Horizonte, 24 de fevereiro de 137. — **Rodrigues Campos**, presidente; **Leal da Paixão**, relator; **Amilcar de Castro, A. Viljas Boas.**

JURISPRUDENCIA DAS JUSTICAS ESTADUAES

NO CIVEL

DISTRICTO FEDERAL: CONFLICTO DE JURISDICÇAO N. 1.129

Falsificação de letra e firma; se militar é o agente, se de militar é a firma falsificada, e se a falsificação se deu em serviço puramente da corporação militar, o crime é da competencia da Justiça Militar.

RELATORIO

O SR. MINISTRO LAUDO DE CAMARGO (relator) — O sargento do 1º Regimento de Artilharia Montada do Exercito Nacional Arcilio Pereira Pinto foi accusado de haver falsificado vales. Extincta a Cantina do 1º Regimento, pediu-se a emissão de vales para o estabelecimento commercial de Manoel Silva Godinho. Este passou então a fazer os fornecimentos de generos, mediante a entrega daquelles documentos. Mas, ao cobral-os, verificou a falsificação da assignatura do commandante.

Dahi o processo contra o responsavel.

As investigações correram na justiça militar, que, afinal mandou que os autos fossem á justiça commum, por não se tratar de delicto militar (fls. 26).

Feito então o processo na justiça commum, o dr. Juiz da 4ª Vara Criminal se deu por incompetente, proferindo esta decisão (fls. 44).

E como levantasse conflicto, sobre elle disse a Procuradoria Geral, nestes termos:

"O delicto, que motiva o presente processo, é commum, não só por sua natureza mas tambem pela circumstancia em que se teria verificado. Apenas o seu agente é militar, mas essa condição não influe na classificação do crime, senão quando é condição de sua pratica. Não se verificam, em consequencia, as duas condições do art. 84 principio, da Constituição delicto militar, praticado por militar ou seu assemelhado para que se determine a competencia do fôro especial.

Nessas condições, deve o conflicto ser resolvido no sentido da competencia das justiças commum".

E' o relatorio.

VOTO

Para afastar a competencia da justiça militar no caso sub-judice, foi arguida a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, assim concebida: "O militar que classifica a letra e firma de seus superiores, forjando cautelas para, por meio dellas, obter dinheiro e generos de negociantes não commette crime militar".

Assim é realmente, pois os negociantes não estando presos a qualquer aggremiação militar, os crimes praticados contra elles, em virtude de transacções commerciaes, devem ser alheios a vida militar. Mas, na especie, o contrario acontece.

Extincta a Cantina do 1º Regimento, estabeleceu-se a substituição por um certo e determinado estabelecimento commercial.

As transacções passaram então a ser feitas mediante emissão de vales, com a assignatura do commandante.

A este portanto, ficou preso o proprietario fornecedor. A decisão do dr. Juiz Criminal, é explicita a respeito. A Cantina constitue serviço permanente dos corpos de tropa e estabelecimentos militares; arrenda-se o respectivo serviço mediante concurrencia publica, por contracto que firma obrigações reciprocas entre a unidade e consequentemente a fazenda publica, e o concessionario.

O pagamento dos vales é feito mediante consignação em folha de pagamento das praças, a cargo do official contador, competindo a emissão ao sargento furriel e o visto ao commandante da sub-unidade. Qualquer crime que venha perturbar o giro normal dos vales, affecta de modo muito particular a ordem e a administração do Exercito, onde muito mais que na sociedade civil se faz sentir o abalo causado pelo crime".

São considerações de toda a procedencia.

Se o militar é o agente, se de militar é a firma falsificada e se tudo se deu em serviço permanente da corporação militar, por certo que o conhecimento de delicto sómente cabe á Justiça militar.

Julgo assim procedente o conflicto e competente essa justiça.

DECISÃO

Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Militar, unanimemente.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de conflicto de jurisdicção nº 1.129 do Districto Federal, em que são suscitantes o dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal e suscitado o Conselho da 1ª Região, accordão em Côrte Suprema, Julgar procedente o conflicto e competente a justiça militar, nos termos dos votos proferidos e constantes das notas taquigraphicas juntas.

Rio, 22 de [illegible] de 1937. E. [illegible]. — LAUDO DE CAMARGO, Relator.

Procuradoria geral da Republica

PARECER

(NO RECURSO EXTRAORDINARIO N. 3.054)

Imposto de vendas e consignações mercantis. Seus limites em face da Constituição de 1934. — Creação constitucional e transferencia de importes. — Intelligencia do artigo 185 da Constituição.

O recurso extraordinario interposto do accordão da illustre **Côrte de Appellação do Ceará** que não reconheceu a inconstitucionalidade da lei estadual que creou o **Imposto de vendas e consignações mercantis** é fundado na letra e do artigo 76, n. 2, III, da Constituição.

O recurso merece o conhecimento da **Egregia Côrte Suprema**, porque em verdade se contestou a validade de uma lei estadual em face do artigo 185 da Constituição Federal, e a decisão do tribunal local julgou valida a lei impugnada.

Mas, conhecendo do recurso extraordinario, certo a **Egregia Côrte Suprema** lhe negará provimento, em face das razões do accordão recorrido, que não julgou **manifestamente** inconstitucional a lei em debate, motivo bastante para que o **mandado de segurança** fosse como foi, indeferido.

A ellas, ainda se poderia accrescentar outra consideração, que não pode ser perdida de vista.

A Constituição de 1934 não é uma reforma da de 1891, na qual se hajam corrigido os desacertos e as inconveniencias que a applicação desta tornassem patentes.

A nova Constituição é originaria de um estado revolucionario e influenciada por nobres ideaes.

Na sua feitura se fez tabua rasa da construcção juridico-constitucional até então vigente no paiz.

Si é verdade que nos dois estatutos politicos identicos são numerosos postulados, e semelhantes são as estructuras, é que a Constituição de 1934, rem ter a preoccupação de imitar ou negar a carta anterior, é comtudo, resultante de uma experiencia de mais de quarenta annos do mesmo regimen republicano, federativo, presidencial, e é obra do mesmo povo, de indole e tendencias e ideaes supremos que não modificariam radicalmente em tão curto espaço de tempo.

Mas, apezar disso, é preciso não perder-se de vista que a actual é uma Constituição nova, que estabelece nova situação juridica, que modifica os poderes e attribuições dos Estados e da União e que, por consequencia, não ha razão logica para que se tenham os impostos nella creados como sendo continuação, ou méra modificação, ou simples reforma do regimen tributario anterior.

Do ponto de vista da Sciencia das Finanças, claro que a Constituição nada creou em materia tributaria.

Do ponto de vista juridico, porem, é innegavel que a discriminação de rendas por ella estipulada e de que a lei cearense incriminada é expressão parcial, é uma creação nova.

Não houve, pois, transferencia de impostos da União para os Estados ou da velha para a nova Constituição; houve, sim, creação para os Estados de certo regimen tributario no qual os **Impostos de vendas e consignações mercantis** lhes são attribuidos com exclusividade.

Assim sendo, a referida lei estadual poderia fixar no ponto que julgasse conveniente o **Imposto de vendas e consignações**, sem desrespeito ao artigo 185 da Constituição.

Tal preceito dispõe para o futuro, quando fixado determinado imposto, não pode elle ser elevado alem de 20 % do seu valor, "**ao tempo do aumento**".

No tempo em que o novo imposto attribuido ao Estado pela Constituição foi creado pela lei cearense, o "seu valor" era nenhum, pois que nova era a ordem juridica que o contemplava, não estando, pois, sujeito ao limite de 20 % estabelecido na Constituição.

Essas razões, accrescidas ás que tão brilhantemente fundamentam o accordão recorrido, nos parecem sufficientes para justificar o acerto da decisão da veneranda **Côrte de Appellação do Ceará**, que não considerou manifestamente inconstitucional a lei referida e denegou o **mandado de segurança**.

Somos, pois, pelo não provimento do recurso extraordinario.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1937 — **Gabriel de Rezende Passos**, Procurador Geral da Republica interino.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

As moscas são grandes inimigas das cosinheiras. Para afugental-as, a fórma mais segura é a seguinte: esfregar com oleo de loureiro, exteriormente, os armarios e guarda-roupas, o que é tambem aconselhavel para a emolduras dos quadros e dos espelhos.

Pelo que se observa, a laranjeira não é, quanto á natureza do sólo, tão exigente como asseveram alguns autores. O professor Rolf, diz muito bem que de todas as fructas cultivadas, as do genero "citrus" são as que florescem sob considerações mais diversas e cita, como exemplo as plantações vicejantes dos terrenos viscosos da Mesopotamia, nos sólos de alluvião ao sul do rio Mississihi, nas terras ferteis das ilhas da India Occidental, nas seccas do Arisona e da California e nas areias quasi estereis da Florida.

A primeira póda da laranjeira deve ser feita no viveiro, antes da plantação definitiva, quando a muda attinge um metro de altura, sendo o córte dado entre 60 e 70 centimetros do chão, para a emissão de 2 ou 3 rebentos, que constituem o esqueleto da futura cópa.

Nenhum citricultor deverá proceder á adubação de seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submettido á apreciação de um technico, ou sem consulta prévia a qualquer dos nossos estabelecimentos officiaes especializados no assumpto.

A Hespanha é o segundo paiz productor de laranjas e o primeiro em volume de exportação. As provincias de Valencia e Castellon chegaram a ter 70 por cento da área plantada.

Para se saber se a carne é de bôa qualidade, empurra-se com o dedo; se o signal desapparecer immediatamente, a carne é bôa.

Os ovos recolhidos neste mez, devem ser destinados á reproducção. Os pintos são fortes e sadios, pois os reproductores pujantes e no proprio da reproducção transmittem todo o seu vigor á descendencia.

O milho é a unica planta que requer o terreno sempre limpo e isto lhe traz vantagens bem accentuadas.

O terreno praguejado enfraquece a vegetação, provoca o desiquilibrio do vegetal, ressecca o solo, roubando-lhe a humidade armazenada.

A adubação dos cannaviaes de Hawai é certamente a mais intensiva que se conhece. A quantidade de salitre usada por hectare attingiu, em alguns pontos, o maximo de 2.184 kilos e a média geral, para o archipelago já attingiu em um anno de 1.300 kilos de salitre por hectare, além dos outros adubos. Deve-se provavelmente a essa circumstancia os altos rendimentos dos cannaviaes de Hawai.

Das sarnas porcinas, a que mais interessa ao criador conhecer é a sarna sarcoptica, produzida por um parazo só visivel ao microscopio e que se manifesta inicialmente pela cabeça, arcadas supercilliares, orelhas, extendendo-se ao pescoço, hombros e coxas.

ANTIGENO COLORIDO PARA DIAGNOSTICO RAPIDO, DA PULLOROSE, NAS GALLINHAS

(DIARRHÉA BRANCA BACILLAR)

Por Sylvio TORRES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A diarrhéa branca bacillar, constitue um dos maiores entraves ao desenvolvimento da avicultura. Granja onde haja pollorose não progride.

Nem todos os pintos morrem; uns resistem e as frangas constituirão mais tarde, perennes fontes da infecção.

Uma gallinha que tenha tido a doença quando pinto, porá ovos que dão nascimento a pintos doentes ou que não chegam a eclosão; é uma gallinha portadora do germen **Salmonella pulorum.**

E' preciso eliminal-os do aviario. Constatada a doença entre os pintos é preferivel sacrificar toda a ninhada para evitar maiores prejuizos no futuro. Toda gallinha a introduzir no aviario deve ser submettida á prova da soro-aglutinação, lenta ou rapida, para verificar quaes as portadoras da "S pullorum" e assim evital-as.

As gallinhas portadoras devem ser sacrificadas. Não se deve adquirir ovos em aviarios cujas aves não estejam declaradas isentas da infecção por autoridade competente. Muitos processos de diagnostico têm sido estudados e um dos mais praticos foi o estudado por John Schaffer e Walter Hall, do Departamento de Industria Animal dos Estados Unidos da America do Norte.

No preparo do antigeno colorido (emulsão de germens coloridos pela violeta de genciana), adoptamos no Instituto Agronomico a technica de Schaffer e Hall. O modo de usar o antigeno é simples: tira-se uma gotta de sangue da crista (corta-se a ponta da crista com thesoura) da ave a examinar, que deposita-se em cima de uma lamina de vidro e mistura-se com 1 a 2 gottas do antigeno, que é tirado do vidro com a pequena pipeta que o acompanha. Para o antigeno entrar na pipetinha, mergulha-se no antigeno e para retiral-a tapa-se com o dedo o orificio superior.

A lamina de vidro deve ser collocada sobre um fundo branco. Para misturar o sangue e o antigeno usa-se um pequeno estilete de vidro ou arame fino com uma pequena alça na ponta. A lamina de vidro, o estilete ou o arame, para poderem ser usados novamente devem ser bem lavados, após cada operação, em agua pura ou com formol a 5 por cento, passando-se depois em agua limpa.

E' util, sobretudo nos grandes aviarios ter á mão varias laminas e estiletes para facilitar o trabalho, e dois ajudantes um para segurar as aves e outro para ir lavando e enxugando as laminas e estiletes.

A reacção é baseada na propriedade que tem sôro, das aves portadoras de aglutinar, em fidços, os germens do antigeno especifico. Em caso de reacção positiva, um minuto após, em média, nota-se a formação de flocos de côr violetta intensa, formados pela aglutinação dos germens pela Violetta de Genciana contida no antigeno.

No caso da reacção negativa fica a mistura uniformemente corada; não ha formação de fidços.

E necessario agitar fortemente o antigeno antes de o empregar, e verificar, collocando uma gotta sobre uma lamina, se não está aglutinando sozinho, caso em que não deve ser usado pois iria fornecer reacções, positivas, falsas.

As aglutinações referidas, acima, observam-se em productos velhos.

No Instituto de Pesquizas Agronomicas, na Av. 17 de Agosto 1996, os senhores aviticultores, caso desejem, poderão obter esclarecimentos amplos sobre as molestias das aves e seu combate.

ENVENENAMENTO PELO ESCORPIÃO

Os escorpiões são representados no Brasil por diversos typos, dos quaes o mais commum, em nosso meio, é a especie *bahiensis* do genero *Titius*, cujos representantes costumam viver em logares solitarios e escuros, geralmente dentro de cupins ou sob pedras ou madeira, onde caçam pequenos insectos e larvas de que se nutrem.

O apparelho de veneno dos escorpiões, consiste em duas glandulas collocadas no interior do sexto (ultimo) segmento do abdomen e ligadas ao ferrão terminal, que serve para inocular o veneno nos tecidos da victima.

Ao penetrar nos tecidos, por intermedio da picada feita com o ferrão situado na parte posterior do abdomen, o veneno do escorpião commum (*Titius bahiensis*) determina, ás vezes, uma pequena mancha arroxeada no ponto attingido, logo seguida de dor aguda e lancinante, irradiando-se á maneira de uma queimadura profunda; mais tarde, deglutição difficil, nauseas, vomitos ou diarrhéa (disturbios gastro intestinaes); calefrios mais ou menos intensos e transpiração fria, por vezes profusa em creanças; lacrimejamento, corrimento nasal e salivação abundante; sensação de séde; dor de cabeça e excitação nervosa. Esses symptomas nos casos graves, observados sobretudo em creanças, complicam-se de falta de ar, com respiração offegante e entre-cortada, pulso rapido e pouco nitido, baixa da temperatura do corpo, e, ás vezes, collapso, algidez, anuria e coma, terminando pela morte.

O envenenamento escorpionico póde confundir-se, até certo ponto, com o produzido pela aranha, typo ctenico, ou o causado pela cascavel brasileira, typo crotalico. Do envenenamento ctenico elle se distingue pela presença de lacrimejamento, corrimento nasal, salivação e disturbios gastro-intestinaes; do envenenamento do typo crotalico elle se aparta pela ausencia da paralysia dos musculos do pescoço (cabeça caida) e das palpebras (olhos cerrados) e seguelra.

O tratamento do accidente determinado pelo escorpião consiste em injecção de sôro anti-escorpinico, applicada em qualquer região do corpo, na dose de uma empola em adultos e duas a tres em creanças, por via sub-cutanea nos casos recentes e brandos, ou intra-venosa nos casos adeantados ou graves, mormente em creanças, nas quaes se póde, tambem, na falta de veias calibrosas, recorrer á veia peritoneal. Este tratamento deve ser seguido de repouso, aquecimento do corpo e de bebidas estimulantes, taes como café ou chá quentes.

Doenças das aves

As doenças das gallinhas, patos, peru's, etc., não são bem conhecidas da maioria dos criadores communs; apenas elles as distinguem como "pestes" de caracteristicas que podem serem differentes.

As primeiras causas do insucesso nas criações de aves, em nosso paiz reside no desconhecimento das doenças das aves, pois é só depois do mal se ter manifestado que o criador procura saber o que ha de fazer. A choléra, a bouba e a coryza são as mais difundidas, existindo em toda parte.

A coccidiose é o principal flagello das criações de pintos, pela sua virulencia, pela mortandade e pela difficuldade de combate.

A pullorose, que ataca as grandes criações e, em muitos casos, senão na maioria, importa-se; 50 por cento foi a media de perdentes encontrada e mum lote de gallinhas de alta linhagem, provenientes dos Estados Unidos, de um criador de muita fama, cujas aves são cabeça de muitas linhagens de Leghorns brasileiras. Em relação á pullorose, o Instituto Biologico de S. Paulo, realizou campanha muito intensa, podendo-se ao alcance dos criadores todos os meios necessarios para sua erradicação.

Verificados os primeiros focos da molestia, começou-se a fazer gratuitamente a prova de aglutinação, sendo todos os tempos da operação, desde a sangria, feitos por technicos do instituto. Em 15.000 aves sangradas, é de 6 por cento a porcentagem de portadoras.

A campanha contra a diarrhéa branca ou pullorose encontrou eco em varios Estados Brasileiros, até do extremo norte e do extremo sul, e foi mesmo repercutir em outros paizes sul-americanos, em nenhum dos quaes existe ainda serviço organizado nos moldes do que o Instituto Biologico de Sao Paulo orienta. Quem conhece a importancia economica da diarrhéa branca pode avaliar o inestimavel beneficio prestado aos criadores paulistas com o serviço de reconhecimento de portadores de pullorose.

O typo aviario é ainda pouco disseminado em S. Paulo, surgindo em focos distantes e isolados, de facil erradicação. A vaccinação é de grande valor neste trabalho, mas deve ser feita, já o temos comprovado varias vezes, com vaccina autogena.

A choléra tem sido combatida principalmente com medidas de isolamento precoce, eliminação de portadores, ovencidamente com a applicação do soro especifico, mas não por meio de vaccinas (pelo menos no momento actual, com as vaccinas actuaes). E' complexo o problema da vaccinação contra a choléra, só se justificaria a applicação de vaccinas si estas fossem de efficacia indiscutivel, pois o uso do vaccina dá, geralmente, ao criador uma idéa de exagerada garantia que o faz ao relaxar até certo ponto as medidas de isolamento e limpeza.

A espiroquetose, embora frequente, não constitue problema serio, pela facilidade com que se combate o seu transmissor, em cuja erradicação mais do que no uso de vaccina, ha de basear-se a prophylaxia da molestia; a vaccinação não se recommenda por ser cara, e não por ser inefficaz; pelo contrario, a vaccina idéada por Aragão é de efficacia absoluta.

Os paratyphos são communissimos em canarios, raros em patos e em angolas; excepcionaes em gallinha.

A tuberculose é ainda muito rara em nossas aves, mas tende a disseminar-se.

A peste aviaria, apesar dos leigos semi-letrados acharem que deva existir, ainda não appareceu em São Paulo, e é bom que não appareça porque já basta a choléra para dizimar as criações.

A entero-hepatite é o obstaculo mais grave á criação do peru's, e tem de ser controlado pela eliminação de portadoras, pelo emprego de reproductores indemnes, e não pelo emprego dos remedios que de vez em quando apparecem em nossa imprensa como reflexo do que surge na norte-americana.

A coccidiose dos pintos é problema de certa gravidade que apenas se póde resolver pela limpesa muito frequente e pela utilização racional dos cercados.

Ter uma criação totalmente isenta de coccidiose é cousa possivel, mas só para um bom aviculitor, de muita pratica Além disso, em certos casos seremos levados a considerar esta questão: será vantajoso adquirir aves totalmente isentas de coccidiose, para soltar em cercados talvez contaminados, sujeitando-as contrahir fórmas gravissimas da molestia, o que não aconteceria com aves provenientes de gallinheiros onde houvesse um pequeno nivel de infestação?

E' uma questão de facto importante, em cuja solução não se deve ser afoito. Até ha pouco tinha-se a téla como recurso supremo, infallivel, e de facto o seria nas mãos de todo mundo si nella se criassem as aves até a idade avançada. Em mãos praticas a téla ainda é recurso infallivel, mas tambem o é o piso simples com areia ou serragem.

Ultimamente ficou bem provado a pluralidade das especies de Eimeria que parasitam a gallinha, uma não immunizando contra as outras; esta verificação criou complicação nova para a prophylaxia, de modo que se tem de concluir que para prophylaxia da coccidiose não se póde apresentar um esquema simples, mas é preciso considerar minuciosamente as condições de cada criação; tornando-se indispensavel o concurso do technico de laboratorio.

A mais mortifera doença peculiar dos pombaes é a toxoplasmose, responsavel por grandes perdas annuaes.

As doenças da nutrição apparecem com regular frequencia em nossas criações que é aliás de esperar, dadas as difficuldades que o leigo encontra no estabelecimento de rações balanceadas. Em pintos de criação intensiva, aqui como toda a parte, apparece o rachitismo. Mais raras as manifestações de avitaminose A, em aves crescidas (queritinização do epitelio de tubo degestivo, conjuntive), epitelio de tubo digestivo, conjutivite). A perose, cuja natureza ainda não está muito clara, não é de occurrencia muito frequente, assim tambem como a gota visceral, frequentemente associada a perturbações renaes.

As leucoses, em suas varias fórmas, incidem com muita frequencia em gallinhas, mas até hoje não conseguimos amostra alguma que se mostrasse transmissivel experimentalmente. Tambem os tumores malignos têm alta cifra de incidencia, principalmente os sarcomas. Aliás, é hoje irêa de muitos pesquisadores que pelo menos certas fórmas de leucose sejam antes tumores malignos que propriamente leucoses.

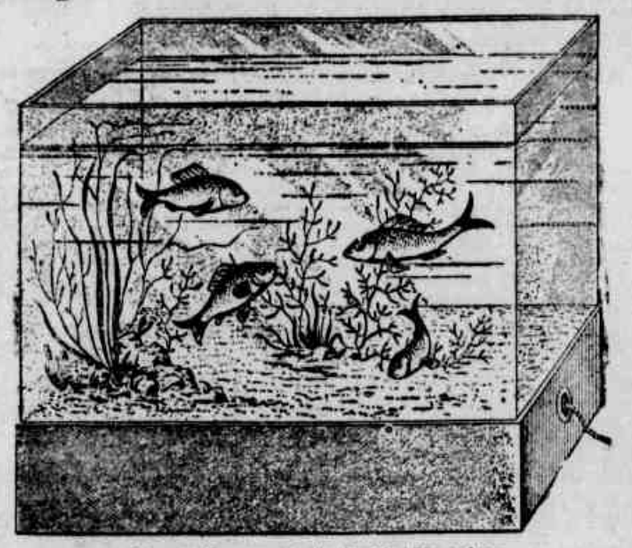
Para o fim, uma pequena referencia é neurolifomatose, doença que só ha relativamente pouco tempo vem sendo estudada com minucia, por que só ultimamente se tem disseminado e adquirido importancia pratica. Caracteriza-se por uma paralysia ou certa paralysia das pernas, associada a torcicolo e a seguinte consequente a inflamação da ires, cuja alteração histologica caracteristica é uma nevrite, disseminada ou localizada em certos troncos. A doença manifesta-se geralmente no inicio da postura, parece transmittir-se pelo ovo, motivo porque todo animal atacado deve ser sacrificado.

Desde já devemos orientar contra ella uma campanha energica.



Uma bella quina de Plymouth Rock barradas

Aquarios e peixes



O aquario conveniente á vida dos peixes

Os aquarios podem revestir varias formas, sendo o de globo mais apreciado que o outro em forma de caixão. Embora este ultimo não logre a preferencia da maioria dos apreciadores de aquarios, é comtudo o mais conveniente á vida dos peixes.

Acredita-se, geralmente, que os peixes não reproduzem no aquario. Não é bem verdade, isso, se bem haja alguma procedencia nessa affirmação; é que nem todos os peixes ou raças reproduzem nesse captiveiro.

O que se deve, nesse assumpto é não esquecer de que ha peixes oviparos e viviparos. Os viviparos são os mais resistentes e se prestam melhor para o encarceramento nos aquarios.

Ha uma grande variedade de peixes desse genero e a sua principal qualidade está justamente em se reproduzirem com relativa facilidade no aquario.

O costume de se encerrar os peixes em aquarios veiu da China para a Europa, segundo se acredita, motivado isso, nem sempre pelo prazer que causa a vista esse enfeite; o estudo dos habitos dos peixes e das plantas aquaticas entrou nessa tendencia, aliás com grande proveito, na maioria dos casos.

As tentativas de conservação de peixes em aquarios dentro de casa quasi sempre falham; a principal razão disso decorre da má conformação do aquario. Geralmente o interessado não leva a sua attenção para esse lado, acreditando, sempre, ter sido uma distribuição errada de alimentação o que faz os peixes morrerem.

O mesmo que todo ser vivo, os peixes precisam de oxygenio, e como a superficie de contacto na maioria dos aquarios é pequena, adoecem geralmente por falta de ar. E' por isso que se devem rejeitar todas as formas esphericas, por decorativas que sejam. Nos aquarios globosos, os pobres peixes morrem lentamente, entre grandes soffrimentos. A forma deve ser a de faces planas, vidros de espelho, com uma capacidade minima para dez litros de agua.

Se nos aquarios collocarmos unicamente peixes, estes não tardarão em polluir a agua, privando a caixa de oxygenio.

A synthese chlorophylliana, que consiste em absorver o acido carbonico necessario á producção de carbono util ás plantas e em emittir oxygenio, é a que estabelece o equilibrio biologico.



VALOR NUTRITIVO DA LARANJA

João VAMPRE'

O chimico valenciano dr. Austin Erigo fez, recentemente, perante numerosos medicos estrangeiros que visitaram a Hespanha, interessante conferencia sobre a laranja.

Depois de breve exordio, começou aquelle scientista dizendo que "a laranja é um fructo de uma arvore extraordinaria, porque produz tres essencias differentes: uma nas flores, outra nas folhas e fructos e outra nas cascas dos fructos maduros."

Descreveu a composição chimica destas tres essencias, segundo os trabalhos mais modernos de investigação e continuando, estudou o fructo, conforme as analyses chimicas de suas diversas partes. Examinou as substancias que o compõem, assignalando o poder de suas diastases, capazes de auxiliar a acção peptonizante dos processos digestivos, e como facto de destaque, a sua riqueza em vitaminas, que torna taes fructos capazes de compensar a falta da vitamina "C" em muitos alimentos usuaes.

Fez longas considerações acerca do valor nutritivo desses fructos.

Falou ainda da importancia que actualmente se attribue á laranja em todas as partes do mundo e concitou os scientistas estrangeiros a que trabalhassem para incentivar, em suas terras, o consumo desta fructa privilegiada.

Importantissimo relatorio apresentado ao prefeito do Districto Federal, relativo á necessidade de amparar a fructicultura brasileira, o agronomo J. Henrique da Silva Seixas nos fornece a seguinte analyse chimica referente ao valor nutritivo da laranja.

COMPOSIÇÃO MEDIA — DEZENOVE VARIEDADES DE LARANJA

Elementos	Percentagem
Agua	87,75
Proteina	0,78
Graxas	0,20
Assucares	8,69
Hydro-Carbono	1,03
Acidos	0,90
Cinzas	0,57
VALOR ALIMENTICIO	
Calorias	43,00
Relação nutritiva	1,13
COEFFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE	
Proteina	82 %
Graxas	96 %
Hydro-Carbono	91 %

Vejamos, em seguida, a composição do Grappe-Fruit Pernambucano:

Elementos	Percentagem
Agua	87,20
Proteina	0,54
Graxas	0,28
Assucares	8,50
Hydro-carbono	2,29
Acidez	0,82
Cinzas	0,40
VALOR ALIMENTICIO	
Calorias	37,71
Relação nutritiva	1,21
COEFFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE	
Proteina	85 %
Graxas	94 %
Hydro-Carbono	92 %

Confrontando a analyse da laranja e a do grappe-fruit, veremos que aquella é superior a este como alimento, se bem que o Grappe Toranja encerra um principio amargo, de propriedade tonica e aperitiva que lhe confere um grande valor, augmentando, assim, o seu consumo, principalmente na America do Norte e na Inglaterra.

Nos citrus, ha uma apreciavel percentagem de ferro que, docificado nas suas cinzas, no estado de oxido de ferro, alcança 1% na laranja e 2½% na laranja (Grappe-fruit). Este ultimo é portador de uma bôa quantidade de phosphoro, sendo estimados em 11 % entre os elementos mineraes, calculados em anhydrido phosphorico. As laranjas encerram 9 % deste elemento."

Quanto mais se aprofundam os biologistas, chimicos e a propria medicina para melhor conhecerem suas propriedades, mais se descobrem seus valores que justificam o aumento de seu uso.

Os succos de laranjada toranja do limão, etc., são como se acha demonstrado, ricos em vitaminas e ao mesmo tempo nutrem o organismo o vitaliza e depuram das toxinas que o envenenam.

Neste particular de vitaminas, o maior valor das fructas está no alto teor da "C": a laranja, o limão, a tangerina, o grappe-fruit, inscrevem-se com effeito, entre os alimentos mais nutritivos e salutares.

O professor Jaffa demonstrou numa serie de brilhantes experiencias que as laranjas contêm as vitaminas A, B e C, por isso que as devemos antes, considerar, como alimento, do que simples guloseimas.

Segundo a recente analyse de Sherman, a quantidade de saes mineraes em 100 grammas de succo de laranja, expressa-se pela seguinte percentagem:

Calcio	0,45
Magnesio	013
Potassio	177
Sodio	013
Phosphoro	021
Chloro	006
Enxofre	011
Ferro	0005

Sob o ponto de vista alimentar, o dr. Minio Hanke e os seus collaboradores, durante tres annos e meio observaram o effeito do caldo de laranja e limão sobre a nutrição de 341 creanças do "Institute Moosheart" e os estudos e observações mostram os resultados beneficos obtidos na robustez das creanças, quando lhes eram fornecidos diariamente, dois copos de caldo de laranja e limão.

Sob as multiplas fórmas por que a laranja é apresentada ao consumo, ella conserva as suas propriedades vitaminosas, quer saboreada ao natural, como é commum, quer nos productos da sua applicação industrial, taes como xaropes, refrigerantes, cremes, etc.

Para que se possa avaliar o alto valor nutritivo do succo desse fructo, vamos reproduzir abaixo, os resultados das experiencias recentemente realizadas nos Estados Unidos para determinação deste valor.

Para essas experiencias se tomaram, separadamente, iguaes quantidades de succo de laranjas frescas, xarope obtido com addição de acido citrico e benzoato de sodio e xarope de laranja diluido em agua gazosa.

Suppunha-se que o poder anti-escorbutico destes preparados se equivaliam, suppoziçao confirmada, aliás, nessas experiencias para as quaes se serviram de uma cobaia para elemento de prova.

As conclusões foram as seguintes:

1.) — O succo da laranja vendido ao commercio e preparados com fructos recentemente colhidos é tão rico em vitaminas C, como o succo fresco obtido pela compressão dos fructos.

2.º) — Conservado nessa fórma, a temperatura baixa, o teor em vitaminas C do succo da laranja diminue, porém, gradativamente, para tornar-se nullo depois de tres mezes.

3.º) — Conservado sob fórma de xarope sem addição de agua, o succo conserva suas vitaminas integraes durante tres annos.

4.º) — Acredita-se que as vitaminas dos succos são conservadas pelo alto teor em assucar, do xarope, e pela elevada acidez.

5.º) — A bebida preparada com o succo e uma certa quantidade de agua gazosa, que representa 12.5 vezes o peso da respectiva quantidade de succo perde gradualmente o seu teor em vitamina C.

6.º) — O valor anti-escorbutico dessa bebida não se modificou sensivelmente, quando a diluição foi effectuada no laboratorio á temperatura natural do ambiente e ahi conservado em logar fresco. Nestas condições, a bebida manteve o seu valor vitaminoso durante o tempo de sua conservação, que foi de 10 dias.

7.º) — Ficou demonstrado que a vitamina anti-escorbutica contida no succo da laranja não se conserva inalterada mais de 10 dias, depois da diluição do succo."

Em face de tão surpreendente resultado, o succo das laranjas, deve, pois, ser ministrado em estado natural, puro e sem abundancia ás creanças por encerrar vitaminas de crescimento, de utilização nutritiva, em virtude das substancias albuminoides e proteicas que contêm."

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.



DINHEIRO

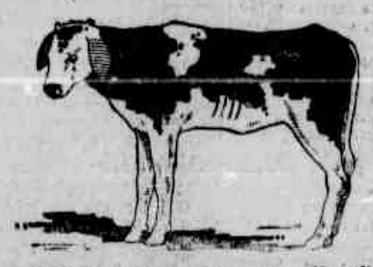
Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-8

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

DIARRÉA DOS BEZERROS



Seus bezerros estão com diarréia, curso branco, curso preto, curso de sangue?

Empreguem logo no inicio dessa terrivel moléstia

VITOS

Resultados surpreendentes.

Productos da Secção de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

Batidos os records da milha e do kilometro

Marcados em solo brasileiro os melhores tempos do mundo

RIO, 10 (Pelo correio aereo) — Consideravel multidão e dezenas de automoveis se viam, na estrada Rio-Petropolis, bem antes do meio-dia, hora designada para terem inicio as tentativas de quebra dos **records** mundiaes de kilometro de arrancada e milha de arrancada, por parte de Von Stuck.

O publico ainda uma vez, demonstrava o seu grande interesse pelo automobilismo, acompanhando, nos minimos detalhes, todos os movimentos que antecederam á realização da prova.

PROVIDENCIAS E ESPERA

A esposa de Von Stuck, desde cedo, se encontrava na pista. Ella mesma fazia questão de examinar a estrada e de solicitar o afastamento do publico. A's 12 horas, chegou a Inspectoria, a qual, embora representada por numero não muito grande de guardas, fez um serviço direito, sem violencias e com absoluta ordem.

Apenas houve um retardamento no inicio das provas, pois Von Stuck desejava ver a pista completamente livre, e o povo, no minimo, meio metro para dentro da margem da estrada.

De binoculo em punho, no kilometro 18, elle controlava o movimento da pista, a qual, depois de ter o **Automovel Club** feito uma visita de inspecção á raia, foi dada a sahida.

INESPERADOS E A QUEBRA DO PRIMEIRO "RECORD"

Antes de ser iniciada a prova, um popular, rolando a barreira, cae sobre o fio que accionava o mechanismo electrico controlador do tempo, quebrando o braço no tombo e forçando os encarregados da chronometragem a novamente regularizar os appareihos.

Finalmente, sae Von Stuck, mas um leve desarranjo evitou a tomada do tempo. Attencioso e bem humorado, o piloto allemão resolve fazer a segunda tentativa, a qual lhe proporcionou marcar o tempo de 21,36.

Nessa tentativa, e ainda dessa feita, os chronometros não regulam. Von Stuck permanece com o mesmo bom humor, até que, na quarta tentativa consegue o tempo de 20,79, o que importa em dizer a baixa do seu proprio **record** mundial.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA

Conhecida a proeza de Von Stuck, recebe elle innumeras felicitações dos presentes, ao tempo que dá as suas impressões aos jornalistas.

Elogia a estrada, a qual classifica de uma das melhores do mundo, e se mostra enthusiasmado pela disciplina do publico, o qual se conservou afastado da estrada, embora tenha sido reduzido o policiamento.

O allemão diz da sua satisfação por ter baixado a sua anterior marca mundial, accrescentando que as suas tentativas representavam a sua homenagem e o seu agradecimento aos brasileiros, dos quaes guarda a mais grata recordação.

PREPARATIVOS PARA SUPERAR O "RECORD" DE CARACCIOLA

Terminada com successo a prova do kilometro parado, em que Von Stuck superou seu proprio **record**, foram iniciados os preparativos necessarios para a tentativa de Stuck para superar o **record** mundial da milha parada, em poder de Caracciola.

A installação provisoria do telephone e os appareihos de precisão foram retirados com a maxima rapidez e transportados para o local onde estava previamente marcada a distancia de uma milha.

Todas as providencias eram attenciosamente observadas pela senhora de Von Stuck, que, desde cedo, se encontrava na pista.

O caminhão, com todos os pertences do poderoso bolido de Stuck, tambem para lá se dirigiu, procedendo os quatro mechanicos e o engenheiros da **Auto-Union** á mudança da rodagem trazeira do carro para a prova. A frente da poderosa **barata** foi calafetada na sua maior parte, afim de, obedecendo a requisitos technicos, não ser prejudicada a velocidade, pela pressão do ar.

Menos de quinze minutos, e os appareihos estavam installados novamente e promptos para funccionar.

A **barata** se encontra prompta para a prova, porem falta fazer nova verificação na pista, pois, em certos logares, ella fôra invadida.

A pista completamente livre, Von Stuck toma logar em seu carro e manda, com um rapido movimento de braços, accionar a manivella. O motor ronca estridentemente e Stuck arranca em grande velocidade, desapparecendo na grande recta.

Ao fazer-se a verificação do tempo, os appareihos accusaram, para essa primeira tentativa, 29"48, com o desenvolvimento de 196 vilometros e 500 metros horarios de média.

Procedida á segunda prova, agora da chegada para o ponto inicial, os appareihos registraram o phantastico tempo de 28"10.

Feita a verificação dos tempos, o resultado geral foi de 28"010. Esse é o novo record mundial da milha parada, estabelecido no Rio de Janeiro, na pista da Rio-Petropolis, a 9 de junho de 1937 e que deverá ser homologado pela entidade maxima automobilistica do mundo, proximamente.

Terminada a prova, Stuck foi alvo de significativas demonstrações de jubilo, por parte das pessoas presentes, na sua maioria cidadãos allemães.

Julio de Moraes, o veterano volante patricio, foi uma das primeiras pessoas a abraçar o **recordman** teuto.

FALHARAM OS APPARELHOS

Quando Von Stuck fez a segunda tentativa para superar seu proprio **record** do kilometro parado, arrancou velozmente. O dr. Alirio, chefe da chronometragem official do **Automovel Club do Brasil**, immediatamente verificou que o appareiho não tinha registrado a sahida do carro. Immediatamente communicou-se com o posto de chegada, participando o facto.

Von Stuck deu uma grande demonstração de seu espirito sportivo e de seu cavalheirismo quando, embora os esforços que tivesse empregado, lhe foi communicado que os appareihos não tinham funccionado. Essa contrariedade foi recebida por Von Stuck com um sorriso e a affirmativa de que tentaria outra vez.

São gestos como esses que deixam patente no espirito publico a correcção e a conducta altamente sportiva de Von Stuck.

PINTACUDA E BRIVIO

Ambos estiveram na estrada, tendo sido os primeiros a felicitar Von Stuck.



James Braddock a quem a "International Boxing Union" deseja tirar o titulo de campeão mundial, facto que tem causado sensação nos grandes meios sportives

O Central e o Iris numa prova que será das bôas partidas do Campeonato Pernambucano de Foot-ball



A linha média do Iris e o extrema-direita Dudu, que está com o joelho em terra

Estarão, hoje, á tarde, frente á frente, no campo da Jaqueira, os dois valentes clubs filiados á **F. P. D.**.

Este encontro está sendo esperado com anciedade. Na verdade, o quadro do Iris pela sua posição no campeonato e pela bravura do seu conjuncto - um inimigo respeitavel. O **Central**, apezar de ser o mais novo dos filiados, é um dos mais valorosos. A sua equipe possue optimos jogadores. O que lhe falta apenas é o conjuncto, o que somente obterá com algum tempo.

Para o jogo de hoje os dois quadros se prepararam com muito cuidado.

A partida será apitada pelo sr. Julio Fernandes.



Allemão, o agil ponta direita do Central

Uma historia que todos conhecem

Max Schmelling é o "challanger", mas caberá a J. Louis enfrentar Braddock



Max Schmeling que ameaça mover uma acção contra o "Madison Square Garden"

CHICAGO, 12 (U. P.) — A "barafunda" em torno da situação dos pugilistas da categoria dos pesos-pesados tornou-se maior ainda quando a International Boxing Union exigiu que James Braddock, o campeão mundial, seja privado do titulo que ostenta.

A attitude da Union resultou em uma publicidade maior do que a que os promotores da proxima luta Braddock-Louis poderiam fazer pagando.

Quando Max Schmeling poz a K. O. o **Bombardeiro pardo** em setembro ultimo, por occasião da luta travada em Nova York, acreditou-se geralmente que ao pugilista germanico seria concedida a opportunidade de tentar conquistar a corôa da categoria maxima, tendo sido assignado um contracto nesse sentido.

O coronel John Reed Kilpatrick, presidente do **Madison Square Garden**, viu baldados os seus esforços, quando tentou impedir a luta de Chicago entre o campeão e o **colored** Louis, mas ralienta que o primeiro revés não significa uma derrota definitiva, visto esperar que Braddock não poderá defender o titulo do fim do anno. Mas, como a Côrte Federal de Newark e a Circuit Court de Appellação de Philadelphia votaram contra suas pretenções, a sua **chance** está diminuindo.

Sobre o ter perdido quasi um milhão de dollares com o cancellamento da luta de tres do corrente, existe algo mais que preoccupa o coronel Kilpatrick, isto é, a possibilidade de Max Schmeling mover uma acção contra a empresa do **Madison Square Garden** pelo facto de não ter feito com que o campeão comparecesse ao ring para lutar no dia tres corrente, existindo ainda a **chance** do tribunal vir a acceitar as allegações do esmurrador germanico.

A Commissão Athletica de Nova York póde despojar Braddock do titulo de campeão mundial se o mesmo realizar a luta com Joe Louis (justamente o que exige a **International Boxing Union**), de sorte que nesse caso, Schmeling tornar-se-ia automaticamente o campeão, para se bater em seguida com Bob Pastor, John Henry Lewis ou quaesquer outros aspirantes á cobiçada corôa.



Joe Louis

RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS



Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessôas já estão fazendo. Escove seus dentes com Kolynos, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recommendam.

É famoso pelo brilho e bello aspecto que empresta aos dentes, e pela sensação agradavel que deixa na bocca.

Kolynos é tambem economico,—basta usar metade do que é preciso com as outras pastas,—um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Experimente Kolynos, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará.

EMBELLEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS



Lembre-se— 1 centimetro é bastante

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, no campo do **Tramways** com o **Central** estão escalados os amadores abaixo que deverão estar em campo nas horas regulamentares:

2.º TEAM — 13 horas — Paulo, Macario, Corrêa, Ivan, Camaleão, Electrico, Aluizio, Aprigio, Bato, Olivio, Espera, Rocha, Dino, Arthur, Pericles, Horacio, Deus, Jair, Daniel, Ademar, Elmeu e Mesquita.

1.º TEAM — 14 horas — Francelino, Barriscas, Miguel, Pópó, Romildo, Arlindo, Salles, Tenente, Duda, Nicio, Calixto, Gaudêncio, Guerra, Walfrido, Popó 2.º, Septiminha.

THESOURARIA — Os associados do Iris terão ingresso apresentando o cartão n.º 6 (junho). O cobrador estará no portão da rua do Futuro.

SECRETARIA — Este departamento convida os amadores Francelino e Popó 2.º (Arnaldo) a comparecerem hoje á noite á séde da F. P. D., na rua da Aurora, afim de assignarem suas segundas vias de carteiras.

REUNIAO DA DIRECTORIA — Afim de dar posse ao novo director dos sports do club, sr. José Elias dos Santos, o presidente está convidando todos os directores para uma reunião hoje, ás 20 horas, em Santo Amaro, na séde social.

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x FARROUPILHA F. CLUB, DO PINA

Em match-revanche, defrontar-se-ão hoje á tarde, no campo do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, as duas equipes acima.

O director de sports do C. A. E. escalou os seguintes quadros:

1.º QUADRO — Escobar; Estacio; Neu (cap); Romildo; Tota; Berto; Alfredo; Amaro; Nadu; Pedrinho; Gouveia; Bayne e Zezinho.

2.º QUADRO — Alfredo; Olavo (cap); Moreira; Deda; Astrogildo; Aldo; Dodo; Marinho; Severino; Cid; Paulo; Waldir; Joaquim e Lelo.

O mesmo pede o comparecimento de todos os amadores escalados lembrando que punirá com a suspensão de 1 ou 2 jogos aos que faltarem a este jogo.

DESTEMIDOS BARRENSES x CENTRO S. DA TORRE

Realiza-se hoje o encontro das duas equipes acima, no campo dos **Destemidos**, no Barro, esperando-se que este ajuste seja desempenhado com grande enthusiasmo.

O **team** dos **Destemidos** é o mesmo que vem actuando nos gramados suburbanos.

O director technico dos **Destemidos** pede o comparecimento de todos os amadores, ás 12 horas, no seu campo.



do fabricante Schmoelz
Nova remessa acaba de chegar para o
BAZAR ALLEMAO
Rua 7 Setembro 42
Vendas á vista e longo prazo

FARROUPILHA SPORT CLUB

Para o encontro de hoje, com o **Humayta**, no campo do **Santa Cruz**, o director está convidando todos os **players** abaixo, observando o horario seguinte:

1.º TEAM — (ás 8 hs.) — Zenildo (cap.), Fernando, Saul, Luiz, Rubinho, Marcos, Sebastião, Haroldo, Humberto, Lapa, Chinez, Daniel, Brandão, Roberto e Otto.

2.º TEAM — (ás 7 hs.) — Ary, Izar, Arthur, Edward, Tiana, C. Ribeiro, Humberto, Albino, Aquino, Aluizio, Jorge, Jurandyr, Laercio, Vavá, Nelson, Miro, Murillo, Newton, Passinho I, Passinho II e os demais.

SPORT CLUB FLAMENGO

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS — Estão sendo convidados os jogadores abaixo para um treino hoje, ás 6 horas, no campo da Avenida Malaquias: Gouveia, Stenio, Watson, Capitulino, Humberto, Tarzan, Moura, Chico Assis, Fausto, Ayrton, Gayoso, Varêla, Marinheiro, Lula, Leon, Cousseiro, Baptista, Luiz, Carlos, Nivaldo, Eterio, Zezinho, Mario, Vavá, Edmilson, Didimo, Durval, Paulo, Braga, Abelardo, Dorico, Beroni, Cesar Dias, Isnaldo, Osmar, Odilo, Thiago, Nequinho, Sidronio, Cleonidas, Zeluiz, João dos Santos e Biozinho.

Haverá pernoite na séde.



Segundo communicação que nos foi endereçada pelos srs. G. Lucchesi & Cia., estão em exposição na secção de vendas do seu estabelecimento á rua do Imperador Pedro II n.º 351, as motocycletas e bicycletas dos fabricantes Bianchi e Tebro

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Iris 5x3; 2.os quadros: Iris 5x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Iris 5x3; 2.os quadros: Iris 2x0.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Central 4x3; 2.os quadros: Iris 3x1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Iris 3x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Iris 4x3; 2.os quadros: Iris 4x1.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Iris 4x3; 2.os quadros: Iris 4x2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Iris 5x1.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Iris 4x2; 2.os quadros: Iris 4x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Iris 5x1; 2.os quadros: Iris 3x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Iris 3x0; 2.os quadros: Iris 3x2.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Iris 3x1; 2.os quadros: Iris 2x1.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros: Iris 5x2.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Iris 4x1; 2.os quadros: Central 2x0.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Iris 4x3; 2.os quadros: Iris 4x2.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Penacho-G. Monteiro; 2.º pareo, Harpa-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Olinda-Vigo; 5.º pareo, Primavera-Mulata.

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Penacho-G. Monteiro; 2.º pareo, Bosambo-Harpa; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Mulata-Gaita.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Penacho-G. Monteiro; 2.º pareo, Harpa-Aceguá; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Primavera-Mulata.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Penacho-G. Monteiro; 2.º pareo, Bosambo-Harpa; 3.º pareo, Champagne-Dalva; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Primavera-Aceguá.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Garoto-Penacho; 2.º pareo, Baleno-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Gaita-Medoc.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, G. Monteiro-Penacho; 2.º pareo, Harpa-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Gaita-Medoc.

CHAVES MARTINS — 1.º pareo, G. Monteiro-Penacho; 2.º pareo, Harpa-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Olinda-Vigo; 5.º pareo, Primavera-Mulata.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Energico-G. Monteiro; 2.º pareo, Harpa-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Gaita-Mulata.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Penacho-G. Monteiro; 2.º pareo, Bosambo-Harpa; 3.º pareo, Champagne-Dalva; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Gaita-Mulata.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Penacho-G. Monteiro; 2.º pareo, Aceguá-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Olinda-Vigo; 5.º pareo, Aceguá-Gaita.

JOÃO FERREIRA — 1.º pareo, G. Monteiro-Penacho; 2.º pareo, Harpa-Aceguá; 3.º pareo, Champagne-Dalva; 4.º pareo, Vigo-Olinda; 5.º pareo, Primavera-Mulata.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, G. Monteiro; 2.º pareo, Harpa-Bosambo; 3.º pareo, Champagne-Dalva; 4.º pareo, Olinda-Vigo; 5.º pareo, Primavera-Mulata.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, G. Monteiro-Penacho; 2.º pareo, Harpa-Bosambo; 3.º pareo, Dalva-Champagne; 4.º pareo, Olinda-Vigo; 5.º pareo, Primavera-Mulata.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Garoto-Penacho; 2.º pareo, Baleno-Harpa; 3.º pareo, Champagne-Banjo; 4.º pareo, Olinda-Vigo; 5.º pareo, Medoc-Gaita.

UMA OFFERTA DO INDUSTRIAL GERVASIO SEABRA

50 CONTOS PARA ACQUISIÇÃO DE CARROS DESTINADOS A VOLANTES BRASILEIROS E PORTUGUEZES

RIO, 11 (A. M.) — O industrial Gervasio Seabra offertou 50 contos na subscripção para acquisição em 1938 de carros possantes destinados aos volantes brasileiros e portuguezes.

As residencias da familia real da Rumania

(Conclusão da 2ª pag.)

As alas do palacio formam um vasto rectangulo ao qual se chega por tres portas. No interior do pateo ergue-se a igreja muitas vezes do pateo do principe cantacuzino. Se a fachada não apresenta, quer pelo lado do parque, ou do pateo, qualquer interesse especial a não ser uma reproducção da celebre "loggia" de pedra esculpida no seculo XVII o interior é cheio de um interesse que dir-se-ia autobiographico. Os grandes aposentos em que passaram a infancia as futuras rainhas da Grecia e da Yugoslavia, o Rei Carol II, o principe Nicolão e a archiduqueza Ileana da Austria, todos filhos do Rei Fernando e da rainha Maria, permanecem hoje como um testemunho vivo de cada uma dessas creanças reaes cujos destinos foram tão differentes uns dos outros. Os aposentos do Rei Fernando são sobrios e um tanto pesados, guarnecidos de madeiramento escuro, tropheus de caça, bibliothecas enormes e collecções de objectos preciosos, reflectindo a natureza retraida, a nobre cultura e a paixão venatoria do monarcha. Se não fossem as flores que o enfeitam — o Rei Fernando era um grande botanico — a impressão geral seria de extrema austeridade.

Na mesma ala extendem-se em 2 andares os aposentos da rainha Maria, apresentando aos visitantes dois periodos distinctamente definidos: o bizantino, de uns 75 annos passados e o pseudo rumeno de uns 12 annos. Essa princeza britannica transplantada para um paiz tão differente do seu, encantou-se pelo fausto da architectura byzantina, organizando os seus primeiros salões nesse estylo florido e vistoso. Grandes imagens hieraticas, cupolas, columnas de pedra esculpida, pavimentos de marmore, forros arejados de onde pendem enormes candelabros de ferro batido. As peças construidas depois da guerra são, porém, de um gosto mais refinado. O palacio de Cotroceni é, realmente, um monumento historico e artistico de consideravel valor.

Quando, por occasião da invasão allemã durante a Grande Guerra, a rainha Maria foi forçada a abandonal-o, deixou o seguinte bilhete ás autoridades germanicas: "Não sei quem vae habitar esta casa que amei. O meu unico pedido é que conservem as flores sobre o pequeno tumulo da igreja..." E' que alguns dias antes, os Reis da Rumania haviam inhumado o pequeno principe Mircea. Ainda hoje, o tumulo conserva-se sempre coberto de flores.

PHARMACEUTICOS

Importante companhia de productos pharmaceuticos, do Rio de Janeiro, precisa de trez pharmaceuticos, brasileiros, com 26 annos no maximo e que possuam solida cultura profissional e geral.

Um para **vendedor** que possúa relações no meio commercial do ramo;

Um para propagandista e

Um como correspondente para portuguez e francez.

Ordenado inicial 800$000 a 1:000$000.

Cartas proprio punho nesta redacção a LABOR.

DACTYLOGRAPHA

Importante Companhia estrangeira precisa de uma para correspondencia em portuguez, dando-se preferencia as que tenham conhecimento da lingua franceza.

Cartas proprio punho nesta redacção a LABOR.

COLLOCAÇÃO

Precisa-se de um auxiliar para o serviço de escriptorio, com bastante pratica, que seja bom dactylographo, devendo dirigir-se por carta a: Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Limitada, Rua do Imperador Pedro II, 207, declarando o grão de instrucção e referencias dos estabelecimentos em que já trabalhou.

Precisa-se, tambem, para o mesmo escriptorio, de um continuo, devendo dirigir-se ao mesmo endereço.

Campeonato de Foot-ball da Liga Paulista

Organizada a tabella do certamen a iniciar-se hoje

S. PAULO, 12 (D. P.) — Pela Liga Paulista de Foot-ball foi organizada a seguinte tabella dos jogos do campeonato de 1937, a iniciar-se domingo:

JUNHO

DIA 13:
Portugueza x S.P.R.
Estudantes Paulistas x Santos.
Lusitano F. C. x Corinthians Paulista.

DIA 20:
Hespanha F.C. x Palestra Italia.
Lusitano F.C. x C.A. Juventus.
S.P.R.A.C. x S. Paulo F.C.

DIA 27:
A.A. Portugueza x Estudantes Paulista.
Palestra x Santos.
Corinthians x Juventus.

JULHO

DIA 4:
Santos x S.P.R.
Juventus x Hespanha.
Palestra x Estudantes Paulista.

DIA 11:
Portugueza x S. Paulo.
Corinthians x Hespanha.
Estudantes x Lusitano.

DIA 18:
Hespanha x S. Paulo.
Lusitano x Palestra.
Estudantes x Corinthians.

DIA 25:
Santos x Corinthians.
Juventus x S.P.R.
Palestra x S. Paulo.

AGOSTO

DIA 1:
Portugueza x Hespanha.
Lusitano x S.P.R.
Corinthians x Palestra.

DIA 8:
Portugueza x Juventus.
Estudantes x Hespanha.
Lusitano x S. Paulo.

DIA 15:
Santos x Portugueza.
Palestra x S. P. R.
Estudantes x S. Paulo.

DIA 22:
Hespanha x Santos.
Corinthians x S.P.R.
Juventus x Palestra.

DIA 29:
Santos x Lusitano.
Juventus x Hespanha.
Corinthians x S. Paulo.

SETEMBRO

DIA 5:
Hespanha x S.P.R.
Juventus x S. Paulo.
Lusitano x Portugueza.

DIA 7:
Santos x S. Paulo.
Palestra x Portugueza.
Estudantes x S.P.R.

DIA 12:
Hespanha x Lusitano.
Corinthians x Portugueza.
Juventus x Santos.

O São Paulo, de Agua Fria, vae jogar hoje, em Areias, com o Palmeira Uchôa

Na praça de **sports** de Areias terá logar, hoje, o prelio entre os clubs suburbanos **São Paulo**, de Agua Fria, e o **Palmeira Uchôa**, daquelle arrabalde. Ambos os teams se acham em forma.

A directoria do **São Paulo** está avisando que o carro especial partirá do Largo de Agua Fria para aquelle arrabalde ás 13 horas em ponto e que tambem só terão entrada no campo os socios quites com os cofres sociaes.

Salvo modificação de ultima hora, o quadro principal do **São Paulo** ingressará em campo com a seguinte organização:

Elias — Macarrão — Tarzan II — Gauchada — Professor — Lourivaldo — Americo — Rouco — Fidelis — Gerson e Tarzan I.

RESERVAS: Pirrita — Bololó — Jagunço e Escoteiro.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
PSL — RIO GRANDE DO SUL
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

Fôro e Judicatura

Jurisprudencia das Justiças Estaduaes

(Conclusão da 9ª pag.)

Sente-se a impotencia e innocuidade de sua propria e instinctiva defesa.

Da mesma sorte, se poderá erigir em argumento de valia o facto de sido arrecadada, **dois dias após o crime**, a camisa do appellado, estraçalhada. Que haveria de extraordinario nesse facto, se, realmente, á victima, se pudesse attribuir esse rasgão? Então, na defesa, repellindo o aggressor, segurando-o, empurrando-o, sobretudo quando tomou a posição de fls. 70, desviando-lhe o braço, procurando dominar-lhe os gestos aggressivos, não seria naturalissimo que se rasgasse a camisa do appellado? Mas, vale observar que, se tão violentos foram os esforços empregados pelo appellado, tambem, na defesa, a victima teria procurado desvencilhar-se do seu aggressor e toda a sua attitude, nesse caso, e com esse argumento, se limitaria a rasgar a camisa do réo! E desses bruscos, fortes, e successiveis movimentos, nem sequer o réo soffreu um arranhão no corpo! A camisa, que tinha mancha de sangue (fls. 185), foi escondida pelo accusado. Este recorrera a recursos como o requerente á morte de ratos, pelo trigo roxo (fls. 19 e 31) e tivera habilidade para occultar o cadaver, não esconder o martello a caneca da massa não poderia dillacerar a propria camisa, antes de occultal-a?

Prende-se que o réo fôra imprudente soccando palha de aroz na bocca, para evitar que a victima gritasse, mas o proprio réo confessa que o fez para fazer calar a victima, e como tal não conseguise, deu-lhe segunda martellada na cabeça. O seu intuito, pois, era, de qualquer maneira, reduzir João ao silencio, supportando, calado a brutal aggressão. E' o que se deduz de suas declarações. Mas, vale assignalar que não seria curial se limitasse João a proferi insultos, no momento em que estava com a bocca cheia de palha de arroz, ao invés de procurar expelir esse corpo estranho e defender-se contra a asphyxia. Depois, se não havia, no local, nenhuma pessoa (fls. 7 v. in fine) carecia de importancia esse facto de proferir palavras offensivas. E, revela notar com a bocca tapada (fls. 7 v.), a victima, ainda recebeu a segunda martellada! Tambem, seja advertido que, sómente com grande violencia, poderiam ser introduzidos corpos estranhos na bocca da victima, visto que, contrahindo os maxillares difficilmente, se obtem alguma cousa na bocca de um individuo.

A decisão se apoiada no calucuio de fls. 42, tambem, se divorcia das conclusões ahi contidas porque a asphyxia "não fôra, sómente, occasionada". Ver-se ha a fls. 46 verso que os peritos afirmam: "que os corpos estranhos ahi localizados só e poderiam ser sob grande violencia e reacção vital..." Ali está, com a sua funcção propria e grammatical, a copulativa. Ora, quem introduziu, com violencia, na bocca da victima esse corpo estranho? O réo. E' tão violenta fôra essa medida de obstrucção, que deslocou do alveolo um doente, que, na instinctiva deglutação, sem força para o expellir, a victima teve localizado, ou encravado em uma das ramificações bronchicas. Ainda, pelo laudo, a morte se dera por asphyxia, resultante de obstrucção das vias aereas superiores, e ao réo, conscientemente, se devem esses meios de obstrucção, concorrendo para facilitar a asphyxia e martellada na cabeça da victima, que o poz sem sentidos, desmaiado (fls. 8) — **sem mais se mover, nem falar.**

Será, então, em face dos autos mêra imprudencia vibrar diversas martelladas na cabeça de um individuo, soccar-lhe, violentamente, palha de arroz na bocca, collocar esse individuo, desaccordado num caixão calafetado? A prova, processo, autoriza outra conclusão e a prova é como a luz que **"prend la teinte des corps qu'elle penetre"**. Não são presumpções imaginarias, nem testemunhas suspeitos, que se armam, ou conspiram contra o accusado, senão indicios vehementissimos, provas cabaes, confissão abundante, que, segundo as regras mais rigidas do raciocinio, da logica, da psychologia, se collocam ao lado da evidencia, e proclamam o desacerto d adecisão appellada. Já foi affirmado: a verdade é uma só; não ha verdades differentes sobre o mesmo facto e não existe, nos autos, elemento que permitta amparar a decisão recorrida. O réo agiu, brutal e violentamente, mas mantendo pleno conhecimento dos factos e deliberada intenção, procedendo com sangue frio e intelligencia. E' um individuo normal, em face do exame a que foi submettido (fls. .. 109).

Isto posto, examinados as provas e os argumentos que das mesmas se extrahem; e' forçoso concluir que a decisão do Jury é manifestamente contraria a prova dos autos.

Custas na forma da lei. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1937 — COSTA RIBEIRO, presidente "ad-hoc", com voto. — JOSE' DUARTE, relator. — MAGARINOS TORRES.

TEMPESTADE x ODEON

(JUVENIS)

Realiza-se hoje, no campo do primeiro, em Santo Amaro, o encontro entre os juvenis acima.

Para este fim o director dos sports do **Tempestade** pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 8 horas, na séde social, afim de uniformisados seguirem para o campo.

1.º TEAM — Aluisio, Lupito, Popó, Honorario, Zezé, Edgard, Zé 29, Geraldo, Rã, Chinez, Arnaldo.

2.º TEAM — Gigute, Fernando, Midubin, Joel, Frasinho, Nadu', Nicio, Normando, Eloy, José II, Cicero.

HONROSOS CONCEITOS

externados pelo distincto, popular e humanitario clinico dr. Belmiro Pêgas, extraordinariamente conhecido e acatado em todo o Rio Grande do Sul, sobre o GRANDE DEPURATIVO E TONICO DO SANGUE "GALENOGAL"; formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro:



"Com prazer levo ao vosso conhecimento que empreguei o "GALENOGAL" com extraordinario successo, em doentes de minha clinica. Reconheço ser um precioso depurativo, contra a SYPHILIS, pois o prescrevi aos meus doentes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza. Privado de alcool na sua composição, torna-se vantajoso e sem emprego em todos os pacientes que d'elle precisam. Producto bem confeccionado, está destinado a alliviar em grande parte, a humanidade que soffre. Com as minhas saudações envio-lhe meus parabens pelo effeito já conhecido."

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" considerado a maior conquista da medicina moderna, não exige dieta nem resguardo, é eminentemente fortificante e estomacal. Os seus effeitos são rapidos, positivos e persistentes, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo ou doenças do sangue e da pelle. Poucos frascos são sufficientes para debellar radicalmente, qualquer dessas molestias tão crueis.

O "GALENOGAL", unico premiado com o — DIPLOMA DE HONRA encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 7 Am — D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: **V. PORTO CORREIA**
Rua Mariz e Barros, 113 — Recife

Uma descoberta que revoluciona o foot-ball inglez - Alec James e a "fonte da mocidade"

Vae produzindo intensa celeuma nos jornaes inglezes a noticia da descoberta de um remedio que rejuvenesce os jogadores fatigados, como Alec James. Está descoberta a "fonte da mocidade" dos jogadores inglezes. Os veteranos voltam a encontrar os seus musculos dos vinte annos, facto que, alliado á sua maior experiencia, os tornará adversarios temiveis.

Tres jogadores inglezes de grande renome, mas que começavam a dar signaes visiveis de fadiga physica, foram submettidos ao tratamento em questão.

Todos tres tinham sido collocados na reserva do seu club e estavam na lista das transferencias, mas, ao cabo de alguns mezes de tratamento, recuperaram a forma antiga e voltaram ao primeiro plano.

Um desses tres jogadores é o celebre Alec James, que fôra o verdadeiro pilar do Arsenal, nos ultimos annos, mas que ultimamente entrara em declinio.

Chegaram a comprar-lhe uma loja, para agradecer os seus serviços e dispensar a sua collaboração.

A agua milagrosa da mocidade transformou-o por completo, e Alec James parece que voltou a dar cartas.

E' num laboratorio dum medico celebre de Londres que se prepara o remedio contra a velhice. Este medico especializou-se no estudo da therapeutica glandular e, mediante determinadas injecções, consegue resultados maravilhosos.

Obteve resultados formidaveis em galgos e cavallos de corrida.

Diz-se que o citado medico propoz a um club da 3.ª divisão a sua passagem, em tres epocas, á 1.ª divisão. Pede, para o effeito, um contracto por cinco annos e acceita a fiscalização de outro medico. Exige uma percentagem sobre as receitas dos jogadores, o que prova a confiança que tem no seu methodo.

A tentativa custar-lhe-á alguns milhares de libras, mas acceita corressem todos os ricos por sua conta.

Aguardemos informes mais pormenorizados sobre o assumpto, que, certamente, interessará ao Brasil, já que lembramos a cada passo, com extrema saudade, os authenticos cracks do soccer do passado.

O TURF EM SÃO PAULO

RIO, 12 (A. M.) — Para a corrida de amanhã, no prado do rua Bresser, no bairro da Mooca, em S. Paulo, ficou organizado o bom programma que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º PAREO — "Initium" — 1.250 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1. Verseira, 53 ks.. 2. Bomsucesso, 55; 3. Jurupanan, 53; 4. Espanica, 53.

2o PAREO — "Extra" — 1.500 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

1. Sairé, 53 ks.; 1. Congelada, 53; 2. Mandy, 55; 3. Opel, 53; 4. Xiquexique, 55.

3º PAREO — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$000, 700$000 e 350$.

1. Estro, 55 ks.; 2. Mandachuva, 48; 3. Juba, 56; 4. Al Rachid, 55; 5. Votu', 57; 6. Fanatica, 51; 7. Grapira, 57; 8. Galmita, 52.

4º PAREO — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$000, 700$000 e 350$.

1. Punhal, 57 ks.; 2. Arga, 51; 3. Why Not, 56; 4. Marqueza, 51; 5. Japão, 55; 6. Ercole, 51; 7. Randera, 52; 8. Não Pode, 53.

5º PAREO — "Mixto" — 1.250 metros — 4:000$000 e 800$000.

1. La Mejor, 57 ks.; 1. Chochita, 54; 2. Ojiva, 55; 2. Chouannerie, 54; 3. Pachuca, 52; 3. Magno, 57; 4. Delphim, 54; 5. Caruna, 48.

6º PAREO — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$000 e 1:200$000. (Betting).

1. Macassar, 53 ks.; 2. Murmurio, 53; 3. Utagal, 53; 4. Pau d'Alho, 53; 53; 5. Paysagem, 55.

7º PAREO — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000 (Betting).

1. Arbolito, 55 ks.; 1. Mica, 50; 2. Suassu', 54; 3. Baguassu', 55; 4. Tomate, 50; 5. Katurno, 57; 6. Arbolada, 55.

8º PAREO — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$. (Betting).

1. Zanaga, 57 ks.; 2. [illegible]; 1. Salmon, 53; 1. Lutador, 54; 2. Canto Real, 53; 3. Nuncio, 51; [illegible]phol, 55; 5. Funding, 57; 6. Cantagallo, 53; 7. Turbina, 49; 8. Offensiva, 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

AS CORRIDAS DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

As chuvas caidas na cidade ha tres dias vem de facilitar aos cavallos lameiros uma chance. Nas corridas de hoje vamos assistir por certo algumas surpresas. O programma organizado é convidativo.

Cinco são os pareos e em todos ha um equilibrio de forças bem accentuado.

Ha um facto que merece attenção. E' a estréa da egua gau'cha Champagne. Por certo, o espoucar do delicioso liquido ha de corroar talvez o triumpho da estreante.

1.º PAREO — 1.100 metros — Premio — GO'ES MONTEIRO — Premios: 400$000 e 40$000.

1—ENERGICO.
2—GAROTO.
3—PENACHO.
4—GO'ES MONTEIRO.

2.º PAREO — 1.600 metros (14.05 horas) — Premio: PRIMAVERA. — Premios: 500$000 e 50$000.

1—HARPA.
2—ACEGUA'.
3—BALENO.
4—BOSAMBO.

3.º PAREO — 1.250 metros (14.40 horas) — Premio — SUBLIME — Premio: 400$000.

1—DALVA.
2—BANJO.
3—CHAMPAGNE.

4.º PAREO — 1.200 metros (15.15 horas) — Premio — OLINDA — Premio: 400$000.

1—FERRO.
2—VIGO.
3—OLINDA.

5.º PAREO — 1.500 metros (15.50 horas) — Premio — VALKYRIA — Premios: 500$000 e 50$000.

1—GAITA.
2—MEDOC.
3—ACEGUA'.
4—PRIMAVERA.
5—MULATA.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO P. CARVALHO

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA ORGANIZADO PARA AS CORRIDAS DE HOJE

RIO, 12 (A. M.) — E' o seguinte o programma de amanhã, organizado pelo Jockey Club Brasileiro:

1ª — Premio "Tia King" — 1.200 mts. — 4:000$000 — Jardineira, 53 ks.; Inhapa 53; Mehari 55; Cobre 55; De Jaguaribe 55 e Violet le Duc 55.

2ª — Premio "Serinhaem" — 1.200 mts. — 5:000$000 — Veronica, 53 ks.; Merobi 53; Picuhy 55; Barnabé 55; Bracatéa 53; Marape 53; Marechal 55 e Seu João 55.

3ª — Premio "Tomate" — 1.200 mts. — 10:000$000 — Oitichi 54 ks.; Toca 52; Simforosa 52; Quincas, Borba 54; Tapir 54; Colorado 54; Dragão 54; Esterlina 52; Dolatanga 52 e Quinau 54.

4ª — Grande Premio Cruzeiro do Sul — 2.ª prova da Triplice Corôa). — 2.400 mts. — 50:000$ — Quati, 55 ks.; Funny Boy, 55; Papary 55; Manduca 55; Xodozinho 55 e Premiado 55.

5ª — Premio "Xenon" — 1.600 mts. — 4:000$000 — Galopador, 51 ks.; Tapirape 53; Dominó 57; Mecenas 50; Fleur d'Amour 54; Ortruda 49 e Nhá 58.

6ª — Premio "Mossoró" — 1.600 mts. — 4:000$000 — Ijuhy 51 ks.; Triste Vida 55; Nó Cego 54; Royal Star 52; Soissons 52; Medoc, 54; Ugerê 55; Sarbe 53; Nhandi 48; Ouro Velho 58; Favorito 58 e Prinack, 48.

7ª — Premio "Jequitibá" — 1.600 mts. — 5:000$000 — Stayer, 48 ks; Stella 49; Ordenança 50; Zug, 49; Zulamita 58; Lord Breck, 53; Pendenciero 53; Guitarrita 53; Micuim 53; Taladro 53 e Cow Boy 50.

8ª — Premio "Tinguá" — 1.800 mts. — 5:000$000 — Baltica, 56 kilos; Uyrapara 51; hales 57; Dolerita 56; Everest 54; Muricy 58 e Carretero, 51 kilos.

Premios do "Betting" "Mossoró", "Jequitibá" e "Tinguá".

RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas deliberou permittir, novamente, a inscripção do cavallo Yogo.



BENAL — assegura o equilibrio nervoso
BENAL — regula a emoção.
BENAL — é uma formula do notavel especialista de doenças nervosas, professor Austregesilo.

Sanatorio Recife

Rua do Padre Inglez n. 293-331. Endereço telegraphico "Sanatorio". Telephone, 2072. Casa de Saude destinada á tratamento de doentes de clinica medica, repouso, regimens e doenças nervosas e mentaes. Pavilhões separados para os diferentes doentes. Laboratorio, metabolismo basal, physiotherapia (calor, electricidade, massagens).

Apartamentos de luxo, quartos individuaes, enfermarias para dois leitos. Diarias a partir de 22$000. Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

NÃO QUER ENVELHECER?

NAO PERMITTA QUE A PRISAO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vidro são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil, N. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.



COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

COMO PREVENIR A NEURASTHENIA

A palavra neurasthenia constitue um vivo exemplo da grandeza e decadencia de certos conceitos em medicina. Já houve tempo em que não era somente os leigos (para os quaes neurasthenico é todo individuo irritavel e impulsivo) que abusavam do termo. Os medicos incidiam na mesma falta. Aos poucos, porem, o campo da neurasthenia verdadeira se foi estreitando. Descobriu-se a psychasthenia e ao mesmo tempo muitos portadores daquelle diagnostico passaram a ser catalogados entre os hyperemotivos.

Mas apezar desta reducção, continua avultado o numero de neurasthenicos. Os consultorios dos especialistas e dos medicos em geral conhecem-nos bem. Chegam queixando-se duma infinidade de symptomas physicos: dores de cabeça, dores pelo corpo, dyspepsia, insomnia, palpitações, impotencia, falta de ar, etc. Em todos se descobre uma asthenia accentuada, muito mais perceptivel ao despertar, cansaço muscular, uma irritabilidade que explode ás mais simples incitações, uma preoccupação excessiva pelos symptomas, dos quaes a menor variação é considerada como um signal de gravidade.

Em certos casos o estado neurasthenico traduz a existencia de affecções outras: syphilis nervosa, arterio esclerose, hydertensão arterial, etc. Mas em outras occasiões ha uma relativa integridade dos varios orgãos e aquelles symptomas tão variados são puramente neurasthenicos.

Na infancia de muitos neurasthenicos se vê que pertenciam a familias que os cercavam de cuidados excessivos e consideravam como uma catastrophe domestica o menor transtorno da saude. Habituado a esse clima, o individuo se tornará por força egocentrico, demasiado preoccupado com sua preciosa pessoa. Uma educação que lhe ensine o altruismo, a dedicação por seus semelhantes que não lhe dê a posição de centro do universo constituirá uma prophylaxia indirecta daquella reurose.

Depois de Freud conhece-se a importancia dos transtornos da sexualidade como causadores dos estados nervosos. O esclarecimento sexual em tempo adequado impedirá muitas vezes futuras reacções neuroticas.

O neurasthenico é ainda uma victima da agitação, da intensidade da vida moderna. Si é verdade que o papel da fadiga tem sido exaggerado, a ponto de se affirmar que este é um assumpto onde mais numerosas têm sido as affirmações arbitrarias, comtudo no caso da neurasthenia esta influencia parece existir, pelo menos, para precipitar o apparecimento da doença.

Todas as preoccupações, todos os cuidados geraes de hygiene mental serão portanto uteis. Moderar suas ambições, não procurar o inattingivel. Não dispersar esforços. Methodisar o trabalho, propondo-se objectivos definidos e limitados, de modo a obter maior rendimento, sem actividade excessiva. Ter presente que o repouso é necessario e que distracção não significa sempre repouso. Agir em consequencia de modo a não fazer que a distracção se constitua em novo agente de fadiga, que se vae sommar ao cançaso das occupações profissionaes. Evitar tudo que futuramente possa vir a constituir uma fonte de cansaço desnecessario ou de preoccupações. Receiar particularmente os pequenos desgostos repetidos, os aborrecimentos continuados que resultam de uma má adaptação. Essas emoções desagradaveis sommadas, terminam creando symptomas que á primeira vista nenhuma relação apresentam com ella.

Uma vez declarada a doença deve o paciente procurar um especialista com-

(Conclúe na 14.ª pagina)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: rua Pereira da Costa, 257 — 11 ás 12 e 16 ás 18 horas (Sanatorio Recife) Telefone 2072 — Consultas com hora marcada.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2594.
CONSULTAS: de 10 1|2 ás 12 e de 13 ás 18 horas.
RESIDENCIA: Telephone 2128.

DR. NICHOLSON TAVES
Especialista
Doenças de SENHORAS, MOÇAS e MENINAS
Suspensões, Atrazos, etc.
Imperatriz, 14, das 15 ás 18 horas

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrises — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 22386

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 662 (Sant'Anna) — Phone 28.521

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 9457 — 2483

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôamerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Graça

PORCINA AMORIM
Enfermeira Especializada
(PARTEIRA)
Diplomada pela Faculdade de Medicina, com o curso pratico na Maternidade de Recife
Aplicação de injeções
ENDOVENOSA e INTRAMUSCULARES
Preços modicos
ATENDE A QUALQUER HORA
R. de Sta. Thereza, 93

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accesso de espirros, ásma nasal, sarcotagia, catarro do nasofaringe, sôdas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Alto da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 223-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1209.
Fone, 28412 — RECIFE

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento das estreitamentos do recto, rectite, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 123 — 1º
Das 9 ás 12 e 2 ás 6 horas
Phone 6543

DR. DJAIR BRINDEIRO
Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Consultorio — Rua da Aurora, 49, 1.º andar
De 10 ás 11 e das 15 ás 17 horas
Residencia: — Rua Amelia, 637 Telephone 28324

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, das estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar, Tel. 6371. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

Dr. Zacharias Maciel
Docente da Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 223-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
Fone — Telephone — 2-1-2-6

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e Pratica. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
Das 2 ás 5 horas
Res. — Av. Vise. Suassuna, 363

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

Prof. ARSENIO TAVARES
Catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3858 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. BARRETTO LINS
CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. ARGEMIRO COSTA
Do Hospital Portuguez e S. Amaro
Avisa aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do Paiz reiniciou sua clinica, tendo transferido o seu consultorio para a mesma rua João Pessôa n. 356-1.º.
Partos — Doenças da Mulher (Tratamento pelos methodos mais modernos). Operações Vias Urinarias.
Consultas das 14 ás 18 horas. Consultorio: Rua João Pessôa n. 356-1.º. Residencia: Rua Conde da Bôa-Vista n. 682 — Fone 2132.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
Construcção em geral e todo serviço relativo á profissão do engenheiro
Engr.º civil — Aurino Duarte
Edificio "Jornal do Commercio" — Sala 18 — 5.º Andar. Recife

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1937

O PRIMEIRO CONCURSO CYCLISTICO DIARIO DE PERNAMBUCO

Caso o tempo o permitta, realiza-se, hoje, pela manhã, esse grande certamen - A reunião preliminar para classificação dos concurrentes - Farta distribuição de biscoitos, bombons e gelados - Os premios - Commissão julgadora



Taça Ipan, premio de honra DIARIO DE PERNAMBUCO

Marcado para hoje, deverá se realizar ás oito horas, na praça do Derby, o primeiro concurso cyclistico DIARIO DE PERNAMBUCO. Esse empreendimento deve-se ao interesse e a satisfação que temos em proporcionar á gurysada do Recife um passatempo util e capaz de lhe servir de estimulo á pratica de um sport tão interessante, como é o cyclismo.

Estamos, por isto, plenamente satisfeitos desde agora, com o exito do concurso que instituimos. Sessenta e quatro concurrentes estão inscriptos e não nos faltou o apoio inconfundivel dos commerciantes desta cidade. José Lobo e João Lins, proprietarios de estabelecimentos que negociam com artigos cyclisticos, vieram nos incentivar com a offerta de duas bicycletas, do que resultou, a grande contribuição da conceituada firma G. Luchesi & Cia., estabelecida á rua do Imperador, tambem com artigos cyclisticos, com a offerta de uma bicycleta **Bianchi**, do afamado fabricante italiano. Outras firmas vieram trazer o seu contingente, razão pela qual da relação infra, constam tantos premios para os concurrentes ao nosso certamen.

E porque não bastassem os gestos das Rendas Priori & Cia. Irmão e Cia. Fabrica Pilar S/A., offerecendo productos das suas fabricas para distribuição, o sr. Pedro Nazone, gerente da **Cia. Antarctica Paulista**, veiu pessoalmente a esta redacção e disse desejar a **Companhia Antarctica** contribuir para a corrida da meninada. Assim, mandará distribuir por senhorinhas, guaranás, gazozas e refrescos aos concurrentes do nosso concurso. O gesto do sr. gerente da **Cia. Antarctica** deve ter a devida repercussão, pela espontaneidade da sua offerta, que agradecemos.



Ubiracy Chacon

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que havia offerecido uma taça, não o pode fazer só, porque as **Industrias Pernambucanas de Artefactos Metallurgicos** faz questão de contribuir com a sua offerta, e esta vem, com a linda taça de aluminio **Ipan**.

Infelizmente, as chuvas caidas na cidade durante tres dias, prejudicaram a reunião marcada para hontem de tarde para classificação dos concurrentes.

Si o tempo continuar assim, não realizaremos a corrida para não sacrificarmos a belleza de uma festa sportiva que julgamos inedita. Nestas condições fica estabelecido que si o dia de hoje fôr de sol faremos realizar a corrida. Em caso contrario, fiquem avisados todos os interessados do adiamento da mesma para o proximo domingo, 20 do corrente. Esta providencia vem a bem da meninada e da belleza da mais interessante corrida de bicycleta realizada no Recife.

A REUNIÃO PRELIMINAR

Com a realização, pois, do certamen se fôr dia de sol, todos os concurrentes deverão comparecer das 7.30 ás 8 horas no Derby, em frente ao quartel da Brigada, afim de serem examinados com suas machinas e classificados.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME

De accordo com as suggestões de pessôas entendidas e que nos estão prestigiando neste certamen, e tendo em vista a facilidade do trabalho da commissão examinadora, formulamos as seguintes prescripções que devem ser observadas:

A altura das creanças influe na sua classificação de um pareo para outro, bem como a sua robustez ou deficiencia physica. Todo o nosso interesse como criterio igual é o estabelecimento da maior uniformidade dos concurrentes.

Os concurrentes de 7, 9, 11 e 13 annos com mais 11 mezes para cada um delles, passarão a figurar nos pareos de 8 a 9, 10 a 11, 12 a 13 e 14 a 15 annos, salvo si, pela sua deficiencia physica e altura, não puderem fazer essa ascenção. Igualmente a altura e compleição physica, permittirão o decesso de um pareo para outro.

Seis são os pareos e os numeros das bicycletas, observando a seguinte classificação: Pareo de 6 e 7 annos, bicycletas ns. 18 e 20; pareo de 8 a 9 annos, bicycletas ns. 20 e 22; pareo de meninos de 10 a 14 annos, bicycleta de 24 e 26; pareo de meninos de 10 e 11 annos, bicycletas 24 e 28; pareo de 12 e 13 annos, bicycletas de 26 e 28; e pareo de 14 e 15 annos, bicycletas 26 e 28.

A COMMISSÃO EXAMINADORA

Compõe-se a commissão examinadora dos dedicados **sportmen** dr. Nestor Cesar de Menezes, dr. Hilario Cunha, tenente Floriano Oliveira e o nosso companheiro Prudenciano de Lemos como dirigente geral do concurso.

A FALTA DE PROVA DE EDADE DESCLASSIFICA O CONCURRENTE

Já tivemos occasião de verificar mesmo neste concurso duas tentativas de adulteração da edade. Dado o desejo de estabelecer a maxima igualdade, avisamos a todos os concurrentes inscriptos que, si até hoje, na reunião do Derby, não apresentarem prova de edade, serão desclassificados, ou melhor, não poderão correr. A medida é de ordem geral, razão pela qual pedimos a todos os responsaveis pelas creanças, a sua coadjuvação nesse sentido.

As certidões de registro serão immediatamente devolvidas.

TOTAL DAS INSCRIPÇÕES

Estão inscriptos para a corrida os seguintes concurrentes:

Edyvaldo Loureiro da Silva — José Chaves Ferreira — Perseu de Castro Lemos — Annibal Nogueira Saldanha — Marcos Walmsley — Mario Magalhães — Hilton Maranhão Pinto Lapa — José Givanildo da Silva — Ubiracy Chacon — Fernando Moreira Dias — André Bezerra Junior — Elzir Carlos de Torres Bandeira — João Vicente de Torres Bandeira Junior — Ruy Bandeira — José do Carmo B. Silva — Alberes Fontoura — Waldecy de Araujo Pereira — Ivaldo Gomes de Assis — José Pereira de Lyra — Dolores Lundgren — Ernesto Cantinho Achaer — Reynaldo Feijó de Pontes — Eduardo Salazar da Silva — Francisco Gomes Soares — David Azoubel Netto — Arnaldo do Espirito Santo — Manoel Aurelio Barbosa Lima — Luiz Carlos Barbosa Lima — Joaquim Sabach Filho — Murillo Pôrto — Fernando Pôrto — Romulo Gonçalves de Albuquerque Silva — Claudio Marcio Ribeiro de Petribu' — Joaquim Sabach de Moura Filho — Paulo Ramos da Silva — Carlos S. Leal — Gil Souto Serra — Helio Loyola Alencastro — Murillo Figueiredo Cavalcanti — Francisco Gomes Soares — Sylvio M. Camara — Reginaldo M. Camara — Fausto Elias — Ayrton Pessôa Cavalcanti de Petribu' — Manoel Alves de Queiroz — Marcilio Fragoso de Medeiros — Ivan Bezerra Duarte — José Frederico Soriano — José do Rego Barros Magalhães — Inaldo P. Lobo — Cleonice Cesar Falcão — José Cesar Marinho Falcão — Nilson Cesar Marinho Falcão — Clarice Cesar Falcão — Manoel Alves de Queiroz — Ivan Brasil Travassos Alves — Mauro Fragoso de Medeiros — Margarida Fragoso de Medeiros — Plinio Rosa Neves — Geraldina Carrazzoni Pelizola — Rinaldo Moraes Rego — Helio Moraes Rego e Jenny Castro Lins. Ao todo 66 concurrentes.



Fausto Elias

HORARIO DA CORRIDA

1.º PAREO — 8.15 — 300 metros.



Ernst Coutinho Schaer

— Meninos e meninas de 6 e 7 annos. Bicycleta nas 18 e 20 — Premio JOSE' LOBO.

2.º PAREO — 8.30 — 600 metros — Meninos e meninas de 8 e 9 annos. Bicycleta 20 e 22. — Premio SAPONOL.

3.º PAREO — 8.45 — 900 metros — Meninas de 10 a 14 annos. Bicycleta 24 e 26. — Premio JOÃO LINS.

4.º PAREO — 9.15 — 1.500 metros. — Meninos de 10 e 11 annos. Bicycleta 24 e 26. — Premio BIANCHI.

5.º PAREO — 9.35 — 300 metros. — Meninos de 12 e 13 annos. — Bicleta ns. 26 e 28. — Premio ADLER. — **Medalha de ouro.**

EXTRA. — Corrida de velocidade. — 100 metros — Creanças de 4 annos.

6.º PAREO — 10.15 — 5.000 metros. Meninos de 14 e 15 annos. — Bicycleta 24 a 28 a escolher. Premio de Honra. — Taça DIARIO DE PERNAMBUCO.

DISTRIBUIÇÃO DE BISCOITOS E GELADOS

No Derby será armada uma barraca da Cia. **Antarctica Paulista** para distribuição de gazozas, guaranás e refrescos, aos concurrentes, offerta da citada companhia. O serviço será dirigido por senhorinhas.

Da Fabrica Pilar recebemos 2 caixões com biscoitos que serão distribuidos entre os concurrentes, bem como os caramellos **Beija Flor**, offerecidos pelos srs. Renda Priori & Cia. Irmãos.

OS PREMIOS

Todos os pareos de bicycleta têm premios para 1.º, 2.º e 3.º logares. A sua distribuição será feita com equidade.

São os seguintes os premios que vamos distribuir:

PREMIO JOSE' LOBO

O sr. José Lobo, estabelecido á rua Vigario Tenorio, offerece ao vencedor do 1.º pareo uma bicycleta n. 18, e para o vencedor do 6.º pareo uma linda medalha de ouro. **Premio Adler.**

PREMIO CASA DAS BICYCLETAS

O sr. João Lins, proprietario da **Casa das Bicycletas**, offerece á vencedora do 3.º pareo, meninas, uma linda bicycleta moderna.

PREMIO "BIANCHI"

Uma linda e luxuosa bicycleta do fabricante Bianchi, offerta dos srs. G. Luchesi & Cia., estabelecidos á rua do Imperador n.º 351 com artigos de cyclismo.

PREMIO IMPEX

Dos srs. J. Vieira & Cia., estabelecidos no Pateo do Paraiso com artigos de cyclismo, um jogo de luxo, de Dynofarol Impex, chromado e reforçado, de 6 volts e 3 watts, com 2 lampadas (uma alimentada por pilha, compondo-se o conjuncto de um dynamo, um pharol e lus trazeira).

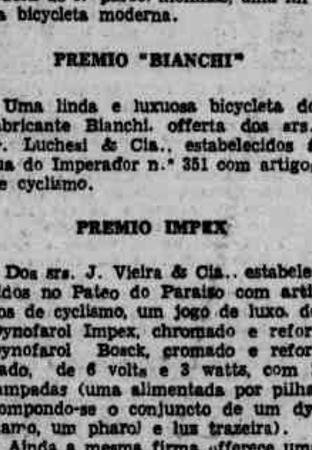
Ainda a mesma firma offerece uma lampada nickelada a oleo, fabricação allemã e marca **Venus**.

Dos srs. R. Carvalho & Cia., commerciantes com artigos de bicycletas no Pateo do Paraiso, recebemos tambem a offerta de um jogo completo de dynamo, Belenchtung, Astron.

Dos srs. G. Luchesi & Cia., já mencionados no premio **Bianchi**, recebemos mais a offerta de um velocimetro moderno.

Dos srs. Cavalcanti, Marinho & Cia., estabelecidos á rua das Trincheiras, n.º 86, com machinas de escrever, bicycletas e outros artigos, recebemos com attencioso cartão um premio que será surpresa para os concurrentes do nosso concurso.

O sr. Luiz Camara, do **Cyclo Club**, tambem presta o seu concurso ao nosso empreendimento, offerecendo uma mascotte.



Ayrton Petribú



Inaldo Lobo

PREMIO CASA STOLZE, S. A.

Uma camera Bullet de 4 1.2x6, do fabricante Kodack, com um film verichrone, offerecida pela **Casa Stolze S.A.**, estabelecida á rua João Pessoa, 193, com artigos photographicos.

PREMIO CASA AZUL

Uma bola de foot-ball, offerta do sr. Luiz Martins, proprietario da **Casa Azul**, sita á rua João Pessoa, nesta cidade.

PREMIO SANTORO

Uma lanterna electrica de 4 volts com pilha, nickelada.

PREMIO "LOJAS EXCELSIOR"

Um velocipede de ferro, offerecido pelo sr. Raphael Alves, estabelecidos com bijouterias e brinquedos, á rua João Pessôa n.º 214, desta cidade.

PREMIO SECUNDINO

Duas lanternas electricas, trazeira, nickelada, com vidros vermelhos.

TAÇA SAPONOL

Do dr. João Brasileiro, recebemos a offerta de uma taça, denominada **Saponol**, premio para um dos pareos.

REGULADOR DO POVO

Offerec do pela relojoaria **Regulador do Povo**, recebemos uma linda e artistica medalha de prata, para o 2.º collocado no pareo de concurrentes de 15 annos. A medalha, que foi confeccionada nas officinas da mesma relojoaria, de propriedade do sr. João Pires, á rua das Trincheiras n. 95, que é o offertante, será exposta hoje, na vitrine do escriptorio commercial da **Pernambuco Tramways**.

O PREMIO DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

Do Rio de Janeiro recebeu o nosso companheiro Prudenciano de Lemos telegramma do sr. Chaves Martins, presidente da **Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco**, applaudindo o nosso concurso cyclistico e offerecendo um premio que virá daquella capital.

Merece relevo o gesto do confrade, ao qual agradecemos.

A INSPECTORIA DE VEHICULOS COOPERA COM O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Conforme entendimentos com o sr. sub-inspector de Vehiculos, a Inspectoria fará a fiscalização e isolamento da pista, não permittindo a passagem de quaesquer vehiculos, garantindo a facilidade da corrida.

PAREO EXTRA

Estão inscriptos para o pareo extra tres meninos que deverão comparecer no Derby.

AS COMMISSÕES

Foram organizadas as seguintes commissões, de accordo com as respostas que obtivemos dos sportistas convidados:

JUIZES DE PARTIDA: André Bezerra e Luiz Camara.

JUIZES DE CHEGADA: **José Lobo**, João Lins e G. Luchesi.

JUIZES DE RAIA: João Pires, Lafayette Vareda e J. Loyo.

CHRONOMETRISTA: Luiz Clericuzzi.

COMMISSÃO CENTRAL: Ivo Augusto, Antonio Almeida, tenente Floriano, dr. Hilario Cunha e dr. Nestor Cesar.

DIRECÇÃO GERAL — Pelo nosso companheiro Prudenciano de Lemos, que será auxiliado pelo sr. Luiz Camara e Lafayette Vareda.



Joaquim Sabach



Edyvaldo Loureiro

TRAMWAYS SPORT CLUB

Para o jogo de volley e treino de basket, hoje, pelas 7 horas, a direcção do **Tramways** está convidando todos os jogadores inscriptos.

CAMPEONATO INTERNO — Obedecendo á tabella do campeonato interno, encontrar-se-ão no campo da Jaqueira, na tarde de hoje, os teams do **Kilowatt** e **Zeppelin**.

Para esse encontro, que está sendo esperado como um dos melhores desse turno, o cap. do primeiro escalou o seguinte quadro:

Lafayette, Adalberto, Bianco, Varlindo, Sebastião, Maracujá, Albert, Roberto, Mariano, Hermes, Paulo.

Reservas: Euripedes, Felton, Bezerra, Euclides e Cavalcanti.

Delegado — do **Kilowatt**, sr. Azael Lyra.

Juiz — sr. José Miguel.

Inicio — ás 15.45, com 15 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO INTERNO DE FOOT-BALL — Realizou-se hontem no campo do **Tramways**, o esperado encontro os quadros do **Zeppelin** e **Kilowatt**, do qual saiu victorioso o primeiro, pelo score de 3x1.

O tento do **Kilowatt** foi conquistado por Bianco, faltando apenas tres minutos para terminar a partida.

Serviu de arbitro o sportista José Miguel que actuou com imparcialidade.

O capitão do **Calitá** pede o comparecimento dos amadores abaixo esralados para um rigoroso treino na proxima terça-feira (15) ás 19 horas, no campo do **Tramways**:

Diu; Jorge Gomes Vieira; José Silvino; Joaquim Ferreira; Jovino Mendes; José Ferreira; José Edward; José Bernardino Santos; José Paulo Menezes; Arnaldo Castro; Arnaldo Barros; Pedro Correia; Alfredo Silva; Lauro Farias; Waldemar Silva Moraes e 50.

Regressa Von Stuck

RIO, 12 (A. M.) — Von Stuck embarcou no Cap. Arcona com destino á Europa.

O volante allemão espera voltar ao Brasil em 1938, afim de vencer o Circuito da Gavea.

Columna de Hygiene mental

(Conclusão da 13.ª pagina)

peiente, acceitar sua direcção e obedecer realmente ao tratamento.

Muitas vezes acontece que os doentes empreendem de motu-proprio realizar ensaios therapeuticos. Taes aventuras conduzem infalliveimente a máos resultados. Habitualmente ellas são fructos das leituras medicas a que esses doentes se entregam apaixonadamente e que não lhes trazem proveito, pois auxiliam-nos a fixar, a localizar suas preoccupações de saude num diagnostico phantasista. Devem portanto abandonal-as. Ao contrario será sempre util a leitura de volumes, como os de Zbinden, Feuillade, etc., de conselhos aos nervosos. Nelles podem encontrar uma sadia orientação.